

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2025

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2025

São Paulo, março de 2026

1. IDENTIFICAÇÃO	1
SOBRE A MANTENEDORA	1
SOBRE A MANTIDA.....	2
2. INTRODUÇÃO	3
3. METODOLOGIA	6
4. PESQUISA DE AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES – ALUNOS	9
4.1. A PESQUISA	10
4.2. PARTICIPAÇÃO	18
4.3. HISTÓRICO DE NOTAS DOS PROFESSORES/TUTORES.....	19
4.4. IMPACTO DAS TROCAS DE PROFESSORES	57
4.5. MELHORES PROFESSORES DE 2025	59
4.6. COORDENAÇÃO.....	60
5. PESQUISA DE AVALIAÇÃO DO “FIAP – CENTRO UNIVERSITÁRIO” PELOS ALUNOS.....	97
5.1. Como você avalia o FIAP - Centro Universitário no geral?	97
5.2. Você recomendaria o FIAP - Centro Universitário para um amigo ou colega?	100
5.3. Como você avalia a proposta pedagógica do FIAP neste semestre?	101
5.4. Nano Courses	102
5.5. O que mais se destaca no FIAP - Centro Universitário?	103
5.6. INFRAESTRUTURA.....	104
5.7. SALAS DE AULA	105
5.8. Laboratórios	112
5.9. INFRAESTRUTURA NO GERAL	118
5.10. SERVIÇOS	120

6. PESQUISA DE AVALIAÇÃO DO FIAP – CENTRO UNIVERSITÁRIO PELOS COLABORADORES.....	130
6.1. PARTICIPAÇÃO	132
6.2. PERGUNTAS.....	133
7. PESQUISA DE AVALIAÇÃO DO FIAP – CENTRO UNIVERSITÁRIO PELOS PROFESSORES	158
7.1. Coerência da disciplina com os objetivos do curso.....	162
7.3. Coerência da disciplina com o perfil desejado do egresso.....	163
7.4. Adequação e atualização das ementas, bibliografia e programas da disciplina	164
7.5. Atuação da coordenação/gestão do curso	165
7.6. Ações direcionadas para a melhoria e aprimoramento do curso	166
7.7. O FIAP - CENTRO UNIVERSITÁRIO apresentou as rotinas, os controles e procedimentos inerentes à Instituição e ao Curso (diário, calendário escolar, sistema de avaliação etc)	167
7.8. Conheço com profundidade os procedimentos definidos no Estatuto e demais políticas do FIAP - Centro Universitário	168
7.9. Conheço o projeto de curso, guia acadêmico e calendário escolar ..	169
7.10. Participação no Projeto I-Help	170
7.11. Nível de participação/interesse, cordialidade, maturidade e motivação dos alunos	171
7.12. Nível de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos	172
7.13. Salas de aula	173
7.14. Sala dos professores	174
7.15. Condições de acesso para portadores de deficiência.....	175
7.16. Laboratórios de Informática e Laboratórios específicos.....	176
7.17. Ambiente virtual de aprendizagem.....	177
7.18. Quantidade e atualização de livros e periódicos (revistas, informativos) disponíveis na Biblioteca	178
7.19. Instalações sanitárias	179

7.20.	Nível de limpeza e organização das instalações do FIAP - Centro Universitário em geral.....	180
7.21.	Condições da estrutura física (iluminação, ventilação, acústica) em geral	181
7.22.	Auxiliar de coordenação.....	182
7.23.	Biblioteca	183
7.24.	Lanchonetes	184
7.25.	Help Desk	185
7.26.	Coordenação de curso.....	186
7.27.	Departamento Pessoal.....	187
7.28.	Pró-Reitoria Acadêmica	188
7.29.	Gestão de Carreiras.....	189
7.30.	Inspetoria de Alunos	190
7.31.	Auxiliares de Informática (Monitores).....	191
7.32.	Segurança.....	192
7.33.	Recepção.....	193
7.34.	Gestão de Pessoas.....	194
7.35.	Secretaria / Atendimento ao Discente.....	195
7.36.	Telefonia/Internet	196
7.37.	Comunicação do FIAP - Centro Universitário com os professores	197
7.38.	Meios existentes para comunicação (site institucional, e-mail e portal do professor).....	198

1. IDENTIFICAÇÃO

SOBRE A MANTENEDORA

VSTP – EDUCAÇÃO S.A.

CNPJ: 11.319.526/0001-55

Categoria Administrativa: Sociedade empresária fechada, com fins lucrativos

Endereço: Avenida Lins de Vasconcelos, 1264 - Cambuci

CEP 01538-001– São Paulo/SP

Telefone: (011) 98170-0028

E-mail: helpcenter@fiap.com.br

REPRESENTANTE LEGAL

Wagner Marcelo Sanchez

CPF: ***.864.378-**

RG: 21.***.074-0 - SSP/SP

Telefone: (011) 98170-0028

E-mail: wagner@fiap.com.br

SOBRE A MANTIDA

FIAP - Centro Universitário

Código e-MEC: 852

Credenciamento com transformação administrativa autorizado pela Portaria MEC nº28, de 10 de janeiro de 2020, publicada no DOU de 13/01/2020, Seção I, página 17.

Ato prorrogado pela Portaria MEC nº877, de 28 de novembro de 2025, publicada no DOU de 01/12/2025, Seção I, Página 101.

Endereço: Avenida Lins de Vasconcelos, 1222 e 1264

CEP: 01538-001 – São Paulo/SP

Telefone: (011) 98170-0028

REITOR

Raul Gustavo Porto Gennari

CPF: 275.***.658-**

RG: 26.***.880-2 SSP/SP

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

Wagner Marcelo Sanchez

CPF: ***.864.378-**

RG: 21.***.074-0 SSP/SP

PROCURADOR INSTITUCIONAL

Rodrigo Júlio Alves de Almeida

CPF: 196.***.508-**

RG: 26.***.357-0 SSP/SP

2. INTRODUÇÃO

O FIAP - Centro Universitário tem como finalidade formar e qualificar profissionais de nível técnico, tecnológico, bacharelado e pós-graduação voltados para a área de tecnologia, empreendedorismo e inovação.

A Instituição possui o compromisso com a valorização do aprendizado através do desenvolvimento de habilidades e competências, e da geração de conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos. Procura promover junto ao corpo discente amplo domínio das atividades intelectuais, culturais e práticas laborais, como instrumento de conquista da cidadania e de adaptação ao mercado de trabalho, preparando-os para agir com autonomia e responsabilidade. Para isso, desenvolve as bases tecnológicas em laboratórios de ensino e produção, enquanto, também, trabalha as bases instrumentais e científicas na convivência diária e através de atividades de lazer, esporte, arte e cultura.

Em 2019, a FIAP passou pelo processo de Recredenciamento Institucional, transformando-se de Faculdade para Centro Universitário, pela Portaria MEC nº28/2020, de 10 de janeiro de 2020, publicada no DOU de 13/01/2020.

Em 2025, o FIAP – Centro Universitário ofereceu os seguintes cursos de graduação:

- Bacharelados em:
 - Administração
 - Ciência da Computação
 - Engenharia de Computação
 - Engenharia de Software
 - Engenharia Mecatrônica
 - Sistemas da Informação
- Cursos Superiores de Tecnologia em:
 - Análise e Desenvolvimento de Sistemas
 - Computação em Nuvem
 - Data Science

- Defesa Cibernética
- Design Digital
- Game Development
- Gestão da Tecnologia da Informação
- Inteligência Artificial
- Marketing
- Web Design

A pesquisa de avaliação é um instrumento importante para captar a opinião dos alunos, a partir dela o FIAP – Centro Universitário busca o aprimoramento contínuo de relação de toda a comunidade pertencente à instituição e identifica aspectos que podem ser aperfeiçoados. Tanto os cursos presenciais quanto os cursos na modalidade a distância (ON) são avaliados para que sugestões de melhoria sejam implementados pelo mantenedor e pela alta direção.

A pesquisa é tradicionalmente aplicada no primeiro dia de provas semestrais, em laboratório de informática, quando todos os alunos estão na instituição ou nos encontros presenciais e nas atividades avaliativas à distância (nos cursos em modalidade a distância). As respostas da pesquisa são anônimas, para que os alunos se sintam à vontade para se expressar livremente. Em 2020 e 2021, por conta da pandemia do COVID-19, a pesquisa foi aplicada remotamente, em período anterior às avaliações semestrais. Ainda por conta disso, os indicadores de infraestrutura física não foram avaliados, mas outras perguntas foram acrescentadas, para mensurar o desempenho do ensino remoto para o presencial, em caráter excepcional.

A pesquisa de avaliação dos professores/tutores, coordenadores e do Pró-Reitor Acadêmico é aplicada semestralmente entre os alunos da graduação, e as questões institucionais, de serviços e infraestrutura são aplicadas uma vez por ano, ao final do segundo semestre.

Esse relatório é consolidado uma vez ao ano, para apresentação à comunidade, incluindo alunos, professores, coordenação, direção, colaboradores e sociedade civil.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do FIAP – Centro Universitário consolida-se como um instrumento estratégico de gestão acadêmica e institucional, superando a dimensão meramente diagnóstica da avaliação. Ao longo dos ciclos avaliativos, observa-se que os resultados da autoavaliação têm sido incorporados aos processos decisórios da instituição, subsidiando o planejamento acadêmico, a qualificação do corpo docente, o aprimoramento da infraestrutura e a melhoria contínua dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

A utilização de séries históricas, aliada à elevada taxa de participação dos diferentes segmentos institucionais, confere robustez, legitimidade e confiabilidade aos dados apresentados, permitindo análises comparativas, identificação de tendências e monitoramento sistemático das ações institucionais. Dessa forma, a CPA reafirma seu papel como eixo estruturante da cultura avaliativa do FIAP, orientada pela busca permanente da qualidade acadêmica, da inovação pedagógica e da responsabilidade social.

Os resultados apresentados neste relatório não se encerram na dimensão avaliativa, mas alimentam diretamente os processos de planejamento e gestão institucional. As evidências oriundas da CPA subsidiam a formulação de planos de ação, a definição de prioridades de investimento, o acompanhamento da atuação docente e da coordenação de curso, bem como o aprimoramento da experiência discente nas modalidades presencial e a distância.

Dessa forma, a autoavaliação institucional configura-se como um instrumento efetivo de governança acadêmica, promovendo coerência entre o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e as práticas efetivamente vivenciadas pela comunidade acadêmica.

3. METODOLOGIA

A FIAP trabalha com o entendimento de que avaliar é detectar as distorções entre o planejado e o que está sendo executado, a fim de corrigi-las e adequar a Instituição às demandas da sociedade. Assim, torna-se necessário que cada Instituição Educacional reveja suas ações, reavalie seus conceitos e ingresse em uma gestão democrática que busque sempre a qualidade em seus processos. A avaliação institucional constitui uma ferramenta valiosa para demonstrar o que é e o que faz a Instituição, permitindo a busca de novos rumos e a realização de mudanças internas para alcançar resultados significativos.

A Avaliação Institucional é uma atribuição conferida às instituições de educação de ensino superior pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior). O SINAES tem por finalidades:

“(...) a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.” (§ 1º. Art. 1º LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004).

O SINAES prevê que, para a avaliação das instituições de ensino superior, sejam utilizados instrumentos diversificados, dentre os quais se encontra o processo de autoavaliação. Para realização deste processo, que deve avaliar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, foi prevista a criação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) que deve ter a representatividade de todos os segmentos da instituição de ensino (docente, discente, técnico administrativo e comunidade externa), e ter atuação autônoma em relação a conselhos e órgãos colegiados.

Até o ano de 2015, a escala de avaliação variava de 0 até 10. Sendo 0 totalmente insatisfeito e 10 totalmente satisfeito. Esta escala dificultava a visualização entre itens mal ou bem avaliados, pois tirando os alunos totalmente insatisfeitos ou totalmente satisfeitos, a maioria das avaliações era mediana e ficava entre 7 e 8. A nota média dos quesitos avaliados não variava muito entre si, dificultando a identificação de aspectos problemáticos que poderiam ser resolvidos pela equipe FIAP.

Com o objetivo de destacar melhor os aspectos positivos e negativos da instituição, foi feita uma mudança para uma escala qualitativa:

- 1 – Muito ruim
- 2 – Ruim
- 3 – Normal
- 4 – Muito bom
- 5 – Excepcional

A ausência da opção de avaliação “Bom” polarizou as avaliações descartando notas medianas. Isso foi positivo, porque hoje em dia é possível identificar nitidamente os pontos de melhoria necessários. Passados 10 anos com a escala nova já foi possível melhorar a qualidade de ensino significativamente.

A partir de 2024, retomamos a utilização da escala de 1 a 10 para a aplicação da métrica Net Promoter Score (NPS) em nossa instituição. Essa mudança tem como objetivo aprimorar nossa capacidade de análise da satisfação dos alunos e proporcionar uma visão mais precisa para comparação com outras instituições de ensino.

O NPS é uma metodologia amplamente utilizada para medir a experiência e o grau de recomendação dos alunos em relação à faculdade. A métrica classifica os respondentes em três categorias:

- Promotores (Notas 9 e 10): Alunos altamente satisfeitos, que recomendariam a instituição para outras pessoas.

- Neutros (Notas 7 e 8): Alunos satisfeitos, mas que não demonstram um alto nível de engajamento ou fidelidade.
- Detratores (Notas de 0 a 6): Alunos insatisfeitos, que podem influenciar negativamente a percepção sobre a instituição.

O NPS é calculado subtraindo a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores, gerando um índice que varia de -100 a +100. Quanto maior o valor, melhor a percepção da qualidade dos nossos cursos, infraestrutura e atendimento acadêmico.

Essa abordagem reforça nosso compromisso com a excelência no ensino, permitindo identificar oportunidades de melhoria e aprimorar continuamente a experiência dos nossos alunos.

Conforme explicado anteriormente, a pesquisa de avaliação do corpo docente, coordenação e Reitoria é aplicada semestralmente, no final de cada semestre. Devido às especificidades de cada semestre, ao fazer as análises e comparações, comparamos a pesquisa do primeiro semestre com a pesquisa do primeiro semestre do ano anterior, e a mesma lógica para as pesquisas do segundo semestre. Não comparamos resultados do segundo semestre com resultados do primeiro semestre. Além disso, diferentes unidades são consolidadas na égide do mesmo curso já que a FIAP entende que a proposição, independente da unidade ou formato deve ser com máxima qualidade.

4. PESQUISA DE AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES – ALUNOS

A pesquisa de autoavaliação é uma ferramenta fundamental para as instituições de ensino entenderem as necessidades e expectativas dos alunos, identificarem áreas de melhoria e promoverem uma cultura de qualidade e excelência acadêmica. A pesquisa de autoavaliação tem como objetivo principal fornecer insights valiosos para a instituição sobre a experiência educacional, permitindo que a FIAP compreenda melhor o ambiente de aprendizagem e identifique áreas de melhoria. Além disso, a pesquisa busca:

- **Avaliar a Satisfação do Aluno:** Através das respostas dos alunos, é possível entender se estão satisfeitos com os serviços educacionais oferecidos, incluindo qualidade de ensino, recursos disponíveis, suporte oferecido, entre outros aspectos.
- **Identificar Pontos Fortes e Fracos:** A pesquisa ajuda a identificar os pontos fortes da instituição, bem como áreas que precisam de melhorias. Isso pode incluir aspectos como qualidade do corpo docente, infraestrutura, programas acadêmicos, entre outros.
- **Aprimorar a Qualidade do Ensino:** Com base nos resultados da pesquisa, as instituições podem implementar mudanças e iniciativas para aprimorar a qualidade do ensino e promover uma experiência educacional mais eficaz e satisfatória para os alunos.
- **Promover a Participação dos Alunos:** Ao envolver os alunos no processo de avaliação, as instituições promovem a participação ativa dos mesmos na melhoria contínua do ambiente educacional, tornando-os parceiros no processo de aprimoramento.
- **Monitorar Mudanças ao Longo do Tempo:** Realizar pesquisas de autoavaliação periodicamente permite que as instituições monitorem o progresso ao longo do tempo e avaliem o impacto das medidas implementadas para melhorar a qualidade do ensino e da experiência do aluno.

4.1. A PESQUISA

As imagens apresentadas abaixo, mostram parte da pesquisa aplicada aos alunos:

CONFIRA SEUS DADOS ABAIXO:

E-MAIL:

TEL. RESIDENCIAL:

CELULAR:

TEL. COMERCIAL:

Pedimos a gentileza de responder esta pesquisa de satisfação. A partir da sua opinião, a FIAP busca o aprimoramento contínuo da relação de toda a comunidade pertencente à faculdade e identifica aspectos que possam ser aperfeiçoados.

OLA

FIAP

A gente acredita que é possível melhorar sempre.
Esta pesquisa foi pensada para conhecer a sua opinião e de toda a comunidade FIAP. Tudo, para que nosso desenvolvimento leve sempre em consideração a opinião de quem mais importa: as pessoas.

CONSIDERANDO SUA EXPERIÊNCIA PESSOAL, COMO VOCÊ AVALIA A FIAP?

Selecione ▼

VOCÊ RECOMENDARIA A FIAP PARA UM AMIGO OU AMIGA?

Sim Não

AVALIE ABAIXO ALGUNS ASPECTOS DA FIAP E DO CURSO QUE VOCÊ FAZ

Infraestrutura

Infraestrutura geral da FIAP	<input type="text"/>
Salas de aula	<input type="text"/>
Laboratórios	<input type="text"/>

Serviços

Comunicação entre instituição e o aluno	<input type="text"/>
Portal do aluno (na intranet)	<input type="text"/>
Help Center (secretaria/financeiro)	<input type="text"/>
Monitores de Laboratório	<input type="text"/>
Talent Lab	<input type="text"/>
Kitchenet	<input type="text"/>
Limpeza	<input type="text"/>
Segurança Predial	<input type="text"/>
Transporte (ônibus)	<input type="text"/>

COMO VOCÊ AVALIA A PROPOSTA PEDAGÓGICA DA FIAP NESTE SEMESTRE?

COORDENAÇÃO E LIDERANÇA ACADÊMICA

COMENTÁRIOS, ELOGIOS, CRÍTICAS OU SUGESTÕES EM RELAÇÃO À COORDENAÇÃO E LIDERANÇA ACADÊMICA?

NANO COURSES

Selecione ▼

COMENTÁRIOS, ELOGIOS, CRÍTICAS OU SUGESTÕES EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS?

PROFESSORES

AEROSPACE & CRITICAL ENGINEERING DESIGN .
LUCAS RIBEIRO MATA .

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

Selecione ▼

BUSINESS INTELLIGENCE & AUGMENTED ANALYTICS .

ERICK TOSHIO YAMAMOTO .

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

CLOUD COMPUTING & MACHINE AS A SERVICE (MAAS) .

JOÃO CARLOS MENK .

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

ESG & GREEN TECH AUTOMATION .

RENE EDUARDO BAPTISTA OLIVEIRA .

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

ROBÓTICA INDUSTRIAL .

ADILSON CUNHA RUSTEIKO .

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

SISTEMAS CYBER-FÍSICOS, INDÚSTRIA 4.0 E SOCIEDADE 5.0 .

SANDRO APARECIDO FERRAZ .

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

STARTUP, INOVAÇÃO E NEGÓCIOS .

RENE EDUARDO BAPTISTA OLIVEIRA .

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

Selecione ▼

PROFESSOR PARANINFO

PROFESSOR HOMENAGEADO

PROFESSOR HOMENAGEADO

COMENTÁRIOS, ELOGIOS, CRÍTICAS OU SUGESTÕES EM RELAÇÃO AOS PROFESSORES DA FIAP?

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO.

ENVIAR

4.2. PARTICIPAÇÃO

O índice de participação na pesquisa é uma métrica crucial para avaliar a representatividade dos resultados obtidos. No contexto fornecido, tivemos um total de **14.970 alunos de graduação** matriculados em 2025, dos quais **7.630** são da modalidade a distância e **7.340** são da modalidade presencial. Primeiramente, podemos observar que **88% (13.173)** do total de alunos de graduação matriculados participaram da pesquisa. Isso indica uma taxa de participação bastante significativa, mostrando um interesse considerável por parte dos alunos em expressar suas opiniões e experiências.

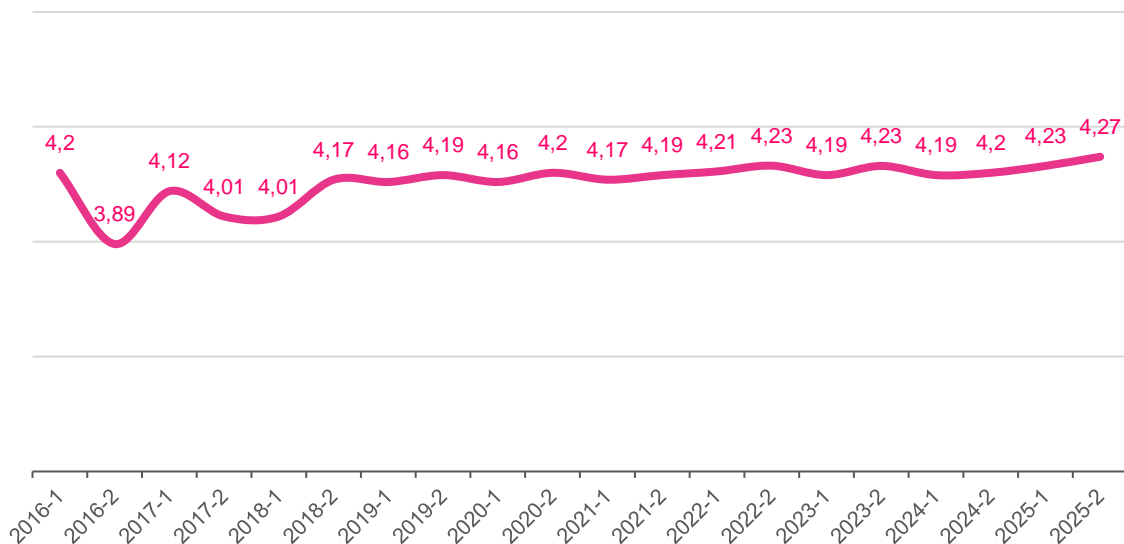
Ao analisar a participação por modalidade, vemos que **87% (6.638)** dos alunos da modalidade a distância participaram da pesquisa, enquanto **90% (6.606)** dos alunos da modalidade presencial participaram. Esses números sugerem que houve uma taxa ligeiramente menor de participação na modalidade a distância em comparação com a modalidade presencial.

A participação dos alunos é fundamental para garantir que os resultados da pesquisa reflitam de maneira precisa e abrangente a opinião da comunidade estudantil. Uma alta taxa de participação indica um maior grau de confiabilidade nos resultados, uma vez que representam uma amostra mais representativa da população-alvo.

É importante considerar que, embora a participação seja alta, sempre há espaço para melhorias. O FIAP – Centro Universitário explora diferentes maneiras de aumentar a participação dos alunos na pesquisa, como campanhas de divulgação de resultados e conscientização, incentivo e a simplificação do processo de resposta.

4.3. HISTÓRICO DE NOTAS DOS PROFESSORES/TUTORES

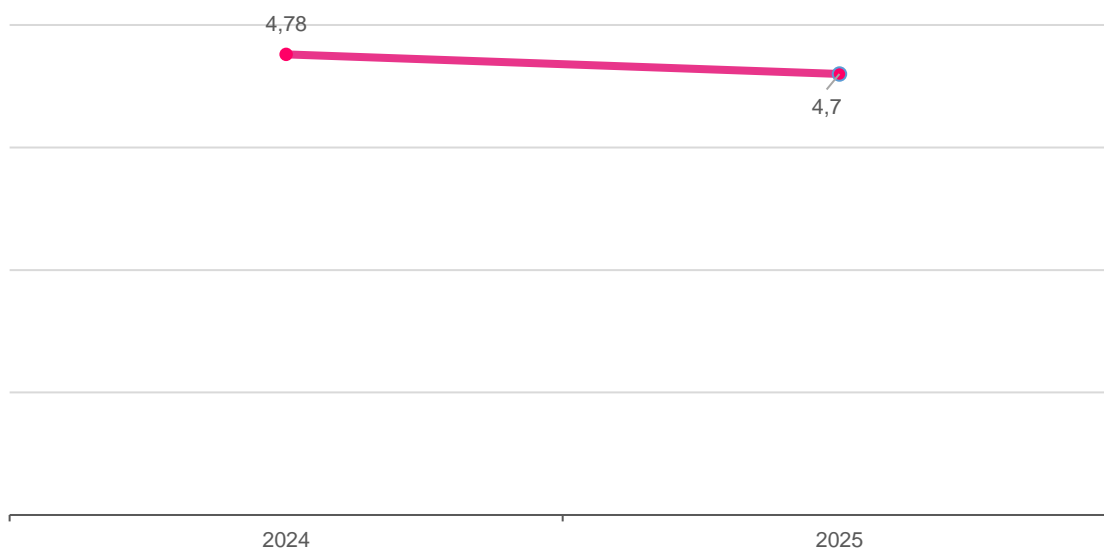
4.3.1. AVALIAÇÃO GERAL



A análise da Pesquisa CPA referente à avaliação geral dos professores e tutores da FIAP ao longo do período de 2016 a 2025 evidencia uma percepção amplamente positiva e consistente por parte dos alunos. Desde os primeiros registros, as médias se mantêm próximas ou acima de 4,0, demonstrando reconhecimento contínuo da qualidade docente. Após pequenas oscilações iniciais, como em 2016-2, observa-se uma rápida recuperação e estabilização das avaliações, com notas que refletem preparo técnico, didática adequada e comprometimento dos professores e tutores com o processo de ensino-aprendizagem.

Nos anos mais recentes, a trajetória torna-se ainda mais favorável, com crescimento gradual e sustentado. A partir de 2022, as avaliações ultrapassam consistentemente a marca de 4,20, culminando nos melhores resultados da série histórica em 2025, com médias de 4,23 e 4,27. Esse desempenho reforça a percepção de aprimoramento contínuo do corpo docente, alinhado às inovações pedagógicas, às demandas do mercado e às expectativas dos estudantes. Os dados consolidam os professores e tutores como um dos principais pilares de qualidade da FIAP, reconhecidos pela excelência e pela evolução constante ao longo dos anos.

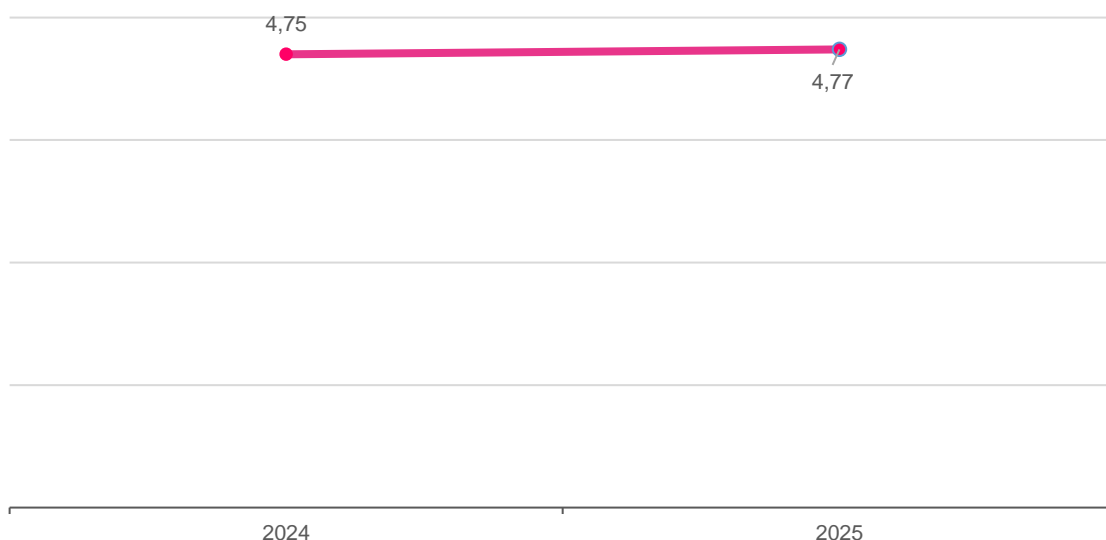
Como você avalia a disponibilidade dos professores para tirar dúvidas e oferecer suporte acadêmico?



A avaliação da disponibilidade dos professores para tirar dúvidas e oferecer suporte acadêmico em 2024 alcançou a expressiva nota de 4,78, evidenciando um nível extremamente elevado de satisfação por parte dos alunos. Esse resultado demonstra que os docentes são percebidos como acessíveis, atentos e comprometidos com o acompanhamento do aprendizado, estando disponíveis para orientar, esclarecer questões e apoiar os estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica.

Em 2025, a nota de 4,70 mantém esse padrão de excelência, confirmando a consistência na atuação dos professores no suporte acadêmico. Mesmo com uma leve variação, o índice segue muito alto, reforçando a percepção de proximidade, dedicação e cuidado com as necessidades dos alunos. Os dados indicam que a disponibilidade docente é um dos grandes pontos fortes da instituição, contribuindo de forma decisiva para a qualidade do ensino e para uma experiência acadêmica acolhedora e eficiente.

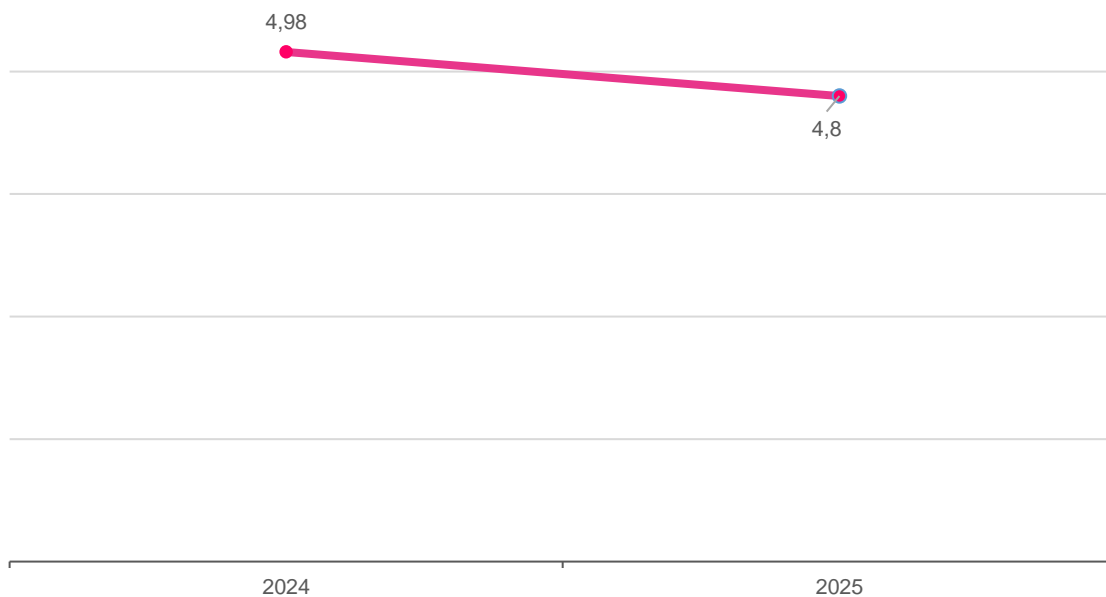
Como você avalia a clareza das explicações dos professores?



A avaliação da clareza das explicações dos professores, conforme os dados da Pesquisa CPA, apresenta resultados extremamente positivos nos anos de 2024 e 2025. Em 2024, a nota de 4,75 evidencia que os alunos reconhecem a capacidade dos docentes de transmitir conteúdos de forma objetiva, organizada e compreensível, facilitando o entendimento dos temas abordados e contribuindo para um processo de aprendizagem mais eficiente.

Em 2025, a avaliação cresce ainda mais, alcançando 4,77, o que reforça a percepção de excelência na comunicação pedagógica. Esse avanço demonstra a consolidação de práticas didáticas eficazes, com professores cada vez mais preparados para explicar conceitos complexos com clareza e precisão. Os resultados confirmam que a clareza das explicações é um dos principais diferenciais do corpo docente, impactando positivamente a experiência acadêmica dos estudantes.

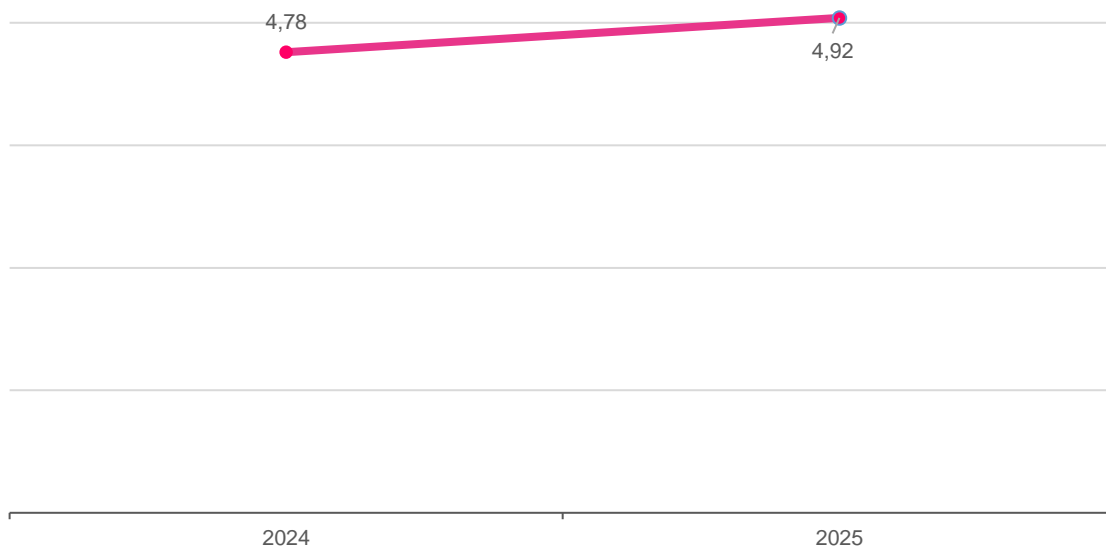
Os docentes incentivam a participação dos alunos nas atividades?



Os resultados da Pesquisa CPA da FIAP indicam uma percepção extremamente positiva dos alunos quanto ao incentivo à participação nas atividades promovido pelos docentes. Em 2024, a expressiva nota de 4,98 evidencia um nível de excelência, demonstrando que os professores estimulam de forma ativa o engajamento dos estudantes, promovendo um ambiente participativo, colaborativo e dinâmico, tanto nas aulas quanto nas atividades práticas e discussões acadêmicas.

Em 2025, a avaliação permanece em patamar muito elevado, com nota de 4,80, confirmando a consistência dessa prática pedagógica. Mesmo com uma pequena variação, o resultado reforça que o incentivo à participação continua sendo um ponto forte do corpo docente da FIAP, contribuindo para maior envolvimento dos alunos, desenvolvimento do pensamento crítico e uma experiência de aprendizagem mais interativa e significativa.

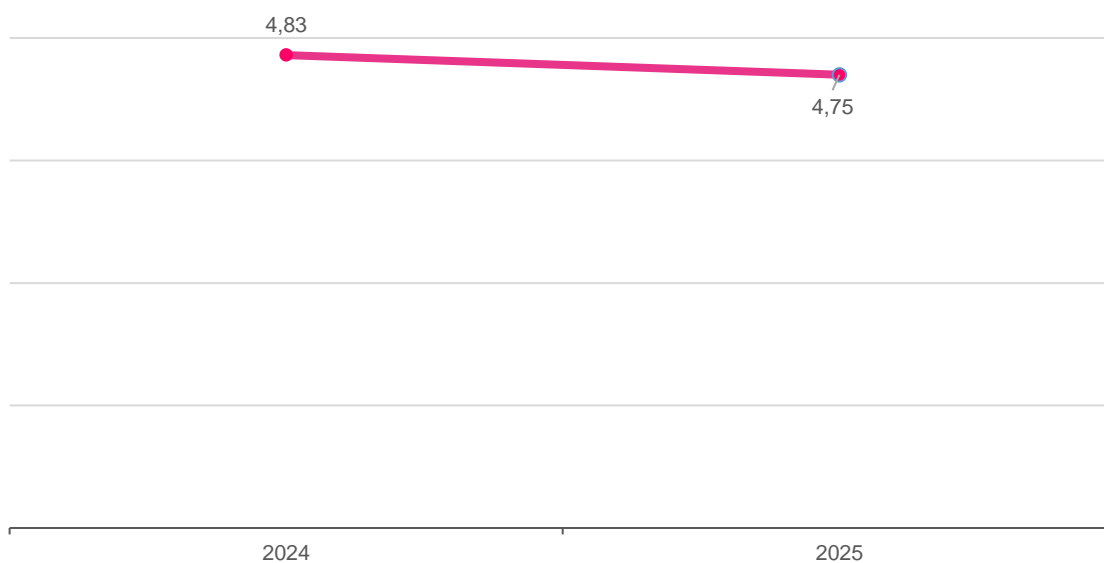
O feedback dos professores sobre atividades e avaliações é claro e construtivo?



A avaliação do feedback dos professores sobre atividades e avaliações demonstra uma percepção extremamente positiva por parte dos alunos nos anos de 2024 e 2025. Em 2024, a nota de 4,78 já indicava um alto nível de satisfação, evidenciando que os estudantes consideram os retornos oferecidos claros, objetivos e úteis para a compreensão do desempenho e para a melhoria contínua do aprendizado.

Em 2025, a avaliação sobe ainda mais, alcançando 4,92, o que reforça a excelência dessa prática pedagógica. Esse crescimento demonstra que os professores têm aprimorado a forma como orientam os alunos, oferecendo feedbacks cada vez mais construtivos, detalhados e alinhados ao desenvolvimento acadêmico. Os resultados confirmam que a qualidade do feedback docente é um dos grandes diferenciais do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo de maneira decisiva para o engajamento e a evolução dos estudantes.

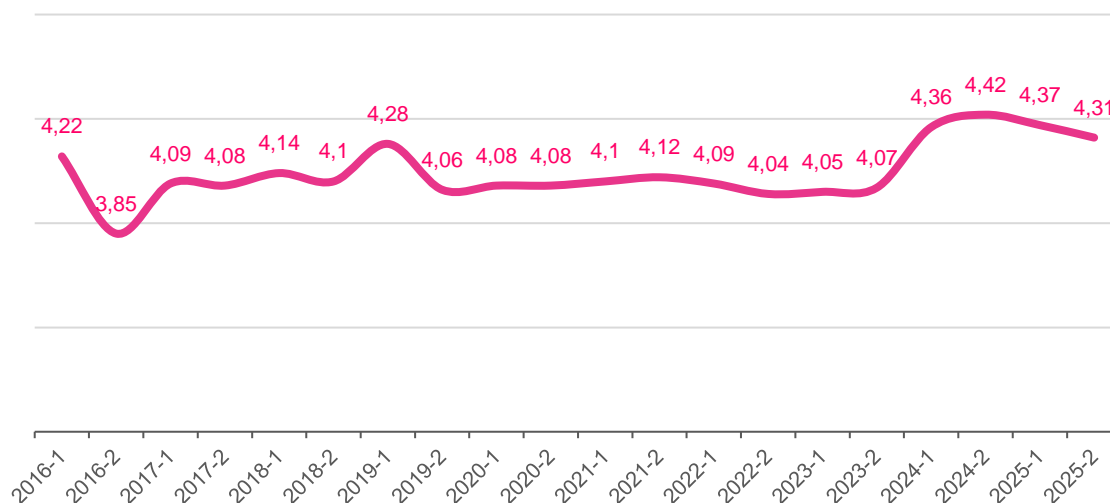
Como você avalia o uso de tecnologias e ferramentas digitais pelos professores para apoiar o ensino?



A avaliação do uso de tecnologias e ferramentas digitais pelos professores para apoiar o ensino apresenta resultados extremamente positivos nos anos de 2024 e 2025. Em 2024, a nota de 4,83 evidencia que os alunos reconhecem o uso eficiente e inovador de recursos digitais, plataformas educacionais e ferramentas tecnológicas que contribuem diretamente para a qualidade das aulas e para o melhor aproveitamento do conteúdo.

Em 2025, a avaliação permanece em patamar elevado, com nota de 4,75, demonstrando a consistência dessa prática pedagógica. Mesmo com uma leve variação, os resultados confirmam que os professores mantêm um alto nível de competência no uso de tecnologias educacionais, integrando-as de forma estratégica ao processo de ensino-aprendizagem e proporcionando uma experiência acadêmica moderna, dinâmica e alinhada às demandas do mercado atual.

4.3.2. ADMINISTRAÇÃO



A análise histórica da avaliação dos professores do Bacharelado em Administração evidencia um desempenho consistentemente positivo ao longo do período analisado, com médias sempre situadas próximas ou acima de 4,0 em uma escala de cinco pontos. Esse comportamento indica um nível elevado de satisfação discente em relação à atuação docente, refletindo a manutenção de padrões acadêmicos adequados e alinhados às expectativas institucionais.

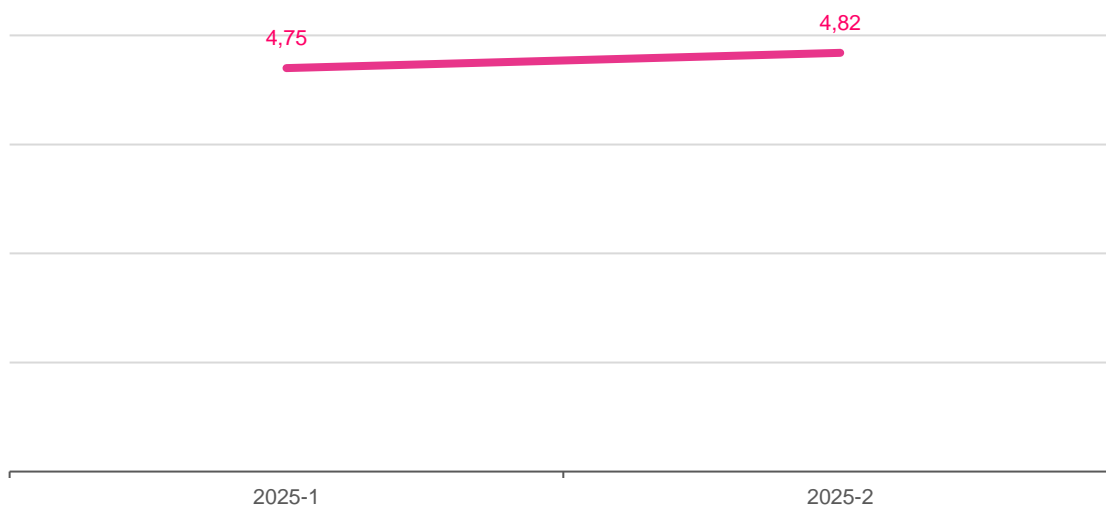
Entre os anos de 2016 e 2019 observa-se relativa estabilidade nas avaliações, com pequenas oscilações. Destacam-se os resultados de 2016-1 (4,22) e 2019-1 (4,28), que representaram momentos de maior reconhecimento da atuação docente no período inicial da série histórica. Nos anos subsequentes, especialmente entre 2020 e 2023, as médias mantiveram-se estáveis, variando entre 4,04 e 4,12. Esse comportamento sugere a manutenção da qualidade do corpo docente mesmo em contextos de adaptação institucional, como os desafios associados à reorganização das práticas educacionais e à consolidação de modelos híbridos e digitais de ensino.

Os resultados mais recentes indicam uma tendência de elevação nas avaliações. Em 2024-1 (4,36) e 2024-2 (4,42) foram registrados os maiores índices de toda a série analisada, evidenciando um avanço significativo na percepção discente acerca da qualidade do ensino. Esse movimento pode

estar associado ao fortalecimento das estratégias pedagógicas, à ampliação do uso de metodologias ativas de aprendizagem, aos investimentos institucionais em capacitação docente e à maior integração entre teoria e prática nas disciplinas do curso.

Em 2025, observa-se a manutenção de patamares elevados, ainda que com uma leve redução em relação ao pico registrado em 2024. As médias de 2025-1 (4,37) e 2025-2 (4,31) permanecem significativamente superiores às registradas em grande parte da série histórica, indicando a consolidação de um nível elevado de satisfação discente. A pequena oscilação identificada no último ciclo avaliativo pode ser compreendida como parte da dinâmica natural de processos avaliativos contínuos, sem comprometer a tendência de melhoria observada nos períodos mais recentes, que sinaliza a consistência da qualidade do corpo docente no curso.

4.3.3. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO



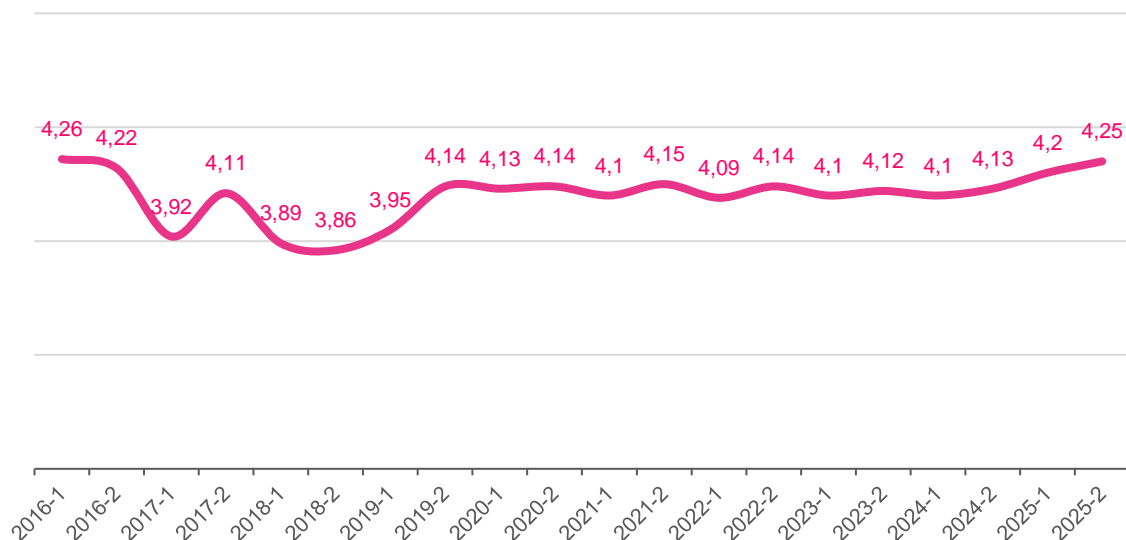
A avaliação dos professores do Bacharelado em Ciência da Computação passa a ser registrada institucionalmente a partir de 2025, ano de implantação do curso. Os dados iniciais da série histórica indicam um desempenho bastante positivo na percepção discente, com médias elevadas em relação à atuação docente no processo de ensino-aprendizagem.

No primeiro ciclo avaliativo, correspondente ao semestre 2025-1, foi registrada média de 4,75, indicando alto nível de satisfação dos estudantes com aspectos relacionados à condução das disciplinas, domínio de conteúdo e estratégias pedagógicas adotadas. Esse resultado inicial sugere uma recepção favorável do corpo discente à estrutura acadêmica do curso e à atuação do corpo docente desde o início de sua oferta.

No semestre subsequente, 2025-2, observa-se uma elevação adicional no indicador, atingindo média de 4,82, o que configura um dos níveis mais elevados possíveis dentro da escala avaliativa. O crescimento registrado entre os dois primeiros ciclos pode estar associado ao processo de consolidação das dinâmicas pedagógicas do curso, à adaptação progressiva dos estudantes ao modelo acadêmico e ao fortalecimento da interação entre docentes e discentes ao longo do primeiro ano de funcionamento.

Os resultados iniciais evidenciam uma avaliação altamente positiva do corpo docente do curso de Ciência da Computação, indicando consistência na qualidade das práticas pedagógicas adotadas desde a implantação do curso e sinalizando um ambiente acadêmico favorável ao desenvolvimento das atividades de ensino.

4.3.4. ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO



A análise da série histórica da avaliação dos professores do Bacharelado em Engenharia de Computação evidencia um desempenho consistente ao longo do período analisado, com médias predominantemente situadas próximas ou acima de 4,0 em uma escala de cinco pontos. Esse comportamento indica uma percepção positiva dos estudantes em relação à atuação docente, refletindo a manutenção de padrões acadêmicos adequados no desenvolvimento das atividades de ensino.

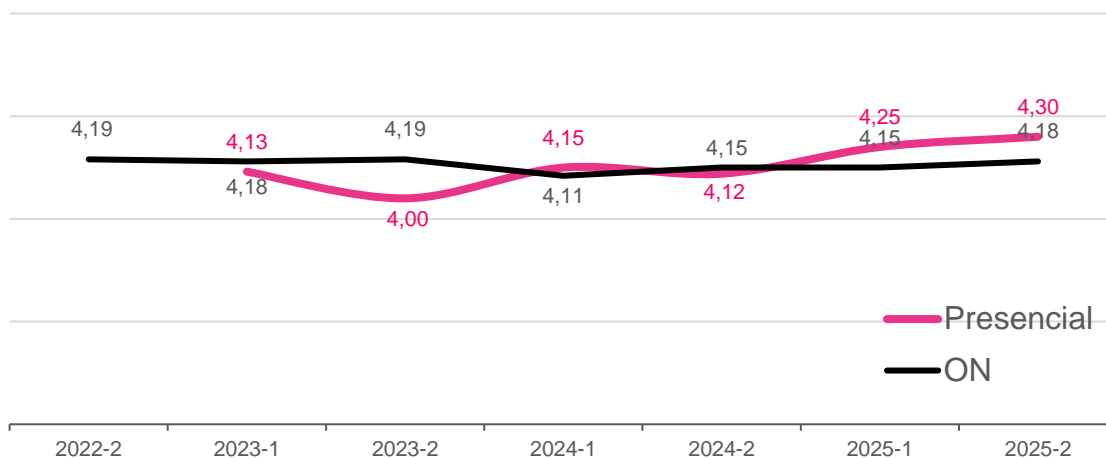
Nos primeiros anos da série histórica, entre 2016 e 2018, observam-se algumas oscilações nas médias registradas. Após resultados mais elevados em 2016 (4,26 em 2016-1 e 4,22 em 2016-2), verifica-se uma redução nos ciclos avaliativos subsequentes, com médias de 3,92 em 2017-1 e valores próximos a 3,90 ao longo de 2018. Esses movimentos podem estar associados a processos de ajustes acadêmicos, reorganização curricular ou mudanças na composição das turmas e do corpo docente, fatores que frequentemente impactam a percepção discente nos ciclos avaliativos.

A partir de 2019 observa-se uma trajetória de recuperação e posterior estabilização dos indicadores. As médias passam a se posicionar de forma mais consistente acima de 4,0, como verificado em 2019-2 (4,14), mantendo-se nesse patamar ao longo dos anos seguintes. Entre 2020 e 2023 os resultados

apresentam variações discretas, situando-se majoritariamente entre 4,09 e 4,15, o que indica estabilidade na avaliação da atuação docente e continuidade na qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas no curso.

Os resultados mais recentes apontam para uma tendência de elevação nas avaliações. Em 2025-1 a média registrada foi de 4,20, seguida por um novo crescimento em 2025-2, quando o indicador atingiu 4,25, representando um dos melhores desempenhos de toda a série histórica do curso. Esse avanço pode estar relacionado ao aprimoramento contínuo das estratégias de ensino, ao fortalecimento da integração entre conteúdos teóricos e aplicações práticas da engenharia e ao investimento institucional em qualificação docente e inovação pedagógica, elementos que contribuem para a melhoria da experiência acadêmica dos estudantes.

4.3.5. ENGENHARIA DE SOFTWARE



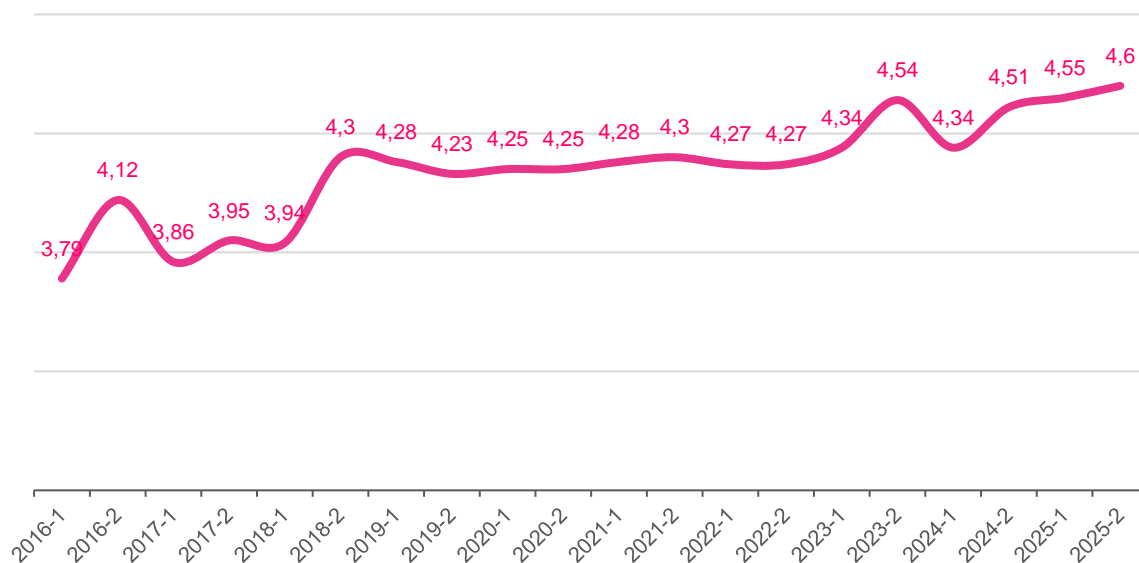
A análise da avaliação dos professores do Bacharelado em Engenharia de Software considera os resultados obtidos nas modalidades presencial e a distância, evidenciando níveis consistentes de satisfação discente em ambas as formas de oferta. As médias registradas ao longo da série histórica situam-se predominantemente acima de 4,0 em uma escala de cinco pontos, indicando uma percepção positiva dos estudantes em relação à atuação docente no curso.

Na modalidade a distância, os registros têm início em 2022-2, com média de 4,19, evidenciando desde o início uma avaliação favorável do corpo docente. Nos ciclos subsequentes, entre 2023 e 2024, os resultados mantiveram-se relativamente estáveis, com pequenas oscilações entre 4,11 e 4,19, demonstrando consistência na qualidade das práticas pedagógicas adotadas no ambiente virtual de aprendizagem e na condução das disciplinas.

Na modalidade presencial, os dados passam a ser registrados a partir de 2023-1, com média inicial de 4,13. Nos períodos seguintes observa-se uma leve oscilação nas avaliações, com registro de 4,00 em 2023-2 e recuperação nos ciclos posteriores, com médias de 4,15 em 2024-1 e 4,12 em 2024-2. Esse comportamento indica um processo de estabilização das percepções discentes à medida que o curso consolida suas práticas acadêmicas e pedagógicas.

Os resultados mais recentes indicam uma tendência de elevação na modalidade presencial e manutenção de níveis elevados na modalidade a distância. Em 2025-1 e 2025-2, as médias presenciais alcançaram 4,25 e 4,30, respectivamente, configurando os melhores resultados da série analisada. Na modalidade a distância, os resultados mantêm-se estáveis e positivos, com médias de 4,15 em 2025-1 e 4,18 em 2025-2. Esse desempenho recente reflete o aprimoramento das estratégias pedagógicas adotadas no curso, a maior maturidade acadêmica da oferta nas duas modalidades e o fortalecimento das práticas de acompanhamento e interação entre docentes e estudantes.

4.3.6. ENGENHARIA MECATRÔNICA



A análise da série histórica da avaliação dos professores do Bacharelado em Engenharia Mecatrônica evidencia uma trajetória de crescimento gradual nos indicadores ao longo do período analisado. Embora os primeiros ciclos avaliativos apresentem médias ligeiramente inferiores a 4,0, observa-se, ao longo dos anos, uma evolução consistente das avaliações, refletindo uma percepção progressivamente mais positiva dos estudantes em relação à atuação docente no curso.

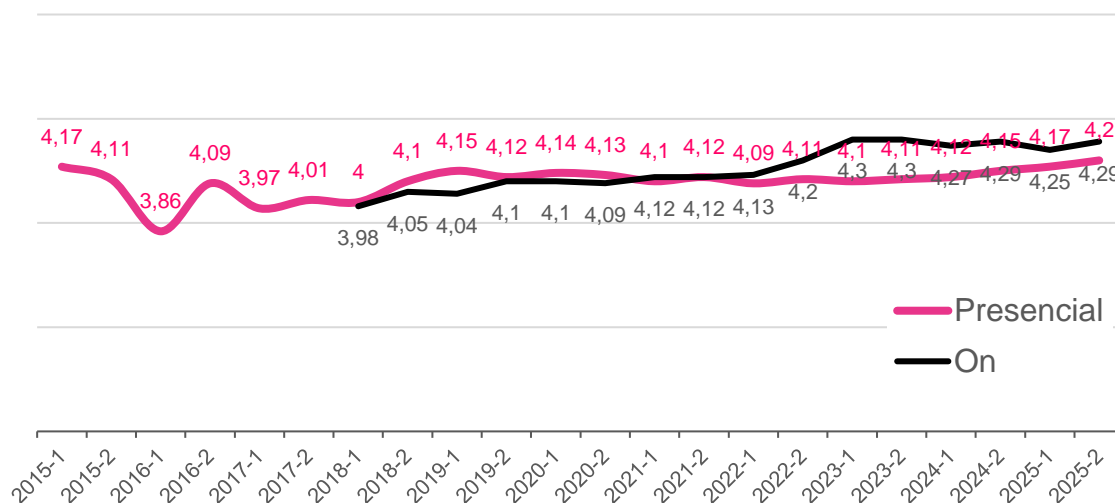
Nos anos iniciais da série, entre 2016 e 2017, as médias registraram valores entre 3,79 e 3,95, indicando um período de consolidação das práticas acadêmicas e pedagógicas do curso. A partir de 2018-2, quando a média alcança 4,30, inicia-se um movimento de elevação mais consistente nos indicadores. Entre 2019 e 2022, os resultados mantiveram-se estáveis em patamares elevados, com médias predominantemente situadas entre 4,23 e 4,30, o que demonstra a consolidação da qualidade das práticas de ensino e a manutenção de avaliações positivas por parte do corpo docente.

A partir de 2023, observa-se um novo avanço nas avaliações, com resultados superiores aos registrados em períodos anteriores. O semestre 2023-2 apresentou média de 4,54, representando um dos maiores valores da série histórica até então. Nos ciclos subsequentes, as médias permaneceram

em níveis elevados, com registros de 4,34 em 2024-1 e 4,51 em 2024-2, evidenciando a continuidade de um padrão positivo na percepção discente.

Os resultados mais recentes reforçam essa tendência de crescimento. Em 2025-1 a média alcançou 4,55, seguida por 4,60 em 2025-2, configurando o maior desempenho observado em toda a série histórica do curso. Esse resultado reflete o amadurecimento das práticas pedagógicas desenvolvidas no curso, o fortalecimento da integração entre os conteúdos teóricos e as aplicações práticas próprias da área de engenharia mecatrônica e a consolidação do trabalho do corpo docente no desenvolvimento das atividades acadêmicas.

4.3.7. SISTEMAS DA INFORMAÇÃO



A análise da série histórica da avaliação dos professores do Bacharelado em Sistemas de Informação contempla resultados das modalidades a distância e presencial, evidenciando níveis consistentes de satisfação discente ao longo do período analisado. As médias registradas mantêm-se predominantemente acima de 4,0 em uma escala de cinco pontos, indicando uma percepção positiva dos estudantes em relação à atuação docente no curso.

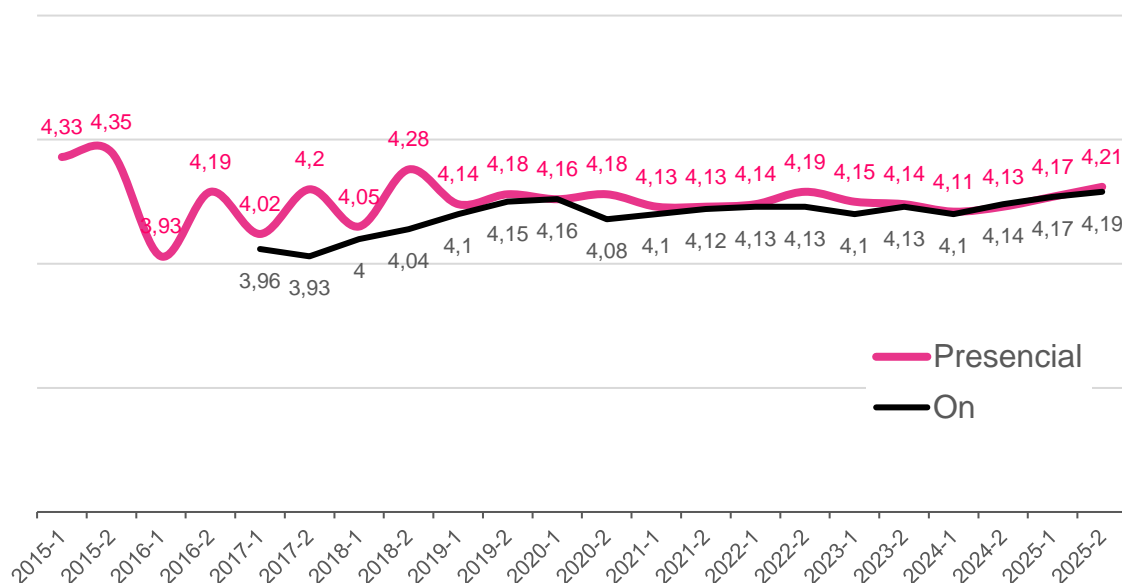
Na modalidade presencial, os dados têm início em 2015, com médias de 4,17 em 2015-1 e 4,11 em 2015-2. Nos ciclos subsequentes observam-se algumas oscilações, com registros de 3,86 em 2016-1 e 3,97 em 2017-1, seguidos por uma recuperação gradual das avaliações. A partir de 2018 os indicadores passam a apresentar maior estabilidade, com médias situadas majoritariamente entre 4,09 e 4,15 ao longo dos anos seguintes, demonstrando consistência na percepção discente quanto à qualidade da atuação docente.

Na modalidade a distância, os registros passam a ocorrer a partir de 2018-1, com média inicial de 3,98, seguida por 4,05 em 2018-2. A partir desse período observa-se estabilidade nas avaliações, com médias próximas a 4,10 entre 2019 e 2022. A partir de 2023, os indicadores apresentam elevação mais expressiva, com médias de 4,30 em 2023-1 e 2023-2, evidenciando avanço na

percepção discente sobre a condução das disciplinas e as estratégias pedagógicas adotadas no ambiente virtual.

Os resultados mais recentes reforçam a manutenção de níveis elevados de avaliação em ambas as modalidades. Na oferta presencial, as médias alcançaram 4,17 em 2025-1 e 4,20 em 2025-2, representando um dos melhores desempenhos da série histórica. Na modalidade ON, os resultados permanecem em patamar elevado, com 4,25 em 2025-1 e 4,29 em 2025-2. Esse desempenho evidencia a consolidação das práticas pedagógicas adotadas no curso, o amadurecimento das estratégias de ensino nas duas modalidades e a consistência do trabalho desenvolvido pelo corpo docente na condução das atividades acadêmicas.

4.3.8. ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS



A análise da série histórica da avaliação dos professores do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas contempla os resultados das modalidades presencial e a distância (ON), evidenciando níveis consistentes de satisfação discente ao longo do período analisado. As médias registradas situam-se predominantemente acima de 4,0 em uma escala de cinco pontos, indicando percepção positiva dos estudantes em relação à atuação docente e à condução das atividades acadêmicas no curso.

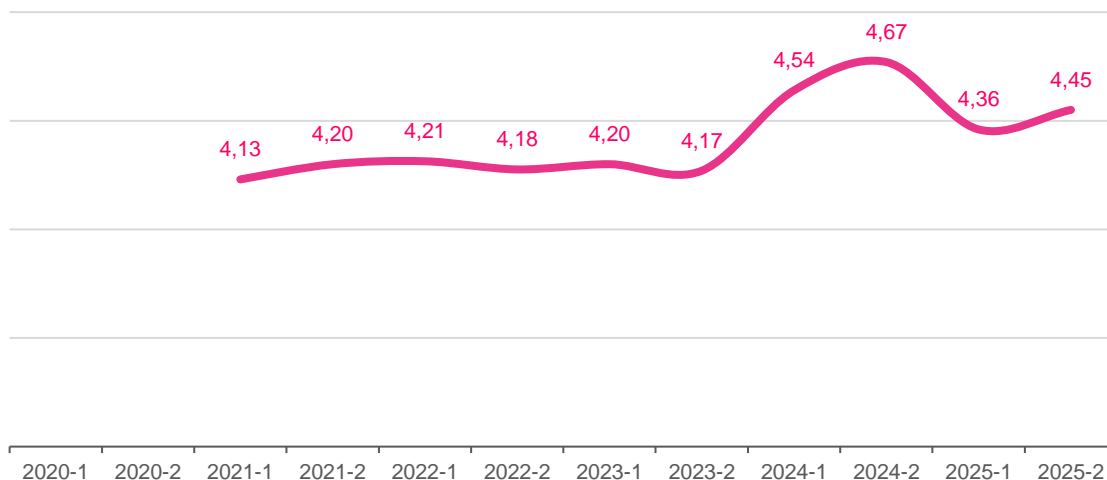
Na modalidade presencial, os dados têm início em 2015, com médias de 4,33 em 2015-1 e 4,35 em 2015-2, representando resultados expressivos no início da série histórica. Nos ciclos subsequentes observa-se uma redução pontual em 2016-1 (3,93), seguida por recuperação em 2016-2 (4,19). A partir de 2017, os indicadores passam a apresentar maior estabilidade, com médias variando majoritariamente entre 4,11 e 4,21 ao longo dos anos seguintes, evidenciando consistência na percepção discente sobre a qualidade da atuação docente.

Na modalidade ON, os registros iniciam-se em 2017-1, com média de 3,96, seguida por pequenas oscilações nos ciclos iniciais, com resultados

próximos de 4,00. Entre 2019 e 2022, as médias passam a apresentar maior estabilidade, posicionando-se predominantemente entre 4,08 e 4,16, indicando a consolidação das práticas pedagógicas no ambiente virtual de aprendizagem e a adaptação progressiva dos estudantes ao formato de oferta.

Os resultados mais recentes demonstram manutenção de avaliações positivas em ambas as modalidades. Na oferta presencial, as médias alcançaram 4,17 em 2025-1 e 4,21 em 2025-2, representando um dos melhores desempenhos dos últimos ciclos avaliativos. Na modalidade a distância, os indicadores também apresentam elevação recente, com médias de 4,17 em 2025-1 e 4,19 em 2025-2. Esses resultados refletem a consolidação das estratégias pedagógicas adotadas no curso, o amadurecimento das práticas de ensino nas duas modalidades e a continuidade do trabalho docente voltado ao desenvolvimento das competências profissionais dos estudantes na área de tecnologia.

4.3.9. COMPUTAÇÃO EM NUVEM



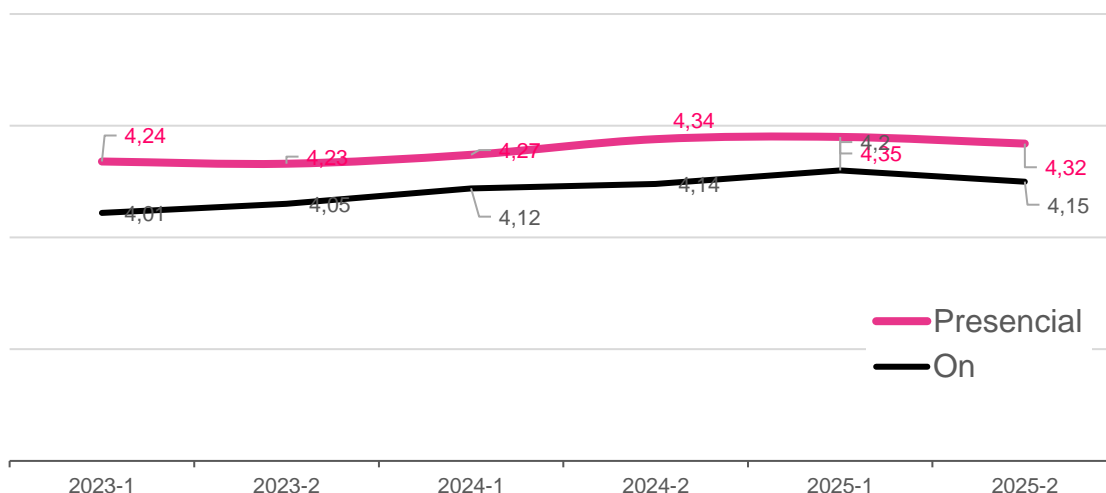
A análise da série histórica da avaliação dos professores do Curso Superior de Tecnologia em Computação em Nuvem evidencia níveis consistentes de satisfação discente ao longo do período analisado. Desde o início dos registros, em 2021, as médias mantêm-se acima de 4,0 em uma escala de cinco pontos, indicando percepção positiva dos estudantes em relação à atuação docente e à condução das atividades acadêmicas no curso.

Nos primeiros ciclos avaliativos, entre 2021 e 2023, observa-se relativa estabilidade nos indicadores, com médias variando entre 4,13 e 4,21. Esse comportamento demonstra consistência na avaliação da atuação docente durante o período inicial de consolidação do curso, refletindo a manutenção de práticas pedagógicas alinhadas às expectativas dos estudantes e às demandas formativas da área de tecnologia.

A partir de 2024 registra-se uma elevação expressiva nos resultados. Em 2024-1 a média alcançou 4,54, seguida por 4,67 em 2024-2, configurando o maior valor da série histórica até então. Esse avanço reflete o fortalecimento das estratégias pedagógicas adotadas no curso, a ampliação da integração entre conteúdos teóricos e aplicações práticas no campo da computação em nuvem e o amadurecimento do processo de ensino ao longo dos ciclos avaliativos.

Nos resultados mais recentes observa-se a manutenção de patamares elevados de avaliação. Em 2025-1 foi registrada média de 4,36, seguida por 4,45 em 2026-1, valores que permanecem significativamente superiores aos observados nos primeiros anos da série histórica. Esse desempenho confirma a continuidade da percepção positiva dos estudantes em relação ao trabalho desenvolvido pelo corpo docente e à qualidade das práticas acadêmicas implementadas no curso.

4.3.10. DATA SCIENCE



A análise da avaliação dos professores do Curso Superior de Tecnologia em Data Science contempla os resultados das modalidades presencial e a distância, considerando os ciclos avaliativos registrados a partir de 2023. As médias observadas ao longo da série histórica mantêm-se consistentemente acima de 4,0 em uma escala de cinco pontos, indicando percepção positiva dos estudantes em relação à atuação docente e à condução das atividades acadêmicas no curso.

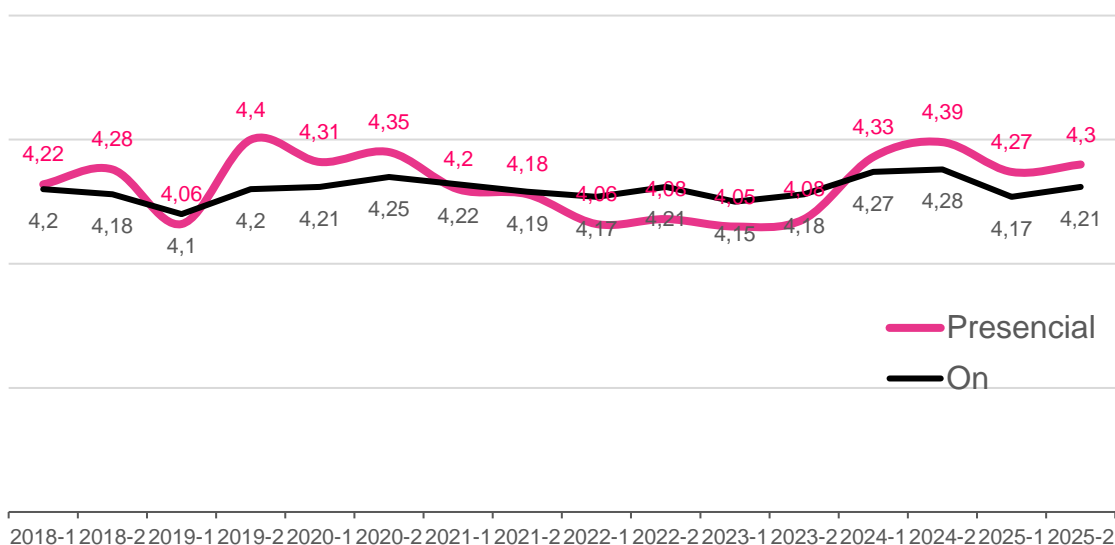
Na modalidade presencial, os indicadores apresentam trajetória de crescimento gradual ao longo do período analisado. A média registrada em 2023-1 foi de 4,24, mantendo-se próxima em 2023-2 (4,23). A partir de 2024, observa-se avanço progressivo nas avaliações, com 4,27 em 2024-1 e 4,34 em 2024-2, evidenciando fortalecimento da percepção discente quanto à qualidade das práticas pedagógicas adotadas no curso. Esse movimento se mantém no ciclo seguinte, com média de 4,35 em 2025-1, seguida por 4,32 em 2025-2, valores que permanecem entre os mais elevados da série analisada.

Na modalidade a distância, os resultados também indicam evolução gradual dos indicadores ao longo do período. O primeiro registro, em 2023-1, apresenta média de 4,01, seguida por 4,05 em 2023-2. Nos ciclos subsequentes observa-se elevação progressiva das avaliações, com 4,12 em 2024-1 e 4,14 em 2024-2, refletindo a consolidação das práticas pedagógicas

no ambiente virtual de aprendizagem e o aprimoramento das estratégias de mediação docente no formato remoto.

Os resultados mais recentes demonstram a manutenção de níveis elevados de satisfação discente nas duas modalidades. Em 2025-1, a modalidade a distância alcança média de 4,20, seguida por 4,15 em 2025-2, enquanto a modalidade presencial permanece em patamar elevado, com 4,32 no mesmo período. Esses resultados refletem a consolidação das estratégias pedagógicas do curso, o amadurecimento das práticas de ensino e a consistência da atuação do corpo docente no desenvolvimento das competências analíticas e tecnológicas exigidas na área de Data Science.

4.3.11. DEFESA CIBERNÉTICA



A análise da série histórica da avaliação dos professores do Curso Superior de Tecnologia em Defesa Cibernética contempla resultados das modalidades presencial e a distância, evidenciando níveis consistentes de satisfação discente ao longo do período analisado. As médias registradas permanecem predominantemente acima de 4,0 em uma escala de cinco pontos, indicando percepção positiva dos estudantes em relação à atuação docente e à condução das atividades acadêmicas no curso.

Na modalidade presencial, os primeiros registros, em 2018, apresentam médias de 4,22 em 2018-1 e 4,28 em 2018-2. Nos ciclos seguintes observam-se oscilações moderadas, com valores como 4,06 em 2019-1 e 4,40 em 2019-2. Entre 2020 e 2023 os indicadores mantêm-se relativamente estáveis, variando entre 4,05 e 4,35, o que demonstra continuidade na percepção positiva dos estudantes quanto à qualidade da atuação docente. A partir de 2024 verifica-se nova elevação nas avaliações, com médias de 4,33 em 2024-1 e 4,39 em 2024-2, entre os resultados mais elevados da série histórica.

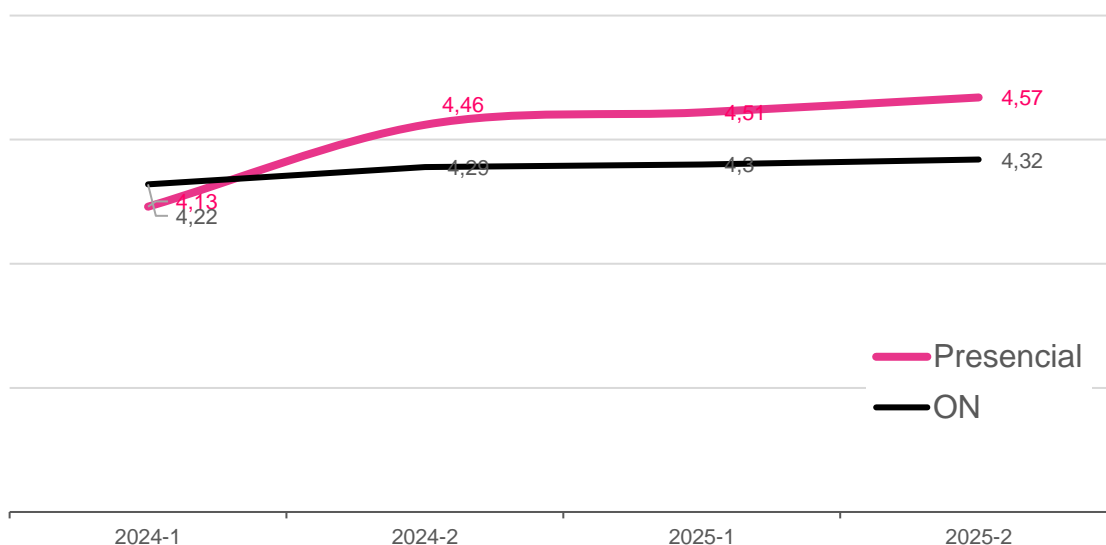
Na modalidade a distância, os resultados também apresentam consistência ao longo do período analisado. As médias registradas em 2018 foram de 4,20 em 2018-1 e 4,18 em 2018-2, seguidas por valores próximos a 4,10 e 4,20 entre 2019 e 2021, indicando estabilidade nas avaliações da

atuação docente no ambiente virtual de aprendizagem. Nos ciclos posteriores, entre 2022 e 2023, os indicadores mantêm-se em patamar semelhante, com médias entre 4,15 e 4,21, evidenciando continuidade das práticas pedagógicas adotadas na modalidade.

Os resultados mais recentes reforçam a manutenção de avaliações positivas em ambas as modalidades. Na oferta presencial, as médias alcançaram 4,27 em 2025-1 e 4,30 em 2025-2, enquanto na modalidade a distância foram registrados 4,17 e 4,21, respectivamente. Esses indicadores refletem a consolidação das estratégias pedagógicas adotadas no curso, o fortalecimento das práticas de ensino voltadas à área de segurança da informação e a consistência do trabalho desenvolvido pelo corpo docente.

Cabe destacar que, a partir de 2026, o curso passará a ser denominado **Curso Superior de Tecnologia em Segurança Cibernética**, conforme estabelecido pela Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024, e normativas correlatas. A alteração de nomenclatura acompanha a atualização das diretrizes e da terminologia adotada nacionalmente para a área, mantendo a continuidade da proposta formativa e das práticas acadêmicas já consolidadas no curso.

4.3.12. DESIGN DIGITAL



A análise da avaliação dos professores do Curso Superior de Tecnologia em Design Digital considera os resultados das modalidades a distância e presencial, registrados a partir de 2024. Os indicadores evidenciam níveis elevados de satisfação discente desde o início da série histórica, com médias consistentemente acima de 4,0 em uma escala de cinco pontos, indicando percepção positiva dos estudantes em relação à atuação docente e às práticas pedagógicas desenvolvidas no curso.

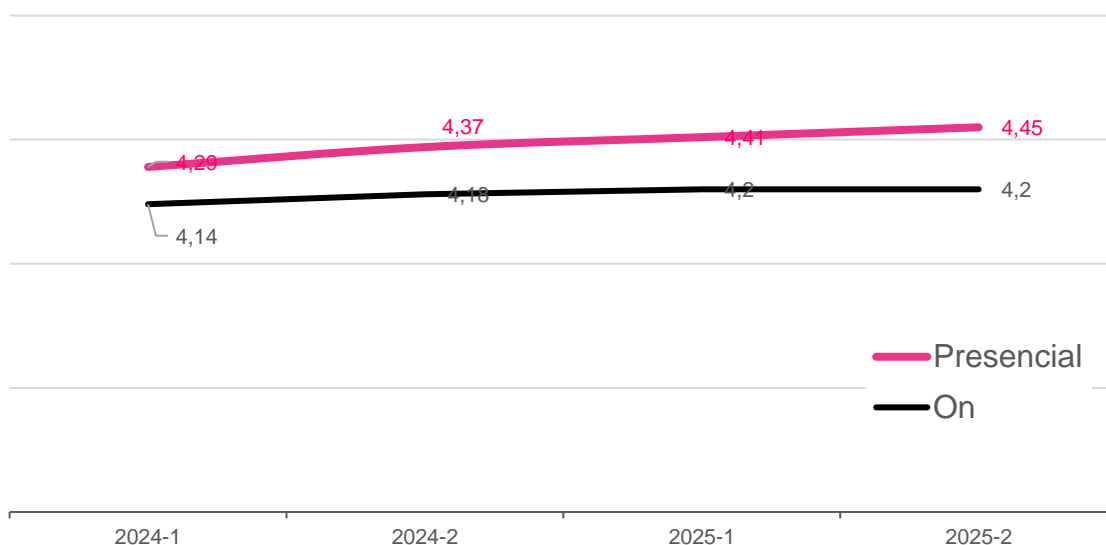
Na modalidade presencial, observa-se uma trajetória de crescimento contínuo ao longo dos ciclos avaliativos analisados. O primeiro registro, em 2024-1, apresenta média de 4,13, seguida por elevação significativa em 2024-2, quando o indicador alcança 4,46. Esse movimento de crescimento se mantém nos períodos subsequentes, com 4,51 em 2025-1 e 4,57 em 2025-2, configurando progressiva valorização da atuação docente por parte dos estudantes e evidenciando fortalecimento das estratégias pedagógicas adotadas no curso.

Na modalidade ON, os resultados também apresentam trajetória de evolução ao longo do período analisado. Em 2024-1, a média registrada foi de 4,22, seguida por 4,29 em 2024-2, indicando elevação inicial na percepção discente. Nos ciclos seguintes observa-se continuidade desse movimento, com

médias de 4,30 em 2025-1 e 4,32 em 2025-2, refletindo o amadurecimento das práticas de ensino mediadas por tecnologias digitais e a consolidação das dinâmicas pedagógicas no ambiente virtual de aprendizagem.

Os resultados mais recentes indicam manutenção de níveis elevados de avaliação nas duas modalidades, com destaque para a trajetória ascendente observada ao longo de todo o período analisado. Esse desempenho evidencia a consolidação das práticas pedagógicas do curso, a efetividade das estratégias de ensino adotadas no campo do design digital e a consistência da atuação do corpo docente no desenvolvimento das competências criativas e tecnológicas demandadas pela área.

4.3.13. GAME DEVELOPMENT



A análise da avaliação dos professores do Curso Superior de Tecnologia em Game Development considera os resultados das modalidades presencial e ON, registrados a partir de 2024. Os indicadores evidenciam níveis elevados de satisfação discente desde o início da série histórica, com médias superiores a 4,0 em uma escala de cinco pontos, indicando percepção positiva dos estudantes em relação à atuação docente e à condução das atividades acadêmicas no curso.

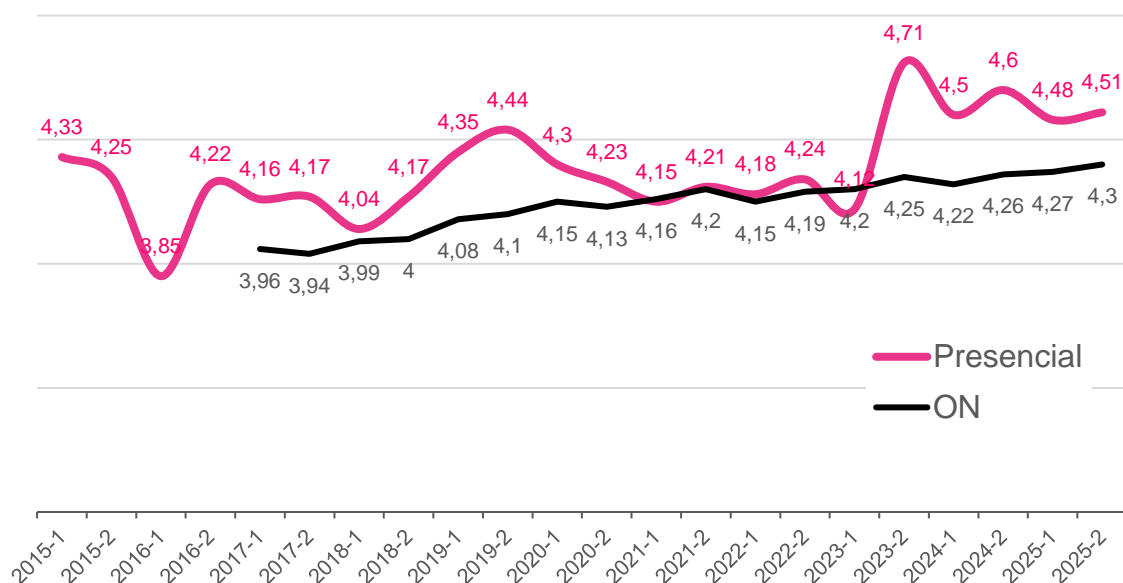
Na modalidade presencial, observa-se uma trajetória de crescimento contínuo ao longo dos ciclos avaliativos analisados. O primeiro registro, em 2024-1, apresenta média de 4,29, seguida por elevação em 2024-2, quando o indicador alcança 4,37. Esse movimento de crescimento se mantém nos ciclos subsequentes, com 4,41 em 2025-1 e 4,45 em 2025-2, evidenciando progressiva valorização da atuação docente por parte dos estudantes e indicando consolidação das práticas pedagógicas adotadas no curso.

Na modalidade ON, os resultados também apresentam evolução ao longo do período analisado. Em 2024-1, a média registrada foi de 4,14, seguida por 4,18 em 2024-2, indicando elevação inicial na percepção discente. Nos ciclos subsequentes, a média alcança 4,20 em 2025-1 e mantém-se no mesmo

patamar em 2025-2, demonstrando estabilidade nas avaliações e consistência na qualidade das práticas de ensino mediadas por tecnologias digitais.

Os resultados mais recentes indicam manutenção de avaliações positivas nas duas modalidades, com destaque para a tendência de crescimento observada na oferta presencial e para a estabilidade em níveis elevados na modalidade on-line. Esse desempenho reflete a consolidação das estratégias pedagógicas do curso, a integração entre conteúdos teóricos e práticas aplicadas ao desenvolvimento de jogos digitais e a consistência da atuação do corpo docente no acompanhamento do processo formativo dos estudantes.

4.3.14. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



A análise da série histórica da avaliação dos professores do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação contempla resultados das modalidades presencial e on-line, evidenciando níveis consistentes de satisfação discente ao longo do período analisado. As médias registradas mantêm-se predominantemente acima de 4,0 em uma escala de cinco pontos, indicando percepção positiva dos estudantes em relação à atuação docente e à condução das atividades acadêmicas no curso.

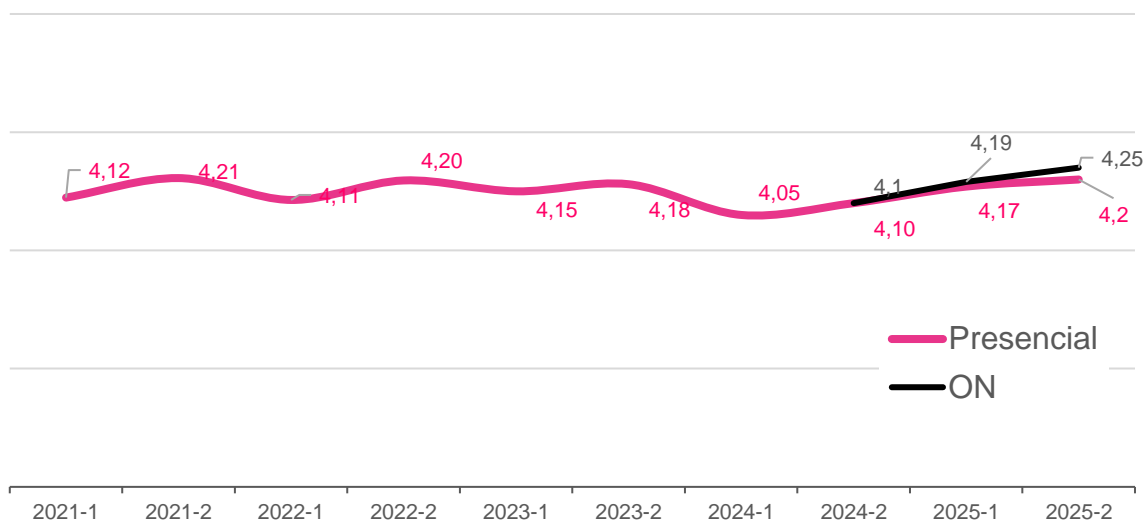
Na modalidade presencial, os primeiros registros, em 2015, apresentam médias de 4,33 em 2015-1 e 4,25 em 2015-2, seguidas por uma redução pontual em 2016-1 (3,85) e posterior recuperação em 2016-2 (4,22). A partir de 2017, os indicadores passam a apresentar maior estabilidade, com médias predominantemente situadas entre 4,04 e 4,44 ao longo dos anos seguintes. Esse comportamento evidencia continuidade na percepção positiva dos estudantes quanto à atuação docente e à condução das disciplinas no curso.

Na modalidade on-line, os registros iniciam-se em 2017, com médias de 3,96 em 2017-1 e 3,94 em 2017-2. Nos ciclos subsequentes observa-se progressiva elevação das avaliações, com médias próximas a 4,00 em 2018 e

valores superiores a 4,10 entre 2019 e 2022, refletindo a consolidação das práticas pedagógicas no ambiente virtual de aprendizagem e a adaptação dos estudantes ao formato de oferta.

Os resultados mais recentes indicam elevação significativa dos indicadores em ambas as modalidades. Na oferta presencial, destaca-se o resultado de 4,71 em 2023-2, seguido por médias de 4,50 em 2024-1 e 4,60 em 2024-2, entre os maiores valores da série histórica. Nos ciclos mais recentes, as médias permanecem em patamar elevado, com 4,48 em 2025-1 e 4,51 em 2025-2. Na modalidade on-line, os indicadores também apresentam crescimento gradual, alcançando 4,25 em 2023-2, 4,26 em 2024-2, 4,27 em 2025-1 e 4,30 em 2025-2. Esses resultados refletem o fortalecimento das práticas pedagógicas do curso, o amadurecimento das estratégias de ensino nas duas modalidades e a consistência da atuação do corpo docente no desenvolvimento das competências gerenciais e tecnológicas próprias da área de gestão da tecnologia da informação.

4.3.15. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



A análise da série histórica da avaliação dos professores do Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial considera os resultados das modalidades presencial e on-line, evidenciando níveis consistentes de satisfação discente ao longo do período analisado. As médias registradas mantêm-se acima de 4,0 em uma escala de cinco pontos, indicando percepção positiva dos estudantes em relação à atuação docente e à condução das atividades acadêmicas no curso.

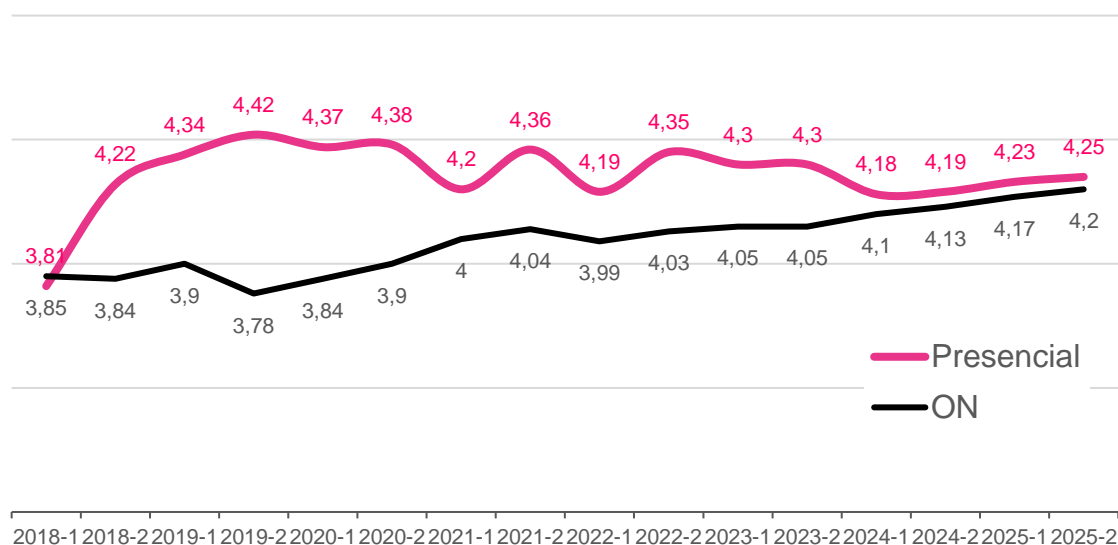
Na modalidade presencial, os registros têm início em 2021-1, com média de 4,12, seguida por 4,21 em 2021-2. Nos ciclos subsequentes observa-se relativa estabilidade nos indicadores, com médias entre 4,11 e 4,18 ao longo de 2022 e 2023, refletindo consistência na avaliação da atuação docente durante o período de consolidação do curso. Em 2024 verifica-se uma leve redução nas médias, com 4,05 em 2024-1 e 4,10 em 2024-2, mantendo-se ainda em patamar positivo dentro da escala avaliativa.

Na modalidade on-line, os registros passam a ocorrer a partir de 2024-2, quando foi registrada média de 4,10, indicando avaliação favorável da atuação docente desde o início da oferta nessa modalidade. Nos ciclos subsequentes observa-se elevação progressiva dos indicadores, com 4,19 em 2025-1 e 4,25 em 2025-2, demonstrando fortalecimento das práticas pedagógicas mediadas

por tecnologias digitais e consolidação das estratégias de ensino no ambiente virtual de aprendizagem.

Os resultados mais recentes evidenciam manutenção de avaliações positivas nas duas modalidades. Na oferta presencial, as médias alcançaram 4,17 em 2025-1 e 4,20 em 2025-2, indicando recuperação após a oscilação observada no período anterior. Na modalidade on-line, os indicadores apresentam trajetória de crescimento desde o início da série, atingindo 4,25 no ciclo mais recente. Esse desempenho reflete o amadurecimento das práticas pedagógicas adotadas no curso e a consistência da atuação do corpo docente no desenvolvimento das competências técnicas e analíticas associadas ao campo da inteligência artificial.

4.3.16. MARKETING



A análise da série histórica da avaliação dos professores do Curso Superior de Tecnologia em Marketing contempla resultados das modalidades presencial e a distância, com registros a partir de 2018. Os indicadores evidenciam níveis consistentes de satisfação discente ao longo do período analisado, com médias predominantemente situadas em torno ou acima de 4,0 em uma escala de cinco pontos, refletindo percepção positiva dos estudantes em relação à atuação docente e às práticas pedagógicas desenvolvidas no curso.

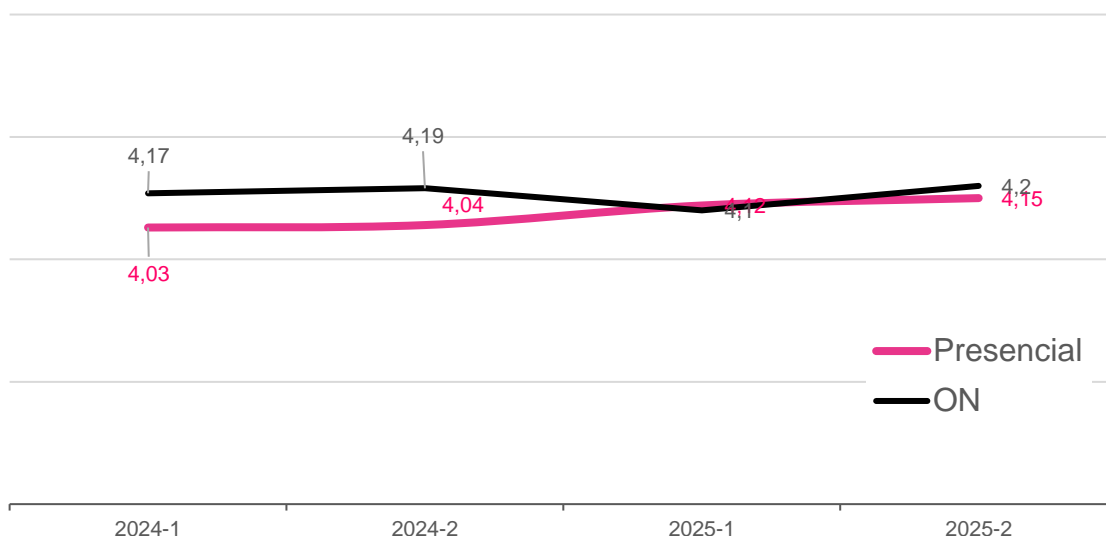
Na modalidade presencial, os primeiros registros apresentam média de 3,81 em 2018-1, seguida por elevação significativa em 2018-2, quando o indicador alcança 4,22. Nos ciclos subsequentes observa-se continuidade desse movimento de crescimento, com médias de 4,34 em 2019-1 e 4,42 em 2019-2, indicando avanço na percepção discente quanto à qualidade da atuação docente. Entre 2020 e 2023, os resultados mantêm-se relativamente estáveis, com médias predominantemente situadas entre 4,20 e 4,38, demonstrando consistência na avaliação das práticas de ensino ao longo do período.

Na modalidade ON, os registros iniciais situam-se próximos de 3,80 entre 2018 e 2019, com médias de 3,85 em 2018-1, 3,84 em 2018-2 e 3,78 em

2019-2. A partir de 2020, observa-se elevação gradual das avaliações, com médias próximas de 3,90, seguida por avanço mais consistente a partir de 2021, quando os indicadores passam a atingir patamares próximos ou superiores a 4,00, evidenciando a consolidação das práticas pedagógicas no ambiente virtual de aprendizagem.

Os resultados mais recentes demonstram manutenção de níveis elevados de avaliação em ambas as modalidades. Na oferta presencial, as médias alcançaram 4,23 em 2025-1 e 4,25 em 2025-2, indicando estabilidade em patamar positivo nos ciclos avaliativos mais recentes. Na modalidade on-line, os indicadores também apresentam trajetória de crescimento ao longo dos anos, atingindo 4,17 em 2025-1 e 4,20 em 2025-2. Esse desempenho reflete o amadurecimento das práticas pedagógicas adotadas no curso e a consistência da atuação do corpo docente na condução das atividades acadêmicas voltadas à formação em marketing.

4.3.17. WEB DESIGN



A análise da avaliação dos professores do Curso Superior de Tecnologia em Web Design considera os resultados das modalidades presencial e ON, com registros disponíveis a partir de 2024. Os indicadores evidenciam níveis positivos de satisfação discente desde o início da série histórica, com médias situadas acima de 4,0 em uma escala de cinco pontos, indicando percepção favorável dos estudantes em relação à atuação docente e à condução das atividades acadêmicas no curso.

Na modalidade presencial, os primeiros registros apresentam média de 4,03 em 2024-1, seguida por 4,04 em 2024-2, indicando estabilidade inicial na avaliação da atuação docente. Nos ciclos subsequentes observa-se elevação progressiva dos indicadores, com 4,12 em 2025-1 e 4,15 em 2025-2, evidenciando avanço na percepção discente quanto à qualidade das práticas pedagógicas e à condução das disciplinas no curso.

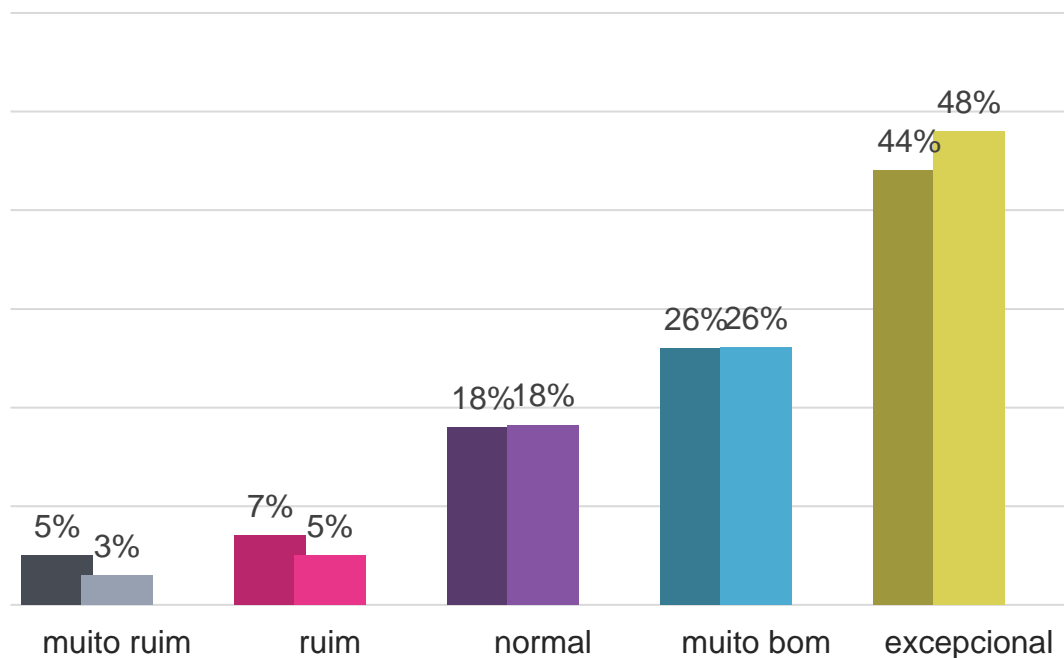
Na modalidade ON, os resultados também apresentam avaliações positivas desde o início da série histórica, com média de 4,17 em 2024-1 e 4,19 em 2024-2, indicando percepção favorável dos estudantes em relação à mediação pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem. Nos ciclos mais recentes, os indicadores mantêm-se em patamar elevado, com 4,10 em 2025-1

e 4,20 em 2025-2, demonstrando estabilidade nas avaliações e continuidade das práticas pedagógicas adotadas na modalidade.

Os resultados mais recentes indicam manutenção de níveis positivos de avaliação nas duas modalidades, com leve trajetória de crescimento na oferta presencial e estabilidade em patamar elevado na modalidade on-line. Esse desempenho evidencia a consolidação das estratégias pedagógicas do curso e a consistência da atuação do corpo docente no desenvolvimento das competências criativas e técnicas relacionadas ao campo do Web design.

4.4. IMPACTO DAS TROCAS DE PROFESSORES

4.4.1. TROCA DOS PROFESSORES

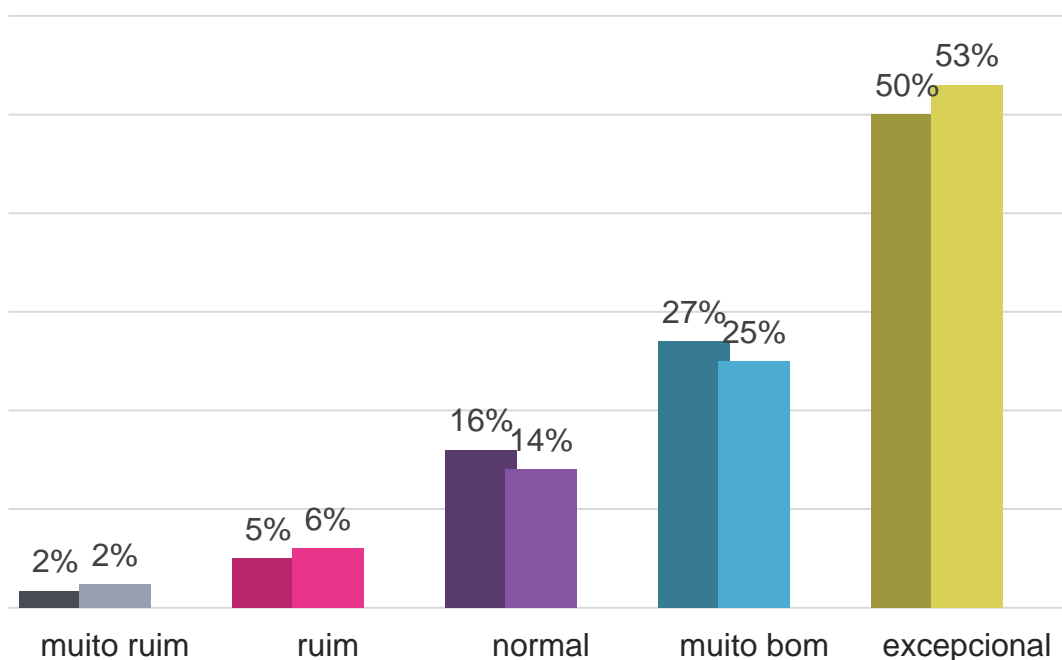


As colunas mais escuras da esquerda correspondem ao ano de 2024, onde estão contidos os professores que participaram da pesquisa de avaliação em 2024 e saíram até 2025. As colunas mais claras da direita são os dados de 2025, onde estão contidos os professores que participaram da pesquisa de avaliação pela primeira vez em 2025.

A troca de professores é sempre um fator sensível no ambiente acadêmico, pois pode impactar diretamente a experiência dos alunos. No entanto, os dados revelam que essa mudança foi amplamente positiva: 48% dos alunos avaliaram os novos professores como "excepcionais".

Os resultados mais recentes evidenciam fortalecimento da percepção positiva em relação à entrada de novos professores. A ampliação das avaliações classificadas como excepcional, associada à redução das percepções negativas, indica que o processo de renovação do corpo docente tem sido percebido pelos estudantes como um fator de aprimoramento da experiência acadêmica, refletindo a qualidade da seleção docente e a efetividade das práticas pedagógicas incorporadas ao ambiente de ensino.

4.4.2. PROFESSORES ANTIGOS



As colunas mais escuras da esquerda correspondem ao ano de 2024, e as colunas mais claras da direita são os dados de 2025. Vale lembrar que neste benchmark estão somente os professores que participaram da pesquisa de avaliação em 2024 e que continuam na instituição até 2025.

A análise do impacto na troca de professores revela um cenário equilibrado e positivo. Enquanto 48% dos alunos avaliaram os novos professores como "excepcionais", 53% dos alunos classificaram os professores veteranos da mesma forma.

Os resultados mais recentes evidenciam consolidação da percepção positiva dos estudantes em relação à permanência dos professores. O crescimento da categoria excepcional, associado à manutenção de baixos índices de avaliações negativas, indica que a continuidade do corpo docente contribui para a estabilidade das práticas acadêmicas, para o aprofundamento das dinâmicas pedagógicas e para o fortalecimento do acompanhamento acadêmico ao longo dos ciclos formativos.

4.5. MELHORES PROFESSORES DE 2025

A lista abaixo traz o nome dos melhores professores de 2025:

PROFESSORES	NOTA MÉDIA
TIAGO SANTOS DE SOUZA	5,00
CAUÊ ALVARENGA CHAPADA	4,95
DAVID TAVARES DA CONCEIÇÃO	4,93
NORISVALDO FERRAZ JÚNIOR	4,86
ANDRE LUIS CIRINO DA SILVA	4,46

A consistência e a evolução positiva das avaliações do corpo docente ao longo da série histórica refletem não apenas a competência técnica e pedagógica dos professores, mas também a efetividade das políticas institucionais de seleção, formação continuada e acompanhamento do desempenho docente.

A percepção favorável dos estudantes quanto à clareza das explicações, à disponibilidade para atendimento, à qualidade do feedback e ao uso de tecnologias educacionais indica alinhamento entre as práticas pedagógicas adotadas e as demandas contemporâneas de formação profissional, especialmente em áreas ligadas à tecnologia, inovação e empreendedorismo.

4.6. COORDENAÇÃO

4.6.1. TODOS OS CURSOS

A avaliação geral dos coordenadores de curso pelos alunos demonstra uma trajetória de crescimento constante ao longo dos anos, com algumas variações, mas uma tendência geral de melhoria na percepção dos alunos sobre a atuação dos coordenadores.

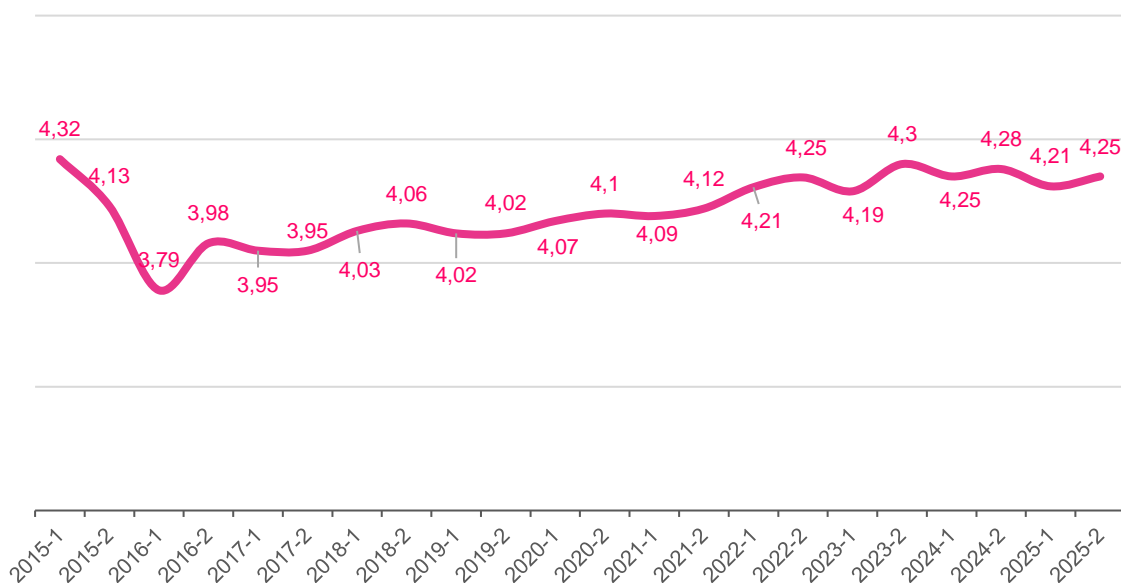
A análise da série histórica da avaliação dos coordenadores de curso pelos estudantes evidencia níveis consistentes de satisfação discente ao longo do período analisado. As médias registradas mantêm-se predominantemente próximas ou acima de 4,0 em uma escala de cinco pontos, indicando percepção positiva dos alunos em relação à atuação dos coordenadores no acompanhamento acadêmico, na mediação das demandas estudantis e na gestão das atividades relacionadas aos cursos.

Nos primeiros ciclos avaliativos, entre 2015 e 2017, observam-se algumas oscilações nos indicadores. Após médias de 4,32 em 2015-1 e 4,13 em 2015-2, registra-se uma redução em 2016-1 (3,79), seguida por recuperação gradual ao longo dos períodos subsequentes. Entre 2017 e 2019, as médias permanecem próximas de 4,0, evidenciando estabilização das avaliações e manutenção de percepção positiva dos estudantes quanto ao papel desempenhado pelos coordenadores de curso.

A partir de 2020, os indicadores passam a apresentar trajetória de elevação gradual. As médias evoluem de 4,07 em 2020-1 para 4,12 em 2021-2, alcançando valores ainda mais elevados em 2022, com 4,21 em 2022-1 e 4,25 em 2022-2. Esse movimento evidencia fortalecimento da percepção discente em relação às atividades de coordenação acadêmica, incluindo acompanhamento das turmas, comunicação institucional e suporte aos estudantes ao longo do percurso formativo.

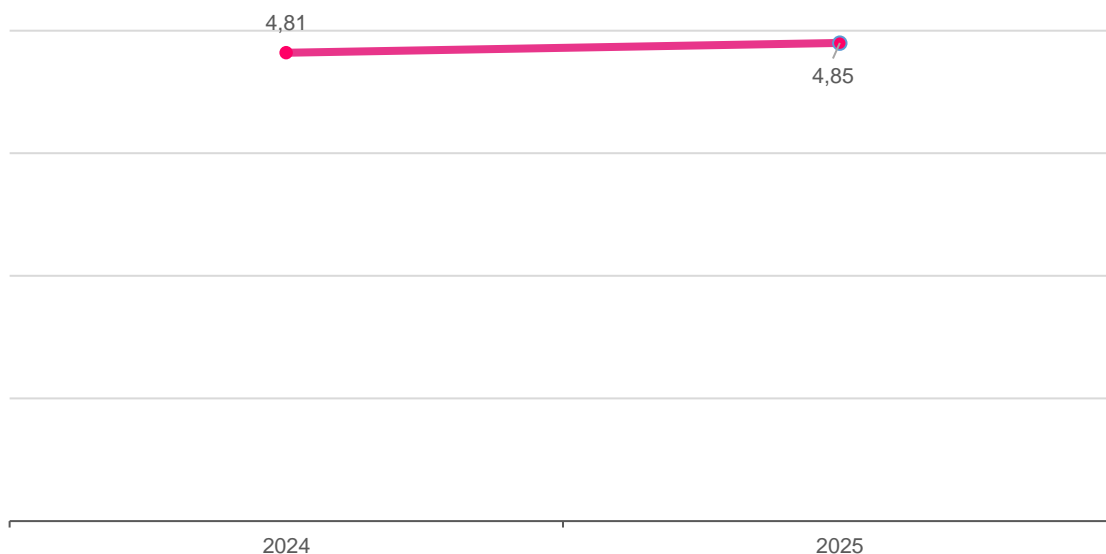
Nos ciclos mais recentes, os indicadores permanecem em patamar elevado. Após média de 4,30 em 2023-2, os resultados mantêm estabilidade em 2024, com 4,25 em 2024-1 e 4,28 em 2024-2. Em 2025, as médias

registradas foram de 4,21 em 2025-1 e 4,25 em 2025-2, confirmando a continuidade de avaliações positivas por parte dos estudantes. Esses resultados refletem a consistência da atuação dos coordenadores de curso na condução das atividades acadêmicas, no acompanhamento das demandas estudantis e no fortalecimento dos processos de gestão acadêmica no âmbito institucional.



Para aprimorar a autoavaliação institucional, e como resultado de indicação em Relatório de Avaliação Externa in-loco, foram inseridas a partir de 2024, novas perguntas que abordaram aspectos ainda não contemplados sobre a gestão dos coordenadores de curso, garantindo uma análise mais completa e precisa dos processos, desafios e resultados da instituição.

4.6.1.1. Como você avalia o compromisso do coordenador com a qualidade do curso?

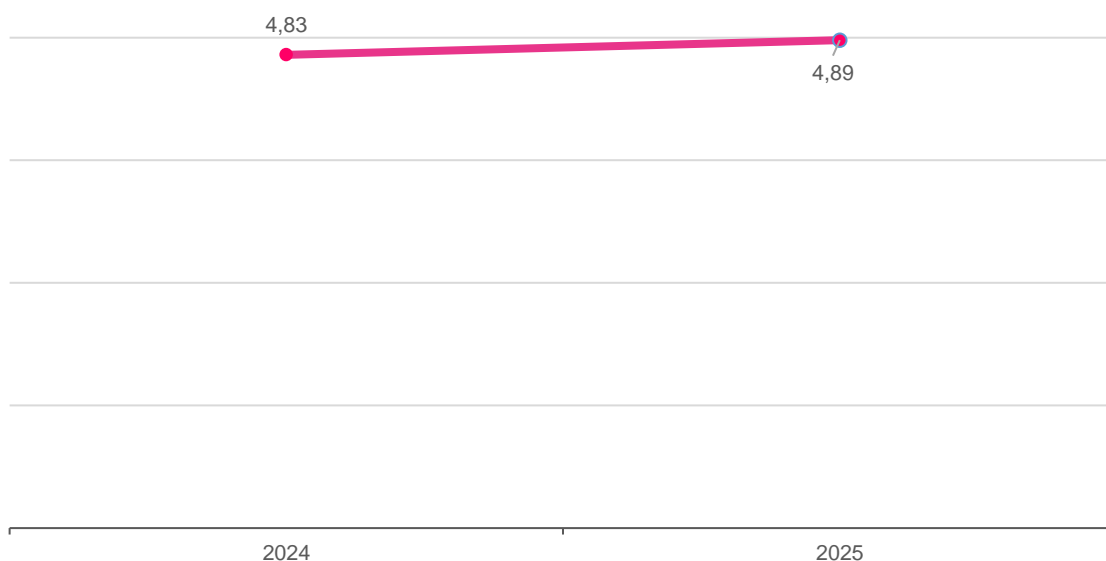


No ciclo avaliativo de 2024, foi registrada média de 4,81, refletindo forte reconhecimento dos estudantes quanto ao engajamento dos coordenadores nas atividades de gestão acadêmica, no acompanhamento das demandas dos alunos e na condução de ações voltadas à melhoria contínua dos cursos.

Em 2025, observa-se elevação adicional no indicador, com média de 4,85, reforçando o elevado nível de satisfação discente em relação ao compromisso institucional demonstrado pelas coordenações de curso. Esse resultado evidencia a continuidade das práticas de acompanhamento acadêmico, comunicação com os estudantes e articulação entre corpo docente, estrutura curricular e processos formativos.

A manutenção de médias em patamar próximo ao valor máximo da escala avaliativa indica reconhecimento consistente, por parte dos estudantes, do papel desempenhado pelos coordenadores na promoção da qualidade acadêmica, no fortalecimento da gestão pedagógica e no acompanhamento do desenvolvimento dos cursos no âmbito institucional.

4.6.1.2. O coordenador está presente e acompanha as atividades acadêmicas do curso?

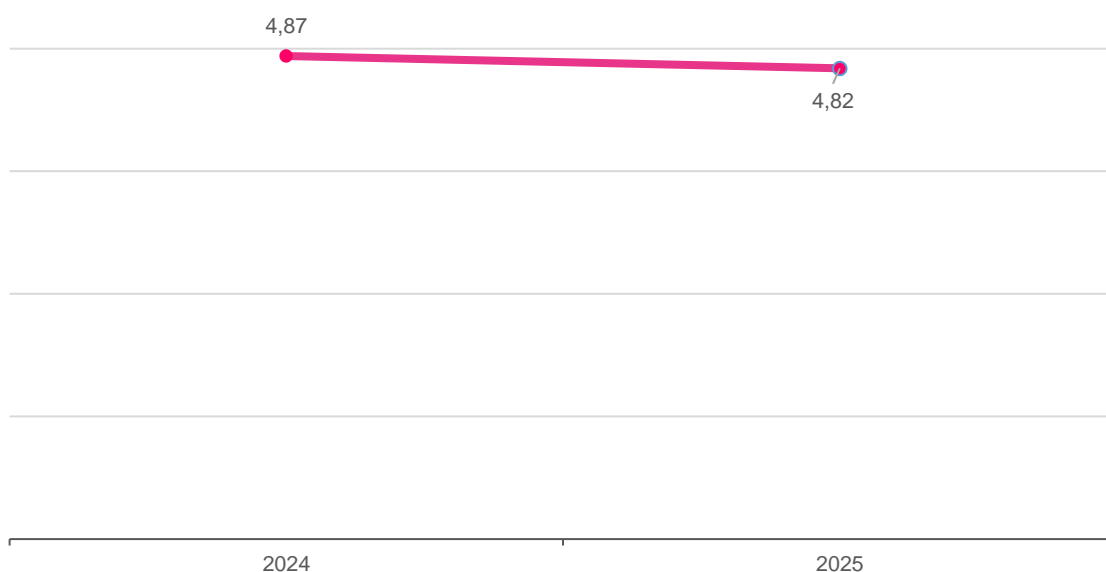


No ciclo avaliativo de 2024, foi registrada média de 4,85, demonstrando percepção amplamente positiva dos estudantes quanto à disponibilidade e ao envolvimento dos coordenadores no acompanhamento das atividades do curso, incluindo o suporte às demandas acadêmicas, a mediação entre estudantes e docentes e o monitoramento do desenvolvimento das disciplinas.

Em 2025, observa-se nova elevação do indicador, alcançando média de 4,89, o que reforça a avaliação altamente favorável da atuação das coordenações. Esse resultado evidencia o fortalecimento das práticas de acompanhamento acadêmico e da presença institucional dos coordenadores no cotidiano dos cursos.

Os resultados mais recentes indicam reconhecimento consistente, por parte dos estudantes, da atuação ativa das coordenações na gestão acadêmica, na orientação dos alunos e no acompanhamento contínuo das atividades pedagógicas, elementos que contribuem diretamente para a manutenção da qualidade dos cursos e para o aprimoramento da experiência acadêmica.

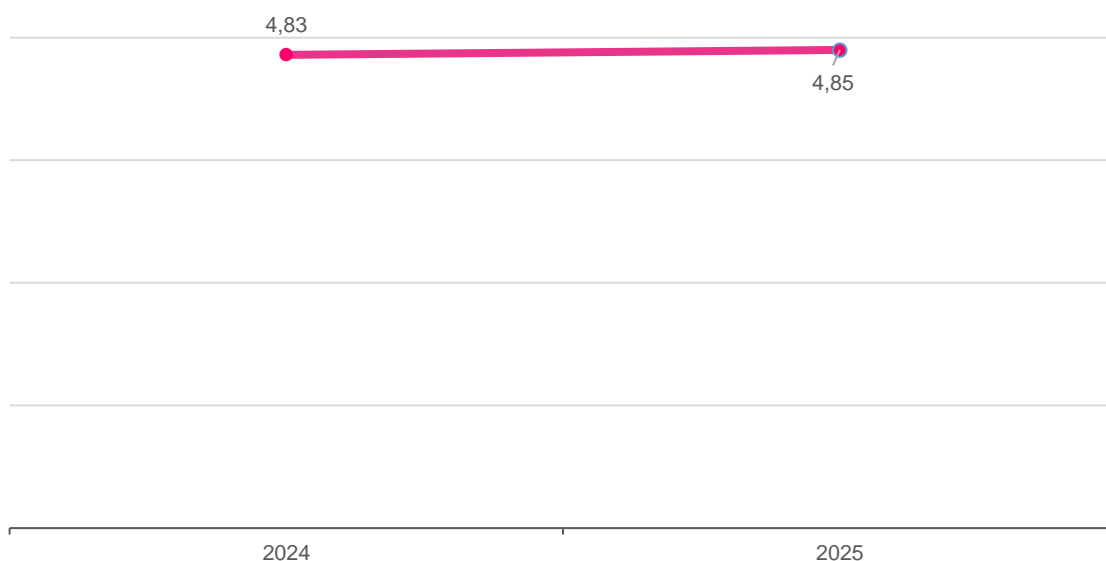
4.6.1.3. O coordenador demonstra conhecimento sobre o funcionamento do curso e suas diretrizes?



No ciclo avaliativo de 2024, foi registrada média de 4,87, refletindo percepção amplamente positiva dos estudantes quanto ao domínio demonstrado pelos coordenadores em relação à estrutura curricular, às normas institucionais e às diretrizes que orientam a organização e a gestão dos cursos. Em 2025, observa-se média de 4,82, mantendo-se em patamar elevado dentro da escala avaliativa, ainda que com leve variação em relação ao ciclo anterior. Esse resultado evidencia continuidade na percepção positiva dos estudantes quanto à competência das coordenações para orientar e acompanhar o funcionamento acadêmico dos cursos.

A manutenção de médias superiores a 4,8 nos dois ciclos analisados indica reconhecimento consistente da atuação das coordenações na gestão acadêmica, no alinhamento das atividades pedagógicas às diretrizes institucionais e no acompanhamento das rotinas administrativas e acadêmicas relacionadas ao funcionamento dos cursos. As médias registradas situam-se próximas ao limite máximo da escala de cinco pontos, indicando forte reconhecimento dos estudantes quanto à capacidade das coordenações em conduzir os processos acadêmicos e orientar o desenvolvimento dos cursos.

4.6.1.4. Como você avalia a atuação do coordenador na solução de conflitos entre alunos e professores?

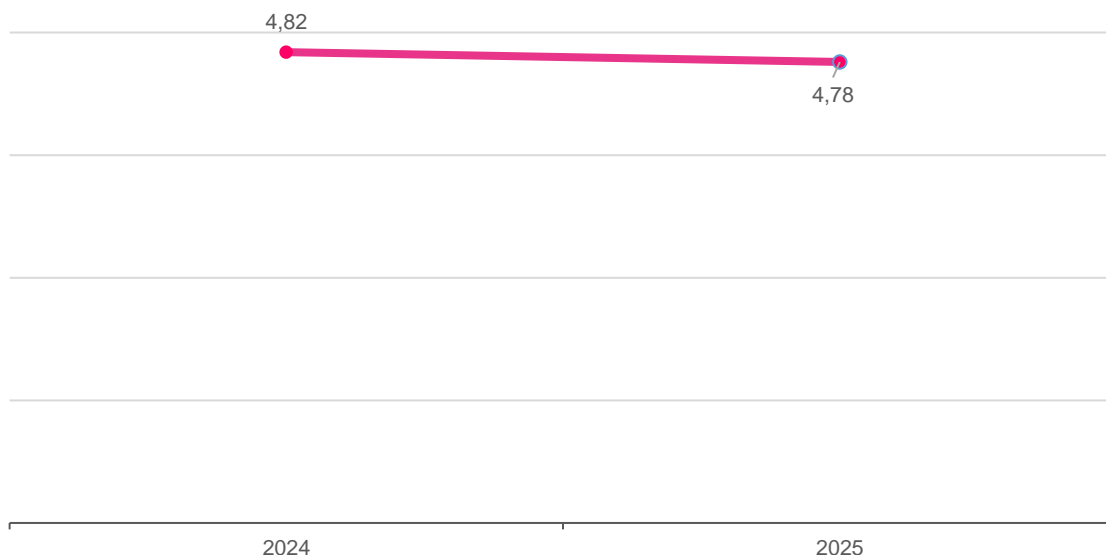


Os resultados mais recentes evidenciam reconhecimento consistente, por parte dos estudantes, da atuação das coordenações como instância de apoio e mediação institucional, contribuindo para a resolução adequada de conflitos e para o fortalecimento de um ambiente acadêmico pautado pelo diálogo, pelo respeito e pela qualidade das relações pedagógicas.

No ciclo avaliativo de 2024, foi registrada média de 4,83, refletindo reconhecimento significativo dos estudantes quanto à capacidade das coordenações em intermediar demandas, conduzir processos de diálogo e acompanhar situações que envolvem a relação entre alunos e docentes.

Em 2025, observa-se leve elevação do indicador, alcançando média de 4,85, o que reforça a avaliação positiva da atuação dos coordenadores na gestão de conflitos e no acompanhamento das relações acadêmicas no âmbito dos cursos.

4.6.1.5. O coordenador promove eventos, palestras e atividades complementares que agregam ao curso?

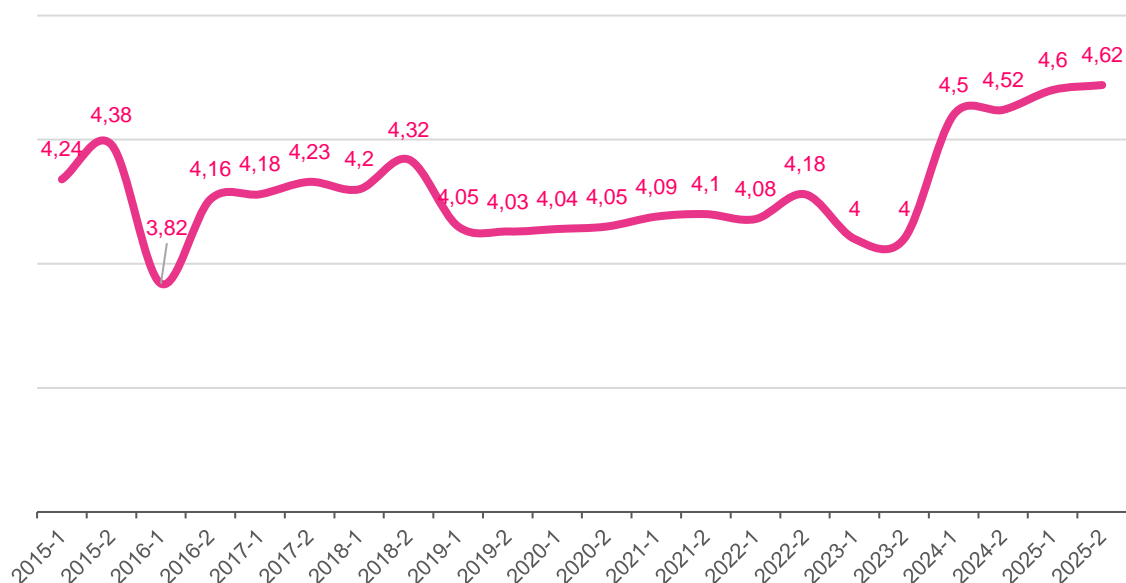


No ciclo avaliativo de 2024, foi registrada média de 4,82, refletindo percepção amplamente positiva dos estudantes quanto ao incentivo e à organização de atividades extracurriculares que contribuem para a ampliação do repertório acadêmico e profissional, além de favorecer a integração entre estudantes, docentes e o mercado de trabalho.

Em 2025, observa-se média de 4,78, mantendo-se em patamar elevado dentro da escala avaliativa, ainda que com leve variação em relação ao ciclo anterior. Esse resultado evidencia continuidade na avaliação positiva das ações promovidas pelas coordenações voltadas à realização de eventos acadêmicos e atividades complementares.

A manutenção de médias próximas a 4,8 nos dois ciclos analisados indica reconhecimento consistente do papel desempenhado pelas coordenações na promoção de iniciativas que ampliam as experiências formativas dos estudantes, fortalecem a integração entre teoria e prática e contribuem para o enriquecimento das trajetórias acadêmicas no âmbito dos cursos.

4.6.2. ADMINISTRAÇÃO



A avaliação do coordenador do Bacharelado em Administração pelos alunos evidencia níveis consistentes de satisfação discente ao longo do período analisado. As médias registradas mantêm-se predominantemente próximas ou acima de 4,0 em uma escala de cinco pontos, indicando percepção positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação na condução das atividades acadêmicas e no acompanhamento das demandas do curso.

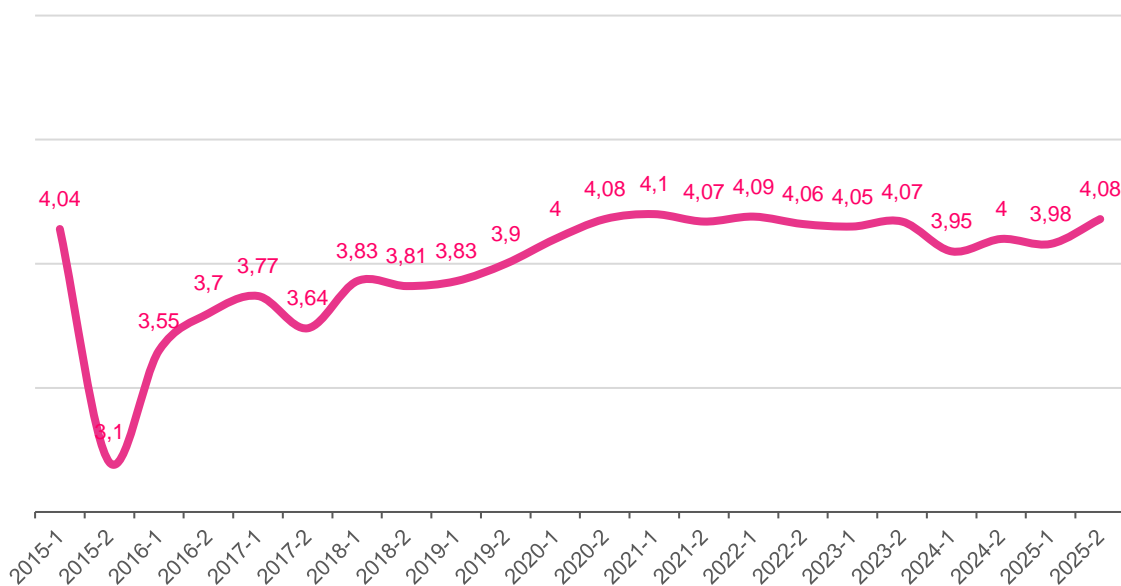
Nos primeiros ciclos avaliativos, entre 2015 e 2018, os resultados apresentam algumas oscilações, com médias que variam entre 3,82 em 2016-1 e 4,38 em 2015-2. A partir desse período observa-se estabilização dos indicadores, com valores próximos a 4,0 entre 2019 e 2023, refletindo continuidade na percepção positiva dos estudantes quanto à atuação da coordenação e ao acompanhamento das atividades acadêmicas.

Nos ciclos mais recentes verifica-se elevação expressiva das avaliações. Em 2024-1 e 2024-2, as médias alcançaram 4,50 e 4,52, respectivamente, indicando avanço significativo na percepção discente sobre o trabalho desenvolvido pela coordenação do curso. Esse movimento de crescimento se

intensifica em 2025, com registros de 4,60 em 2025-1 e 4,62 em 2025-2, configurando os maiores valores de toda a série histórica.

Os resultados mais recentes evidenciam fortalecimento da avaliação positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação do curso de Administração, refletindo a consolidação das práticas de acompanhamento acadêmico, da comunicação com os estudantes e da gestão das atividades pedagógicas no âmbito do curso.

4.6.3. ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO



A avaliação da coordenação do Bacharelado em Engenharia de Computação pelos alunos revela evolução gradual na percepção discente ao longo do período analisado. As médias registradas apresentam valores próximos ou superiores a 4,0 nos ciclos mais recentes, indicando avaliação positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação na condução das atividades acadêmicas e no acompanhamento das demandas do curso.

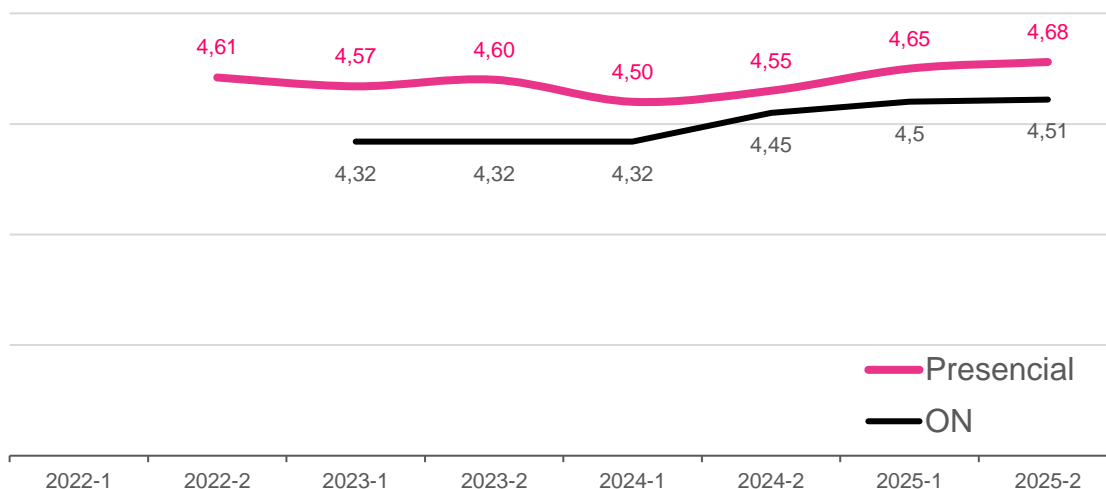
Nos primeiros ciclos avaliativos, entre 2015 e 2017, observam-se resultados mais baixos e com maior variação, com destaque para 3,10 em 2015-2 e 3,55 em 2016-1, indicando um período inicial de ajustes na percepção discente quanto à atuação da coordenação. Entre 2017 e 2019, os indicadores passam a apresentar trajetória de recuperação gradual, com médias situadas entre 3,64 e 3,90, evidenciando progressiva melhora na avaliação do desempenho da coordenação.

A partir de 2020, os resultados passam a se posicionar de forma mais consistente em torno ou acima de 4,0, com registros como 4,00 em 2020-1, 4,10 em 2021-1 e 4,09 em 2022-1, indicando consolidação de avaliações positivas por parte dos estudantes. Entre 2023 e 2024, os indicadores mantêm

relativa estabilidade, ainda que com pequenas oscilações, como 3,95 em 2024-1 e 4,00 em 2024-2.

Nos ciclos mais recentes, observa-se manutenção desse patamar de avaliação. Em 2025-1 foi registrada média de 3,98, seguida por 4,08 em 2025-2, evidenciando recuperação do indicador e continuidade da percepção positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação do curso. Esses resultados refletem a estabilidade das práticas de acompanhamento acadêmico e a consolidação das atividades de gestão pedagógica desenvolvidas no âmbito do curso.

4.6.4. ENGENHARIA DE SOFTWARE



A avaliação do coordenador do curso de Engenharia de Software, nas modalidades presencial e a distância, apresenta níveis elevados de satisfação discente nos ciclos avaliativos mais recentes. As médias registradas situam-se próximas ao limite superior da escala de cinco pontos, indicando reconhecimento dos estudantes em relação à atuação da coordenação no acompanhamento das atividades acadêmicas e na gestão das demandas do curso.

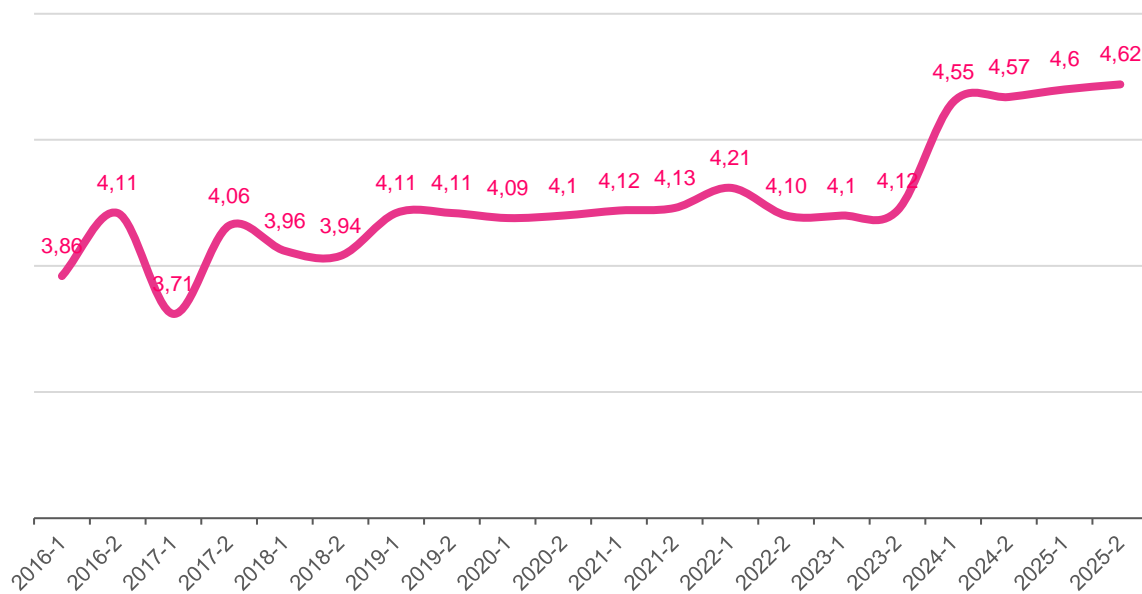
Os primeiros registros da avaliação ocorrem a partir de 2022-2, com média de 4,61 na modalidade presencial, evidenciando avaliação amplamente positiva desde o início da série histórica disponível. Nos ciclos de 2023, observa-se manutenção desse patamar elevado, com médias de 4,57 e 4,60 no formato presencial, enquanto a modalidade a distância registra 4,32 em ambos os semestres, indicando percepção positiva e estável entre os estudantes.

Em 2024, os resultados permanecem elevados, com médias de 4,50 e 4,55 na modalidade presencial, enquanto a modalidade a distância apresenta 4,32 em 2024-1 e 4,45 em 2024-2, evidenciando avanço na avaliação do coordenador entre os estudantes que cursam o programa nesse formato.

Nos ciclos mais recentes, observa-se elevação adicional dos indicadores. Em 2025-1 e 2025-2, o curso registra médias de 4,65 e 4,68 na

modalidade presencial, enquanto na modalidade a distância as médias alcançam 4,50 e 4,51, respectivamente. Esses resultados representam os maiores valores da série histórica, evidenciando fortalecimento da avaliação positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação e à condução das atividades acadêmicas no âmbito do curso.

4.6.5. ENGENHARIA MECATRÔNICA

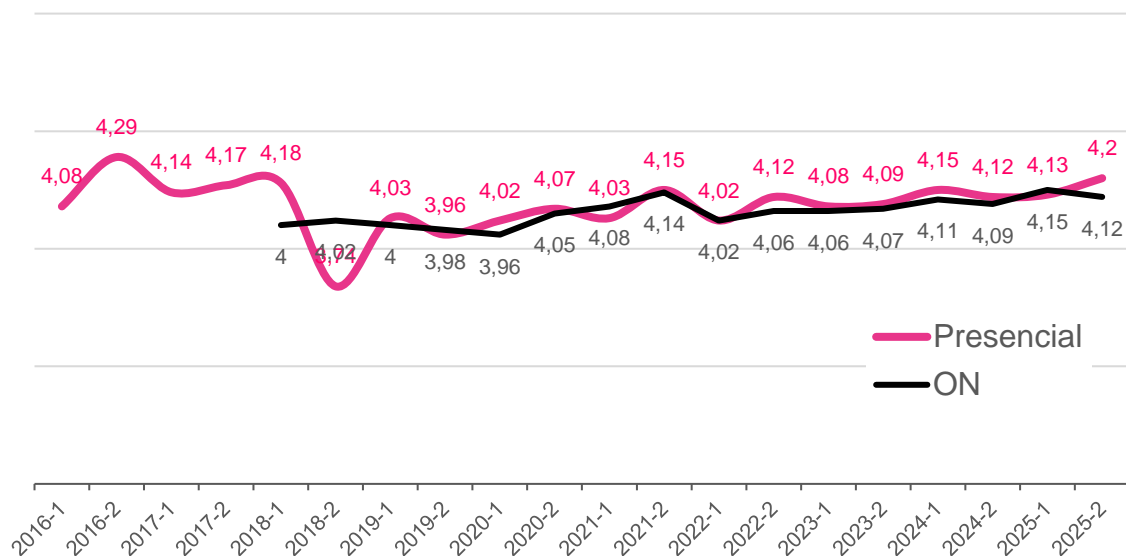


Nos ciclos iniciais, entre 2016 e 2018, os resultados apresentam maior variação, com médias entre 3,71 em 2017-1 e 4,11 em 2016-2, refletindo um período de consolidação da percepção discente sobre a atuação da coordenação. A partir de 2019, observa-se maior estabilidade dos indicadores, com valores próximos a 4,10, padrão que se mantém até 2023, com registros como 4,11 em 2019-1, 4,10 em 2020-2 e 4,12 em 2023-2.

Nos ciclos mais recentes verifica-se elevação significativa das avaliações. Em 2024-1 e 2024-2, as médias alcançaram 4,55 e 4,57, respectivamente, indicando avanço expressivo na percepção discente sobre a atuação da coordenação do curso.

Em 2025, os resultados atingem os maiores valores da série histórica, com 4,60 em 2025-1 e 4,62 em 2025-2. Esses indicadores evidenciam fortalecimento da avaliação positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação, refletindo a consolidação das práticas de acompanhamento acadêmico, comunicação institucional e gestão pedagógica desenvolvidas no âmbito do curso.

4.6.6. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



A avaliação da coordenação do Bacharelado em Sistemas de Informação pelos alunos, considerando as modalidades presencial e EaD (ON), demonstra uma trajetória de estabilidade e evolução ao longo dos anos.

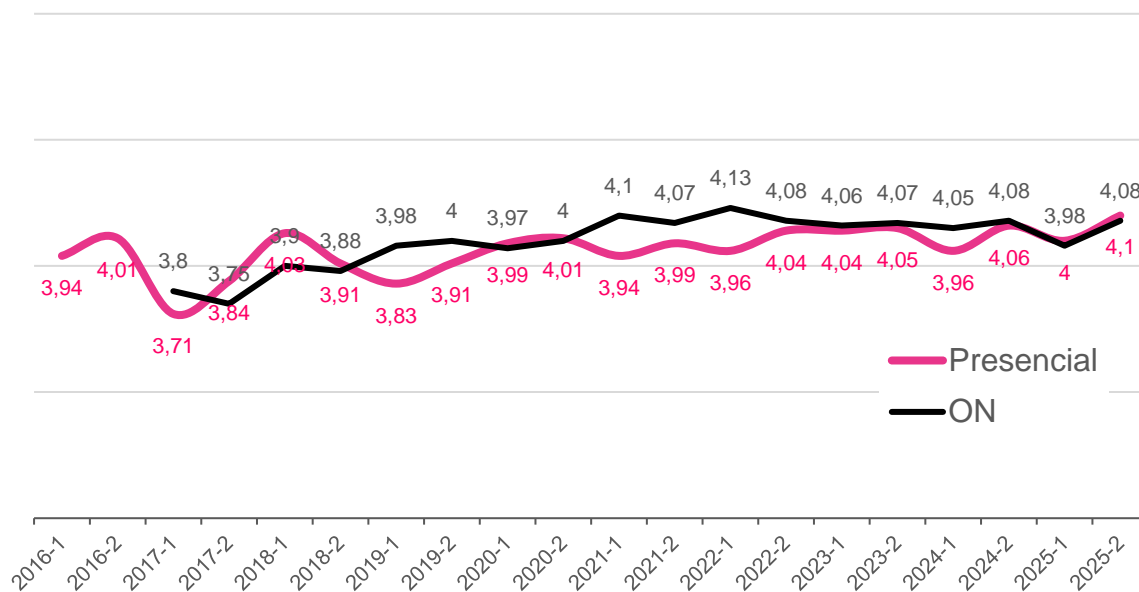
Nos primeiros ciclos avaliativos, entre 2016 e 2018, os resultados apresentam algumas oscilações. Na modalidade presencial, as médias variam entre 4,08 em 2016-1 e 4,29 em 2016-2, enquanto em 2018-2 observa-se o menor valor da série para essa modalidade, com 3,74. Na modalidade a distância, os registros iniciam em 2018-1, com média de 4,00, seguida de resultados próximos a esse patamar nos ciclos subsequentes.

Entre 2019 e 2023, observa-se estabilização dos indicadores nas duas modalidades, com médias situadas em torno de 4,0, como 4,07 no presencial em 2020-2, 4,15 em 2021-2 e 4,09 em 2023-2. Na modalidade a distância, os resultados mantêm trajetória semelhante, com registros como 4,05 em 2020-2, 4,14 em 2021-2 e 4,07 em 2023-2, evidenciando avaliação positiva e consistente da atuação da coordenação.

Nos ciclos mais recentes, observa-se manutenção desse patamar de avaliação. Em 2024, as médias alcançam 4,15 e 4,12 na modalidade

presencial, enquanto na modalidade a distância registram 4,11 e 4,09. Em 2025, os resultados permanecem elevados, com 4,13 e 4,20 no presencial e 4,15 e 4,12 no formato a distância. Esses indicadores evidenciam continuidade da avaliação positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação do curso e à condução das atividades acadêmicas nas diferentes modalidades de oferta.

4.6.7. ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS



A avaliação da coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelos alunos, nas modalidades presencial e EaD (ON), apresenta uma evolução consistente ao longo dos anos, com variações em determinados períodos.

As médias registradas situam-se predominantemente próximas ou acima de 4,0 na escala de cinco pontos, indicando percepção positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação no acompanhamento das atividades acadêmicas e na condução das demandas do curso, tanto na modalidade presencial quanto na oferta a distância.

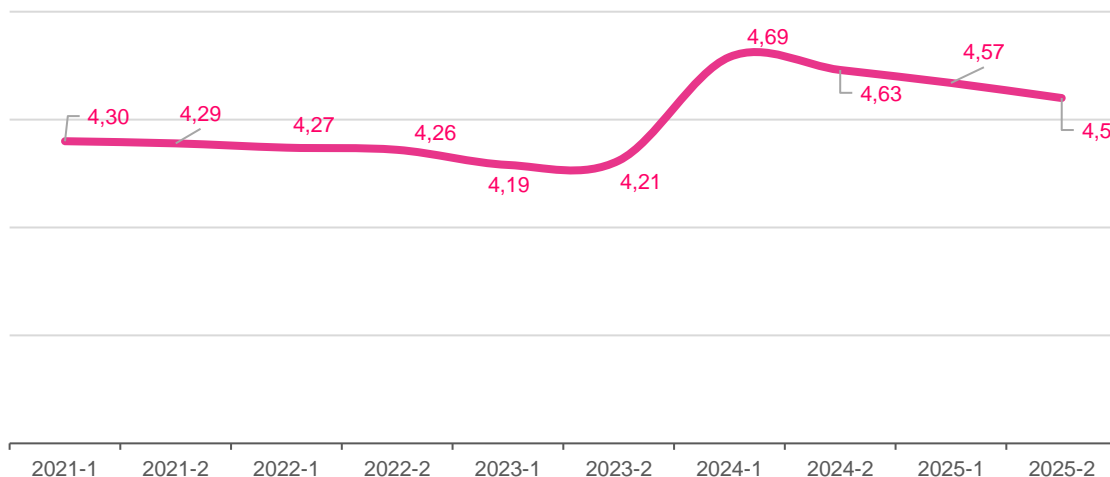
Nos ciclos iniciais, entre 2016 e 2018, observam-se algumas oscilações nos resultados da modalidade presencial, com médias variando entre 3,71 em 2017-1 e 4,03 em 2018-1. A modalidade a distância passa a apresentar registros a partir de 2017-1, com médias próximas a 4,0, como 3,80 em 2017-1 e 3,90 em 2018-1, evidenciando avaliação positiva desde os primeiros ciclos avaliativos dessa oferta.

Entre 2019 e 2023, os indicadores apresentam maior estabilidade nas duas modalidades. Na modalidade presencial, as médias situam-se entre 3,83 e 4,05, enquanto na modalidade a distância os resultados variam entre 3,97 e

4,13, como observado em 2022-1, indicando avaliação consistente da atuação da coordenação e continuidade na percepção positiva dos estudantes.

Nos ciclos mais recentes, os resultados permanecem em patamar elevado. Em 2024, as médias alcançam 3,96 e 4,06 na modalidade presencial, enquanto na modalidade a distância registram 4,05 e 4,08. Em 2025, observa-se manutenção desse padrão, com médias de 4,00 e 4,10 no presencial e 3,98 e 4,08 na modalidade a distância. Esses indicadores evidenciam estabilidade na avaliação do coordenador do curso, refletindo continuidade das práticas de acompanhamento acadêmico e da gestão das atividades pedagógicas no âmbito do programa.

4.6.8. COMPUTAÇÃO EM NUVEM



A avaliação da coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Computação em Nuvem pelos alunos, na modalidade presencial, apresenta uma trajetória de estabilidade seguida por um crescimento significativo nos últimos períodos. As médias registradas situam-se consistentemente acima de 4,0 na escala de cinco pontos, indicando reconhecimento dos estudantes em relação à atuação da coordenação no acompanhamento das atividades acadêmicas e na condução das demandas do curso.

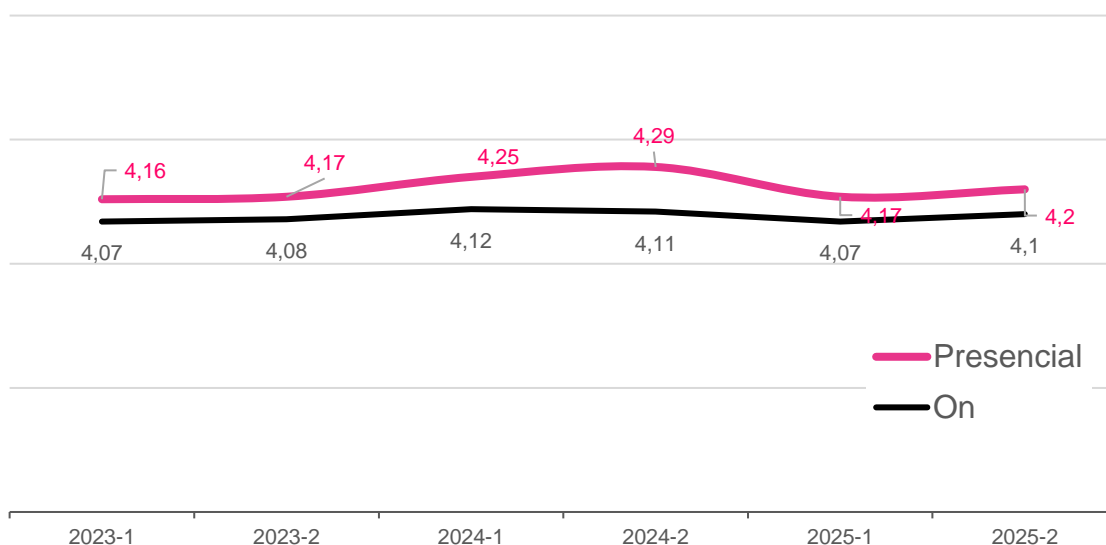
Nos primeiros ciclos avaliativos, entre 2021 e 2022, observa-se estabilidade dos indicadores em patamar elevado, com médias de 4,30 em 2021-1, 4,29 em 2021-2, 4,27 em 2022-1 e 4,26 em 2022-2. Em 2023, registra-se leve variação nos resultados, com médias de 4,19 em 2023-1 e 4,21 em 2023-2, mantendo-se, ainda assim, em nível positivo dentro da escala avaliativa.

Em 2024, verifica-se elevação significativa das avaliações, com médias de 4,69 em 2024-1 e 4,63 em 2024-2, configurando os maiores valores da série histórica. Esse resultado evidencia avanço expressivo na percepção discente quanto à atuação da coordenação do curso.

Nos ciclos mais recentes, observa-se manutenção de resultados elevados. Em 2025-1 e 2025-2, as médias registradas foram 4,57 e 4,50, respectivamente, permanecendo em patamar superior dentro da escala

avaliativa. Esses indicadores evidenciam continuidade da avaliação positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação e à condução das atividades acadêmicas no âmbito do curso.

4.6.9. DATA SCIENCE



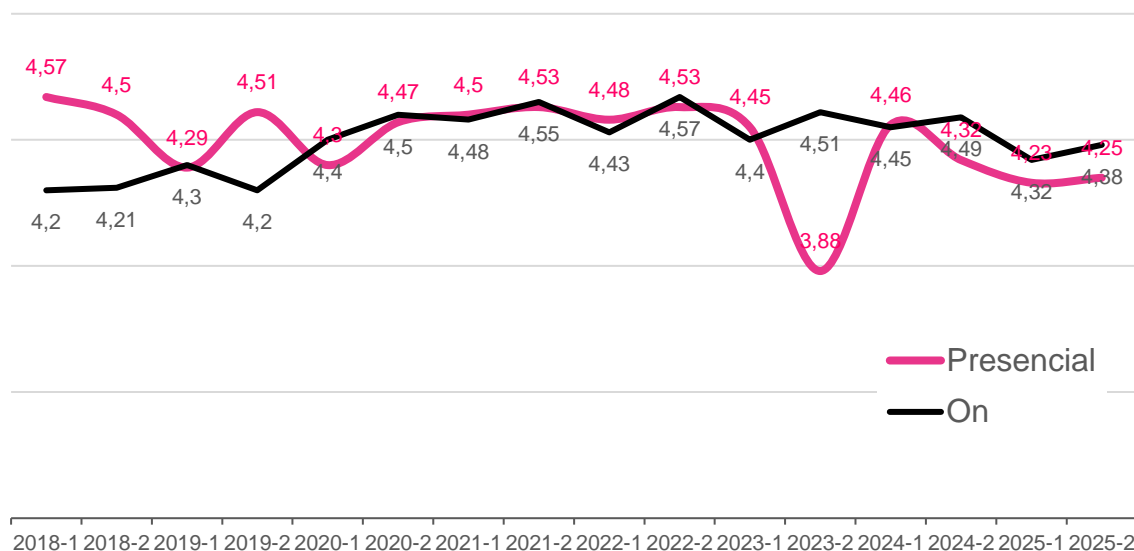
A avaliação da coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Data Science pelos alunos, nas modalidades presencial e EaD (ON), demonstra um crescimento positivo ao longo dos anos, com pequenas variações em determinados períodos. As médias registradas situam-se consistentemente acima de 4,0 na escala de cinco pontos, indicando percepção favorável dos estudantes em relação à atuação da coordenação na condução das atividades acadêmicas e no acompanhamento das demandas do curso, tanto na modalidade presencial quanto na oferta a distância.

Nos ciclos iniciais da série, em 2023, as médias registradas foram 4,16 e 4,17 na modalidade presencial, enquanto na modalidade a distância os resultados alcançaram 4,07 e 4,08, respectivamente. Esses indicadores evidenciam avaliação positiva desde os primeiros ciclos avaliativos do curso.

Em 2024, observa-se elevação das avaliações na modalidade presencial, com médias de 4,25 em 2024-1 e 4,29 em 2024-2, enquanto na modalidade a distância os resultados permanecem estáveis, com 4,12 e 4,11, indicando continuidade da percepção positiva dos estudantes quanto à atuação da coordenação.

Nos ciclos mais recentes, em 2025, as médias registradas foram 4,17 e 4,20 na modalidade presencial, enquanto na modalidade a distância os resultados alcançaram 4,07 e 4,10. Esses indicadores evidenciam manutenção da avaliação positiva da coordenação do curso, refletindo estabilidade na condução das atividades acadêmicas e no acompanhamento das demandas institucionais e pedagógicas.

4.6.10. DEFESA CIBERNÉTICA



A avaliação da coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Defesa Cibernética pelos alunos, nas modalidades presencial e EaD (ON), demonstra um alto nível de satisfação ao longo dos anos, com pequenas oscilações em determinados períodos. As médias registradas mantêm-se predominantemente acima de 4,0 na escala de cinco pontos, indicando reconhecimento dos estudantes em relação à atuação da coordenação no acompanhamento das atividades acadêmicas e na condução das demandas do curso, tanto na modalidade presencial quanto na oferta a distância.

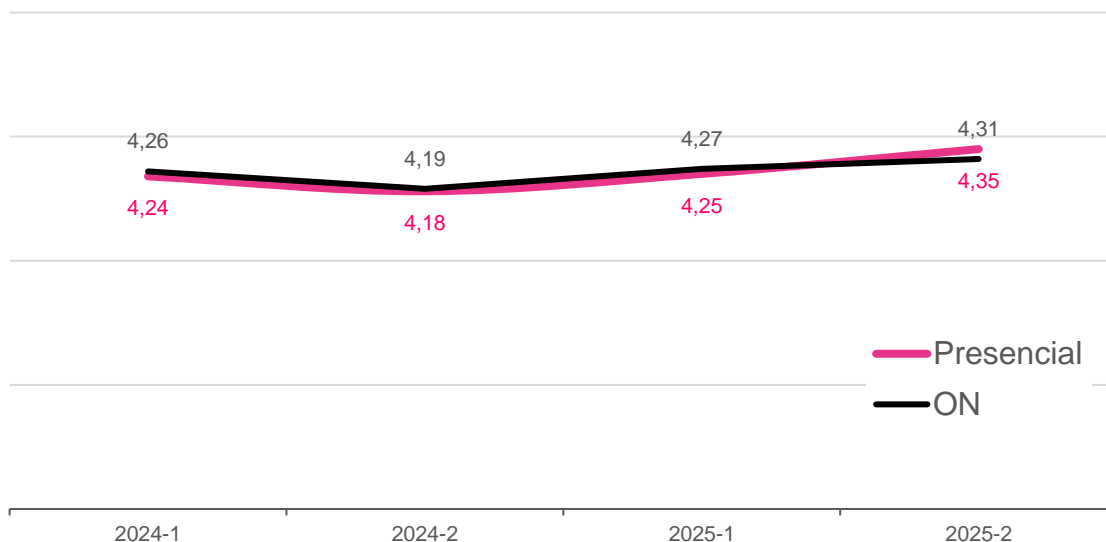
Nos ciclos iniciais, entre 2018 e 2021, observa-se desempenho consistente em patamar elevado nas duas modalidades. Na modalidade presencial, as médias variam entre 4,29 e 4,57, enquanto na modalidade a distância os resultados situam-se entre 4,20 e 4,55, evidenciando avaliação amplamente positiva da atuação da coordenação nesse período.

Entre 2022 e 2023, os indicadores mantêm níveis elevados, ainda que com variações pontuais. Destaca-se o resultado de 3,88 na modalidade presencial em 2023-2, valor que representa a menor média da série histórica nessa modalidade, seguido por recuperação no ciclo subsequente. Na

modalidade a distância, os resultados permanecem estáveis e elevados, com médias como 4,57 em 2022-2 e 4,51 em 2023-2.

Nos ciclos mais recentes, observa-se manutenção de avaliações positivas. Em 2024, as médias alcançam 4,46 e 4,32 na modalidade presencial, enquanto na modalidade a distância registram 4,45 e 4,49. Em 2025, os resultados permanecem elevados, com 4,23 e 4,25 no presencial e 4,32 e 4,38 na modalidade a distância. Esses indicadores evidenciam continuidade da percepção positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação do curso e à condução das atividades acadêmicas nas diferentes modalidades de oferta.

4.6.11. DESIGN DIGITAL



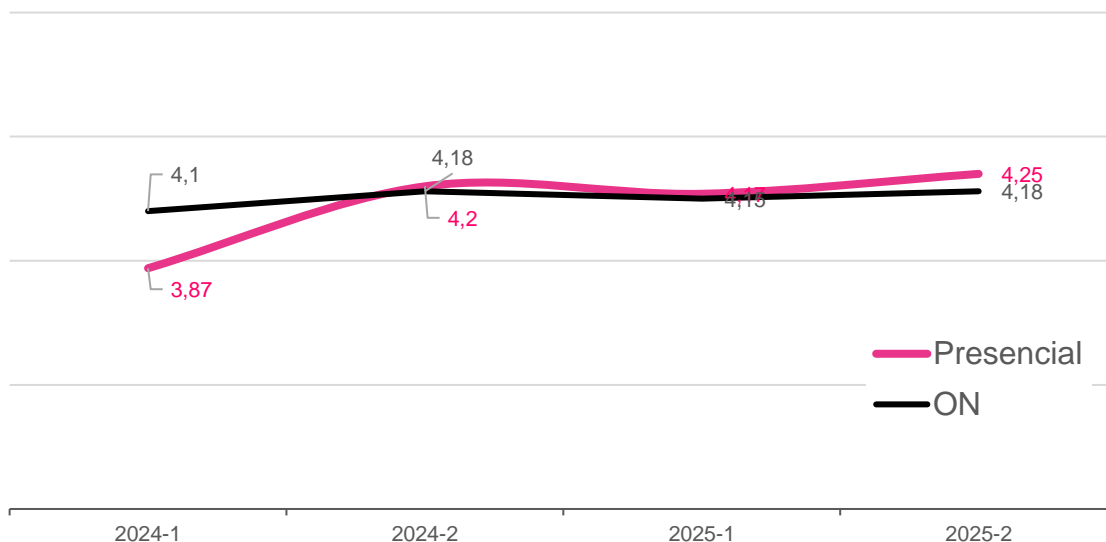
A avaliação do coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Design Digital, nas modalidades presencial e a distância, demonstra uma percepção consistentemente positiva por parte dos alunos ao longo de 2024. As médias registradas situam-se consistentemente acima de 4,0 na escala de cinco pontos, indicando percepção positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação no acompanhamento das atividades acadêmicas e na condução das demandas do curso, tanto na modalidade presencial quanto na oferta a distância.

Nos primeiros ciclos avaliativos, em 2024, as médias registradas foram 4,24 e 4,18 na modalidade presencial, enquanto na modalidade a distância os resultados alcançaram 4,26 e 4,19, evidenciando avaliação positiva desde os primeiros registros da série histórica do curso.

Em 2025, observa-se leve elevação dos indicadores, com médias de 4,25 na modalidade presencial e 4,27 na modalidade a distância em 2025-1, indicando continuidade da percepção positiva dos estudantes quanto à atuação da coordenação e à condução das atividades acadêmicas.

No ciclo mais recente, em 2025-2, verifica-se novo avanço nas avaliações, com médias de 4,35 na modalidade presencial e 4,31 na modalidade a distância, configurando os maiores valores da série histórica. Esses resultados evidenciam fortalecimento da avaliação positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação do curso e à gestão das atividades acadêmicas nas diferentes modalidades de oferta.

4.6.12. GAME DEVELOPMENT

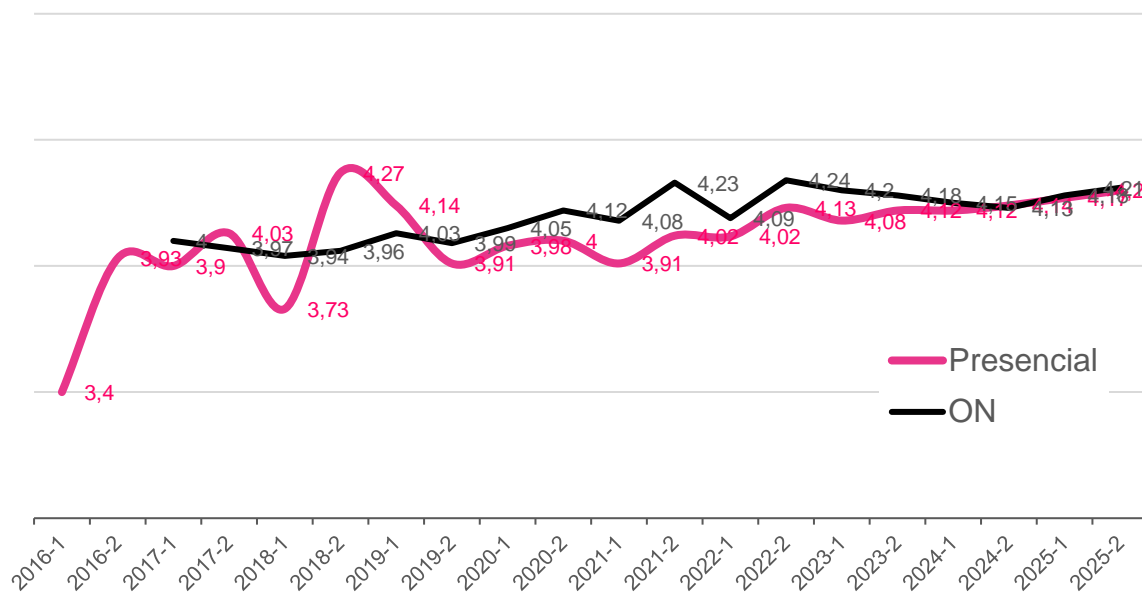


A avaliação do coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Game Development, nas modalidades presencial e a distância, apresenta uma evolução significativa ao longo de 2024, refletindo a percepção positiva dos alunos sobre a condução do curso. Nos primeiros registros da série histórica, em 2024-1, observa-se média de 3,87 na modalidade presencial e 4,10 na modalidade a distância. No ciclo subsequente (2024-2), verifica-se avanço significativo na avaliação do formato presencial, com média de 4,20, enquanto a modalidade a distância apresenta 4,18, evidenciando consolidação de resultados positivos nas duas modalidades.

Em 2025, os indicadores mantêm trajetória de estabilidade em patamar elevado. No ciclo 2025-1, as médias registradas foram 4,17 no presencial e 4,15 na modalidade a distância, refletindo continuidade da percepção positiva dos estudantes quanto à atuação da coordenação do curso.

No ciclo mais recente, 2025-2, observa-se nova elevação na modalidade presencial, que alcança 4,25, enquanto a modalidade a distância registra 4,18. Esses resultados evidenciam fortalecimento da avaliação positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação e à condução das atividades acadêmicas no âmbito do curso.

4.6.13. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



A análise da série histórica da avaliação do coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação evidencia evolução gradual na percepção discente ao longo dos ciclos avaliativos. As médias registradas situam-se predominantemente próximas ou acima de 4,0 na escala de cinco pontos, indicando avaliação positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação no acompanhamento das atividades acadêmicas e na condução das demandas do curso, tanto na modalidade presencial quanto na oferta a distância.

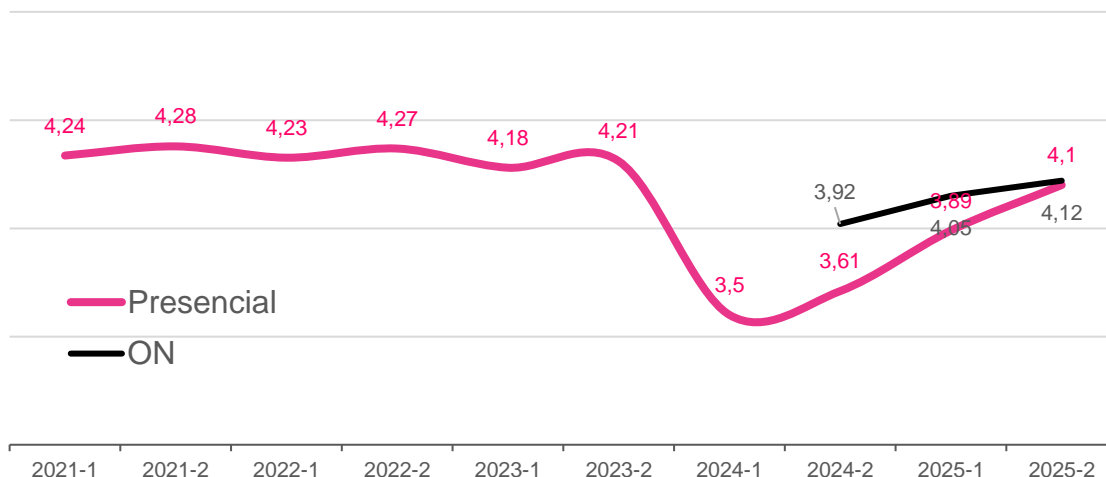
Nos ciclos iniciais, entre 2016 e 2018, observam-se oscilações mais acentuadas nos resultados da modalidade presencial, com médias variando entre 3,40 em 2016-1 e 4,27 em 2018-2. A modalidade a distância passa a apresentar registros a partir de 2017-1, com médias próximas ou superiores a 4,0, como 4,00 em 2017-1 e 3,97 em 2017-2, evidenciando avaliação positiva desde os primeiros ciclos avaliativos dessa oferta.

Entre 2019 e 2022, os indicadores passam a apresentar maior estabilidade nas duas modalidades. Na modalidade presencial, as médias situam-se próximas de 4,0, com registros como 3,98 em 2020-1, 4,02 em 2021-2 e 4,13 em 2022-2. Na modalidade a distância, os resultados apresentam

trajetória de crescimento gradual, com médias de 4,05 em 2020-1, 4,23 em 2021-2 e 4,24 em 2022-2, evidenciando fortalecimento da avaliação positiva da coordenação.

Nos ciclos mais recentes, entre 2023 e 2025, observa-se manutenção de resultados elevados. Na modalidade presencial, as médias variam entre 4,08 e 4,20, enquanto na modalidade a distância os resultados situam-se entre 4,13 e 4,21, com o valor mais recente de 4,21 em 2025-2. Esses indicadores evidenciam continuidade da percepção positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação do curso e à condução das atividades acadêmicas nas diferentes modalidades de oferta.

4.6.14. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



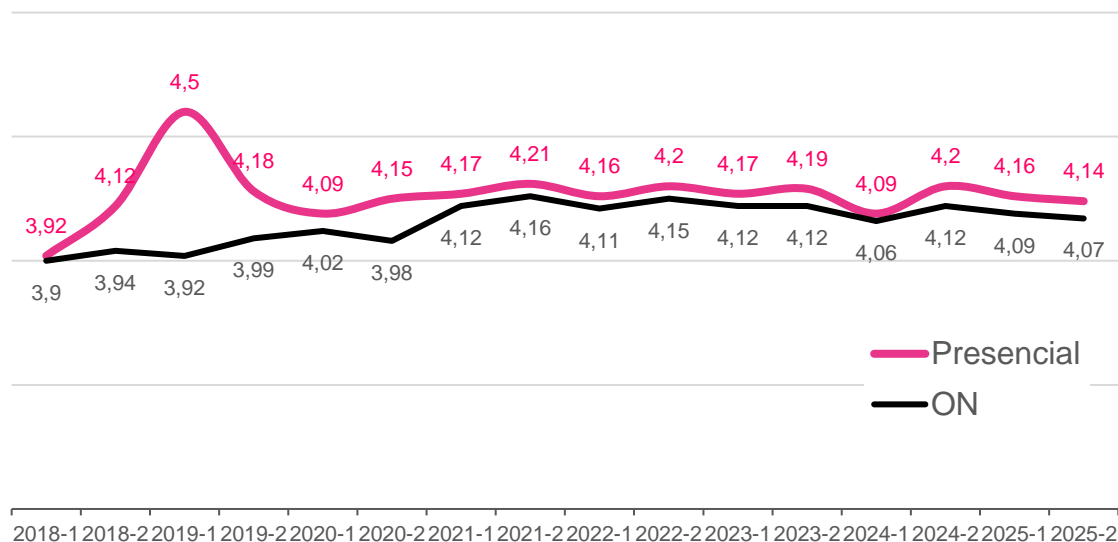
A avaliação da coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial, nas modalidades presencial e EaD (ON), demonstra algumas variações ao longo dos períodos analisados, refletindo mudanças nas percepções dos alunos sobre a gestão do curso. As médias registradas situam-se predominantemente próximas ou acima de 4,0 na escala de cinco pontos, indicando percepção favorável dos estudantes em relação à atuação da coordenação no acompanhamento das atividades acadêmicas e na condução das demandas do curso.

Nos primeiros ciclos avaliativos, entre 2021 e 2023, os indicadores apresentam desempenho consistente na modalidade presencial, com médias de 4,24 em 2021-1, 4,28 em 2021-2, 4,23 em 2022-1 e 4,27 em 2022-2. Em 2023, os resultados permanecem elevados, com 4,18 em 2023-1 e 4,21 em 2023-2, evidenciando avaliação positiva da atuação da coordenação nesse período.

Em 2024, observa-se variação nos indicadores da modalidade presencial, com médias de 3,50 em 2024-1 e 3,61 em 2024-2. No mesmo ciclo, passam a ser registrados resultados na modalidade a distância, com média de 3,92 em 2024-2, indicando percepção em processo de consolidação entre os estudantes.

Nos ciclos mais recentes verifica-se recuperação e elevação das avaliações. Em 2025-1, as médias registradas foram 3,89 na modalidade presencial e 4,05 na modalidade a distância, enquanto em 2025-2 os resultados alcançam 4,10 e 4,12, respectivamente. Esses indicadores evidenciam retomada do patamar positivo das avaliações e fortalecimento da percepção discente quanto à atuação da coordenação e à condução das atividades acadêmicas no âmbito do curso.

4.6.15. MARKETING



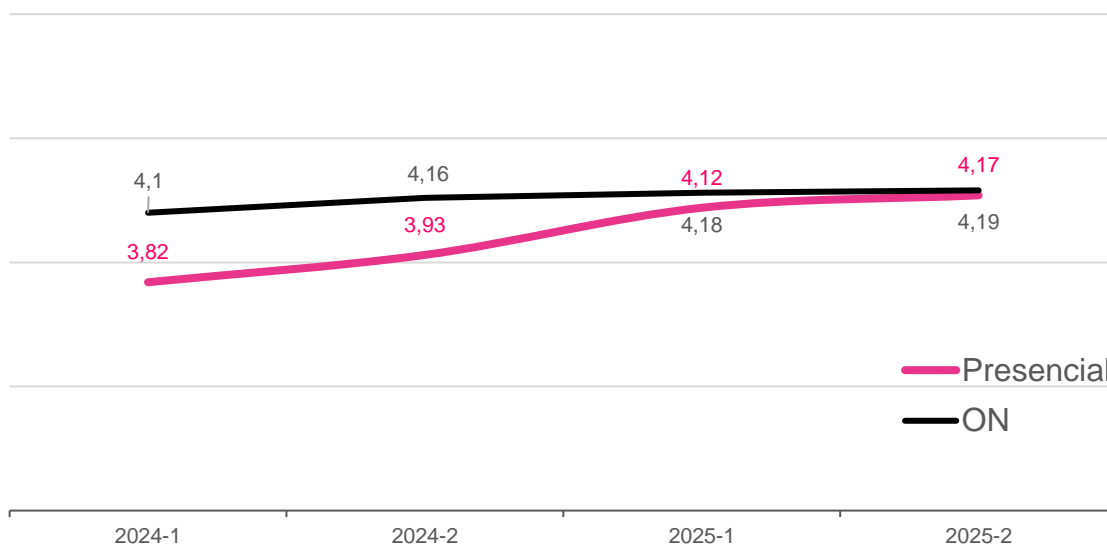
A avaliação da coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Marketing, nas modalidades presencial e EaD (ON), demonstra um desempenho consistente ao longo dos anos, com algumas flutuações em determinados períodos. Nos primeiros ciclos avaliativos registrados, a partir de 2018, observa-se evolução dos indicadores na modalidade presencial, com médias de 3,92 em 2018-1, 4,12 em 2018-2 e 4,50 em 2019-1, configurando um dos maiores valores da série histórica. Na modalidade a distância, os resultados iniciais situam-se próximos a 4,0, como 3,90 em 2018-1 e 3,94 em 2018-2, evidenciando avaliação positiva desde os primeiros ciclos avaliativos dessa oferta.

Entre 2020 e 2023, os indicadores apresentam maior estabilidade nas duas modalidades. Na modalidade presencial, as médias variam entre 4,09 e 4,21, enquanto na modalidade a distância os resultados situam-se entre 3,98 e 4,16, como observado em 2021-2, indicando continuidade da avaliação positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação do curso.

Nos ciclos mais recentes, entre 2024 e 2025, observa-se manutenção desse patamar de avaliação. Na modalidade presencial, as médias registradas foram 4,09 e 4,20 em 2024, seguidas de 4,16 e 4,14 em 2025. Na modalidade a distância, os resultados alcançam 4,06 e 4,12 em 2024, e 4,09 e 4,07 em 2025. Esses indicadores evidenciam continuidade da percepção positiva dos

estudantes quanto à atuação da coordenação e à condução das atividades acadêmicas nas diferentes modalidades de oferta.

4.6.16. WEB DESIGN



A avaliação do coordenador, considerando as modalidades presencial e online em 2024, demonstra percepções positivas e uma evolução ao longo do ano. Os primeiros registros da série histórica ocorrem a partir de 2024-1, quando o curso apresenta média de 3,82 na modalidade presencial e 4,10 na modalidade a distância. No ciclo subsequente (2024-2), observa-se elevação da avaliação no formato presencial, que atinge 3,93, enquanto a modalidade a distância registra 4,16, evidenciando consolidação de avaliações positivas nesse formato.

Em 2025, verifica-se avanço dos indicadores nas duas modalidades. No ciclo 2025-1, as médias alcançam 4,12 na modalidade presencial e 4,18 na modalidade a distância, indicando fortalecimento da percepção positiva dos estudantes em relação à atuação da coordenação.

No ciclo mais recente, 2025-2, os resultados registram 4,17 no presencial e 4,19 na modalidade a distância, configurando os maiores valores

da série histórica do curso. Esses indicadores evidenciam evolução consistente da avaliação discente e consolidação da percepção positiva quanto à atuação da coordenação e à condução das atividades acadêmicas nas diferentes modalidades de oferta.

4.6.17. Presencial vs On

Os resultados evidenciam que a modalidade a distância (ON) apresenta níveis de avaliação compatíveis com a oferta presencial, demonstrando a consolidação das práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais. As diferenças pontuais de participação e percepção são compreendidas no contexto das especificidades do perfil discente e das dinâmicas próprias do ensino remoto, sendo consideradas pela instituição no aprimoramento contínuo dos processos de mediação pedagógica, comunicação e suporte acadêmico.

A análise comparativa entre as modalidades presencial e a distância (ON), a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional – CPA 2025, evidencia a consolidação de um modelo educacional integrado, no qual diferentes formatos de oferta compartilham os mesmos princípios pedagógicos, objetivos formativos e padrões de qualidade acadêmica, respeitando, contudo, as especificidades de cada modalidade.

De modo geral, os dados demonstram que ambas as modalidades apresentam avaliações positivas e consistentes, com médias predominantemente superiores a 4,0 nos principais indicadores analisados, tanto no que se refere à atuação docente e da coordenação quanto à percepção da qualidade institucional, da proposta pedagógica e dos serviços de apoio. Esse resultado confirma que a estratégia institucional do FIAP – Centro Universitário de ofertar cursos nas duas modalidades ocorre sem comprometimento da qualidade acadêmica, mantendo coerência entre o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e as práticas efetivamente implementadas.

Participação e perfil discente

Observa-se que a taxa de participação discente na pesquisa é ligeiramente superior na modalidade presencial, quando comparada à modalidade ON. Essa diferença, contudo, não compromete a validade dos

resultados, uma vez que os índices de participação na modalidade a distância permanecem elevados e estatisticamente representativos. A variação observada está associada, sobretudo, às características do perfil discente da modalidade ON, composto majoritariamente por estudantes que conciliam os estudos com atividades profissionais, o que impacta a dinâmica de engajamento em ações institucionais síncronas.

A CPA considera essa diferença como um elemento contextual relevante, que orienta estratégias específicas de comunicação, mobilização e engajamento voltadas ao público da modalidade a distância, sem que isso configure fragilidade estrutural ou pedagógica da oferta.

Corpo docente e práticas pedagógicas

No que se refere à avaliação dos professores, os resultados indicam que ambas as modalidades são percebidas de forma altamente positiva pelos estudantes. Aspectos como clareza das explicações, domínio dos conteúdos, incentivo à participação, feedback sobre atividades e utilização de tecnologias educacionais apresentam médias elevadas tanto no presencial quanto no ON, com variações pontuais que se mantêm dentro de margens consideradas naturais em processos avaliativos de larga escala.

A modalidade presencial tende a apresentar avaliações levemente superiores em itens relacionados à interação imediata e à vivência coletiva do espaço acadêmico. Por sua vez, a modalidade ON se destaca em aspectos ligados à mediação pedagógica estruturada, à organização dos conteúdos, à disponibilidade de materiais digitais e ao uso intensivo de recursos tecnológicos de apoio à aprendizagem. Esses resultados evidenciam que as práticas docentes são adequadas às especificidades de cada formato, reforçando a capacidade institucional de adaptar metodologias sem perder a centralidade pedagógica.

Coordenação e gestão acadêmica

A atuação da coordenação de curso é avaliada de forma positiva e consistente em ambas as modalidades. Os indicadores relacionados à presença, ao acompanhamento acadêmico, ao conhecimento das diretrizes do curso e à capacidade de mediação de conflitos apresentam médias elevadas tanto no presencial quanto no ON, sinalizando que a gestão acadêmica se mantém acessível e efetiva independentemente da modalidade de oferta.

Na modalidade a distância, os resultados indicam que o acompanhamento ocorre de forma predominantemente mediada por tecnologias e canais institucionais digitais, os quais vêm sendo progressivamente aprimorados. A CPA identifica que a consolidação desses canais contribuiu para a redução de assimetrias historicamente observadas entre as modalidades, aproximando a experiência discente ON da vivência acadêmica presencial.

Infraestrutura e suporte acadêmico

No que diz respeito à infraestrutura, a avaliação dos estudantes da modalidade presencial concentra-se principalmente nos espaços físicos — salas de aula, laboratórios, mobiliário, limpeza e acessibilidade —, que apresentam resultados elevados e estáveis. Já na modalidade ON, a infraestrutura é percebida prioritariamente a partir da qualidade do ambiente virtual de aprendizagem, da disponibilidade de materiais didáticos, da estabilidade das plataformas e do suporte técnico oferecido, os quais também são avaliados de forma positiva.

Os dados indicam que a instituição tem investido de forma equilibrada tanto na infraestrutura física quanto na infraestrutura digital, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em ambos os formatos.

Percepção institucional e proposta pedagógica

A avaliação da instituição como um todo e da proposta pedagógica demonstra convergência entre as modalidades. A percepção positiva dos estudantes quanto ao modelo educacional adotado pelo FIAP reflete a clareza da proposta pedagógica, a integração entre teoria e prática e o alinhamento dos conteúdos às demandas do mercado de trabalho, independentemente da modalidade cursada.

A CPA destaca que eventuais variações nos indicadores entre presencial e ON não indicam desigualdade de qualidade, mas sim diferenças inerentes às formas de interação, aos tempos de aprendizagem e às expectativas dos estudantes em cada contexto formativo.

Síntese avaliativa

Em síntese, a análise comparativa dos resultados da CPA 2025 permite afirmar que o FIAP – Centro Universitário consolidou um modelo educacional híbrido no sentido institucional, ainda que não necessariamente didático, no qual diferentes modalidades coexistem sob os mesmos referenciais de qualidade, inovação e responsabilidade acadêmica. As diferenças observadas entre presencial e ON são compreendidas como elementos complementares e não hierárquicos, orientando ações específicas de aperfeiçoamento contínuo, sobretudo no fortalecimento do engajamento discente e da comunicação institucional na modalidade a distância.

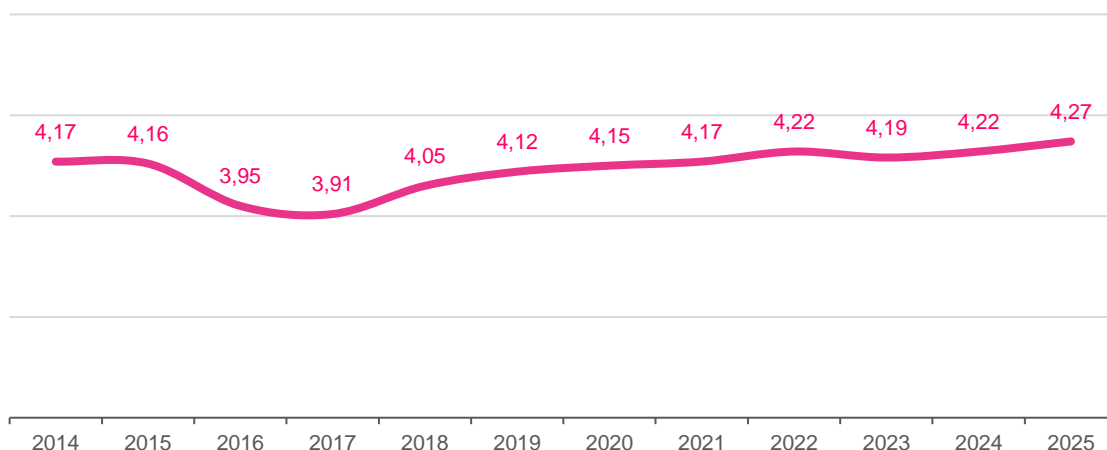
Essa leitura reforça o compromisso da instituição com uma educação superior inclusiva, flexível e alinhada às transformações sociais e tecnológicas contemporâneas, assegurando que a modalidade de oferta não determine o nível de qualidade da formação acadêmica, mas sim a adequação do percurso formativo às necessidades dos estudantes.

5. PESQUISA DE AVALIAÇÃO DO “FIAP – CENTRO UNIVERSITÁRIO” PELOS ALUNOS

Conforme explicado anteriormente, a pesquisa de avaliação dos professores, coordenadores e Reitoria, cujos resultados foram apresentados no capítulo anterior, é aplicada semestralmente entre os alunos da graduação presencial e à distância (ON), e as questões institucionais, de serviços e infraestrutura são aplicadas uma vez por ano, no final do segundo semestre.

Considerando a escala adotada, todos os indicadores que estão abaixo de 4 requerem uma atenção especial pela CPA, coordenação, direção e mantenedora. A seguir apresentaremos os resultados dessa segunda parte da pesquisa (questões institucionais, de serviços e infraestrutura).

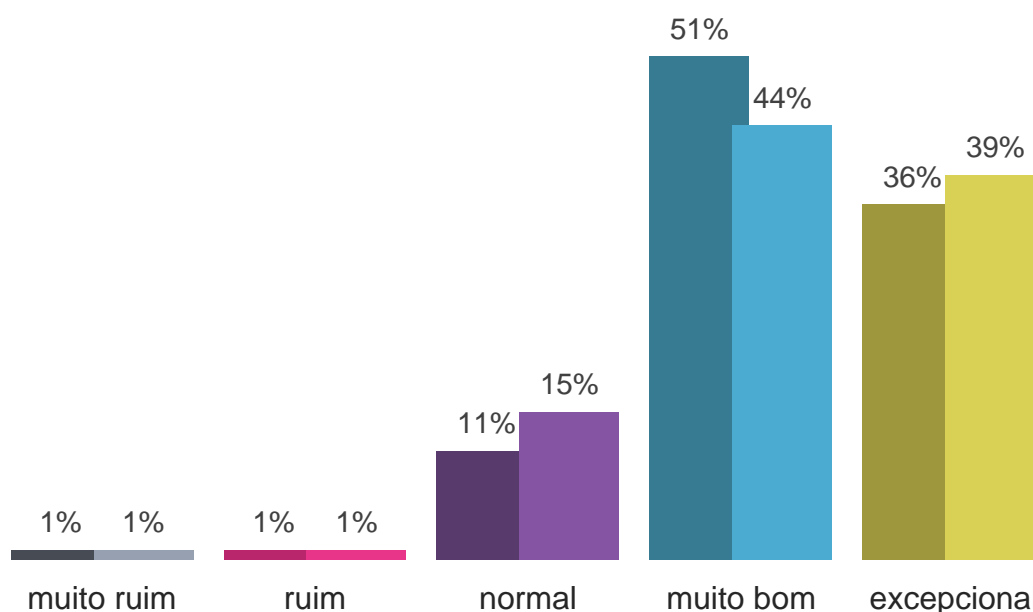
5.1. Como você avalia o FIAP - Centro Universitário no geral?



A análise dos dados de autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o FIAP - Centro Universitário no geral, revela uma tendência de estabilidade e leve crescimento nas avaliações ao longo dos anos. Nos primeiros anos da série, entre 2014 e 2017, observam-se variações nos resultados, com médias de 4,17 em 2014 e 4,16 em 2015, seguidas de redução para 3,95 em 2016 e 3,91 em 2017, representando os menores valores do período analisado. A partir de 2018, inicia-se um movimento de recuperação dos indicadores, com média de 4,05, seguido de crescimento gradual nos anos subsequentes.

Entre 2019 e 2022, os resultados apresentam trajetória de consolidação em patamar elevado, com médias de 4,12 em 2019, 4,15 em 2020, 4,17 em 2021 e 4,22 em 2022, evidenciando fortalecimento da percepção positiva dos estudantes em relação à instituição.

Nos ciclos mais recentes, observa-se manutenção e leve elevação do indicador. Após média de 4,19 em 2023, o resultado retorna a 4,22 em 2024 e alcança 4,27 em 2025, configurando o maior valor da série histórica. Esse desempenho evidencia fortalecimento da avaliação institucional e reconhecimento dos estudantes em relação à qualidade acadêmica, às práticas educacionais e à experiência formativa oferecida pelo FIAP.

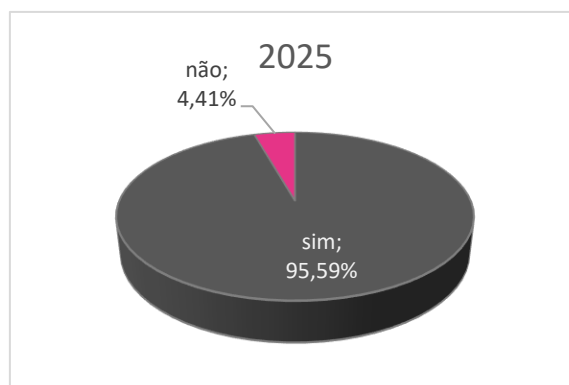
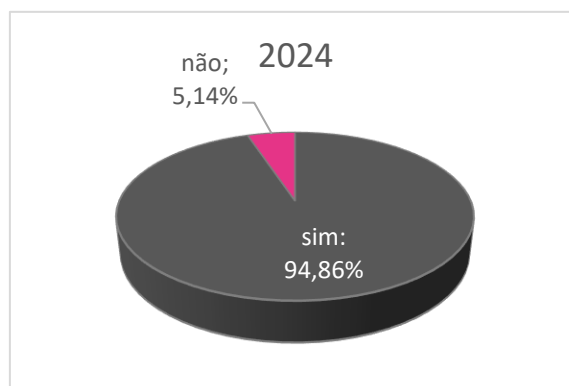


A análise da distribuição das respostas referentes à avaliação geral do FIAP – Centro Universitário evidencia predominância de percepções altamente positivas entre os estudantes nos ciclos avaliativos recentes. Em 2024, 87% dos respondentes classificaram a instituição nas categorias mais elevadas da escala, sendo 51% como muito bom e 36% como excepcional. As avaliações intermediárias representaram 11% das respostas, enquanto as avaliações negativas mantiveram participação residual, com 1% em ruim e *1% em muito ruim.

Em 2025, observa-se manutenção desse padrão de avaliação positiva. A categoria *excepcional* registra crescimento, passando de 36% para 39%, enquanto a classificação *muito bom* apresenta redução de 51% para 44%, movimento que indica migração parcial das respostas para o nível mais alto da escala. A categoria *normal* passa de 11% para 15%, mantendo participação moderada no conjunto das respostas.

As avaliações negativas permanecem estáveis e com incidência mínima, mantendo 1% tanto para *ruim* quanto para *muito ruim* nos dois ciclos analisados. Esse cenário reforça a predominância de percepções favoráveis sobre a instituição e evidencia elevado grau de satisfação discente em relação à experiência acadêmica proporcionada pelo FIAP.

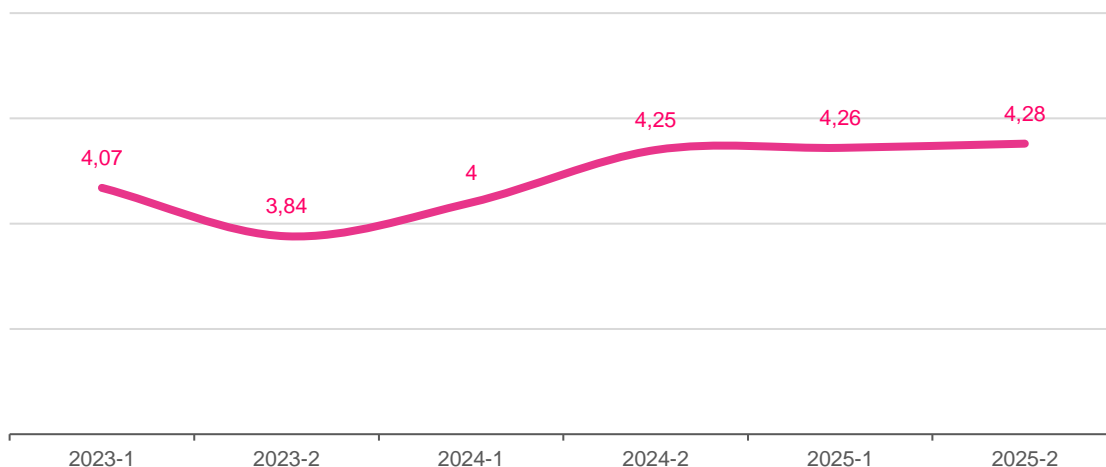
5.2. Você recomendaria o FIAP - Centro Universitário para um amigo ou colega?



O resultado da pesquisa indica um nível muito elevado de satisfação dos estudantes em relação ao FIAP – Centro Universitário, uma vez que 95,59% dos respondentes afirmaram que recomendariam a instituição para um amigo ou colega. Esse índice demonstra uma percepção amplamente positiva da experiência acadêmica oferecida pela instituição, refletindo confiança na qualidade do ensino, na estrutura e nas oportunidades proporcionadas aos alunos.

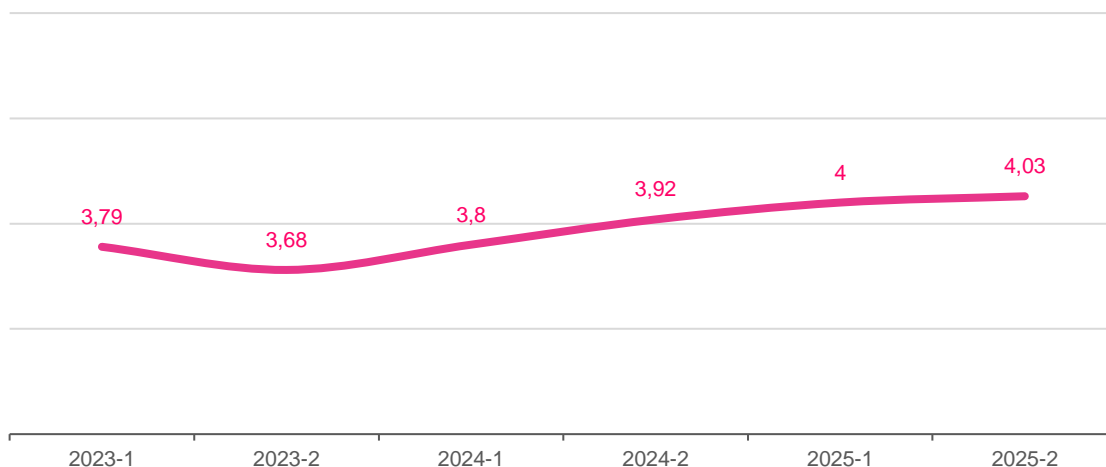
Além disso, a alta taxa de recomendação sugere um forte potencial de valorização institucional por meio do chamado “boca a boca”, evidenciando que a maioria dos estudantes se sente satisfeita e segura em indicar a FIAP para outras pessoas. Ainda que o resultado seja bastante expressivo, o pequeno percentual restante que não recomendaria a instituição pode indicar pontos específicos de melhoria, os quais são analisados pela gestão acadêmica com o objetivo de aprimorar continuamente a experiência estudantil.

5.3. Como você avalia a proposta pedagógica do FIAP neste semestre?



A avaliação da proposta pedagógica apresenta tendência de crescimento ao longo dos semestres analisados, indicando uma percepção cada vez mais positiva dos estudantes em relação ao modelo de ensino adotado pelo FIAP - Centro Universitário. Após registrar 4,07 em 2023-1 e uma leve queda para 3,84 em 2023-2, observa-se recuperação em 2024-1 (4,0) e avanço mais consistente a partir de 2024-2 (4,25), mantendo crescimento nos semestres seguintes, com 4,26 em 2025-1 e 4,28 em 2025-2. Esse movimento sugere que possíveis ajustes realizados na metodologia, na organização dos conteúdos e na aplicação de práticas pedagógicas mais alinhadas ao perfil dos estudantes podem ter contribuído para a melhoria da percepção discente. Além disso, o patamar acima de 4 pontos nos períodos mais recentes indica consolidação de uma avaliação positiva da proposta pedagógica, refletindo alinhamento entre as estratégias educacionais da instituição e as expectativas dos alunos em relação ao processo de ensino-aprendizagem.

5.4. Nano Courses



A avaliação dos Nano Courses, que são nossas “pílulas de conhecimento”, apresenta evolução gradual ao longo dos semestres analisados, indicando melhora progressiva na percepção dos estudantes sobre esse formato de conteúdo oferecido pelo FIAP - Centro Universitário. Após registrar 3,79 em 2023-1 e uma leve queda para 3,68 em 2023-2, os resultados demonstram recuperação em 2024-1 (3,8) e crescimento contínuo nos períodos seguintes, alcançando 3,92 em 2024-2, 4,0 em 2025-1 e 4,03 em 2025-2.

Essa tendência sugere maior aderência dos alunos à proposta de conteúdos curtos e objetivos, possivelmente associada a aprimoramentos na curadoria dos temas, na relevância dos conteúdos apresentados e na integração desses materiais com as disciplinas. O avanço até ultrapassar a média 4 indica que o formato vem sendo progressivamente mais valorizado pelos estudantes, reforçando seu potencial como recurso complementar no processo de aprendizagem.

5.5. O que mais se destaca no FIAP - Centro Universitário?

Este é um campo escrito e opcional que o aluno não precisa preencher, mesmo assim recebemos comentários de 4790 alunos. Corresponde à 32% dos alunos que participaram da pesquisa, e a maioria dos comentários foram de elogios. Isso demonstra um alto nível de satisfação e reconhecimento por parte dos alunos em relação aos aspectos positivos da instituição. Os elogios provavelmente refletem a qualidade do ensino, a infraestrutura, o corpo docente e as metodologias aplicadas, destacando-se como pontos fortes do FIAP. Essa alta porcentagem de feedback positivo reforça a percepção de excelência e a reputação da instituição entre seus alunos.

Entre os principais pontos mencionados estão:

- Metodologia de ensino inovadora e baseada em projetos.
- Professores qualificados e com experiência no mercado.
- Integração entre teoria e prática nas disciplinas.
- Infraestrutura moderna e recursos tecnológicos atualizados.
- Conexão com empresas e foco em empregabilidade.
- Qualidade diferenciada na plataforma ON

5.6. INFRAESTRUTURA

Prezamos para que a infraestrutura de ensino do FIAP - Centro Universitário seja uma das mais modernas e adequadas aos objetivos de desenvolvimento e aprendizado dos nossos alunos. A instituição está em constante atualização de suas estruturas, trazendo novas tendências para deixar os alunos, professores e parceiros mais à vontade para aprender e trocar experiências e conhecimento.

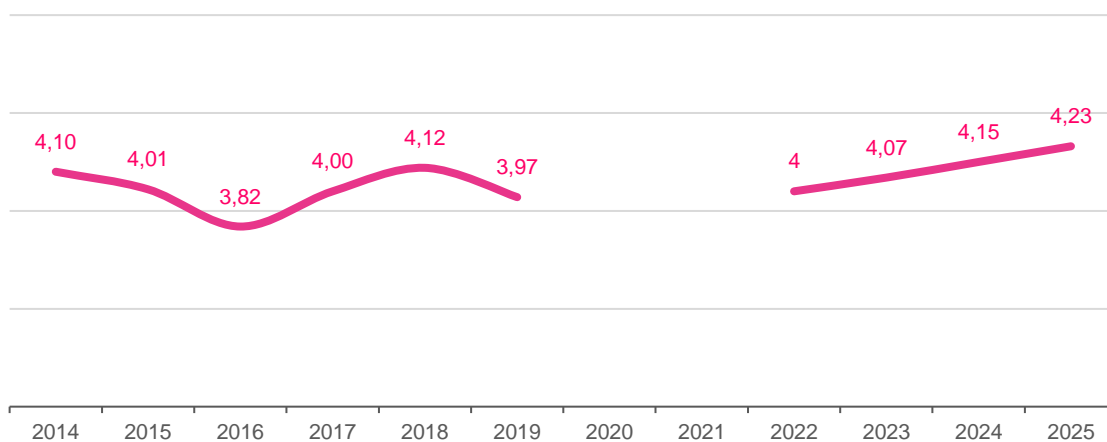
A avaliação de Infraestrutura é separada nas seguintes categorias:

- Salas de Aula
- Laboratórios
- Infraestrutura no geral do FIAP

Para aprimorar a autoavaliação institucional, e **como resultado de indicação em Relatório de Avaliação Externa in-loco**, foram inseridas a partir de 2024, novas perguntas que abordaram aspectos ainda não contemplados das salas de aula, garantindo uma análise mais completa e precisa dos processos, desafios e resultados da instituição.

5.7. SALAS DE AULA

Todas as salas de aula no FIAP - Centro Universitário são equipadas com projetor, computador para o professor, telefone (para o docente se comunicar internamente e solicitar qualquer tipo de ajuda) e ar condicionado. Acreditamos que o conforto de nossos alunos e docentes contribuem para o processo de ensino-aprendizagem. Em 2020 e 2021, esse item não apareceu na pesquisa aplicada, considerando a aplicação do ensino remoto, por conta da COVID-19.



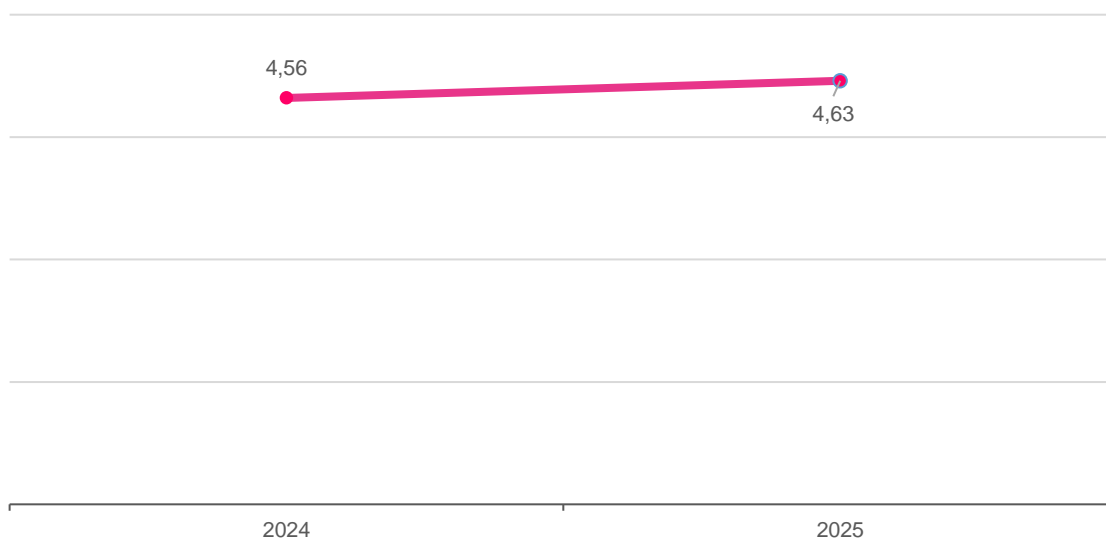
O FIAP – Centro Universitário acredita que os confortos físico e psicológico do aluno influenciam diretamente no rendimento da aprendizagem. Considera ainda que o mobiliário é um elemento de apoio ao processo de ensino. Assim, toda mobília utilizada na composição das salas de aula é ergonômica e foi projetada para melhor acomodação dos alunos e professores. As cadeiras são estofadas e as mesas são modulares, facilitando a alteração da configuração da sala para aulas mais práticas e dinâmicas.

A iluminação é um fator primordial para a realização de quase todas as tarefas habituais do ser humano. As salas de aula no FIAP – Centro Universitário mantém o equilíbrio entre iluminação natural e artificial, que promove maior eficiência do sistema de iluminação, garantindo o conforto e sustentabilidade. A ventilação e circulação de ar também é equilibrada com a existência de janelas e aparelhos de ar-condicionado. Compreender e controlar

a troca de ar de espaços fechados reduz o risco de problemas de saúde dos estudantes e colaboradores.

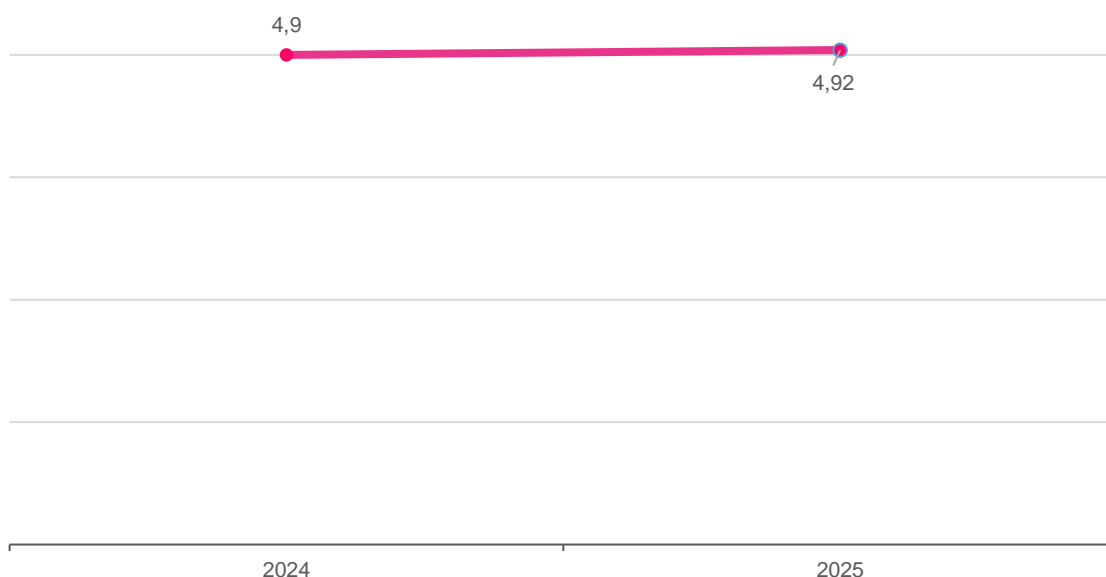
Os resultados positivos nesse item só demonstram a importância e refletem o reconhecimento dos alunos com relação à infraestrutura das salas.

Como você avalia o conforto das cadeiras e mesas nas salas de aula?



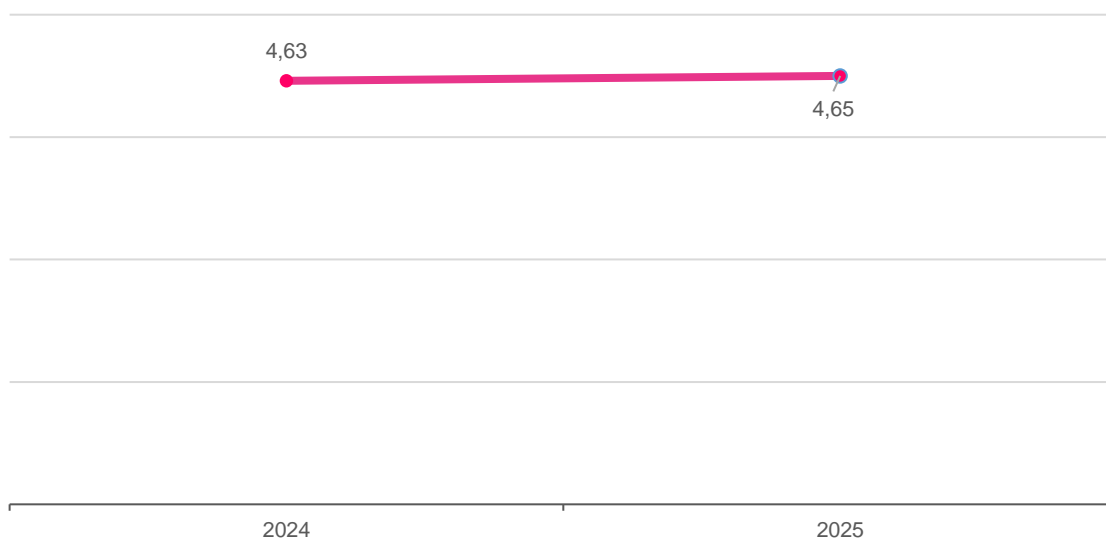
A avaliação do conforto das cadeiras e mesas nas salas de aula apresentou melhoria entre 2024 e 2025, passando de 4,56 para 4,63. Esse resultado evidencia que a infraestrutura mobiliária das salas atende de forma satisfatória às necessidades dos estudantes, refletindo boas condições ergonômicas e adequação do mobiliário ao uso acadêmico. A elevação da média indica um aprimoramento na percepção de conforto, demonstrando que o ambiente físico das salas de aula contribui positivamente para a permanência e o bem-estar dos alunos durante as atividades acadêmicas.

As salas de aula possuem espaço suficiente para acomodar todos os alunos de forma confortável?



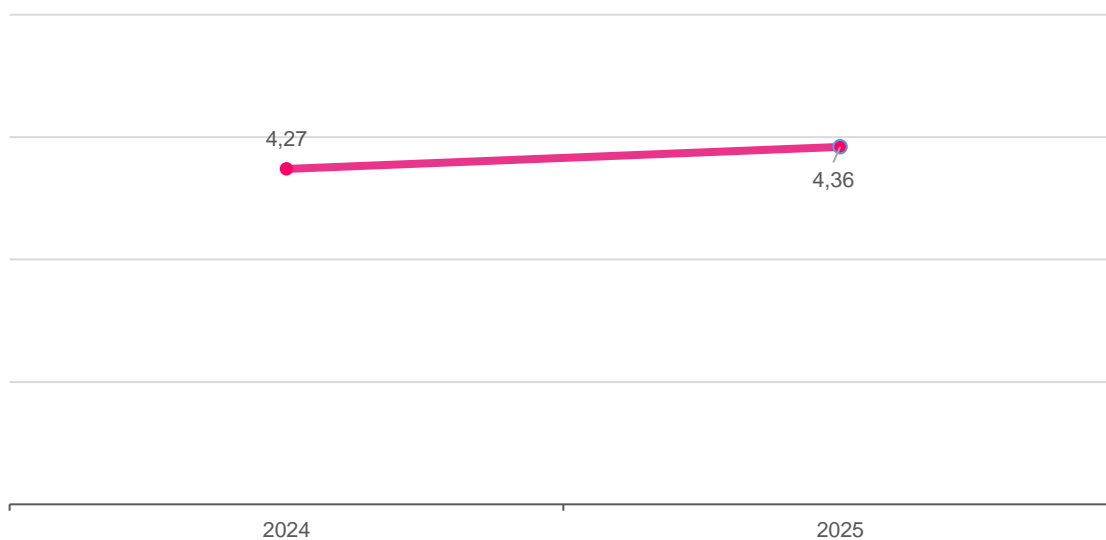
A avaliação sobre o espaço disponível nas salas de aula para acomodação confortável dos alunos apresentou resultado muito elevado nos dois anos analisados, passando de 4,9 em 2024 para 4,92 em 2025. Esse desempenho demonstra que as salas possuem dimensionamento adequado e organização espacial suficiente para atender à quantidade de estudantes, garantindo condições favoráveis de circulação, acomodação e realização das atividades acadêmicas. A manutenção de uma média próxima do valor máximo confirma que a infraestrutura física atende plenamente às demandas de ocupação das turmas, proporcionando um ambiente confortável e adequado ao processo de ensino-aprendizagem.

Como você avalia a limpeza e conservação das salas de aula?



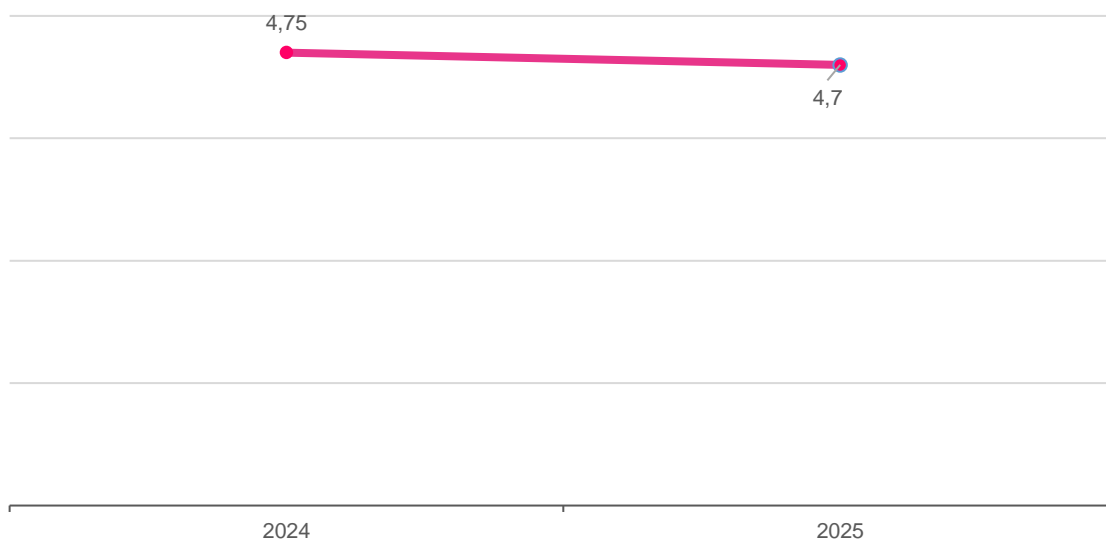
A avaliação da limpeza e conservação das salas de aula apresentou resultado positivo, com leve aumento da média de 4,63 em 2024 para 4,65 em 2025. Esse desempenho evidencia que os ambientes são mantidos em boas condições de higiene e conservação, refletindo a eficiência dos processos de manutenção e limpeza adotados pela instituição. A estabilidade das avaliações em patamar elevado confirma que as salas de aula oferecem um ambiente organizado, bem cuidado e adequado para a realização das atividades acadêmicas, contribuindo para o bem-estar e a permanência dos estudantes.

A climatização e iluminação das salas de aula é adequada?



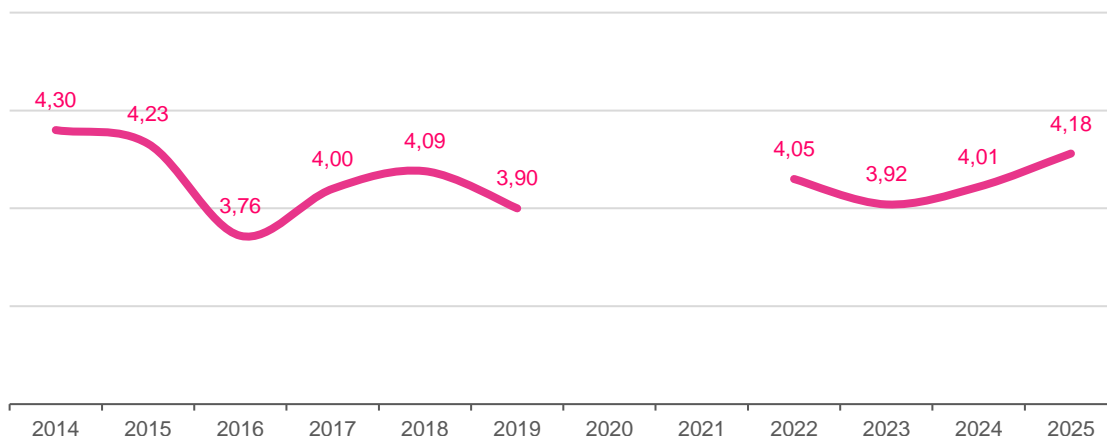
A avaliação da climatização e da iluminação das salas de aula apresentou melhora entre 2024 e 2025, com a média passando de 4,27 para 4,36. Esse resultado demonstra que as condições ambientais das salas são adequadas para a realização das atividades acadêmicas, garantindo conforto térmico e luminosidade apropriada aos estudantes. O aumento da avaliação evidencia a efetividade das condições estruturais relacionadas ao controle de temperatura e à qualidade da iluminação, fatores que favorecem a concentração, o bem-estar e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

As salas de aula possuem boa acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?



A avaliação sobre a acessibilidade das salas de aula para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida manteve-se em patamar elevado, passando de 4,75 em 2024 para 4,70 em 2025. Esse resultado demonstra que os ambientes apresentam condições adequadas de acesso e circulação, evidenciando a presença de infraestrutura compatível com princípios de inclusão e acessibilidade. Mesmo com a pequena variação na média, a avaliação confirma que as salas de aula oferecem estrutura física que favorece o acesso e a permanência de todos os estudantes, garantindo condições adequadas de participação nas atividades acadêmicas.

5.8. Laboratórios

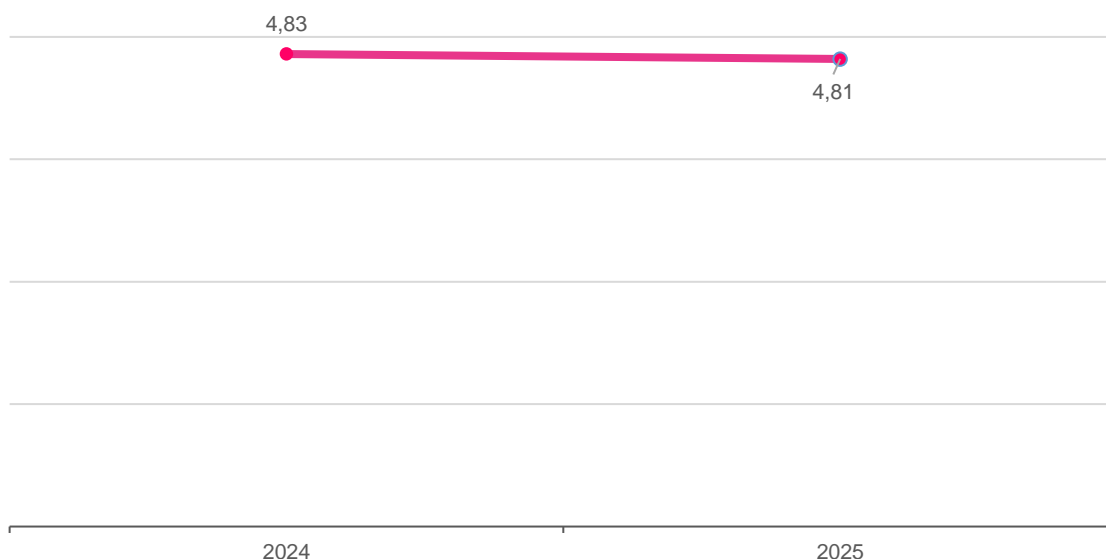


A análise da série histórica referente à avaliação da infraestrutura dos laboratórios do FIAP evidencia níveis positivos de satisfação discente ao longo dos ciclos avaliativos analisados. Nos primeiros ciclos avaliativos, entre 2014 e 2018, observa-se variação nos resultados, com médias de 4,30 em 2014 e 4,23 em 2015, seguidas por redução para 3,76 em 2016. A partir de 2017, os indicadores voltam a apresentar trajetória de recuperação, com 4,00 em 2017 e 4,09 em 2018, evidenciando retomada da avaliação positiva da infraestrutura disponível.

Em 2019, a média registrada foi de 3,90, representando leve redução em relação ao ciclo anterior. Nos anos de 2020 e 2021, a pesquisa referente à infraestrutura dos laboratórios não foi aplicada em razão das adaptações institucionais decorrentes da pandemia de COVID-19, período marcado pela predominância de atividades acadêmicas realizadas em formato remoto. Com a retomada da aplicação da pesquisa em 2022, a avaliação volta a apresentar médias próximas a 4,0, com 4,05 nesse ciclo. Em 2023, registra-se 3,92, seguido de recuperação em 2024, com média de 4,01.

No ciclo mais recente, em 2025, observa-se avanço significativo do indicador, com média de 4,18, configurando um dos maiores valores da série histórica recente. Esse resultado evidencia fortalecimento da percepção positiva dos estudantes em relação à infraestrutura dos laboratórios e às condições oferecidas para o desenvolvimento das atividades práticas e experimentais no âmbito da instituição.

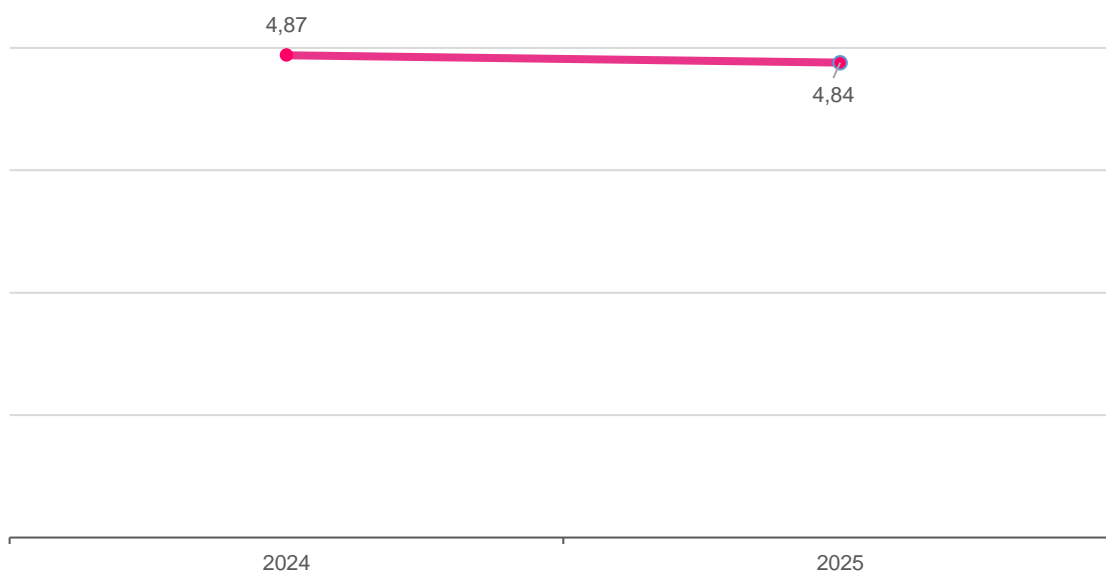
Como você avalia a estrutura física dos laboratórios (mobiliário, organização, limpeza)?



Os resultados da pesquisa da Comissão Própria de Avaliação (CPA) indicam níveis extremamente elevados de satisfação discente em relação à estrutura física dos laboratórios do FIAP, considerando aspectos como mobiliário, organização e condições de limpeza dos ambientes. As médias registradas situam-se muito próximas ao limite superior da escala avaliativa, evidenciando percepção amplamente positiva dos estudantes quanto à qualidade desses espaços acadêmicos.

Em 2024, o indicador alcançou média de 4,83, refletindo avaliação altamente favorável da comunidade discente quanto às condições físicas dos laboratórios utilizados nas atividades práticas. Esse resultado evidencia reconhecimento dos estudantes em relação à organização dos ambientes, à adequação do mobiliário e à manutenção das condições de limpeza e conservação. No ciclo avaliativo mais recente, em 2025, a média registrada foi de 4,81, mantendo o indicador em patamar extremamente elevado dentro da escala de avaliação. A proximidade entre os resultados dos dois ciclos demonstra estabilidade na percepção positiva dos estudantes e reforça a consistência das condições estruturais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento das atividades acadêmicas em laboratório.

Como você avalia a modernidade dos equipamentos utilizados nos laboratórios?

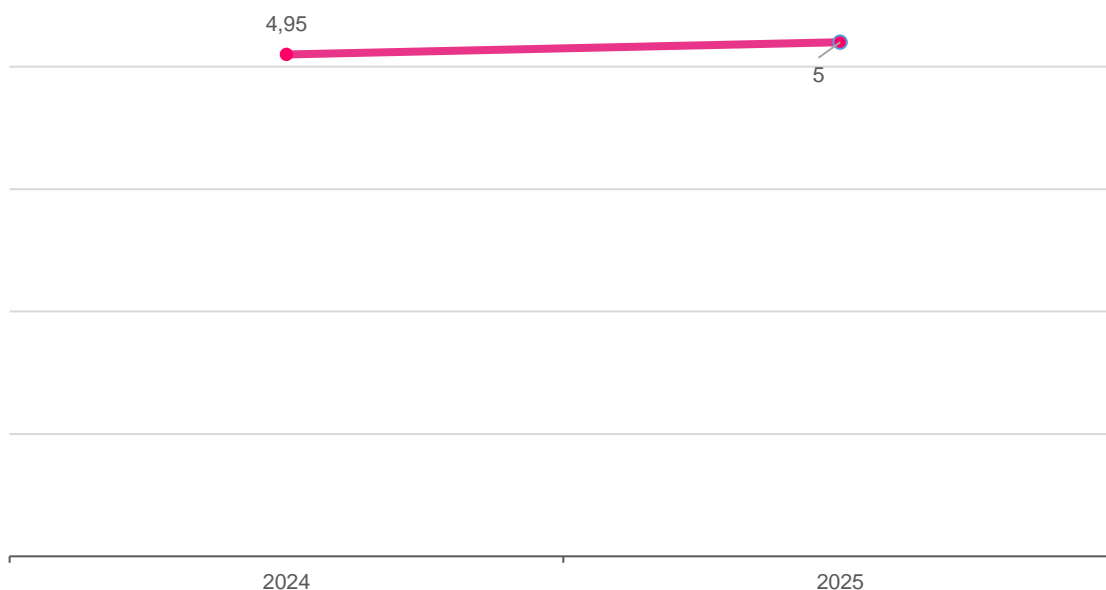


Os resultados da pesquisa da Comissão Própria de Avaliação (CPA) indicam níveis extremamente elevados de satisfação discente em relação à modernidade dos equipamentos disponibilizados nos laboratórios do FIAP. As médias registradas situam-se muito próximas ao limite superior da escala avaliativa, evidenciando reconhecimento dos estudantes quanto à atualização tecnológica dos recursos utilizados nas atividades acadêmicas e práticas.

Em 2024, o indicador alcançou média de 4,87, refletindo avaliação altamente positiva da comunidade discente quanto à atualidade e adequação dos equipamentos utilizados nos ambientes laboratoriais. Esse resultado evidencia a percepção favorável dos estudantes em relação à infraestrutura tecnológica oferecida para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

No ciclo avaliativo mais recente, em 2025, a média registrada foi de 4,84, mantendo o indicador em patamar extremamente elevado dentro da escala de avaliação. A proximidade entre os resultados dos dois ciclos demonstra estabilidade na percepção positiva dos estudantes e reforça a consistência dos investimentos institucionais na atualização e manutenção dos equipamentos utilizados nos laboratórios.

A sinalização e segurança dentro dos laboratórios são adequadas?

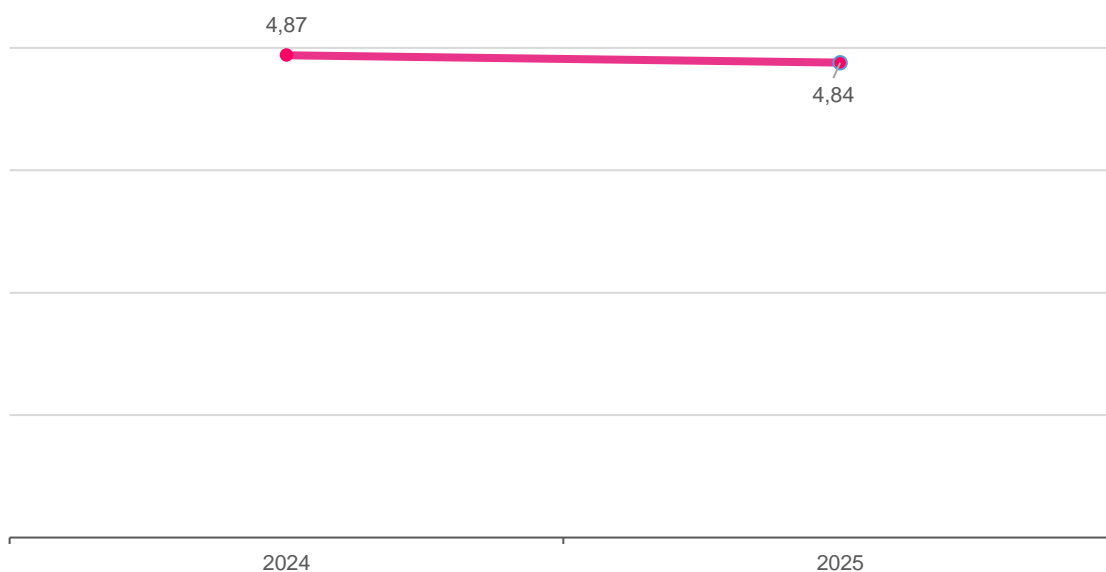


Os resultados da pesquisa da CPA indicam níveis máximos de satisfação discente em relação à sinalização e às condições de segurança nos laboratórios do FIAP. As médias registradas situam-se no limite superior da escala avaliativa, evidenciando percepção extremamente positiva dos estudantes quanto às condições de orientação, prevenção e segurança presentes nesses ambientes acadêmicos.

Em 2024, o indicador registrou média de 4,95, refletindo avaliação quase unânime quanto à adequação da sinalização e das medidas de segurança adotadas nos laboratórios. Esse resultado demonstra elevado reconhecimento dos estudantes em relação à organização dos espaços e à clareza das orientações voltadas à utilização segura dos ambientes.

No ciclo avaliativo mais recente, em 2025, a média alcança 5,0, atingindo o valor máximo da escala de avaliação. Esse resultado evidencia excelência na percepção discente sobre as condições de segurança e sinalização dos laboratórios, reforçando a efetividade das práticas institucionais voltadas à manutenção de ambientes acadêmicos seguros e adequadamente estruturados para o desenvolvimento das atividades práticas.

Como você avalia a acessibilidade dos laboratórios para pessoas com deficiência?

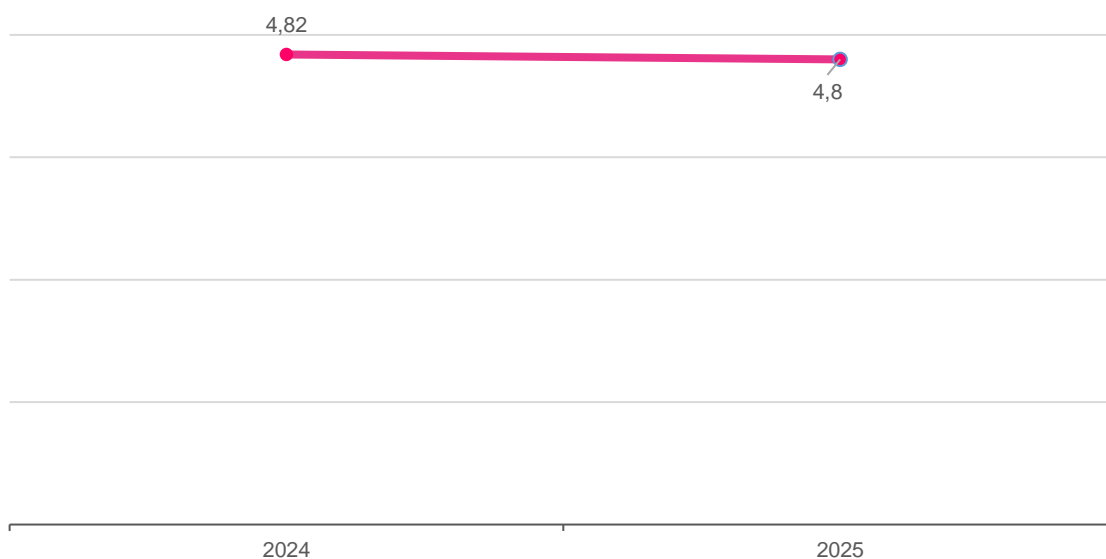


Os resultados da pesquisa da Comissão Própria de Avaliação (CPA) evidenciam níveis extremamente elevados de satisfação discente em relação às condições de acessibilidade dos laboratórios do FIAP para pessoas com deficiência. As médias registradas situam-se muito próximas ao limite superior da escala avaliativa, indicando percepção amplamente positiva dos estudantes quanto às condições de inclusão e adequação dos ambientes laboratoriais.

Em 2024, o indicador registrou média de 4,87, refletindo avaliação altamente favorável quanto às condições de acesso e utilização dos laboratórios por estudantes com deficiência, considerando aspectos estruturais e de mobilidade nos ambientes acadêmicos.

No ciclo avaliativo mais recente, em 2025, observa-se elevação do indicador para 4,92, configurando um dos mais altos níveis de avaliação entre os aspectos relacionados à infraestrutura acadêmica. Esse resultado evidencia fortalecimento da percepção positiva dos estudantes em relação às condições de acessibilidade e reforça o compromisso institucional com a promoção de ambientes educacionais inclusivos e adequados às diferentes necessidades da comunidade acadêmica.

Como você avalia o suporte técnico prestado nos laboratórios para manutenção de equipamentos?

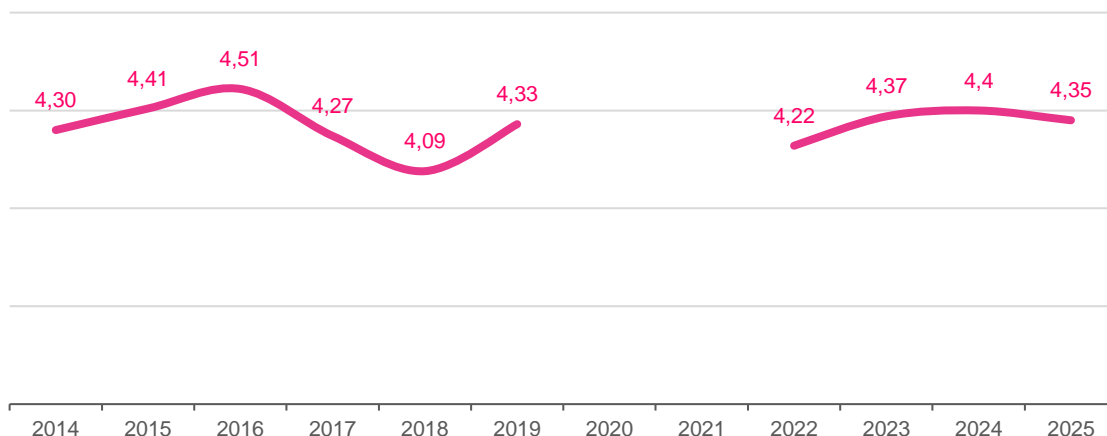


Os resultados da pesquisa da CPA de 2025 indicam níveis elevados de satisfação discente em relação ao suporte técnico prestado nos laboratórios do FIAP para manutenção e funcionamento dos equipamentos. As médias registradas situam-se próximas ao limite superior da escala avaliativa, evidenciando percepção positiva dos estudantes quanto à eficiência e à disponibilidade do suporte oferecido para o adequado desenvolvimento das atividades práticas.

Em 2024, o indicador registrou média de 4,82, refletindo avaliação altamente favorável da comunidade discente em relação ao atendimento técnico e à agilidade na resolução de demandas relacionadas ao funcionamento dos equipamentos laboratoriais.

No ciclo avaliativo mais recente, em 2025, a média registrada foi de 4,80, mantendo o indicador em patamar elevado dentro da escala de avaliação. A proximidade entre os resultados dos dois ciclos evidencia estabilidade na percepção positiva dos estudantes e reforça a consistência do suporte técnico disponibilizado pela instituição para garantir o pleno funcionamento dos ambientes laboratoriais.

5.9. INFRAESTRUTURA NO GERAL



A análise da série histórica referente à avaliação geral da infraestrutura do FIAP evidencia níveis elevados de satisfação discente ao longo dos ciclos avaliativos analisados. As médias registradas situam-se consistentemente acima de 4,0 na escala de cinco pontos, indicando percepção positiva dos estudantes em relação às condições físicas e aos ambientes disponibilizados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Nos primeiros ciclos avaliativos, entre 2014 e 2016, os resultados apresentam trajetória de crescimento, com médias de 4,30 em 2014, 4,41 em 2015 e 4,51 em 2016, configurando um dos patamares mais elevados da série histórica. Em 2017 e 2018, observa-se variação nos indicadores, com médias de 4,27 e 4,09, respectivamente, mantendo-se, ainda assim, em nível positivo dentro da escala avaliativa.

Em 2019, o indicador registra 4,33, evidenciando recuperação da avaliação da infraestrutura institucional. Nos anos de 2020 e 2021, a pesquisa referente a esse indicador não foi aplicada em razão das adaptações institucionais decorrentes da pandemia de COVID-19, período marcado pela predominância de atividades acadêmicas realizadas em formato remoto.

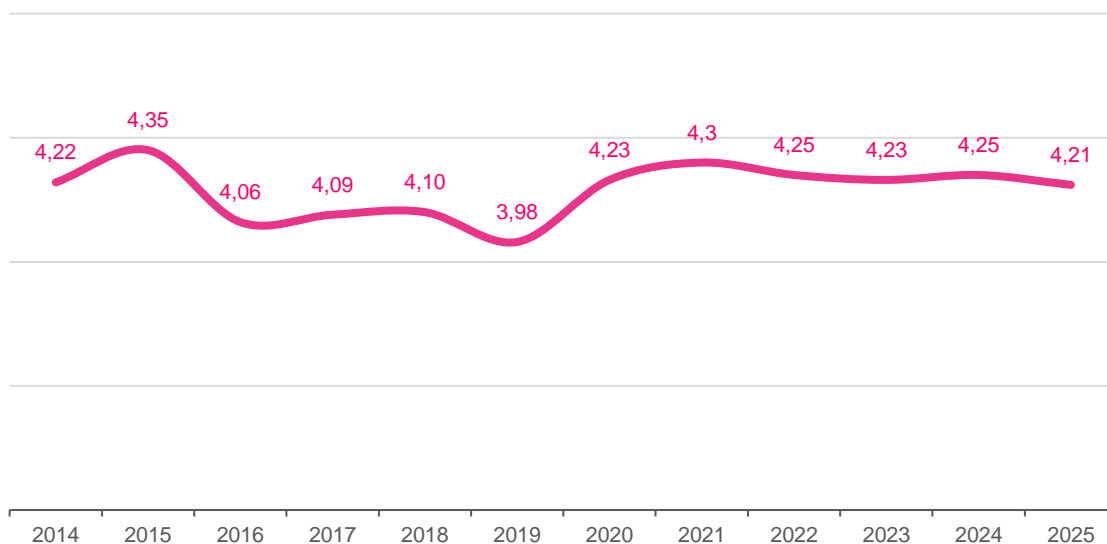
Com a retomada da aplicação da pesquisa em 2022, a avaliação volta a apresentar médias elevadas, com 4,22, seguida de crescimento em 2023,

quando o indicador alcança 4,37. Em 2024, observa-se nova elevação para 4,40, configurando um dos maiores valores do período recente.

No ciclo mais recente, em 2025, a média registrada foi de 4,35, mantendo o indicador em patamar elevado dentro da escala avaliativa. Esses resultados evidenciam continuidade da percepção positiva dos estudantes em relação à infraestrutura institucional e às condições oferecidas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas no FIAP.

5.10. SERVIÇOS

5.10.1. Help center (secretaria/financeiro)



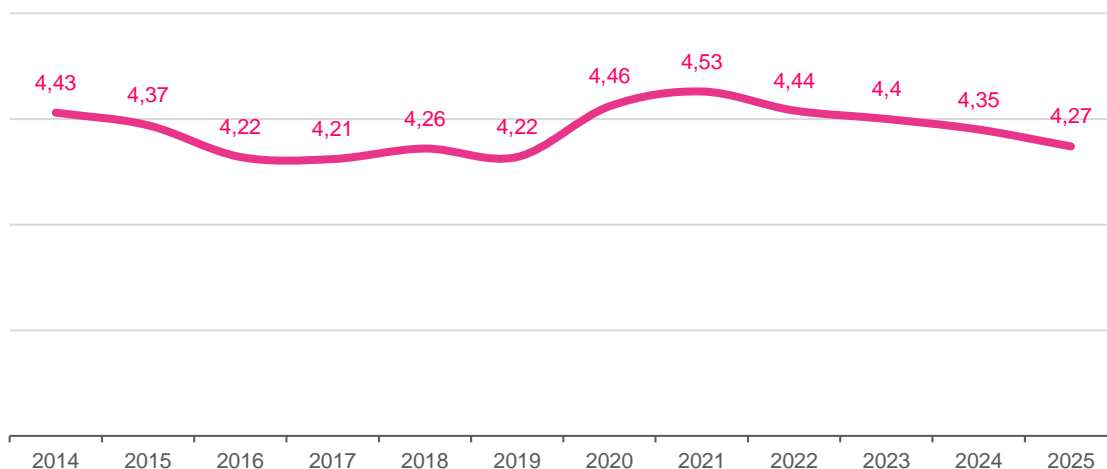
A avaliação do Helpcenter (Secretaria) da FIAP ao longo dos anos de 2014 a 2025 demonstra um serviço bem avaliado, com oscilações moderadas e uma tendência geral de recuperação após 2019. Nos primeiros ciclos avaliativos, entre 2014 e 2016, os resultados apresentam médias de 4,22 em 2014 e 4,35 em 2015, seguidas por 4,06 em 2016, indicando avaliação favorável do atendimento prestado. Entre 2017 e 2019, observa-se relativa estabilidade nos indicadores, com médias de 4,09, 4,10 e 3,98, mantendo-se próximas ao patamar de 4,0.

A partir de 2020, os resultados passam a apresentar elevação e maior consistência nas avaliações. O indicador registra 4,23 em 2020, seguido de 4,30 em 2021, um dos maiores valores da série histórica. Nos ciclos subsequentes, as médias permanecem elevadas, com 4,25 em 2022 e 4,23 em 2023, evidenciando continuidade da percepção positiva dos estudantes quanto ao suporte administrativo prestado.

Nos ciclos mais recentes, observa-se manutenção desse patamar elevado. Em 2024, a média registrada foi de 4,25, enquanto em 2025 o indicador apresenta 4,21, mantendo a avaliação do Help Center em nível

positivo dentro da escala avaliativa. Esses resultados evidenciam consistência na qualidade do atendimento e no suporte oferecido aos estudantes pela secretaria acadêmica da instituição.

5.10.2. Portal do aluno (na intranet)



A avaliação do serviço Portal do Aluno da FIAP ao longo dos anos de 2014 a 2025 apresenta uma trajetória de estabilidade, com notas sempre acima de 4,0, demonstrando uma percepção positiva contínua por parte dos alunos.

Nos primeiros ciclos avaliativos, entre 2014 e 2016, os resultados apresentam médias de 4,43 em 2014, 4,37 em 2015 e 4,22 em 2016, demonstrando avaliação positiva do ambiente digital institucional. Entre 2017 e 2019, observa-se estabilidade nos indicadores, com médias de 4,21, 4,26 e 4,22, mantendo o portal em patamar elevado dentro da escala avaliativa.

Em 2020 e 2021, ocorre crescimento nas avaliações, com médias de 4,46 e 4,53, respectivamente, sendo este o maior valor da série histórica. Esse resultado está associado ao contexto de intensificação do uso de plataformas digitais para acompanhamento das atividades acadêmicas.

Nos ciclos subsequentes, observa-se leve variação nos indicadores, mantendo-se, contudo, em nível elevado de avaliação. As médias registradas foram 4,44 em 2022, 4,40 em 2023, 4,35 em 2024 e 4,27 em 2025.

De modo geral, os resultados evidenciam manutenção de avaliação positiva do Portal do Aluno ao longo dos anos, indicando reconhecimento dos estudantes quanto à funcionalidade e à relevância da plataforma no suporte às atividades acadêmicas e à gestão da vida universitária.

5.10.3. Monitores de laboratório

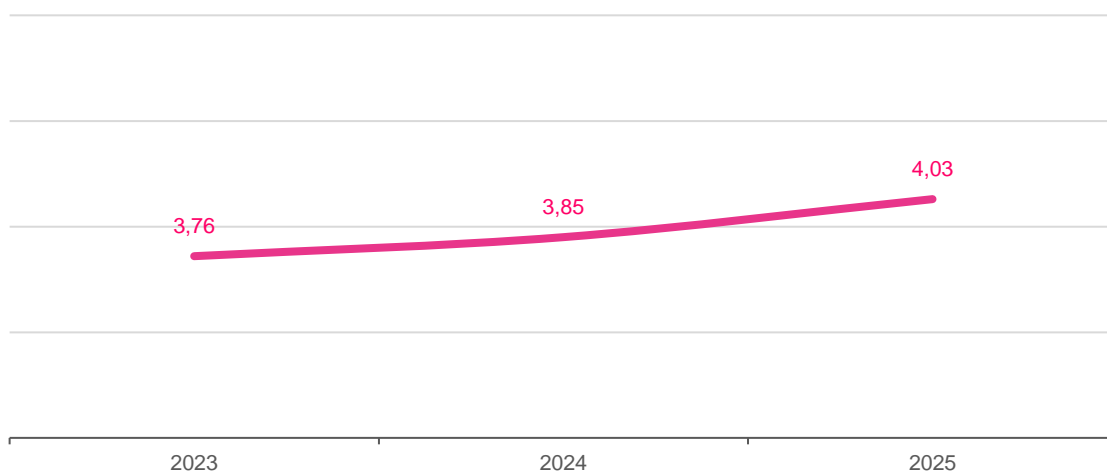


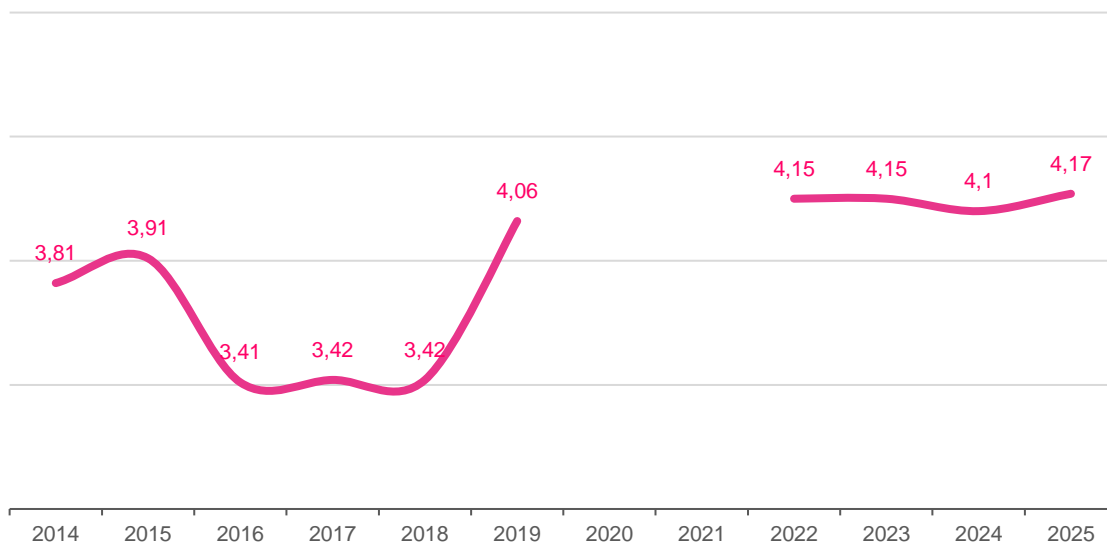
Gráfico 1 - Questionário alunos – Avaliação dos monitores de laboratório

No ano de 2023 incluímos na avaliação o serviço de monitores de laboratórios, que sempre atenderam muito bem aos alunos, dando todo o suporte necessário. Os monitores estão disponíveis para fornecer assistência aos alunos durante as atividades de laboratório. Eles podem ajudar os alunos a entender os procedimentos experimentais, a operar equipamentos e software especializados e a solucionar problemas técnicos que possam surgir.

A avaliação dos monitores de laboratório apresenta trajetória de crescimento ao longo dos ciclos avaliativos recentes. Em 2023, o indicador registrou média de 3,76, situando-se próxima ao patamar de quatro pontos na escala avaliativa. No ciclo seguinte, em 2024, observa-se melhora na percepção dos estudantes, com média de 3,85, indicando evolução na avaliação do suporte prestado nos ambientes de laboratório.

Em 2025, o indicador alcança 4,03, ultrapassando o patamar de quatro pontos e evidenciando consolidação de uma avaliação positiva por parte dos estudantes. Esse resultado indica avanço na percepção da qualidade do apoio oferecido pelos monitores durante as atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios.

5.10.4. Kitchenet

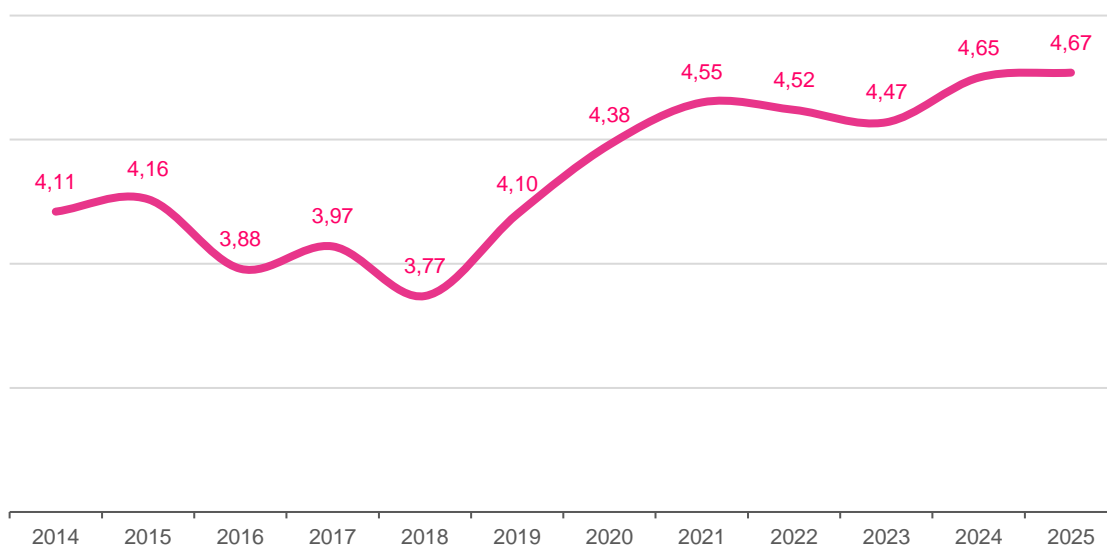


Os resultados da pesquisa de avaliação dos serviços da FIAP no quesito Kitchenet (Cantina) mostram uma evolução com períodos distintos ao longo dos anos de 2014 a 2025. A análise da série histórica da avaliação da cantina evidencia variações ao longo dos ciclos avaliativos, com melhoria significativa nos anos mais recentes. Nos primeiros anos analisados, os resultados apresentam médias de 3,81 em 2014 e 3,91 em 2015. Entre 2016 e 2018, observa-se queda nas avaliações, com médias de 3,41, 3,42 e 3,42, respectivamente, indicando percepção menos favorável dos estudantes nesse período.

A partir de 2019, o indicador apresenta melhora expressiva, alcançando 4,06 e ultrapassando o patamar de quatro pontos na escala avaliativa. Nos anos de 2020 e 2021, a pesquisa referente a esse indicador não foi aplicada em razão das adaptações institucionais decorrentes da pandemia de COVID-19. Com a retomada da pesquisa em 2022, as avaliações permanecem em nível elevado, com média de 4,15, resultado que se mantém em 2023. Nos ciclos mais recentes, observa-se estabilidade em patamar positivo, com 4,10 em 2024 e 4,17 em 2025, configurando o maior valor da série histórica.

De modo geral, os resultados evidenciam melhoria na percepção dos estudantes em relação à cantina ao longo dos anos mais recentes.

5.10.5. Talent Lab (Gestão de carreiras)



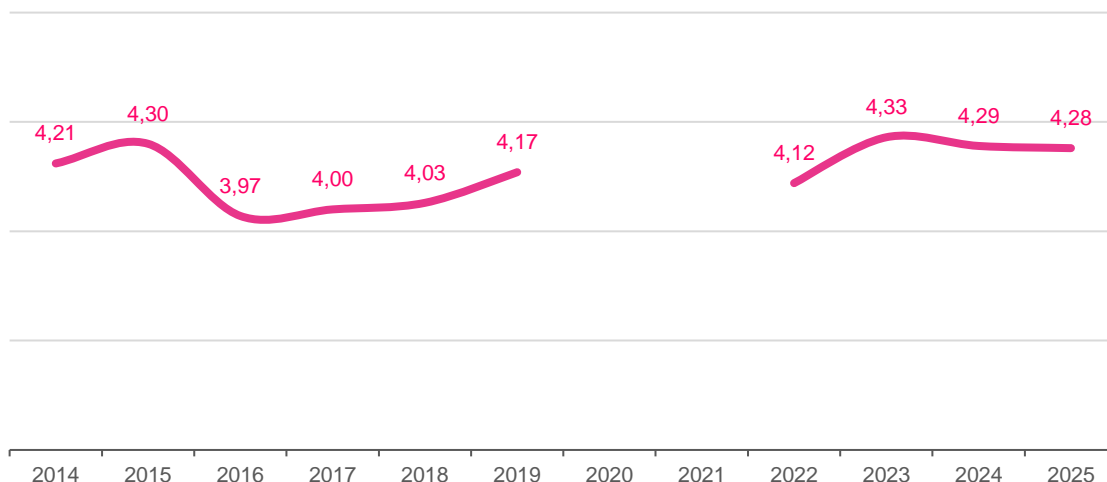
De modo geral, os resultados indicam consolidação de uma avaliação altamente positiva do Talent Lab, evidenciando reconhecimento dos estudantes quanto à relevância das iniciativas institucionais voltadas ao desenvolvimento profissional e à inserção no mercado de trabalho.

Nos primeiros ciclos analisados, entre 2014 e 2015, os resultados apresentam médias de 4,11 e 4,16, respectivamente. Em 2016, observa-se redução para 3,88, seguida de leve recuperação em 2017, com média de 3,97. Em 2018, o indicador registra 3,77, configurando um dos menores valores da série histórica.

A partir de 2019, observa-se retomada do crescimento nas avaliações, com média de 4,10, seguida de elevação significativa nos anos subsequentes. Em 2020, o indicador alcança 4,38, e em 2021 registra 4,55, evidenciando aumento da satisfação dos estudantes com as ações relacionadas ao desenvolvimento de carreira.

Nos ciclos seguintes, os resultados permanecem em patamar elevado, com 4,52 em 2022 e 4,47 em 2023. Nos anos mais recentes, observa-se novo crescimento, com 4,65 em 2024 e 4,67 em 2025, configurando o maior valor da série histórica.

5.10.6. Segurança Predial



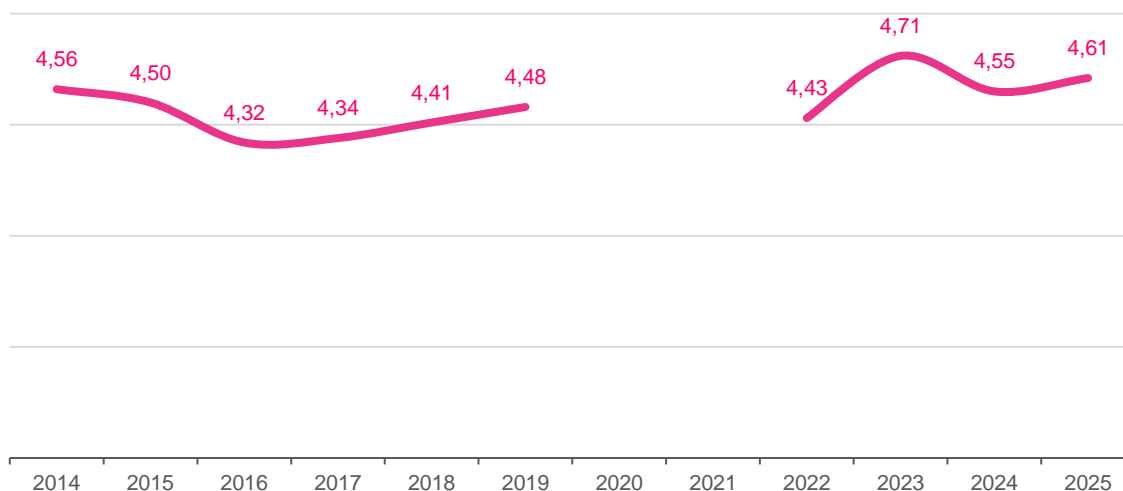
A avaliação da Segurança Predial do FIAP - Centro Universitário pelos alunos mostra uma percepção geral positiva ao longo dos anos, com pequenas flutuações nas notas.

Nos primeiros ciclos avaliativos, entre 2014 e 2015, os resultados apresentam médias de 4,21 e 4,30, respectivamente. Em 2016, observa-se redução para 3,97, seguida de leve recuperação em 2017 (4,00) e 2018 (4,03), mantendo-se próxima ao patamar de quatro pontos.

Em 2019, o indicador registra 4,17, evidenciando melhora na avaliação da segurança predial. Nos anos de 2020 e 2021, a pesquisa referente a esse indicador não foi aplicada em razão das adaptações institucionais decorrentes da pandemia de COVID-19.

Com a retomada da aplicação da pesquisa em 2022, a avaliação registra média de 4,12, seguida de crescimento em 2023, quando o indicador alcança 4,33, um dos maiores valores da série histórica. Nos ciclos mais recentes, observa-se manutenção desse patamar elevado, com 4,29 em 2024 e 4,28 em 2025. De modo geral, os resultados evidenciam avaliação positiva e estável da segurança predial, indicando reconhecimento dos estudantes quanto às condições de segurança oferecidas pela instituição.

5.10.7. Limpeza



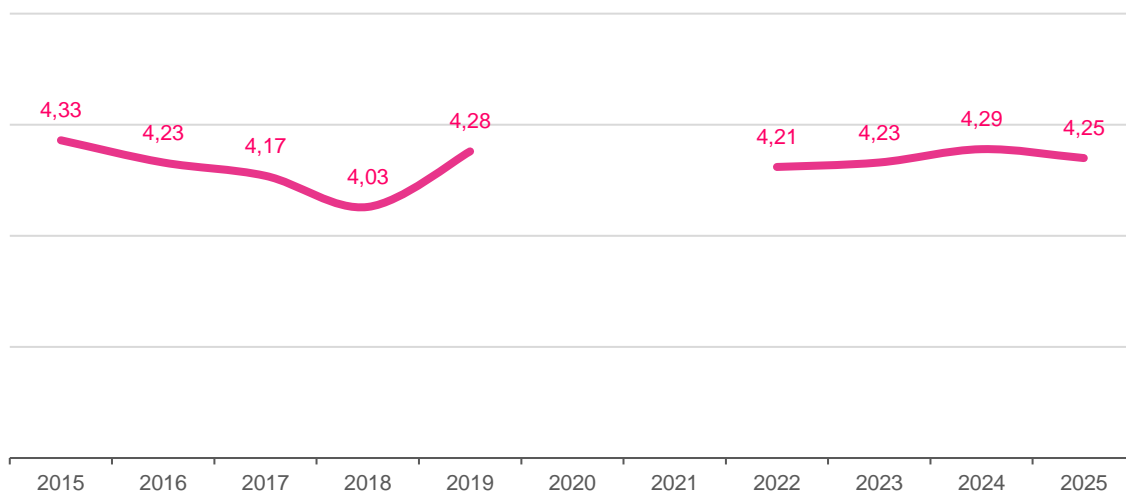
A avaliação da limpeza do FIAP - Centro Universitário pelos alunos reflete uma percepção de alto padrão ao longo dos anos, com algumas variações nas notas. Nos primeiros ciclos avaliativos, entre 2014 e 2015, os resultados apresentam médias de 4,56 e 4,50, respectivamente. Em 2016 e 2017, observa-se leve redução nos indicadores, com médias de 4,32 e 4,34, mantendo-se, ainda assim, em patamar elevado dentro da escala avaliativa.

A partir de 2018, as avaliações voltam a apresentar crescimento, com média de 4,41, seguida de 4,48 em 2019, evidenciando percepção positiva dos estudantes quanto à qualidade da limpeza nos espaços institucionais. Nos anos de 2020 e 2021, a pesquisa referente a esse indicador não foi aplicada em razão das adaptações institucionais decorrentes da pandemia de COVID-19.

Com a retomada da pesquisa em 2022, a média registrada foi de 4,43, mantendo o indicador em nível elevado. Em 2023, observa-se crescimento significativo, com média de 4,71, configurando o maior valor da série histórica.

Nos ciclos mais recentes, as avaliações permanecem em patamar elevado, com 4,55 em 2024 e 4,61 em 2025, evidenciando continuidade da percepção positiva dos estudantes em relação às condições de limpeza e conservação dos ambientes do FIAP.

5.10.8. Transporte (ônibus)



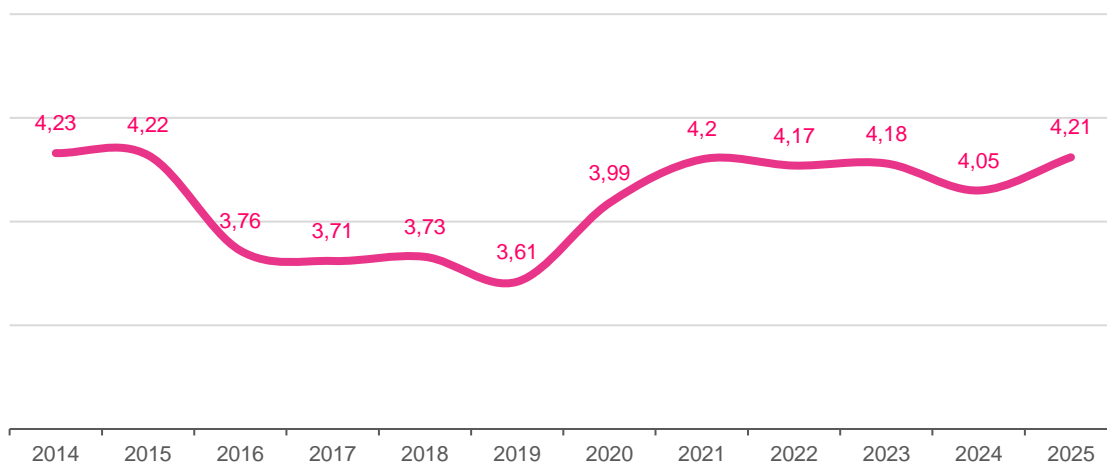
A avaliação do transporte oferecido pelo FIAP - Centro Universitário, que realiza o trajeto entre a instituição e o metrô, tem se mantido em um patamar positivo ao longo dos anos. De modo geral, os resultados indicam avaliação favorável do transporte oferecido pela instituição, com estabilidade nas percepções dos estudantes ao longo dos ciclos avaliativos.

O primeiro registro disponível ocorre em 2015, com média de 4,33, seguido por 4,23 em 2016 e 4,17 em 2017, mantendo o indicador em patamar elevado. Em 2018, observa-se leve redução para 4,03, ainda dentro de uma avaliação positiva.

Em 2019, o indicador apresenta recuperação, alcançando 4,28. Nos anos de 2020 e 2021, a pesquisa referente a esse indicador não foi aplicada em razão das adaptações institucionais decorrentes da pandemia de COVID-19.

Com a retomada da pesquisa em 2022, a média registrada foi de 4,21, seguida de 4,23 em 2023, evidenciando estabilidade nas avaliações. Nos ciclos mais recentes, observa-se manutenção desse patamar positivo, com 4,29 em 2024 e 4,25 em 2025.

5.10.9. Comunicação entre a instituição e o aluno



Os dados da pesquisa de avaliação dos serviços da FIAP, no quesito "Comunicação entre a instituição e o aluno", revelam uma trajetória com oscilações ao longo dos anos de 2014 a 2025. Entre 2014 e 2015, as avaliações estavam em um nível elevado, com notas de 4,23 e 4,22, respectivamente. No entanto, a partir de 2016, houve uma queda expressiva, atingindo o menor índice em 2019 (3,61). Esse período pode indicar desafios na comunicação institucional, possivelmente relacionados a mudanças internas ou na percepção dos alunos sobre os canais utilizados.

A partir de 2020, observa-se uma recuperação significativa, com a nota subindo para 3,99 e alcançando 4,20 em 2021, demonstrando uma melhoria na comunicação entre a FIAP e seus alunos. Nos anos seguintes, as avaliações permaneceram estáveis, variando entre 4,17 e 4,18 até 2023. Em 2024, houve uma leve queda para 4,05, mas a nota ainda se mantém em um patamar positivo. Em 2025, foi possível reverter esse índice e melhorar a comunicação com os alunos, alcançando avaliação satisfatória.

6. PESQUISA DE AVALIAÇÃO DO FIAP – CENTRO UNIVERSITÁRIO PELOS COLABORADORES

A pesquisa da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é de extrema importância para os colaboradores da FIAP, pois oferece uma oportunidade valiosa para que eles expressem suas opiniões, preocupações e sugestões em relação à própria instituição em que trabalham. Abaixo, destacamos alguns pontos-chave sobre a importância dessa pesquisa para os colaboradores:

Participação ativa: A pesquisa da CPA proporciona aos colaboradores a oportunidade de participarem ativamente do processo de avaliação institucional. Eles têm a chance de contribuir para a identificação de pontos fortes, áreas de melhoria e desafios enfrentados pela instituição em diferentes aspectos, como ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, entre outros.

Feedback construtivo: Através da pesquisa da CPA, os colaboradores podem fornecer um feedback construtivo sobre diversos aspectos da instituição, incluindo políticas institucionais, processos administrativos, condições de trabalho, suporte oferecido aos funcionários, entre outros. Esse feedback é essencial para promover melhorias contínuas e eficazes em toda a instituição.

Promoção da transparência e accountability: A pesquisa da CPA promove a transparência e a accountability dentro da instituição, pois os resultados são compartilhados com toda a comunidade acadêmica e frequentemente divulgados publicamente. Isso ajuda a garantir que as preocupações dos colaboradores sejam ouvidas e que ações sejam tomadas para abordá-las de forma adequada.

Engajamento e pertencimento: Ao participarem da pesquisa da CPA, os colaboradores sentem-se mais engajados e valorizados pela instituição. Isso pode fortalecer o senso de pertencimento dos colaboradores à comunidade acadêmica e aumentar sua motivação para contribuir positivamente para o desenvolvimento da instituição.

Desenvolvimento institucional: Os resultados da pesquisa da CPA fornecem insights valiosos que podem ser usados para orientar o planejamento estratégico e o desenvolvimento institucional. Ao identificar áreas de melhoria e

implementar medidas corretivas, a instituição pode fortalecer sua posição no cenário educacional e melhorar a qualidade de seus serviços e processos.

Colaborador

Prezado(a) colaborador(a),

Gostaríamos de conhecer melhor as pessoas que trabalham na empresa, analisar suas necessidades e anseios, e tornar a organização **CPA** Comissão Própria de Avaliação - FIAP um melhor lugar para se trabalhar.

Pedimos que você responda o questionário de maneira honesta. Sua participação é voluntária, porém, muito importante.

Atenciosamente,
Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FIAP

Setor/Departamento em que atua:

Tempo de empresa:

Assinale abaixo o quanto você concorda com alguns aspectos do seu trabalho, dando uma nota de 0 a 10. (Onde 0 significa que você discorda totalmente e 10 significa que você concorda totalmente)

Percebo que meu trabalho contribui para o resultado final da empresa	<input type="text"/>
A Instituição aproveita o potencial de seus colaboradores	<input type="text"/>
Sinto sempre ser respeitado pelo meu gestor	<input type="text"/>
Meu superior imediato se manifesta positivamente quando demonstro um desempenho acima do esperado	<input type="text"/>
Existe um bom relacionamento entre os setores da empresa	<input type="text"/>
Eu considero a empresa um bom lugar para trabalhar	<input type="text"/>
Eu indicaria um amigo para trabalhar na empresa	<input type="text"/>
Conheço casos reais de ascensão profissional que já ocorreram dentro da empresa	<input type="text"/>
As tarefas do cotidiano proporcionam desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional	<input type="text"/>
Eu me interessar pelos cursos oferecidos pela instituição	<input type="text"/>
O trabalho em equipe sempre é estimulado pelo gestor	<input type="text"/>
A preocupação com o inovar sempre está presente no dia a dia da área	<input type="text"/>
Os serviços oferecidos pela FIAP encantam os alunos	<input type="text"/>
A FIAP oferece a infraestrutura adequada para eu exercer minhas atividades	<input type="text"/>
A FIAP oferece a infraestrutura adequada os alunos	<input type="text"/>
A Instituição esclareceu o nível de qualidade esperado	<input type="text"/>
A instituição se comunica com os funcionários de forma adequada	<input type="text"/>
As orientações que recebo sobre meu trabalho são claras e objetivas	<input type="text"/>
Em geral, estou satisfeito com o pacote de benefícios oferecidos pela empresa	<input type="text"/>
Os projetos de responsabilidade social (I-Help, Trote Solidário, Fábrica de Natal) são de grande importância para a instituição e para a sociedade	<input type="text"/>

Selecione as 3 principais razões pelas quais você trabalha na empresa

<input type="checkbox"/> Salário	<input type="checkbox"/> Benefícios oferecidos pela empresa
<input type="checkbox"/> Estabilidade no emprego	<input type="checkbox"/> Relacionamento com a chefia
<input type="checkbox"/> O trabalho que realizo	<input type="checkbox"/> A falta de opção de outro emprego
<input type="checkbox"/> Ambiente de trabalho	<input type="checkbox"/> Prestígio da empresa
<input type="checkbox"/> Autonomia no trabalho	<input type="checkbox"/> Possibilidade de treinamento
<input type="checkbox"/> Reconhecimento	<input type="checkbox"/> As chances de progresso profissional
<input type="checkbox"/> Proximidade da residência	<input type="checkbox"/> Projetos de Responsabilidade Social
<input type="checkbox"/> Me identifico com o propósito da FIAP/FIAP SCHOOL	<input type="checkbox"/> Quero ser um agente de transformação de pessoas
<input type="checkbox"/> Prazer pelo trabalho que realizo	<input type="checkbox"/> Pelo impacto positivo nas vidas dos alunos e sociedade

Que sugestões você daria para tornar a FIAP/FIAP SCHOOL um lugar melhor para se trabalhar?

Agradecemos a sua participação.

Nas 20 questões, os colaboradores deveriam atribuir uma nota de 0 a 10, sendo 0 a indicação de total discordância e 10 a de total concordância.

Os gráficos apresentarão a média das respostas dos colaboradores por ano, para cada uma das questões.

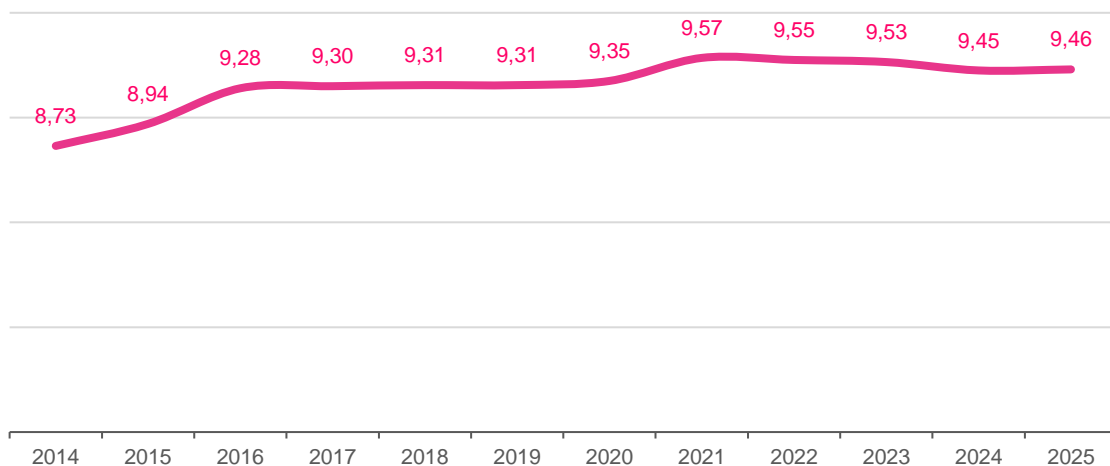
6.1. PARTICIPAÇÃO

	2024	2025
Quantidade de Respostas	375	394
Universo	660	774
% de Respostas	56%	51%

O índice de participação dos colaboradores na pesquisa da Comissão Própria de Avaliação (CPA) demonstrou uma adesão significativa, embora tenha apresentado leve variação entre os dois períodos analisados. No primeiro período, foram registradas 375 respostas de um universo de 660 colaboradores, resultando em um percentual de participação de 56%. Já no segundo período, houve 394 respostas dentro de um universo maior, de 774 colaboradores, o que corresponde a 51% de participação. Esses dados indicam que, apesar do aumento no número absoluto de respostas, a proporção de colaboradores engajados apresentou uma pequena redução, sugerindo a necessidade de estratégias para ampliar a mobilização e o envolvimento dos colaboradores nas próximas edições da pesquisa.

6.2. PERGUNTAS

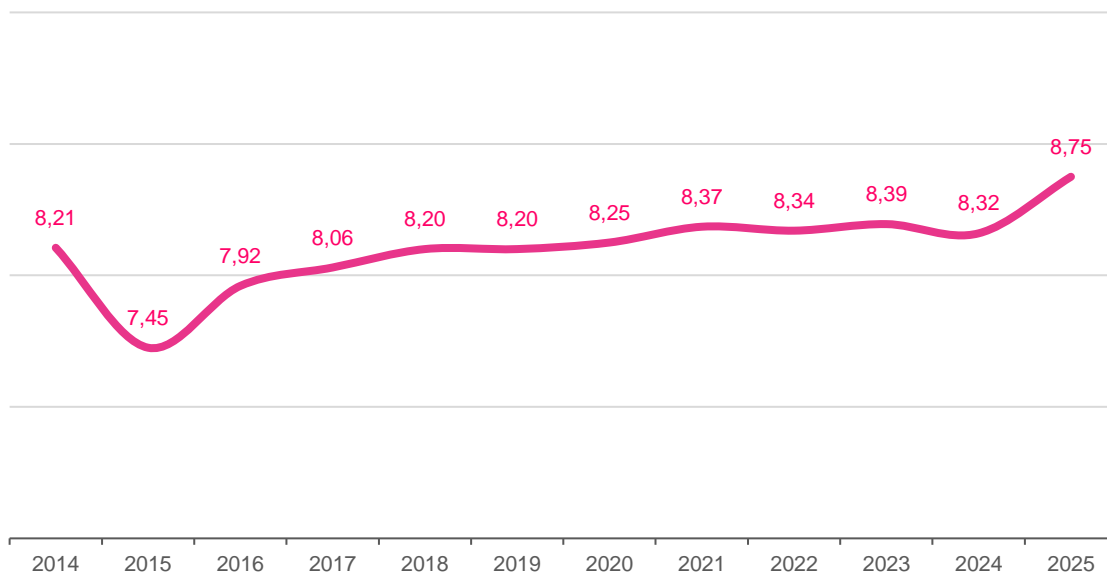
6.2.1. Percebo que meu trabalho contribui para o resultado final da empresa



Os dados apresentam evolução consistente entre 2014 (8,73) e 2021 (9,57), evidenciando o fortalecimento da percepção dos colaboradores sobre a relevância de suas atividades. Esse crescimento resulta do aprimoramento da comunicação interna, do maior alinhamento estratégico e da valorização do papel individual no alcance dos objetivos institucionais.

A partir de 2022, observa-se leve oscilação, com os índices mantendo-se elevados até 2025 (9,46). Essa variação decorre do aumento das demandas institucionais, das mudanças organizacionais e da necessidade de adaptação a novos processos, fatores que impactam a clareza da contribuição individual. Ainda assim, os resultados permanecem em patamar alto, indicando forte engajamento e consolidação de uma cultura organizacional orientada a resultados.

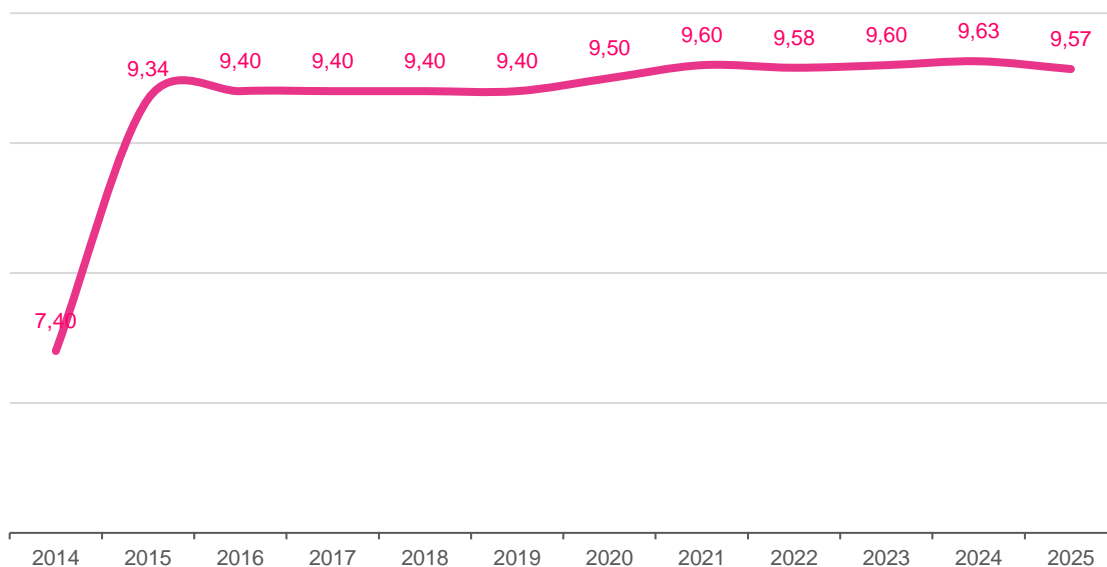
6.2.2. A Instituição aproveita o potencial de seus colaboradores



Os dados evidenciam uma queda inicial entre 2014 (8,21) e 2015 (7,45), seguida de uma recuperação gradual e consistente até 2021 (8,37). Esse movimento resulta da reestruturação das práticas de gestão de pessoas, do fortalecimento de políticas de desenvolvimento profissional e da ampliação de oportunidades para melhor aproveitamento das competências internas.

A partir de 2022, os resultados apresentam pequenas oscilações, mantendo-se relativamente estáveis até 2024, e registram crescimento expressivo em 2025 (8,75). Esse avanço decorre da intensificação de ações voltadas à valorização dos colaboradores, da melhoria na alocação de talentos e do reconhecimento mais efetivo das capacidades individuais, consolidando uma percepção mais positiva no período mais recente.

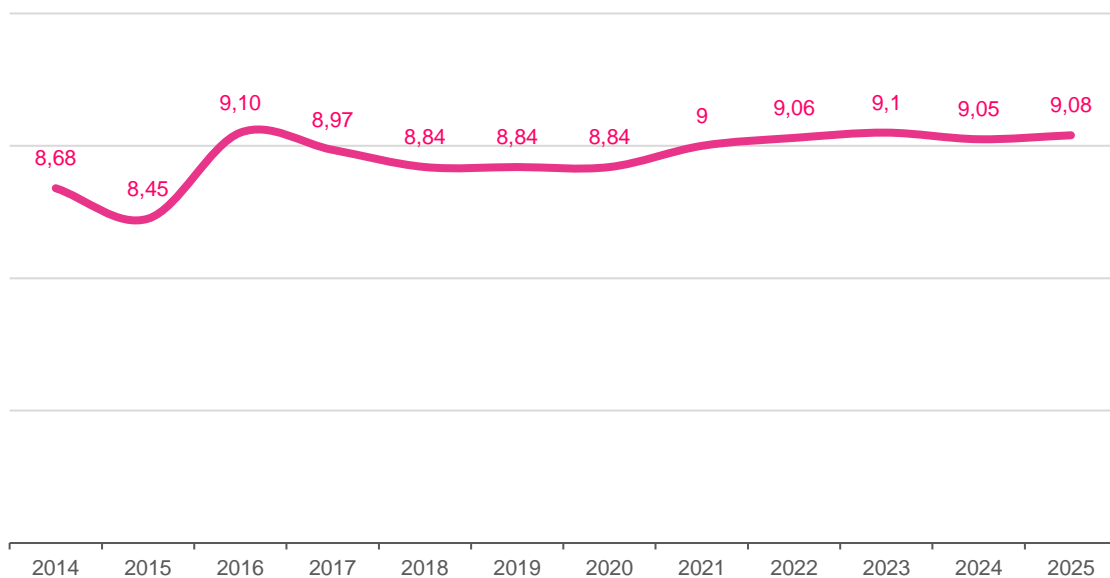
6.2.3. Sinto sempre ser respeitado pelo meu gestor



Os dados demonstram um salto significativo entre 2014 (7,40) e 2015 (9,34), seguido por um período de estabilidade em patamares elevados até 2019 (9,40). Esse avanço expressivo resulta da implementação de práticas de liderança mais respeitadas, do fortalecimento das relações interpessoais e da consolidação de uma cultura organizacional baseada no respeito e na valorização dos colaboradores.

A partir de 2020, observa-se uma leve tendência de crescimento, atingindo o pico em 2024 (9,63), com pequena variação em 2025 (9,57). Esse comportamento decorre da continuidade das ações de desenvolvimento de lideranças, da maior proximidade entre gestores e equipes e da manutenção de um ambiente organizacional pautado no respeito mútuo, mantendo os índices em níveis consistentemente elevados.

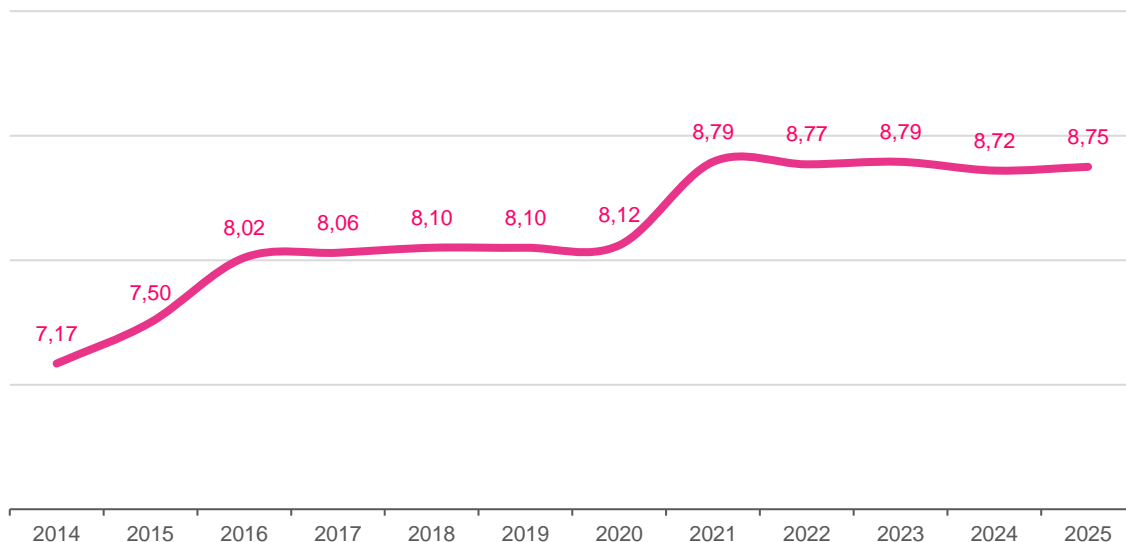
6.2.4. Meu superior imediato se manifesta positivamente quando demonstro um desempenho acima do esperado



Os dados indicam uma leve queda entre 2014 (8,68) e 2015 (8,45), seguida de um crescimento expressivo em 2016 (9,10) e, posteriormente, pequenas oscilações até 2020, mantendo-se em patamar elevado. Esse comportamento resulta do fortalecimento de práticas de reconhecimento por parte das lideranças e da ampliação da valorização do desempenho individual no ambiente organizacional.

A partir de 2021, observa-se nova tendência de crescimento, atingindo níveis acima de 9,0 e mantendo estabilidade até 2025 (9,08). Esse resultado decorre da consolidação de uma cultura de feedback positivo, da maior preparo dos gestores para reconhecer desempenhos diferenciados e do estímulo contínuo à valorização dos colaboradores que superam as expectativas.

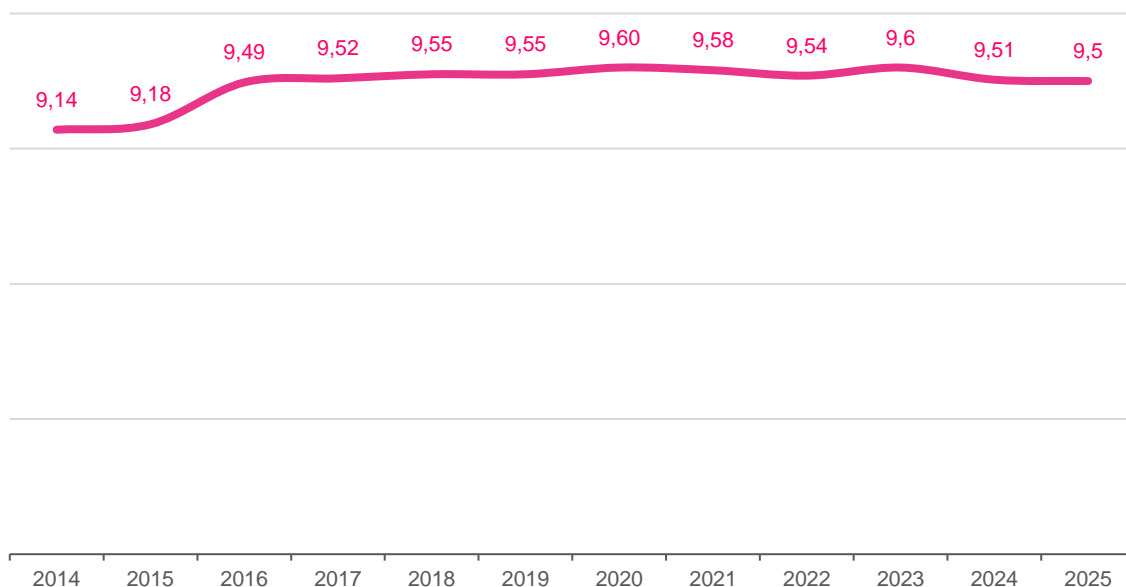
6.2.5. Existe um bom relacionamento entre os setores da empresa



Os dados demonstram uma evolução consistente entre 2014 (7,17) e 2021 (8,79), com crescimento contínuo e estabilização em níveis mais elevados a partir de 2016. Esse avanço resulta do fortalecimento da comunicação interna, da maior integração entre áreas e da adoção de práticas colaborativas que favorecem o alinhamento institucional.

A partir de 2022, observa-se estabilidade com leves oscilações, mantendo os índices próximos a 8,7 até 2025 (8,75). Esse comportamento decorre da consolidação das ações de integração, da manutenção de fluxos de comunicação mais eficientes e do amadurecimento das relações intersetoriais, sustentando um ambiente organizacional colaborativo e estável.

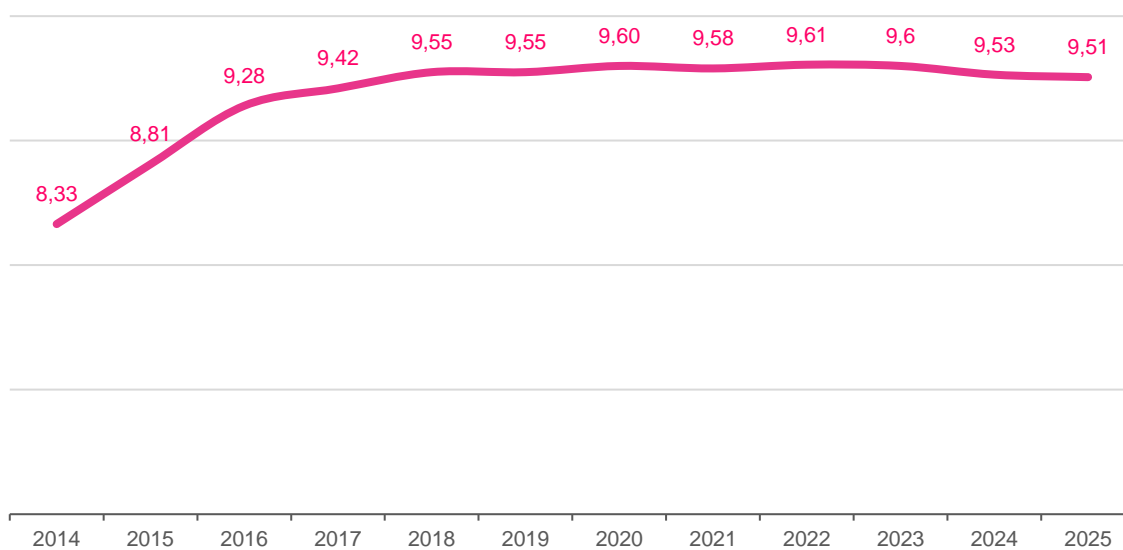
6.2.6. Eu considero a empresa um bom lugar para trabalhar



Os dados indicam uma trajetória de crescimento entre 2014 (9,14) e 2020 (9,60), evidenciando o fortalecimento da percepção positiva em relação ao ambiente de trabalho. Esse avanço resulta da melhoria das condições organizacionais, do fortalecimento da cultura institucional e da ampliação de práticas voltadas ao bem-estar e à valorização dos colaboradores.

A partir de 2021, observa-se estabilidade com leves oscilações, mantendo os índices em patamares elevados até 2025 (9,50). Esse comportamento decorre da manutenção das ações institucionais já consolidadas, da continuidade de políticas de gestão de pessoas eficazes e da preservação de um ambiente organizacional positivo, o que sustenta a avaliação favorável ao longo do período.

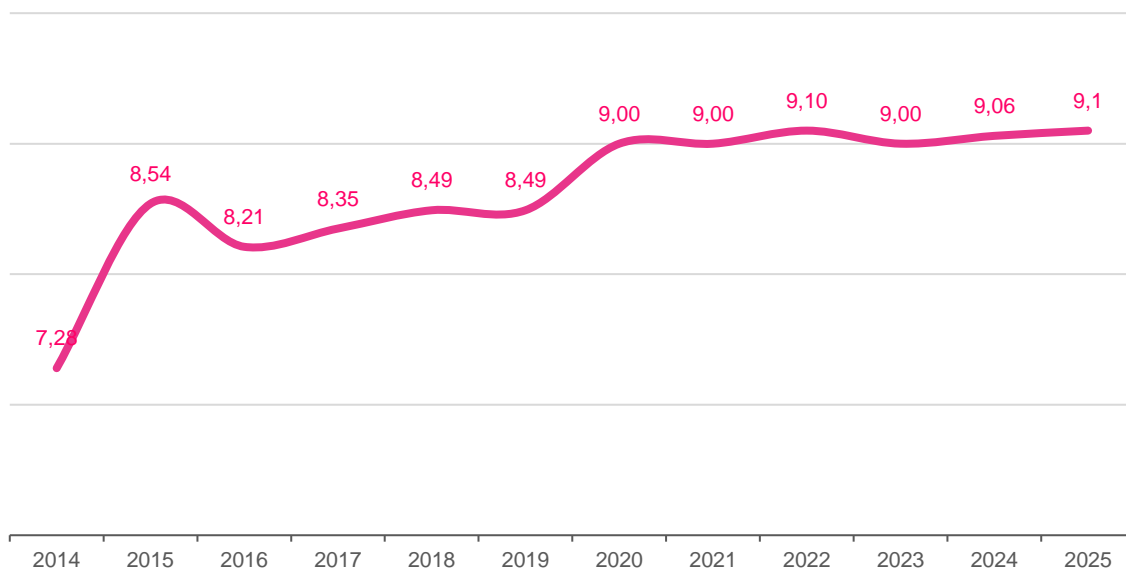
6.2.7. Eu indicaria um amigo para trabalhar na empresa



Os dados evidenciam uma trajetória de crescimento consistente entre 2014 (8,33) e 2020 (9,60), indicando o fortalecimento contínuo da percepção positiva em relação à empresa. Esse avanço resulta da melhoria do ambiente organizacional, do fortalecimento da cultura institucional e da ampliação de práticas de valorização e engajamento dos colaboradores.

A partir de 2021, observa-se estabilidade em patamares elevados, com leves oscilações até 2025 (9,51). Esse comportamento decorre da consolidação das ações institucionais, da manutenção de um clima organizacional favorável e da continuidade de políticas eficazes de gestão de pessoas, sustentando níveis elevados de recomendação ao longo do período.

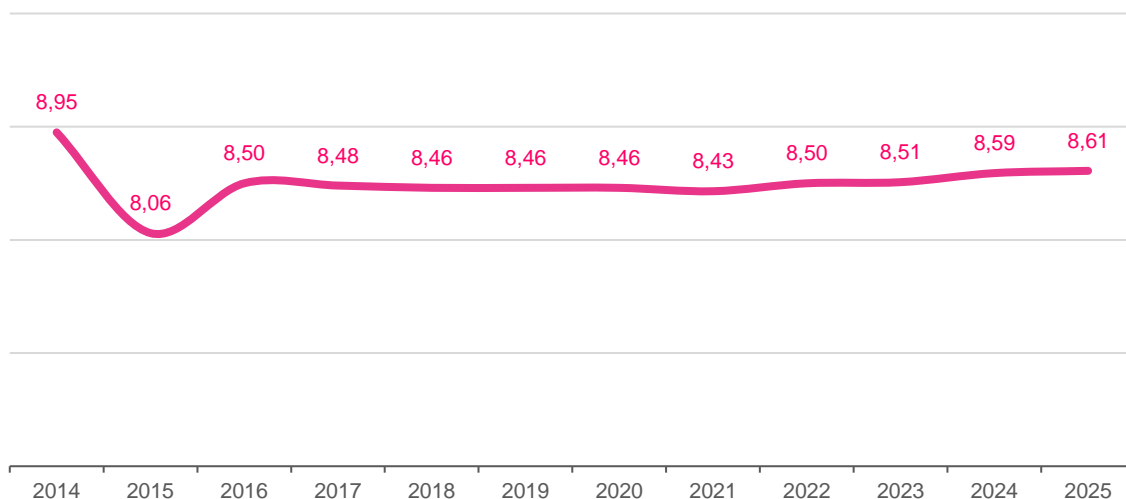
6.2.8. Conheça casos reais de ascensão profissional que já ocorreram dentro da empresa



Os dados demonstram um crescimento expressivo entre 2014 (7,28) e 2015 (8,54), seguido de uma leve oscilação em 2016 (8,21) e posterior trajetória de elevação até atingir 9,00 em 2020. Esse avanço resulta da ampliação das oportunidades de desenvolvimento interno, da maior visibilidade dos processos de promoção e do fortalecimento de práticas institucionais voltadas à valorização da carreira dos colaboradores.

A partir de 2021, observa-se estabilidade em patamares elevados, com pequenas variações até 2025 (9,10). Esse comportamento decorre da consolidação de políticas de crescimento profissional, da continuidade das ações de reconhecimento interno e da difusão de casos concretos de ascensão, reforçando a percepção positiva sobre as oportunidades de desenvolvimento na instituição.

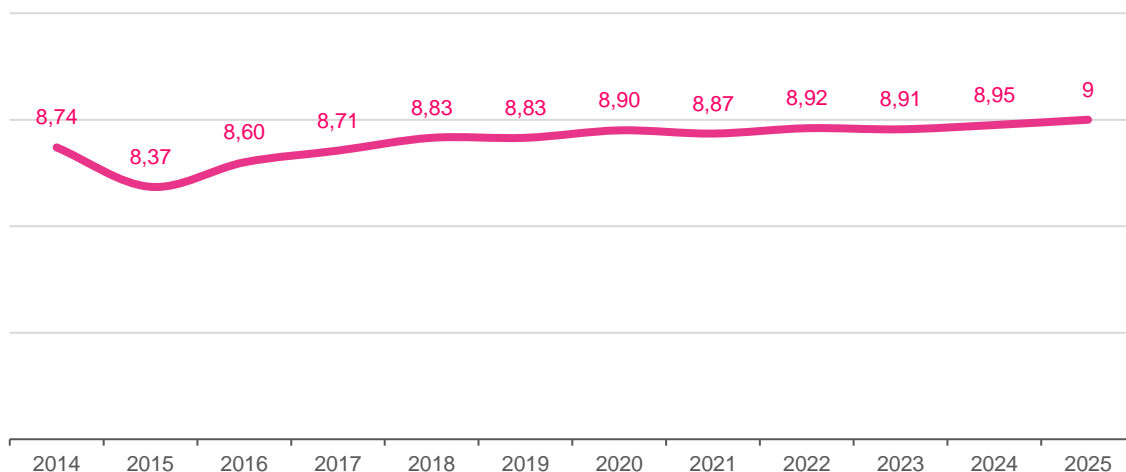
6.2.9. As tarefas do cotidiano proporcionam desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional



Os dados indicam uma queda entre 2014 (8,95) e 2015 (8,06), seguida de recuperação em 2016 (8,50) e posterior estabilidade com pequenas variações até 2021 (8,43). Esse comportamento resulta de ajustes nas rotinas de trabalho e da necessidade de reestruturação das atividades, impactando temporariamente a percepção sobre o potencial de desenvolvimento no cotidiano.

A partir de 2022, observa-se uma tendência de crescimento gradual, atingindo 8,61 em 2025. Esse avanço decorre do aprimoramento das práticas de trabalho, da maior alinhamento entre atividades e competências profissionais e da incorporação de experiências que favorecem o aprendizado contínuo, fortalecendo a percepção de desenvolvimento e aperfeiçoamento ao longo do tempo.

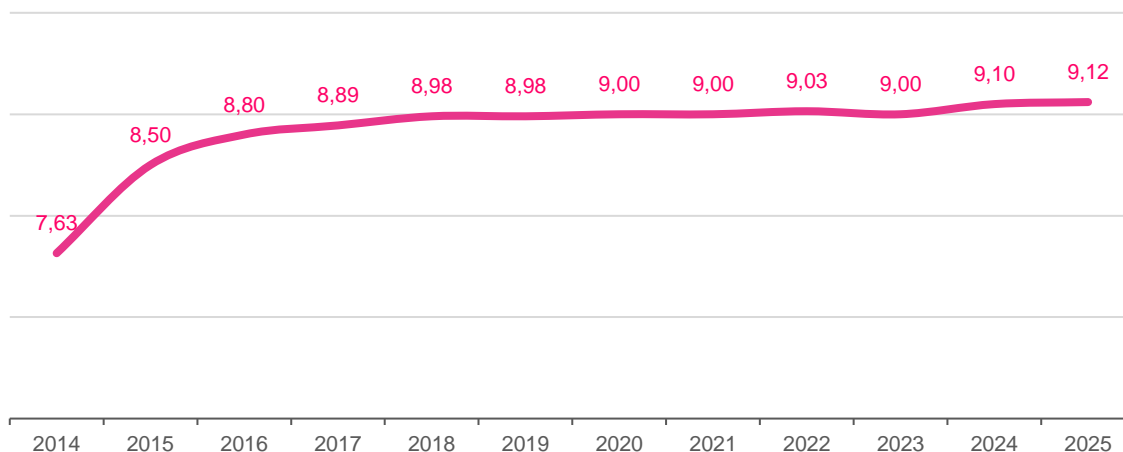
6.2.10. Eu me interesso pelos cursos oferecidos pela instituição



Os dados evidenciam uma queda entre 2014 (8,74) e 2015 (8,37), seguida de uma trajetória de crescimento gradual e consistente até 2020 (8,90), com pequenas oscilações nos anos seguintes. Esse avanço resulta da ampliação e melhoria da oferta de cursos, do alinhamento das capacitações às necessidades dos colaboradores e do fortalecimento das políticas de desenvolvimento institucional.

A partir de 2021, observa-se estabilidade em patamares elevados, com leve tendência de crescimento até 2025 (9,00). Esse comportamento decorre da consolidação das ações de capacitação, da maior divulgação das oportunidades de aprendizagem e do estímulo contínuo ao desenvolvimento profissional, sustentando o interesse dos colaboradores ao longo do período.

6.2.11. O trabalho em equipe sempre é estimulado pelo gestor



Os dados demonstram um crescimento expressivo entre 2014 (7,63) e 2016 (8,80), seguido de evolução gradual até 2020 (9,00) e manutenção em patamares elevados nos anos subsequentes. Esse avanço resulta do fortalecimento das práticas de liderança colaborativa, do incentivo à integração entre os membros das equipes e da valorização do trabalho conjunto como estratégia institucional.

A partir de 2021, observa-se estabilidade com leve tendência de crescimento, atingindo 9,12 em 2025. Esse comportamento decorre da consolidação das ações de estímulo ao trabalho em equipe, da atuação mais efetiva dos gestores na promoção da colaboração e do amadurecimento das relações profissionais, sustentando um ambiente organizacional mais integrado e cooperativo.

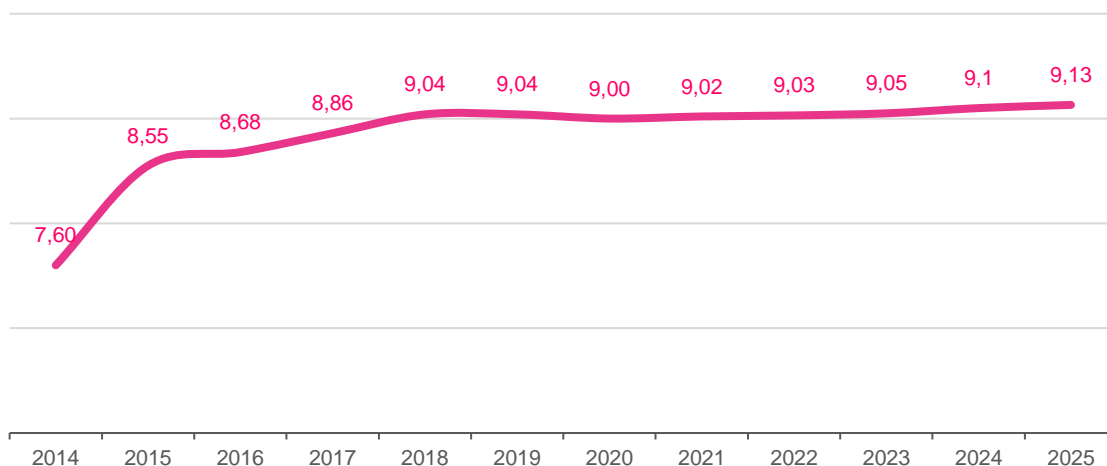
6.2.12. A preocupação com o inovar sempre está presente no dia a dia da área



Os dados evidenciam uma trajetória de crescimento consistente entre 2014 (7,64) e 2021 (8,67), com evolução contínua e estabilização em patamares elevados a partir de 2018. Esse avanço resulta do fortalecimento da cultura de inovação, da incorporação de práticas mais dinâmicas no cotidiano e do incentivo institucional à melhoria contínua dos processos.

A partir de 2022, observa-se a continuidade desse movimento, com leves oscilações e crescimento mais acentuado até 2025 (9,12). Esse desempenho decorre da intensificação de iniciativas inovadoras, da ampliação do estímulo à criatividade e da consolidação de ações voltadas à modernização das atividades, elevando a percepção sobre a presença da inovação no dia a dia.

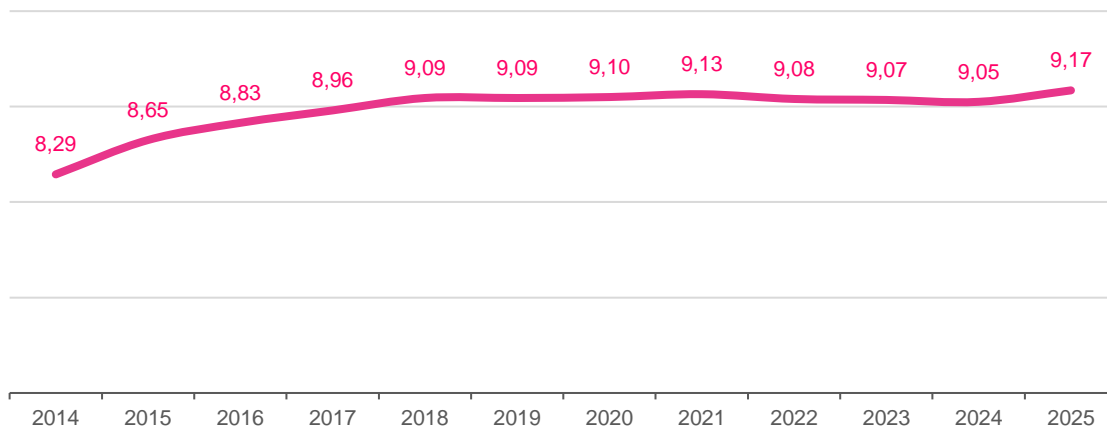
6.2.13. Os serviços oferecidos pelo FIAP - Centro Universitário encantam os alunos



Os dados demonstram um crescimento expressivo entre 2014 (7,60) e 2018 (9,04), seguido de manutenção em patamares elevados ao longo dos anos seguintes. Esse avanço resulta da melhoria contínua na qualidade dos serviços oferecidos, do aprimoramento da experiência do aluno e do alinhamento das entregas institucionais às expectativas do público atendido.

A partir de 2019, observa-se estabilidade com leve tendência de crescimento, atingindo 9,13 em 2025. Esse comportamento decorre da consolidação de práticas voltadas à excelência no atendimento, da inovação nos serviços educacionais e do fortalecimento da proposta de valor institucional, sustentando altos níveis de satisfação e encantamento dos alunos.

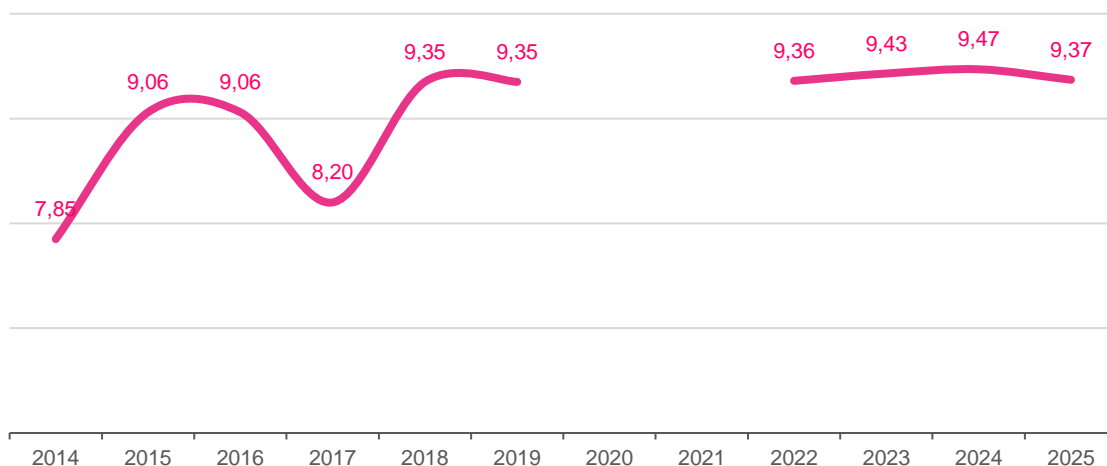
6.2.14. O FIAP - CENTRO UNIVERSITÁRIO oferece a infraestrutura adequada para eu exercer minhas atividades



Os dados evidenciam uma trajetória de crescimento consistente entre 2014 (8,29) e 2021 (9,13), com evolução contínua e consolidação em patamares elevados a partir de 2018. Esse avanço resulta dos investimentos em infraestrutura, da modernização dos espaços e recursos institucionais e da adequação contínua às necessidades operacionais dos colaboradores.

A partir de 2022, observa-se leve oscilação, seguida de novo crescimento até 2025 (9,17), atingindo o maior índice da série. Esse desempenho decorre da continuidade dos investimentos, da atualização tecnológica e da melhoria das condições de trabalho, reforçando a percepção positiva sobre a infraestrutura oferecida pela instituição.

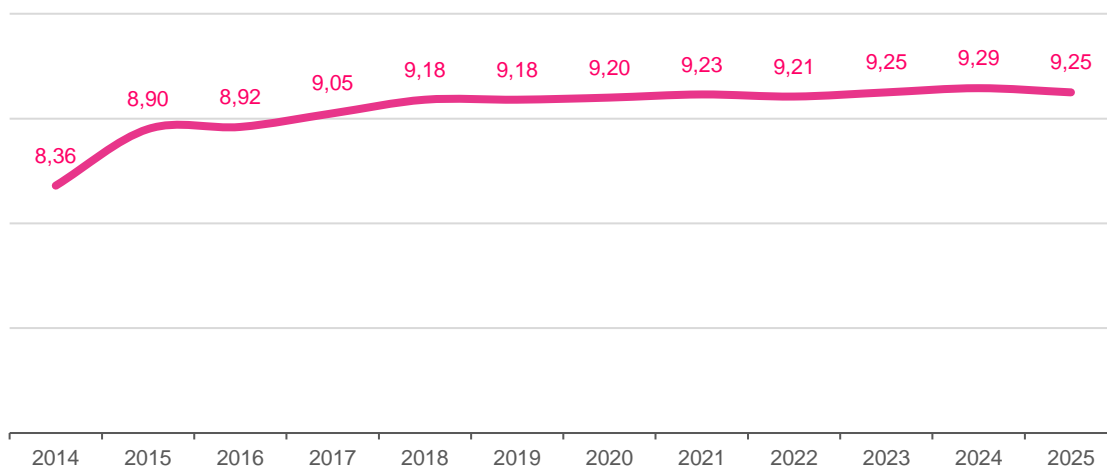
6.2.15. O FIAP - CENTRO UNIVERSITÁRIO oferece a infraestrutura adequada os alunos



Os dados evidenciam uma elevação expressiva entre 2014 (7,85) e 2015 (9,06), seguida de oscilação em 2017 (8,20) e posterior recuperação em 2018 (9,35), mantendo-se em patamares elevados. Esse comportamento resulta de ajustes e reestruturações na infraestrutura, seguidos por investimentos consistentes que elevaram a qualidade dos recursos disponibilizados aos alunos.

A partir de 2022, observa-se estabilidade em níveis elevados, com leve crescimento até 2024 (9,47) e pequena variação em 2025 (9,37). Esse desempenho decorre da consolidação dos investimentos realizados, da modernização contínua dos espaços e da manutenção de padrões elevados de qualidade, sustentando uma percepção positiva quanto à infraestrutura oferecida aos alunos.

6.2.16. A Instituição esclareceu o nível de qualidade esperado

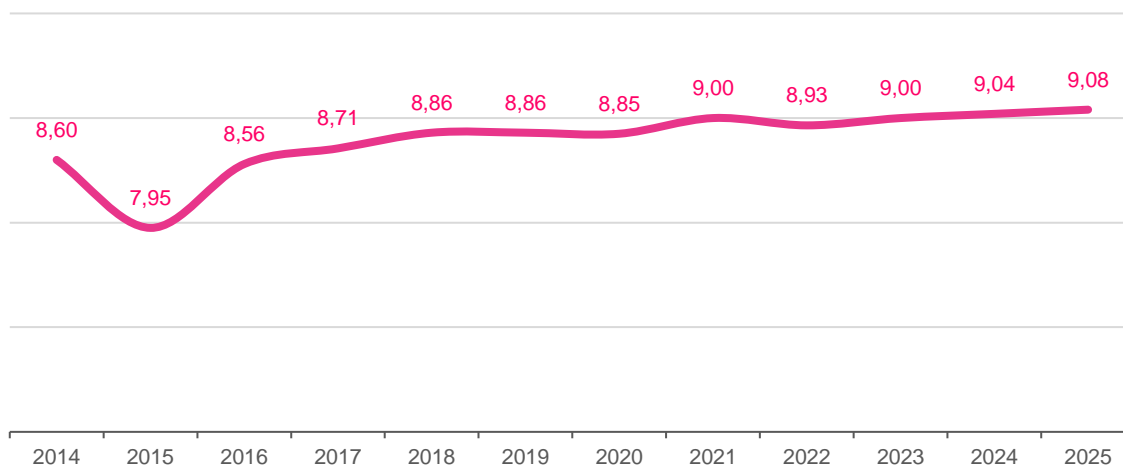


Refere-se à percepção dos colaboradores sobre o quanto a instituição comunica de forma clara os padrões de qualidade esperados na execução das atividades, incluindo diretrizes, critérios de desempenho e alinhamento com os objetivos institucionais.

Os dados evidenciam uma trajetória de crescimento consistente entre 2014 (8,36) e 2021 (9,23), com evolução contínua e consolidação em patamares elevados. Esse avanço resulta do fortalecimento da comunicação institucional, da definição mais clara de metas e padrões de desempenho e do alinhamento estratégico entre áreas e colaboradores.

A partir de 2022, observa-se estabilidade com leves oscilações, mantendo os índices elevados até 2025 (9,25). Esse comportamento decorre da consolidação dos processos de comunicação interna, da manutenção de diretrizes claras e da continuidade das práticas de alinhamento institucional, sustentando a compreensão dos níveis de qualidade esperados.

6.2.17. A instituição se comunica com os funcionários de forma adequada

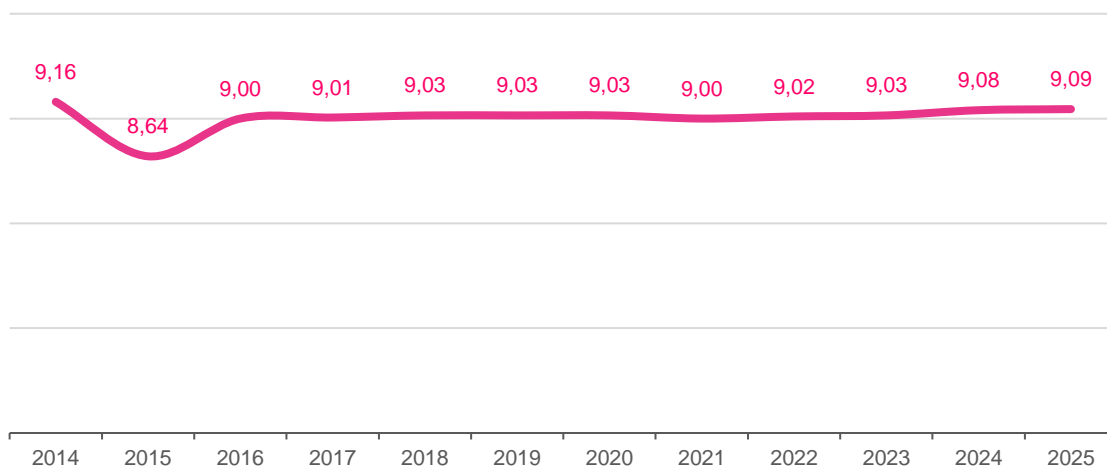


Refere-se à percepção dos colaboradores sobre a clareza, eficiência e transparência da comunicação institucional, considerando a forma como as informações são transmitidas, compreendidas e disponibilizadas no ambiente organizacional.

Os dados indicam uma queda entre 2014 (8,60) e 2015 (7,95), seguida de recuperação consistente a partir de 2016 e crescimento gradual até 2021 (9,00). Esse avanço resulta do aprimoramento dos canais de comunicação interna, da maior clareza na transmissão das informações e do fortalecimento das estratégias institucionais de alinhamento com os colaboradores.

A partir de 2022, observa-se estabilidade em patamares elevados, com leve tendência de crescimento até 2025 (9,08). Esse comportamento decorre da consolidação das práticas de comunicação, da ampliação da transparência institucional e da manutenção de fluxos informacionais mais eficientes, sustentando uma percepção positiva ao longo do período.

6.2.18. As orientações que recebo sobre meu trabalho são claras e objetivas

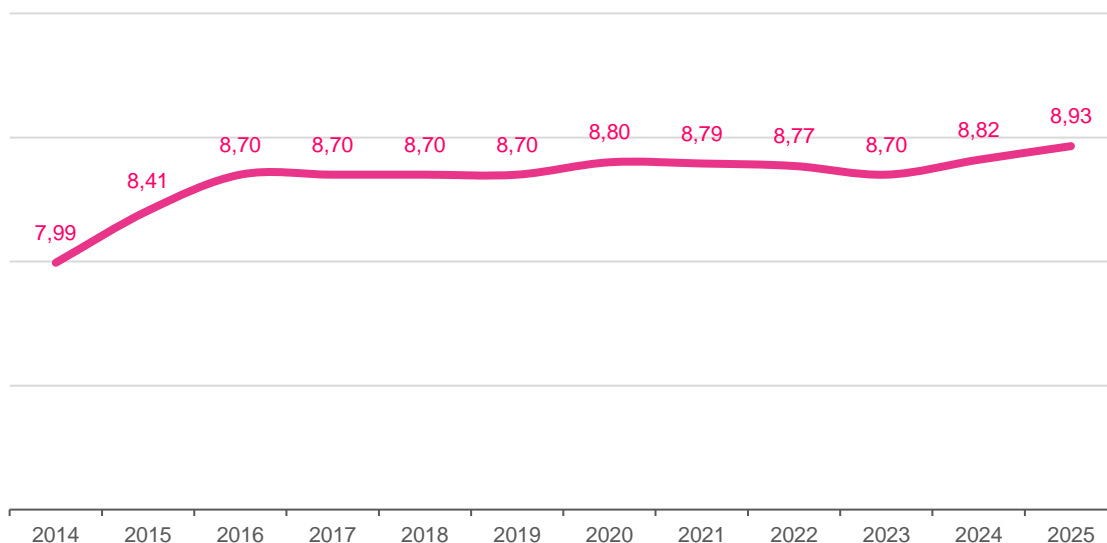


Refere-se à percepção dos colaboradores quanto à clareza, objetividade e compreensão das orientações recebidas para a execução de suas atividades, incluindo direcionamentos, instruções e alinhamentos fornecidos pelas lideranças.

Os dados indicam uma queda entre 2014 (9,16) e 2015 (8,64), seguida de recuperação em 2016 (9,00) e posterior estabilidade em patamares elevados até 2020. Esse comportamento resulta do aprimoramento na forma de comunicação das lideranças, da padronização das orientações de trabalho e do fortalecimento dos processos de alinhamento operacional.

A partir de 2021, observa-se manutenção dos índices com leve tendência de crescimento até 2025 (9,09). Esse desempenho decorre da consolidação das práticas de comunicação clara e objetiva, da maior preparo dos gestores na transmissão de orientações e da continuidade dos esforços institucionais para garantir maior compreensão das atividades pelos colaboradores.

6.2.19. Em geral, estou satisfeito com o pacote de benefícios oferecidos pela empresa

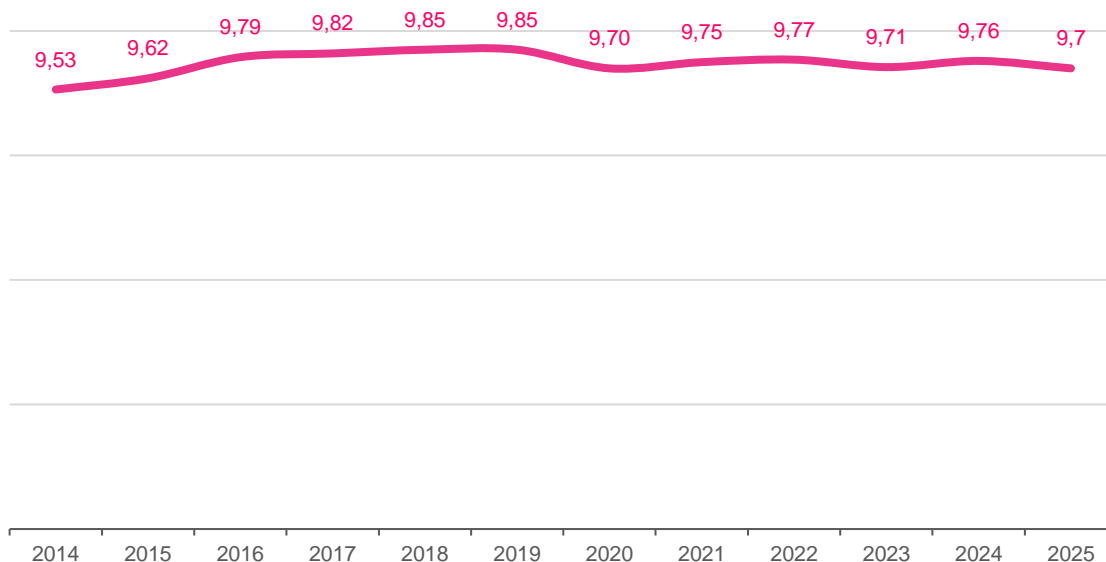


Refere-se à percepção dos colaboradores sobre o nível de satisfação em relação ao conjunto de benefícios oferecidos pela instituição, incluindo aspectos como variedade, qualidade e aderência às suas necessidades.

Os dados evidenciam uma trajetória de crescimento entre 2014 (7,99) e 2016 (8,70), seguida de estabilidade até 2019 e leve elevação em 2020 (8,80). Esse avanço resulta da ampliação e melhoria do pacote de benefícios, do alinhamento às expectativas dos colaboradores e da valorização das políticas de retenção e bem-estar.

A partir de 2021, observa-se leve oscilação, com retomada de crescimento até 2025 (8,93). Esse comportamento decorre da atualização dos benefícios oferecidos, da adequação às novas demandas dos colaboradores e da continuidade das ações institucionais voltadas à valorização e satisfação do público interno.

6.2.20. Os projetos de responsabilidade social (I-Help, Trote Solidário, Fábrica de Natal) são de grande importância para a instituição e para a sociedade



Refere-se à percepção dos colaboradores sobre a relevância dos projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela instituição, considerando seu impacto tanto no contexto institucional quanto na contribuição para a sociedade.

Os dados evidenciam uma trajetória de crescimento entre 2014 (9,53) e 2018 (9,85), seguida de manutenção em patamares extremamente elevados nos anos subsequentes. Esse desempenho resulta do fortalecimento das ações sociais, da ampliação do alcance dos projetos e do alinhamento dessas iniciativas aos valores institucionais.

A partir de 2019, observa-se estabilidade com leves oscilações, mantendo os índices próximos a 9,7 até 2025 (9,7). Esse comportamento decorre da consolidação dos projetos de responsabilidade social, do reconhecimento contínuo de sua importância e da manutenção do engajamento institucional nessas iniciativas, sustentando uma percepção amplamente positiva ao longo do período.

6.2.21. Principais Razões pelas quais trabalham no FIAP - Centro Universitário

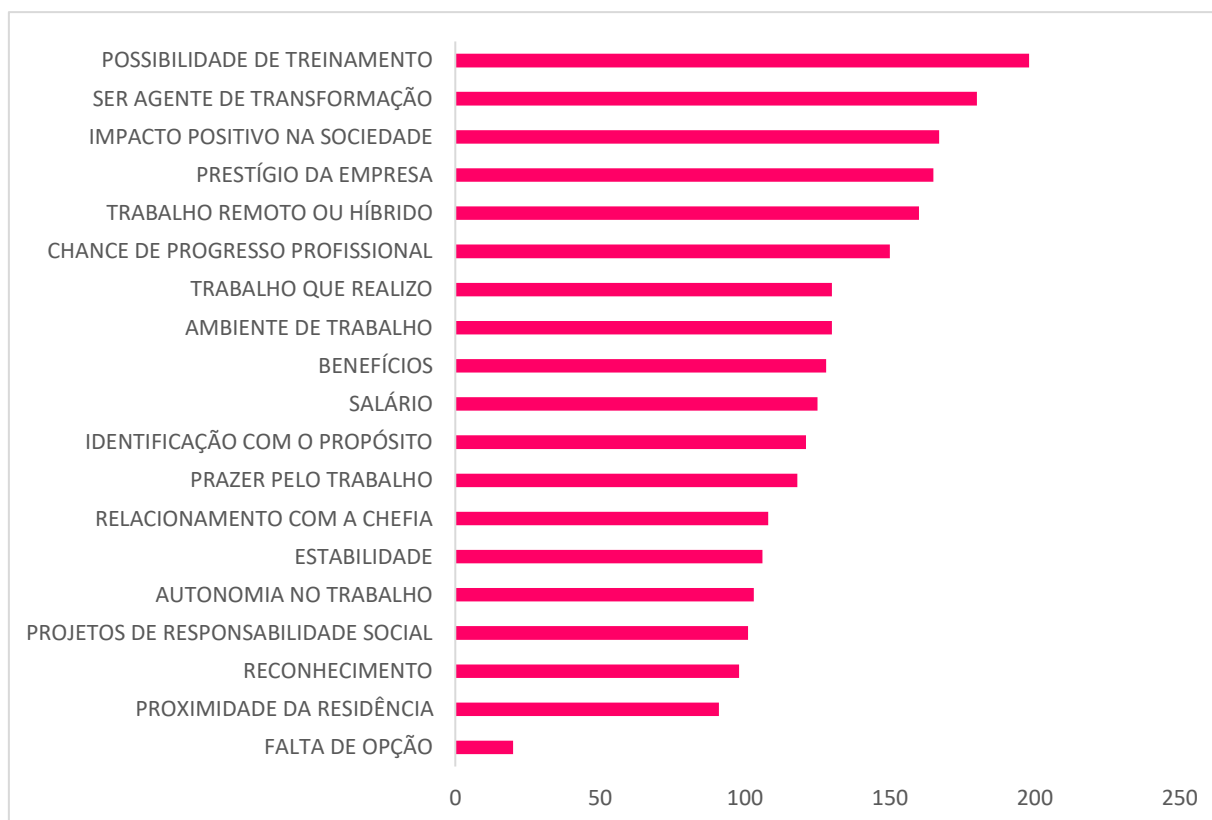
Na última pergunta da pesquisa, os colaboradores devem indicar quais são as 3 principais razões pelas quais trabalham na empresa.

De 2018 a 2020, as 3 principais razões não tiveram alteração. Os colaboradores consideram ‘ambiente de trabalho’, ‘prazer pelo trabalho’ e ‘chance de progresso profissional’ os principais pontos positivos do FIAP - Centro Universitário.

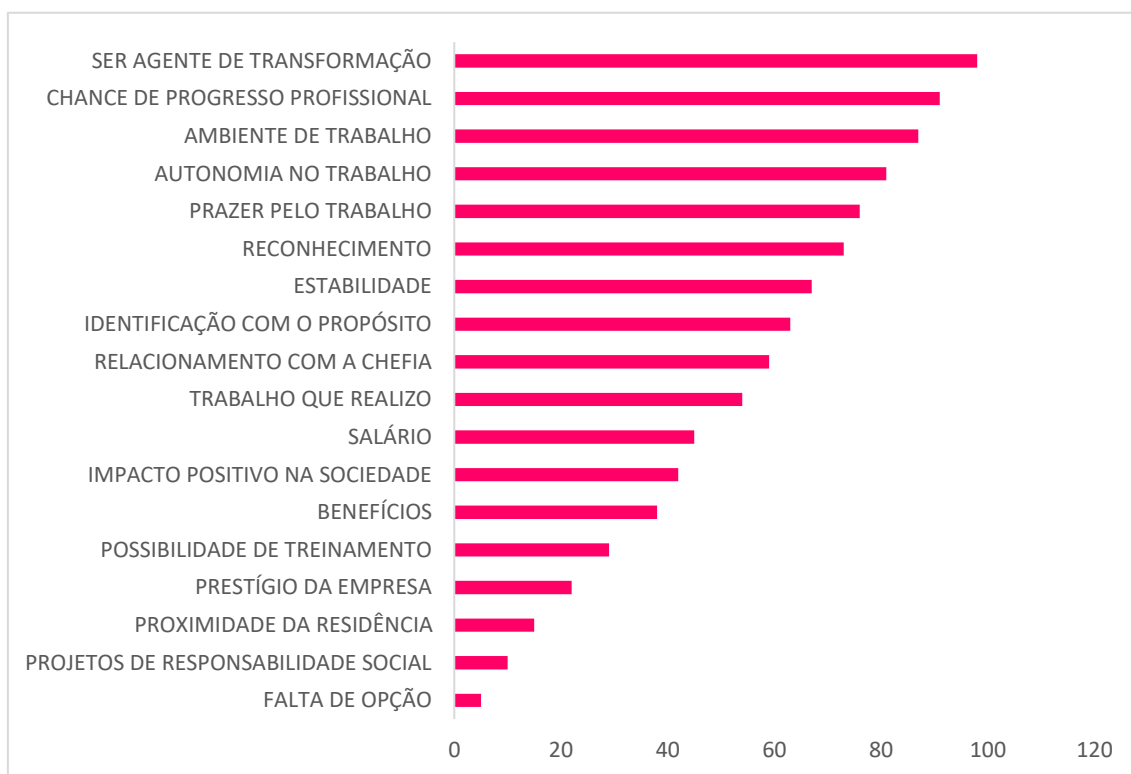
Já em 2024, o motivo mais indicado na pesquisa foi "ser agente de transformação". Ser um agente de transformação no trabalho significa ser alguém que impulsiona mudanças positivas e promove inovações dentro de um ambiente profissional. Isso envolve ações que contribuem para melhorar processos, culturas organizacionais e resultados de forma significativa.

Nos gráficos a seguir, podemos ver detalhadamente quais foram todos os motivos selecionados pelos funcionários nos últimos anos:

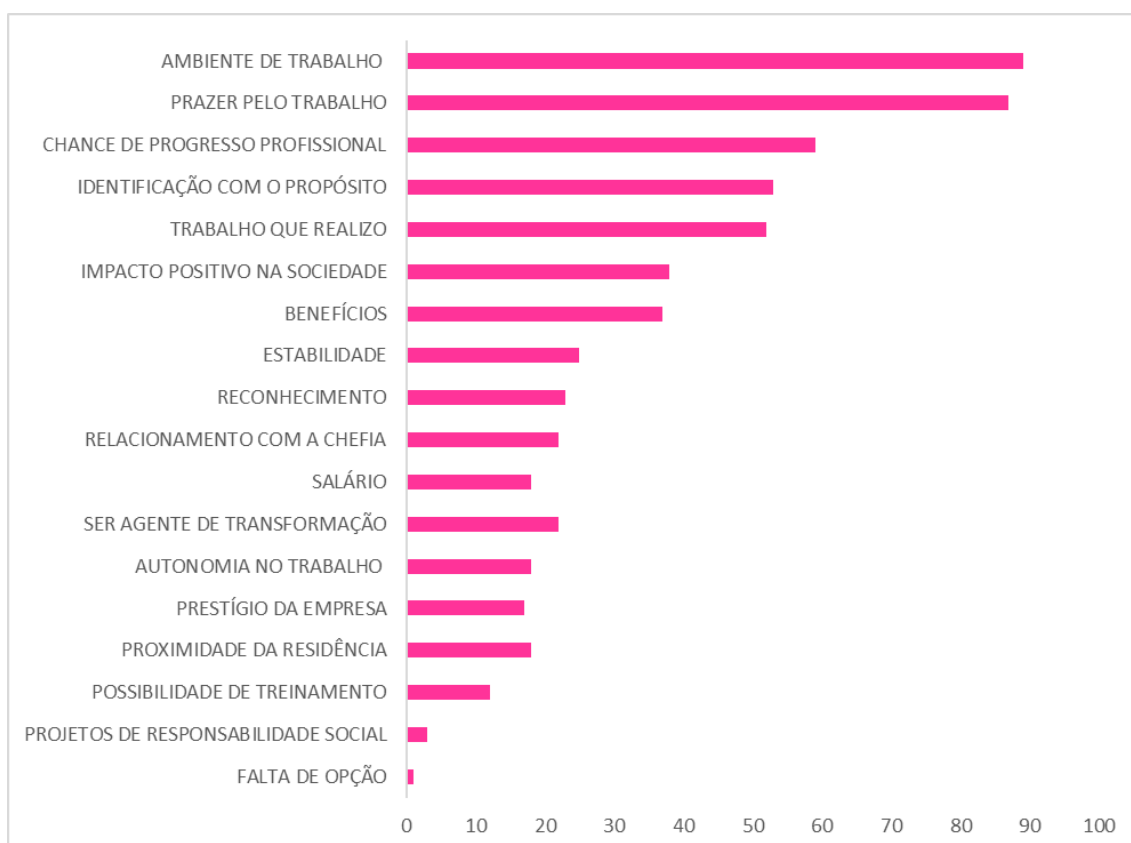
2025



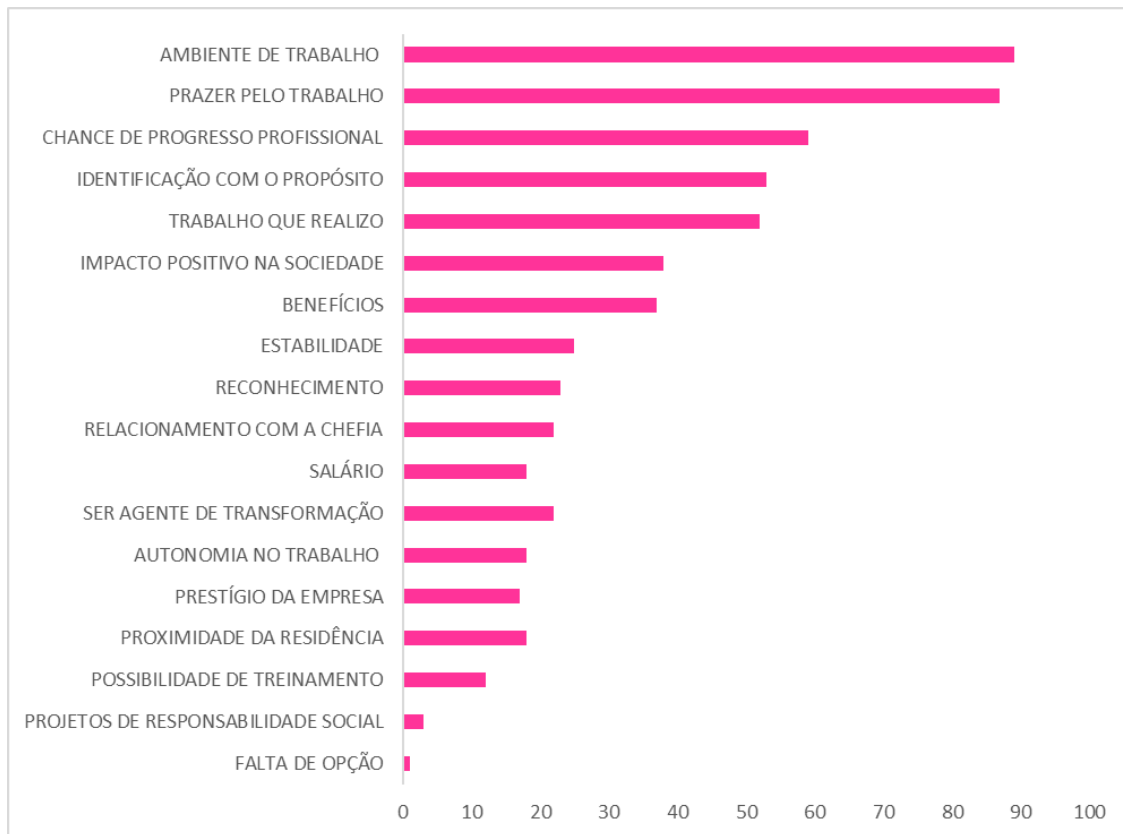
2024



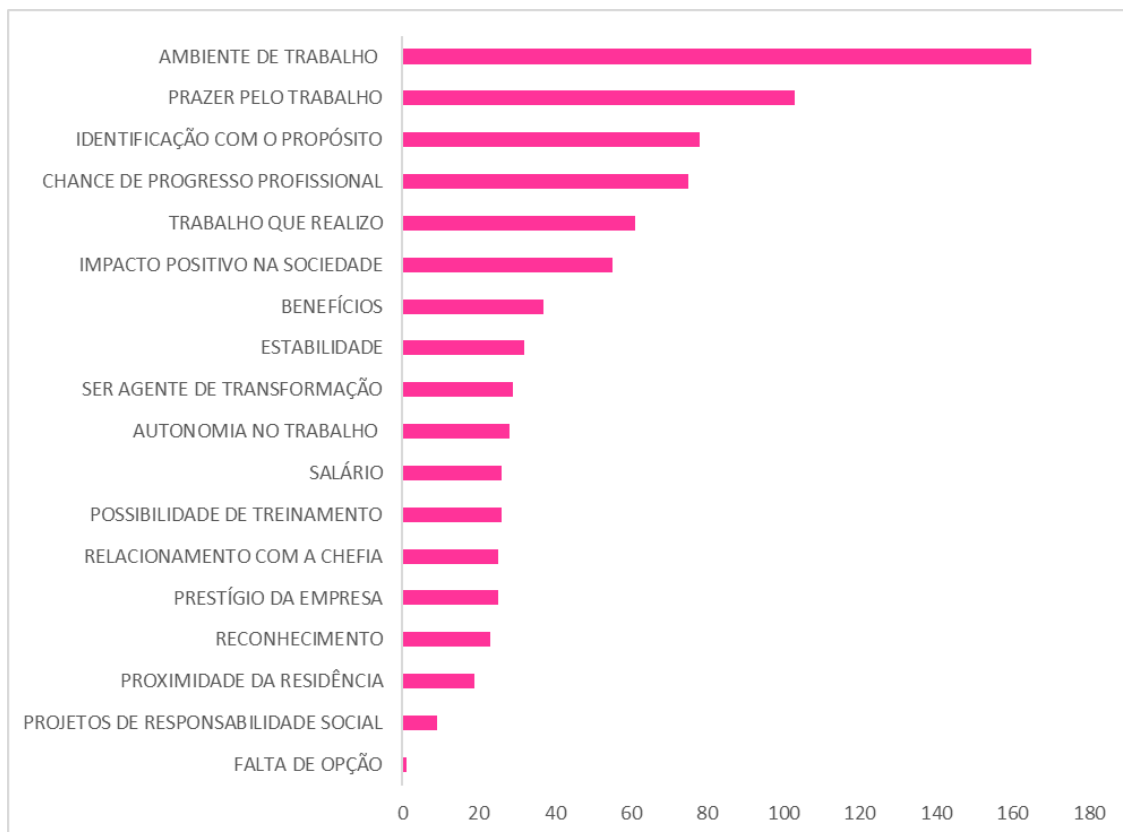
2023



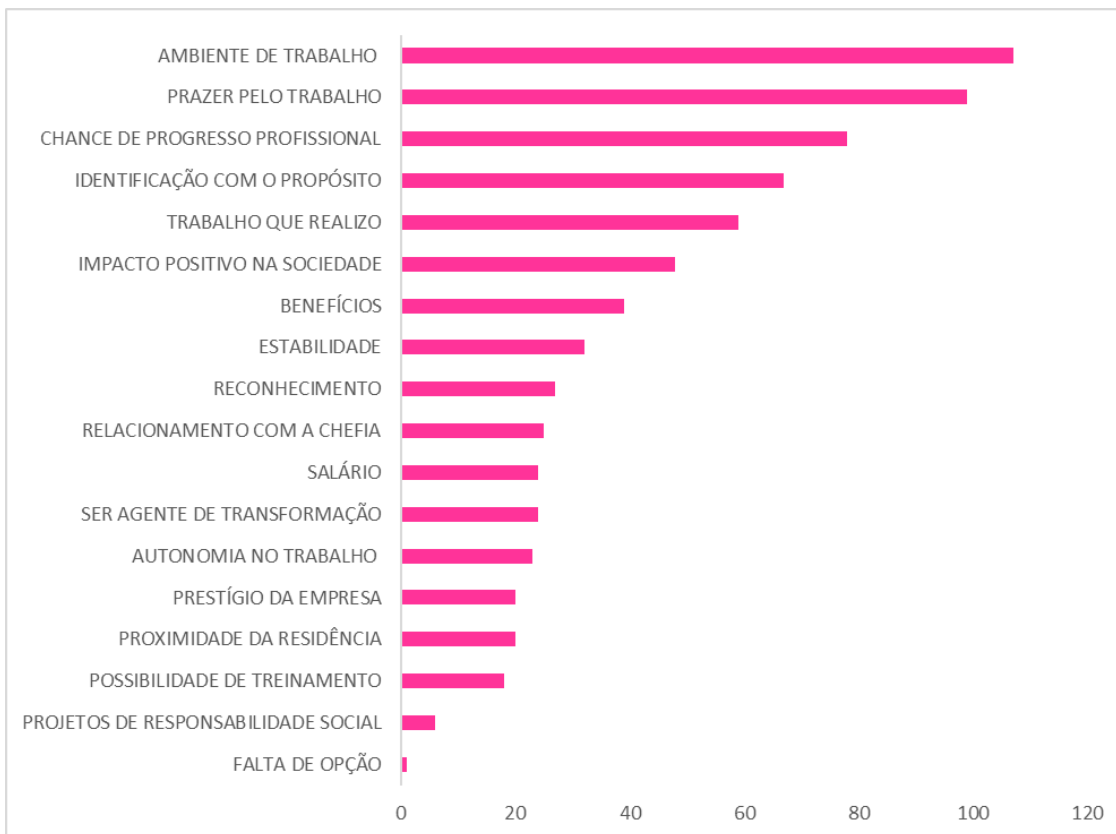
2022



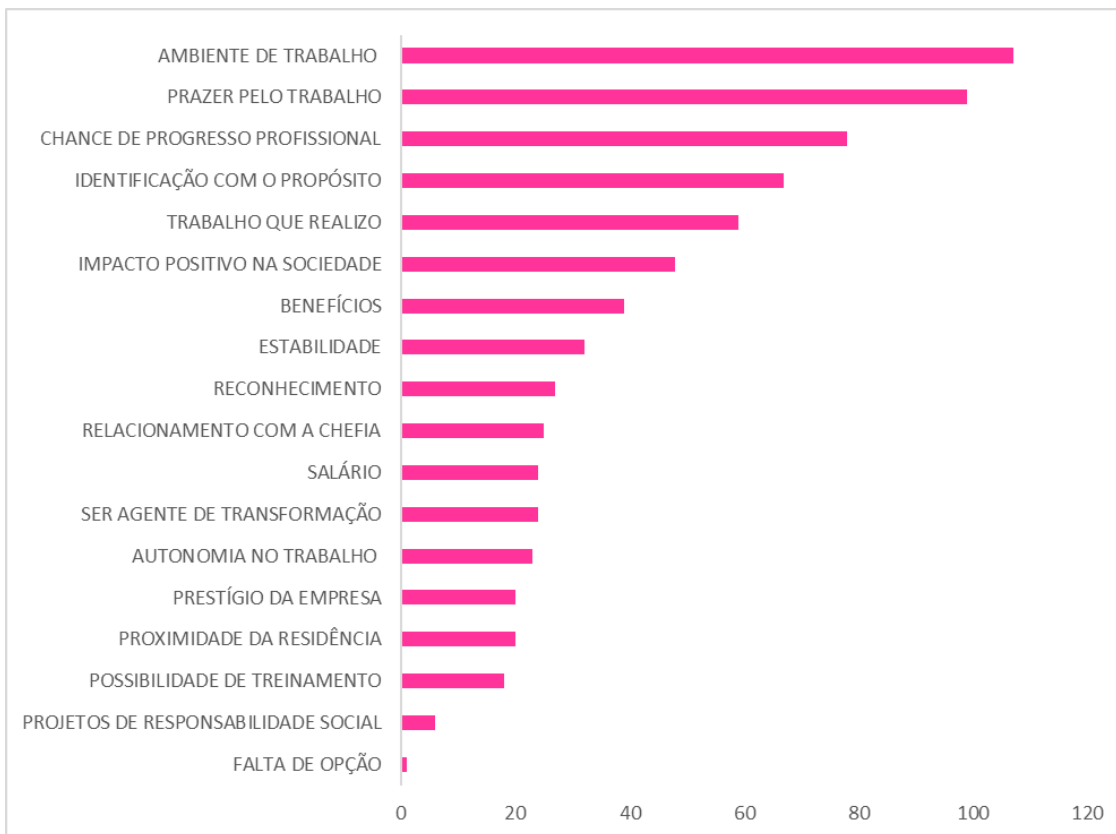
2021



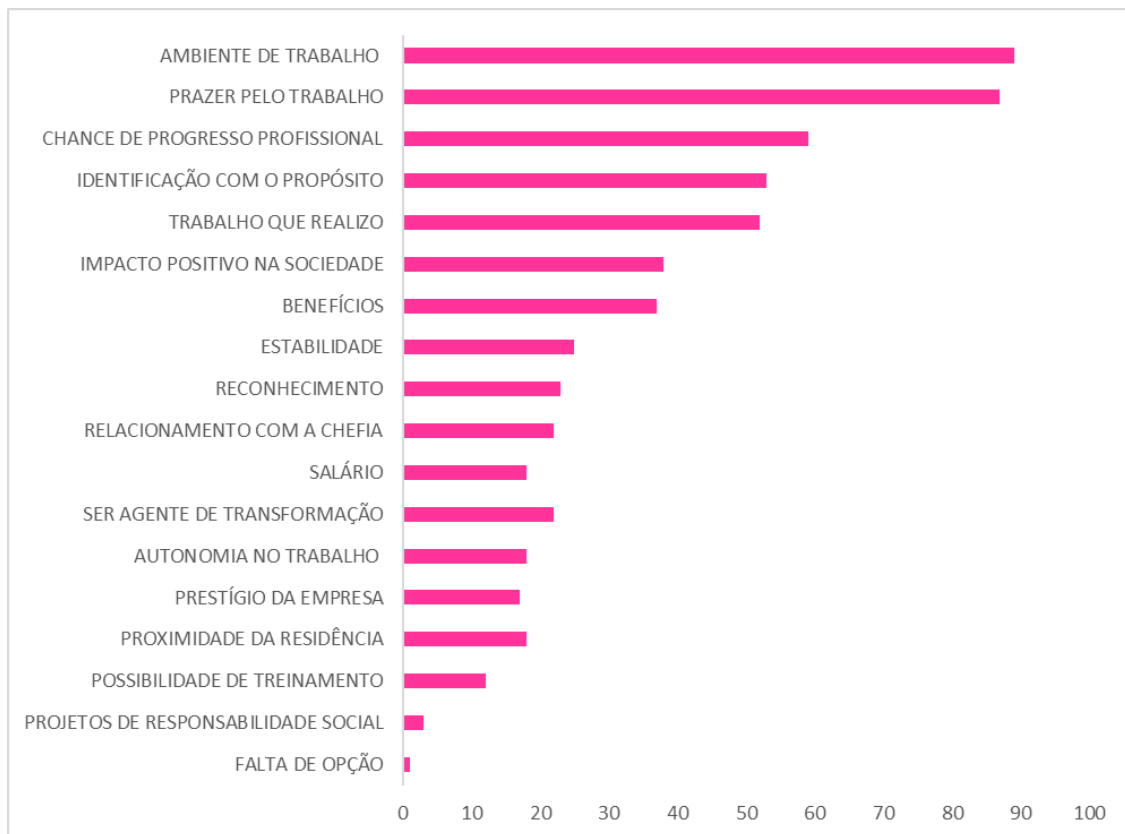
2020



2019



2018



7. PESQUISA DE AVALIAÇÃO DO FIAP – CENTRO UNIVERSITÁRIO PELOS PROFESSORES

Além da pesquisa de avaliação do FIAP - Centro Universitário feita pelos colaboradores administrativos, fazemos também, anualmente, uma pesquisa com os professores da Instituição. Os objetivos são os mesmos: conhecer melhor os docentes, entender suas vontades, e tornar a organização um lugar melhor para eles trabalharem.

A pesquisa institucional aplicada aos docentes do FIAP – Centro Universitário contou com um universo de 208 professores, dos quais 78% participaram da pesquisa, representando uma alta taxa de adesão e garantindo boa representatividade dos resultados obtidos.

A elevada participação dos docentes demonstra o engajamento do corpo acadêmico com os processos de avaliação institucional e com a melhoria contínua da qualidade acadêmica, administrativa e de infraestrutura da instituição.

A pesquisa é composta por 38 questões, que são divididas em 8 grupos. Os professores devem avaliar cada uma das questões com notas de 0 a 10. Além disso, há dois campos para o professor preencher com as disciplinas que ministra e com o tempo em que trabalha no FIAP - Centro Universitário. Após a avaliação das 38 questões fechadas, há um campo aberto para que ele escreva sugestões.

Os resultados da pesquisa são tabulados e apresentados para a Reitoria da empresa, para que seja feito um plano de ação e melhorias. A seguir apresentaremos um modelo da pesquisa e os resultados dos últimos anos.

Professor

Prezado(a) professor(a),

Gostaríamos de conhecer melhor as pessoas que trabalham na empresa, analisar suas necessidades e anseios, e tornar a organização um melhor lugar para se trabalhar. **CPA** Comissão Própria de Avaliação - FIAP

Pedimos que você responda o questionário de maneira honesta. Sua participação é voluntária, porém, muito importante.

Atenciosamente,
Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FIAP

Curso em que atua:

-

Disciplinas que ministra: Opcional

Tempo de casa:

Assinale o quanto você concorda com alguns aspectos do seu trabalho, dando uma nota de 0 a 10. (Onde 0 significa totalmente insatisfatório e 10 significa totalmente satisfatório)

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA/CURSO NA VISÃO DO PROFESSOR

Coerência da disciplina com os objetivos do curso	<input type="text"/>
Coerência da disciplina com o perfil desejado do egresso	<input type="text"/>
Adequação e atualização das ementas, bibliografia e programas da disciplina	<input type="text"/>
Atuação da coordenação/gestão do curso	<input type="text"/>
Ações direcionadas para a melhoria e aprimoramento do curso	<input type="text"/>

ORGANIZAÇÃO E CONTROLE	
A FIAP apresentou as rotinas, os controles e procedimentos inerentes à Instituição e ao Curso (diário, calendário escolar, sistema de avaliação, etc)	<input type="text"/>
ORIENTAÇÃO PARA PADRÃO E PROCESSOS	
Conheço com profundidade os procedimentos definidos no Regimento e demais políticas da FIAP	<input type="text"/>
Conheço o projeto de curso, guia acadêmico e calendário escolar	<input type="text"/>
PROGRAMAS/PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Participação no Projeto I-Help	<input type="text"/>
EXPECTATIVAS DOS ALUNOS	
Nível de participação/interesse, cordialidade, maturidade e motivação dos alunos	<input type="text"/>
Nível de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos	<input type="text"/>
QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA / RECURSOS	
Salas de aula	<input type="text"/>
Sala dos professores	<input type="text"/>
Condições de acesso para portadores de necessidades especiais	<input type="text"/>
Laboratórios de Informática e Laboratórios específicos	<input type="text"/>
Quantidade e atualização de livros e periódicos (revistas, informativos) disponíveis na Biblioteca	<input type="text"/>
Instalações sanitárias	<input type="text"/>
Nível de limpeza e organização das instalações da FIAP em geral	<input type="text"/>
Condições da estrutura física (iluminação, ventilação, acústica) em geral	<input type="text"/>
Ambiente virtual de aprendizagem	<input type="text"/>
QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERECIDOS	
Auxiliar de coordenação	<input type="text"/>
Biblioteca	<input type="text"/>
Lanchonetes	<input type="text"/>
Central de Impressão	<input type="text"/>
Help Desk	<input type="text"/>
Coordenação de curso	<input type="text"/>
Departamento Pessoal	<input type="text"/>
Direção Acadêmica	<input type="text"/>
Gestão de Carreiras	<input type="text"/>
Inspetoria de Alunos	<input type="text"/>
Auxiliares de Informática (Monitores)	<input type="text"/>
Segurança	<input type="text"/>
Recepção	<input type="text"/>
Gestão de Pessoas	<input type="text"/>
Secretaria / Atendimento ao Discente	<input type="text"/>
Telefonia	<input type="text"/>
MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS PELA FIAP	
Comunicação da FIAP com os professores	<input type="text"/>
Meios existentes para comunicação (site institucional, e-mail e portal do professor)	<input type="text"/>
Que sugestões você daria para tornar a FIAP um lugar melhor para se trabalhar?	
<input type="text"/>	
Agradecemos a sua participação.	
<input type="button" value="ENVIAR"/>	

Nas próximas 38 questões os professores devem assinalar uma nota de 0 a 10, onde 0 significa totalmente insatisfatório e 10 significa totalmente satisfatório.

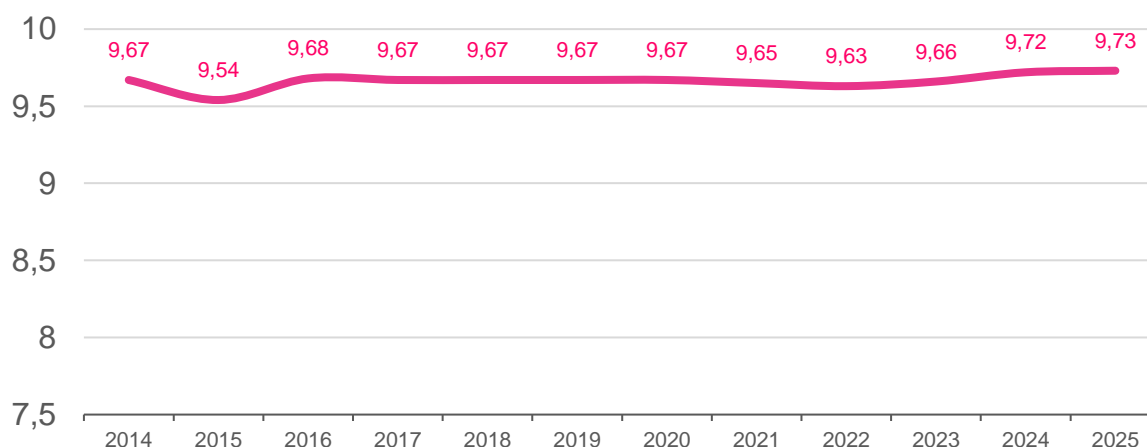
Diferente da escala usada (de 1 a 5) para o caso da avaliação docente pelos discentes, no caso de todos os colaboradores permaneceu a escala de 0 a 10. Há colaboradores com baixa ou média escolaridade (técnico administrativos), que também participam da pesquisa e usar uma escala de 1 a 10 ajuda no entendimento. Para ser comparativo com os colaboradores do

técnico administrativo mantivemos a escala de 0 a 10 para os professores, para homogeneidade entre os diferentes colaboradores da instituição (docentes e técnico-administrativos).

Nos gráficos veremos a média de respostas dos professores por ano, em cada uma das questões.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA/CURSO NA VISÃO DO PROFESSOR

7.1. Coerência da disciplina com os objetivos do curso

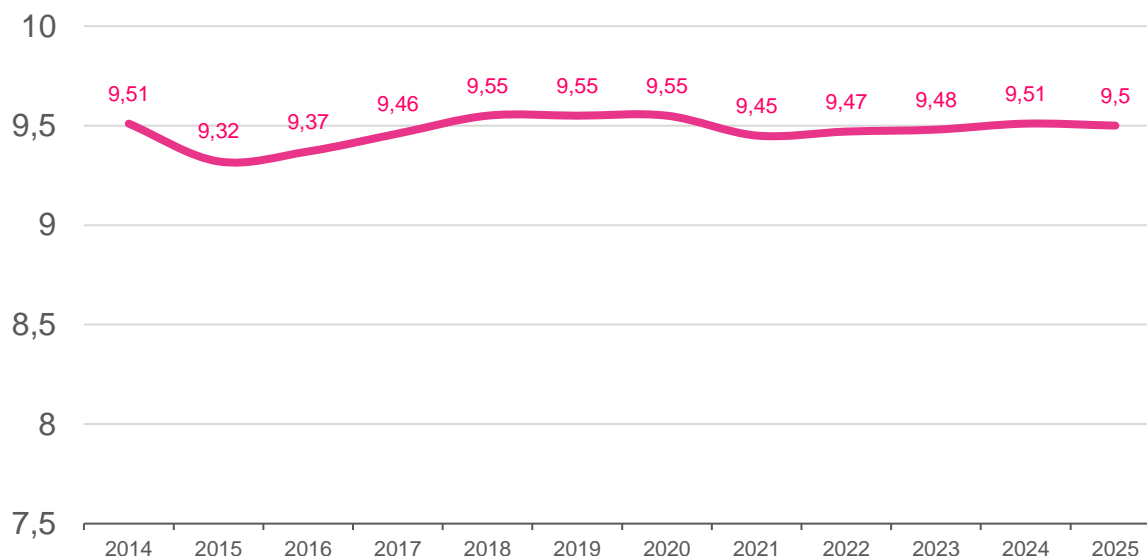


Refere-se à percepção dos docentes sobre o alinhamento entre o conteúdo das disciplinas ministradas e os objetivos pedagógicos do curso, considerando a aderência ao projeto pedagógico e à formação proposta aos alunos.

Os dados evidenciam manutenção em patamares extremamente elevados ao longo de todo o período, com pequenas oscilações entre 2014 e 2025. Esse desempenho resulta da consistência do projeto pedagógico, do alinhamento curricular estruturado e da integração entre coordenação e corpo docente na definição dos conteúdos e objetivos das disciplinas.

Ao longo dos anos, observa-se estabilidade com variações pontuais, atingindo pico em 2025 (9,73). Esse comportamento decorre da contínua revisão dos planos de ensino, da clareza dos objetivos acadêmicos e da atuação articulada entre as áreas, garantindo a coerência entre as disciplinas e a proposta formativa do curso.

7.3. Coerência da disciplina com o perfil desejado do egresso

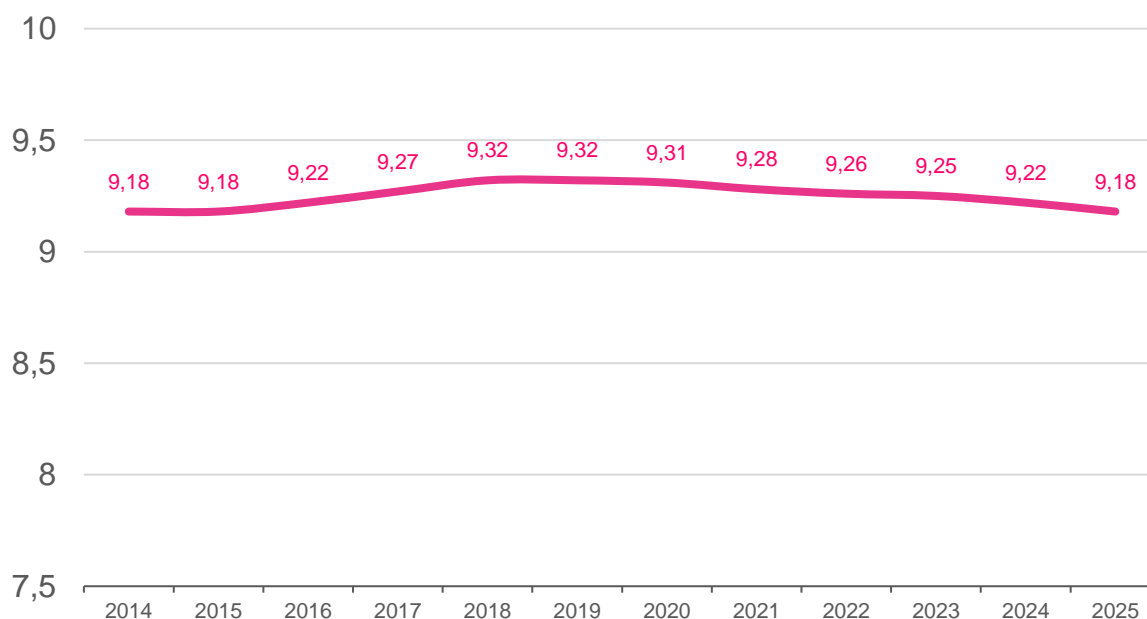


Refere-se à percepção dos docentes sobre o alinhamento entre os conteúdos e práticas das disciplinas e o perfil profissional esperado do egresso, considerando as competências, habilidades e atitudes que o curso pretende desenvolver.

Os dados indicam uma leve queda entre 2014 (9,51) e 2015 (9,32), seguida de recuperação e crescimento até 2018 (9,55), mantendo-se em patamares elevados nos anos seguintes. Esse desempenho resulta do fortalecimento do alinhamento entre matriz curricular e perfil do egresso, da revisão contínua dos conteúdos e da integração entre teoria e prática na formação dos estudantes.

A partir de 2019, observa-se estabilidade com pequenas oscilações, mantendo os índices próximos a 9,5 até 2025 (9,50). Esse comportamento decorre da consolidação do projeto pedagógico, da clareza na definição das competências esperadas e da atuação consistente do corpo docente na formação alinhada às demandas do mercado e da sociedade.

7.4. Adequação e atualização das ementas, bibliografia e programas da disciplina

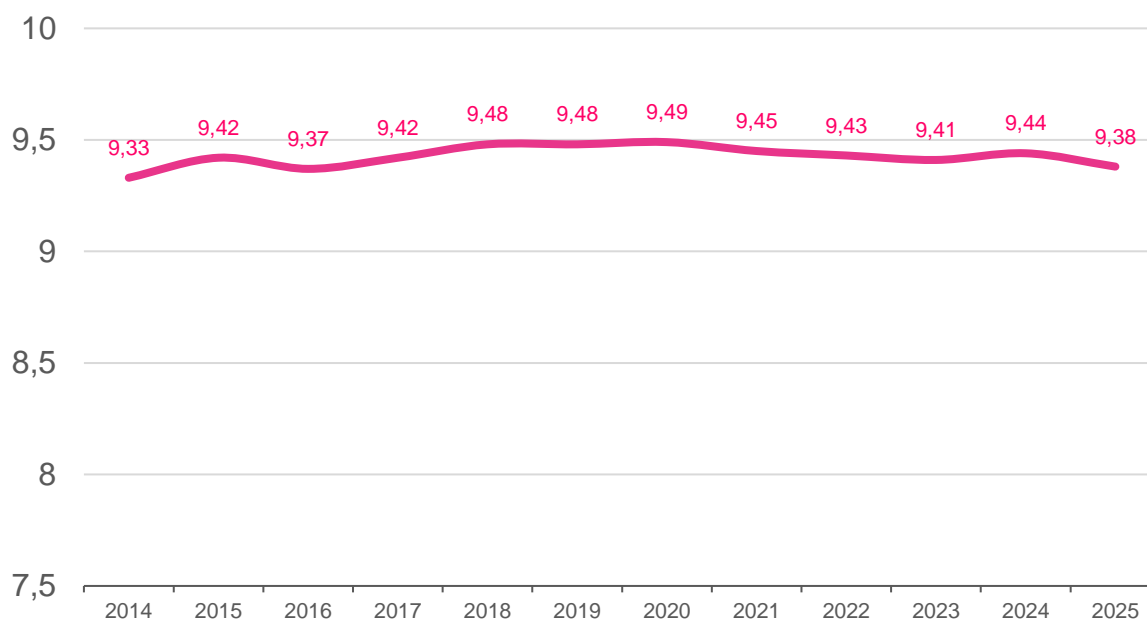


Refere-se à percepção dos docentes sobre a adequação e atualização dos conteúdos das disciplinas, incluindo ementas, bibliografias e programas, considerando sua relevância, atualidade e alinhamento com as demandas acadêmicas e de mercado.

Os dados evidenciam um crescimento gradual entre 2014 (9,18) e 2018 (9,32), seguido de estabilidade em patamares elevados até 2020. Esse desempenho resulta da atualização contínua dos conteúdos, da revisão sistemática das bibliografias e da adequação dos programas às exigências acadêmicas e profissionais.

A partir de 2021, observa-se uma leve tendência de redução até 2025 (9,18), mantendo-se, ainda assim, em níveis elevados. Esse comportamento decorre da necessidade constante de atualização frente à rápida evolução das áreas de conhecimento, da ampliação das demandas por conteúdos mais dinâmicos e da intensificação das exigências acadêmicas, impactando a percepção dos docentes ao longo do período.

7.5. Atuação da coordenação/gestão do curso

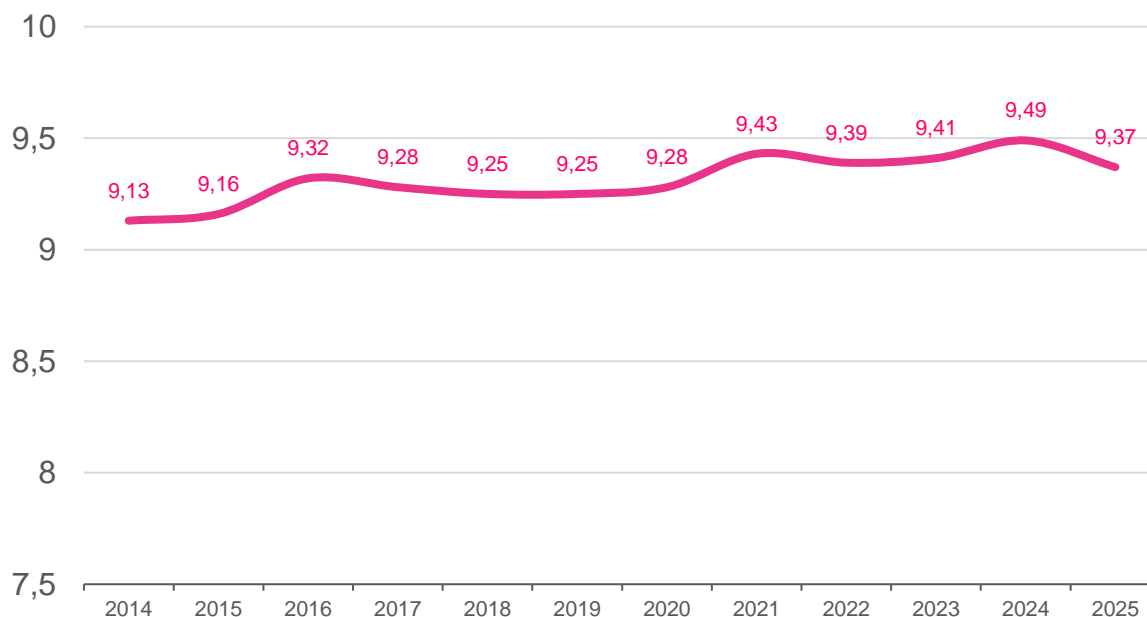


Refere-se à percepção dos docentes sobre a atuação da coordenação e da gestão do curso, considerando aspectos como suporte oferecido, organização acadêmica, comunicação, liderança e condução das atividades pedagógicas.

Os dados evidenciam manutenção em patamares elevados ao longo de todo o período, com leve crescimento entre 2014 (9,33) e 2020 (9,49). Esse desempenho resulta da atuação estruturada da coordenação, do suporte contínuo ao corpo docente e do alinhamento eficiente das atividades acadêmicas.

A partir de 2021, observa-se leve oscilação com tendência de estabilidade até 2025 (9,38). Esse comportamento decorre da manutenção das práticas de gestão já consolidadas, da continuidade do suporte institucional e da adaptação às novas demandas acadêmicas, preservando uma avaliação positiva da coordenação ao longo do tempo.

7.6. Ações direcionadas para a melhoria e aprimoramento do curso



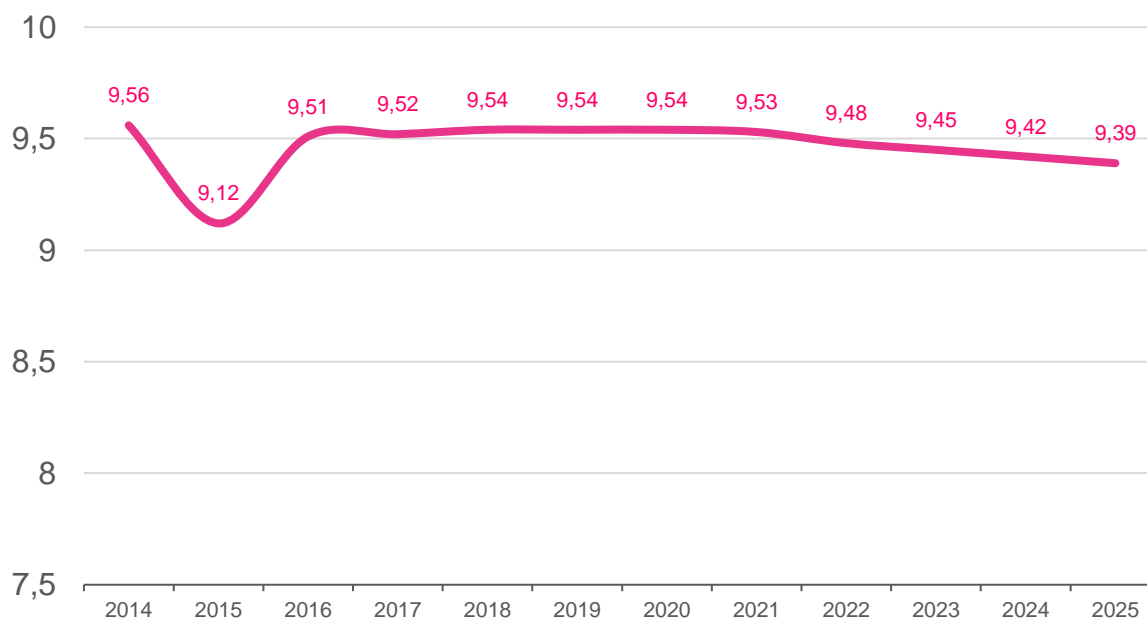
Refere-se à percepção dos docentes sobre as iniciativas promovidas pela instituição e pela coordenação para a melhoria contínua do curso, incluindo revisões curriculares, inovações pedagógicas e ações de aprimoramento da qualidade acadêmica.

Os dados evidenciam uma trajetória de crescimento entre 2014 (9,13) e 2021 (9,43), com pequenas oscilações ao longo do período e evolução mais acentuada a partir de 2016. Esse avanço resulta da implementação de ações estruturadas de melhoria, do acompanhamento sistemático dos indicadores acadêmicos e do fortalecimento das práticas de inovação no curso.

A partir de 2022, observa-se estabilidade em patamares elevados, com leve destaque para 2024 (9,49) e pequena variação em 2025 (9,37). Esse comportamento decorre da consolidação das ações de aprimoramento, da continuidade das estratégias de melhoria contínua e da adaptação constante às demandas acadêmicas, mantendo uma percepção positiva por parte dos docentes.

ORGANIZAÇÃO E CONTROLE

7.7. O FIAP - CENTRO UNIVERSITÁRIO apresentou as rotinas, os controles e procedimentos inerentes à Instituição e ao Curso (diário, calendário escolar, sistema de avaliação etc)



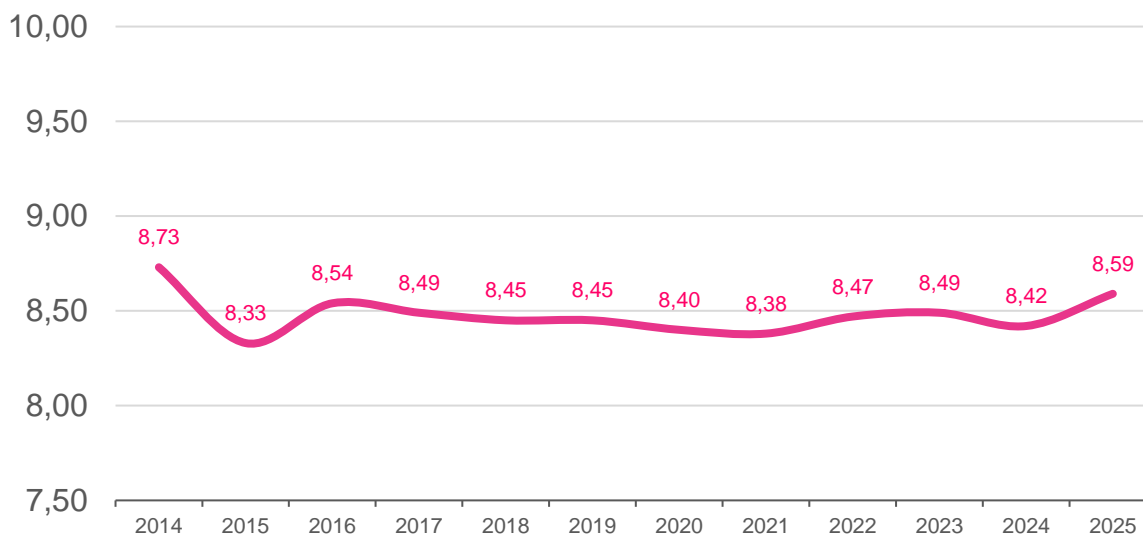
Refere-se à percepção dos docentes sobre a clareza e a eficácia na apresentação das rotinas institucionais, controles acadêmicos e procedimentos do curso, como diário, calendário escolar e sistema de avaliação, essenciais para a organização das atividades docentes.

Os dados indicam uma queda entre 2014 (9,56) e 2015 (9,12), seguida de recuperação em 2016 (9,51) e manutenção em patamares elevados até 2020. Esse desempenho resulta da padronização dos processos, da melhoria na comunicação das rotinas e da organização dos procedimentos institucionais, garantindo maior clareza para o corpo docente.

A partir de 2021, observa-se leve tendência de redução até 2025 (9,39), mantendo-se, ainda assim, em níveis elevados. Esse comportamento decorre do aumento da complexidade dos processos acadêmicos, da ampliação das rotinas institucionais e da necessidade constante de atualização das informações, impactando a percepção dos docentes ao longo do período.

ORIENTAÇÃO PARA PADRÃO E PROCESSOS

7.8. Conheço com profundidade os procedimentos definidos no Estatuto e demais políticas do FIAP - Centro Universitário

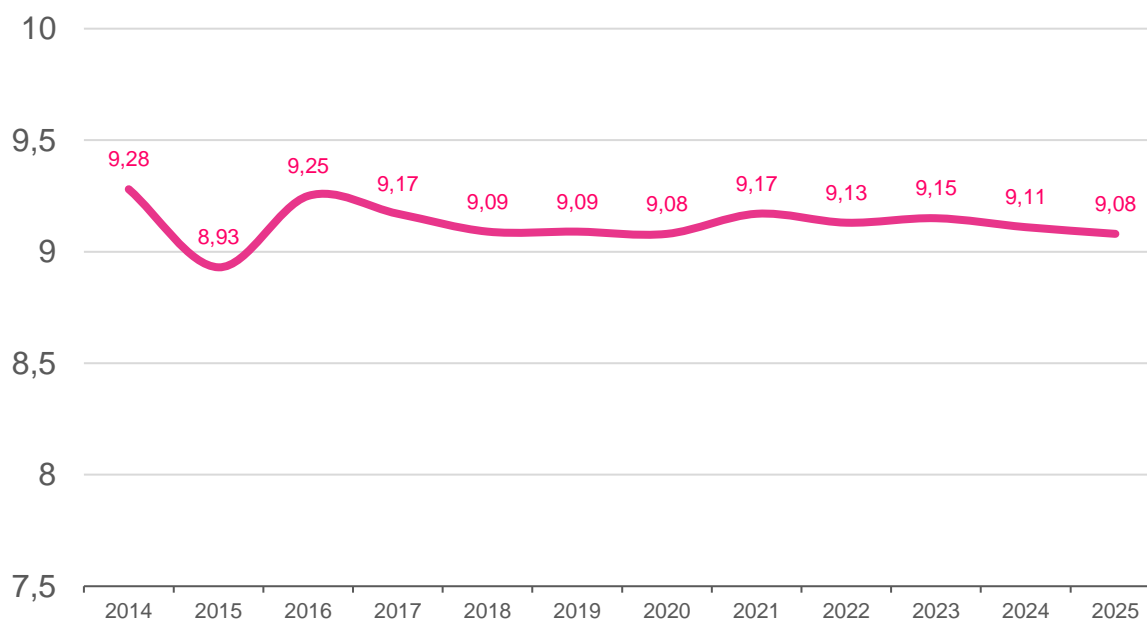


Refere-se à percepção dos docentes sobre o nível de conhecimento e compreensão dos procedimentos institucionais estabelecidos no Estatuto e nas demais políticas da instituição, incluindo normas, diretrizes e regulamentos que orientam a atuação acadêmica.

Os dados indicam uma queda entre 2014 (8,73) e 2015 (8,33), seguida de recuperação parcial em 2016 (8,54) e posterior tendência de leve redução até 2021 (8,38). Esse comportamento resulta da complexidade dos documentos institucionais, da necessidade de constante atualização das normas e da disseminação gradual das informações entre os docentes.

A partir de 2022, observa-se leve recuperação, com pequenas oscilações e crescimento mais evidente em 2025 (8,59). Esse avanço decorre do reforço nas ações de comunicação institucional, da ampliação do acesso às políticas e da intensificação das orientações aos docentes, contribuindo para maior conhecimento dos procedimentos ao longo do período.

7.9. Conheço o projeto de curso, guia acadêmico e calendário escolar



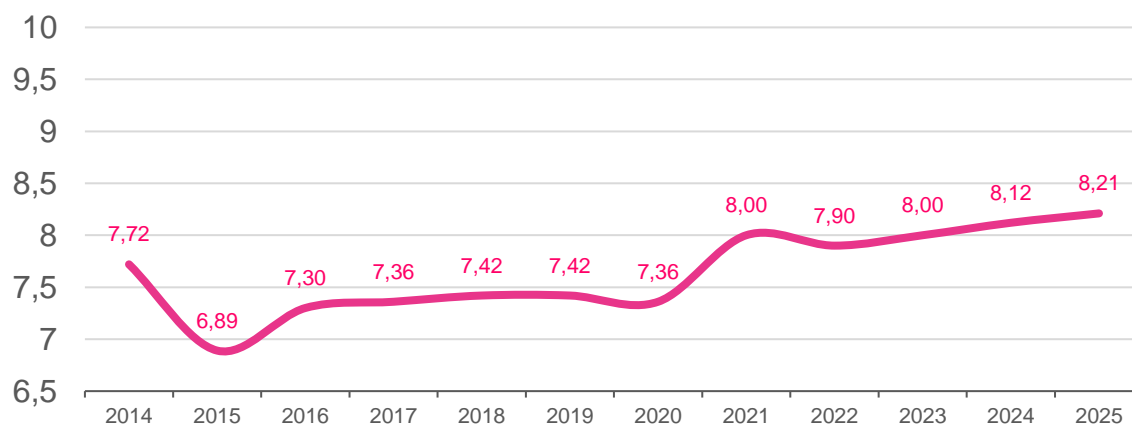
Refere-se à percepção dos docentes sobre o nível de conhecimento e familiaridade com os principais documentos acadêmicos do curso, como o projeto pedagógico, o guia acadêmico e o calendário escolar, que orientam a organização e execução das atividades.

Os dados indicam uma queda entre 2014 (9,28) e 2015 (8,93), seguida de recuperação em 2016 (9,25) e posterior leve tendência de redução até 2020 (9,08). Esse comportamento resulta da atualização frequente desses documentos, da necessidade de constante disseminação das informações e da dinâmica institucional, que exige adaptação contínua por parte dos docentes.

A partir de 2021, observa-se estabilidade com pequenas oscilações, mantendo os índices próximos a 9,1 até 2025 (9,08). Esse desempenho decorre da consolidação dos processos de comunicação acadêmica, da disponibilidade dos materiais institucionais e da continuidade das ações de orientação, sustentando um bom nível de conhecimento ao longo do período.

PROGRAMAS/PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

7.10. Participação no Projeto I-Help



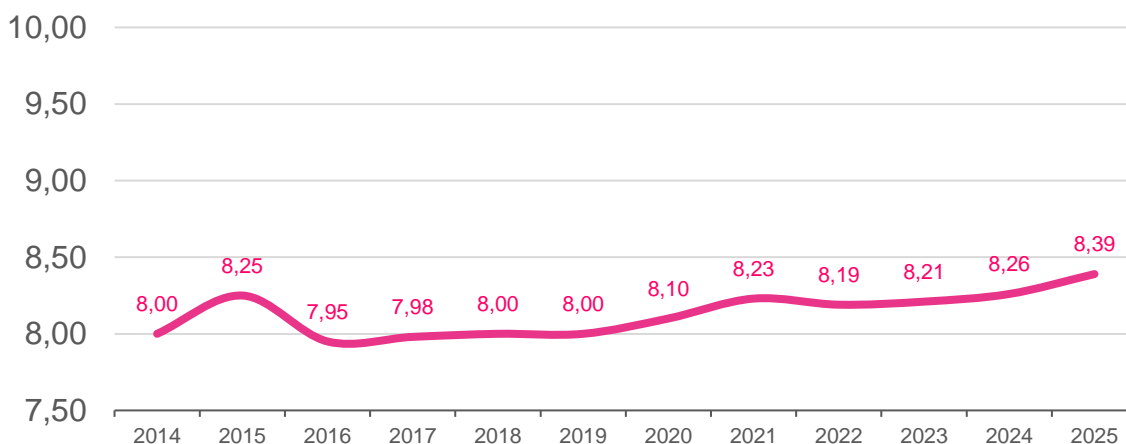
Refere-se à percepção dos docentes sobre o nível de participação e envolvimento no Projeto I-Help, considerando o engajamento nas ações de responsabilidade social promovidas pela instituição.

Os dados indicam uma queda entre 2014 (7,72) e 2015 (6,89), seguida de recuperação gradual até 2018 (7,42) e leve oscilação até 2020 (7,36). Esse comportamento resulta da necessidade de maior disseminação do projeto, do fortalecimento das estratégias de engajamento e da ampliação das oportunidades de participação dos docentes nas ações propostas.

A partir de 2021, observa-se crescimento mais expressivo, atingindo 8,21 em 2025. Esse avanço decorre da intensificação das iniciativas do projeto, do aumento do incentivo institucional à participação e da maior integração dos docentes nas ações de responsabilidade social, elevando o nível de engajamento ao longo do período.

EXPECTATIVAS DOS ALUNOS

7.11. Nível de participação/interesse, cordialidade, maturidade e motivação dos alunos

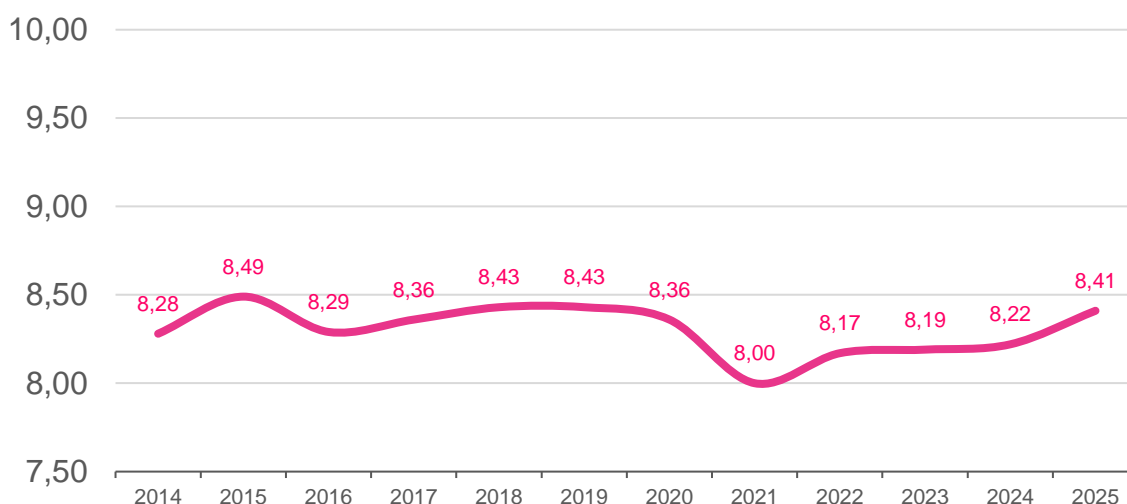


Refere-se à percepção dos docentes sobre o comportamento dos alunos em sala de aula e nas atividades acadêmicas, considerando aspectos como participação, interesse, cordialidade, maturidade e motivação ao longo do processo de aprendizagem.

Os dados indicam pequenas oscilações entre 2014 (8,00) e 2017 (7,98), seguidas de uma leve tendência de crescimento até 2021 (8,23). Esse comportamento resulta do desenvolvimento gradual das competências socioemocionais dos alunos, do estímulo à participação ativa e da adoção de práticas pedagógicas mais engajadoras.

A partir de 2022, observa-se continuidade do crescimento, atingindo 8,39 em 2025. Esse avanço decorre do fortalecimento das metodologias ativas, do maior envolvimento dos alunos com as atividades propostas e da consolidação de um ambiente acadêmico que favorece a participação, a motivação e a maturidade dos estudantes.

7.12. Nível de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos



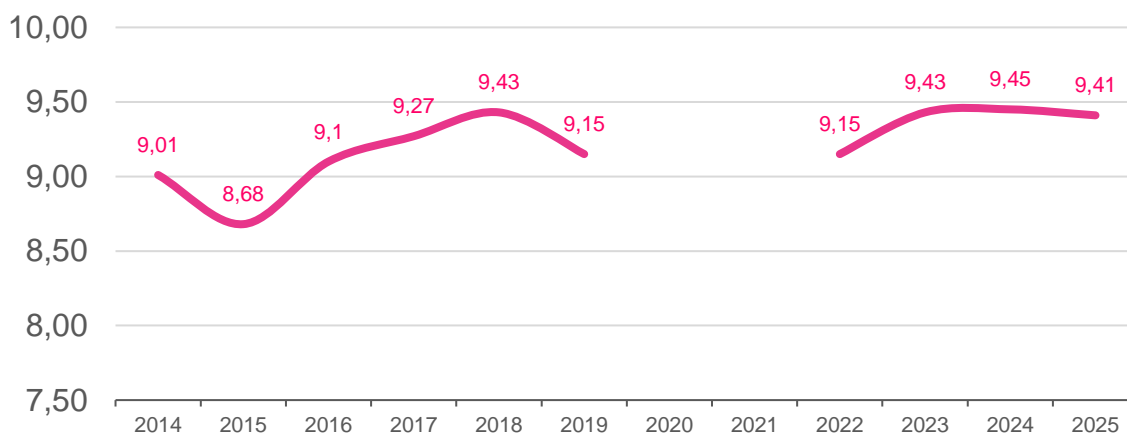
Refere-se à percepção dos docentes sobre o nível de aprendizagem efetivamente alcançado pelos alunos, considerando a assimilação dos conteúdos, o desenvolvimento de competências e o desempenho acadêmico ao longo do curso.

Os dados indicam crescimento entre 2014 (8,28) e 2015 (8,49), seguido de oscilações e relativa estabilidade até 2020 (8,36), com queda mais acentuada em 2021 (8,00). Esse comportamento resulta das mudanças no contexto educacional, da adaptação a novas modalidades de ensino e dos desafios no acompanhamento do desempenho dos alunos nesse período.

A partir de 2022, observa-se retomada do crescimento, atingindo 8,41 em 2025. Esse avanço decorre do aprimoramento das práticas pedagógicas, da recomposição das estratégias de ensino e avaliação e do fortalecimento do acompanhamento acadêmico, contribuindo para a elevação do nível de aprendizagem dos alunos.

QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA / RECURSOS

7.13. Salas de aula

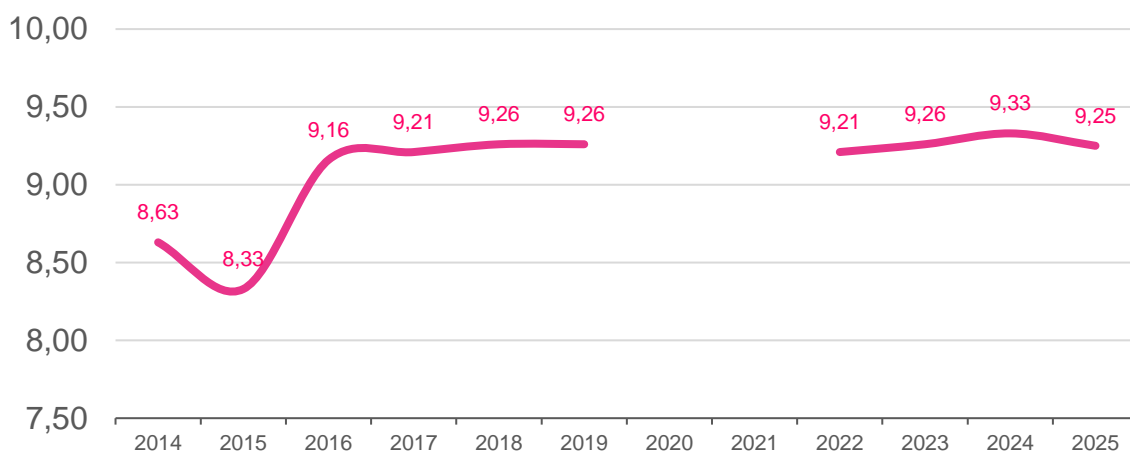


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade das salas de aula, considerando aspectos como conforto, recursos disponíveis, conservação, adequação ao ensino e suporte às atividades acadêmicas.

Os dados indicam uma queda entre 2014 (9,01) e 2015 (8,68), seguida de recuperação e crescimento consistente até 2018 (9,43), com leve oscilação em 2019 (9,15). Esse comportamento resulta de investimentos na melhoria dos espaços físicos, da modernização dos recursos e da adequação das salas às necessidades pedagógicas.

A partir de 2022, observa-se manutenção em patamares elevados, com destaque para os resultados de 2023 (9,43) e 2024 (9,45), e leve variação em 2025 (9,41). Esse desempenho decorre da continuidade dos investimentos em infraestrutura, da atualização dos ambientes e da manutenção de condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

7.14. Sala dos professores

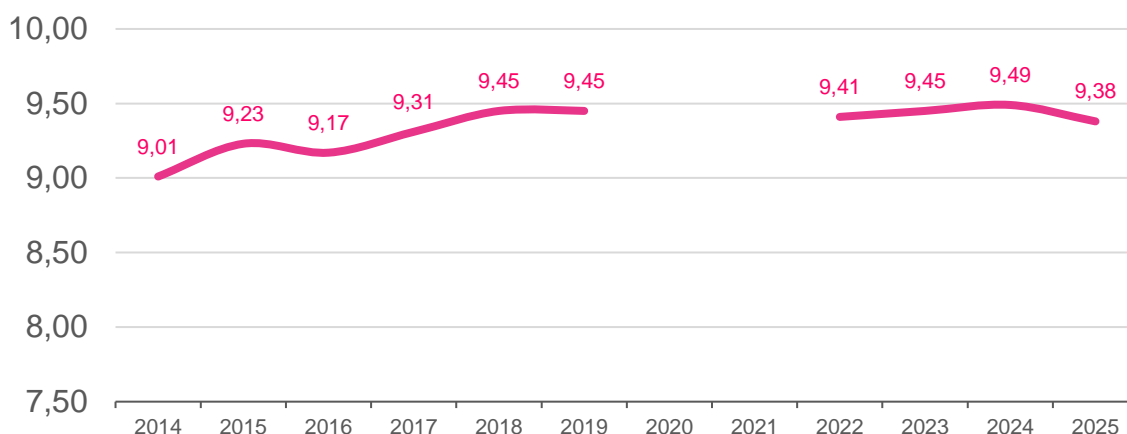


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade da sala dos professores, considerando aspectos como conforto, estrutura, recursos disponíveis e adequação do espaço para apoio às atividades acadêmicas e interação entre os docentes.

Os dados indicam uma queda entre 2014 (8,63) e 2015 (8,33), seguida de crescimento expressivo em 2016 (9,16) e evolução contínua até 2018 (9,26), mantendo-se em patamares elevados nos anos seguintes. Esse avanço resulta da melhoria das condições físicas do espaço, da disponibilização de recursos adequados e da valorização de ambientes de apoio ao corpo docente.

A partir de 2022, observa-se estabilidade com leve tendência de crescimento, atingindo 9,33 em 2024 e pequena variação em 2025 (9,25). Esse comportamento decorre da manutenção da qualidade do ambiente, da atualização dos recursos disponíveis e da continuidade das ações institucionais voltadas ao bem-estar e suporte dos professores.

7.15. Condições de acesso para portadores de deficiência

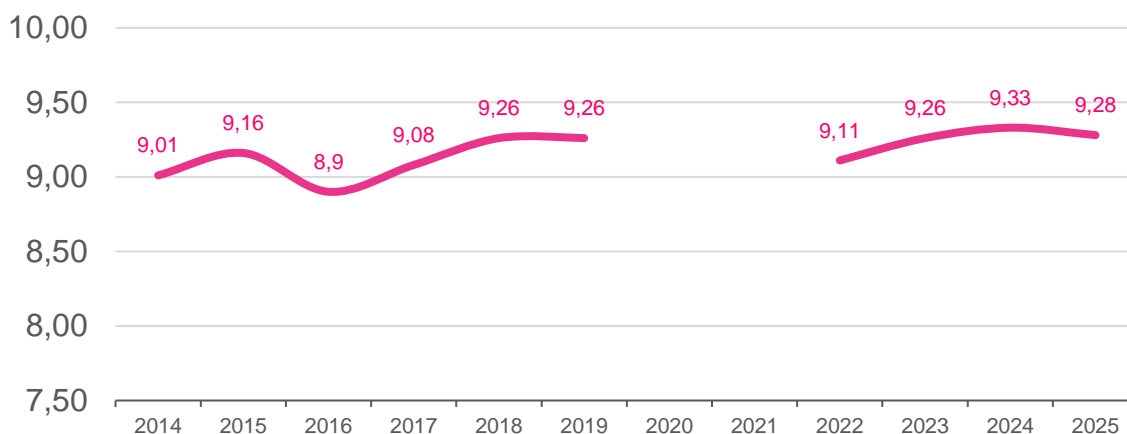


Refere-se à percepção dos docentes sobre as condições de acessibilidade oferecidas pela instituição, considerando a adequação dos espaços físicos, recursos e estruturas para atender pessoas com deficiência.

Os dados evidenciam uma trajetória de crescimento entre 2014 (9,01) e 2018 (9,45), com consolidação em patamares elevados nos anos seguintes. Esse avanço resulta dos investimentos em acessibilidade, da adequação da infraestrutura e da implementação de políticas institucionais voltadas à inclusão.

A partir de 2022, observa-se estabilidade com leve tendência de crescimento até 2024 (9,49) e pequena variação em 2025 (9,38). Esse comportamento decorre da manutenção das condições de acessibilidade, da atualização contínua dos espaços e da consolidação das práticas inclusivas, sustentando uma avaliação positiva ao longo do período.

7.16. Laboratórios de Informática e Laboratórios específicos

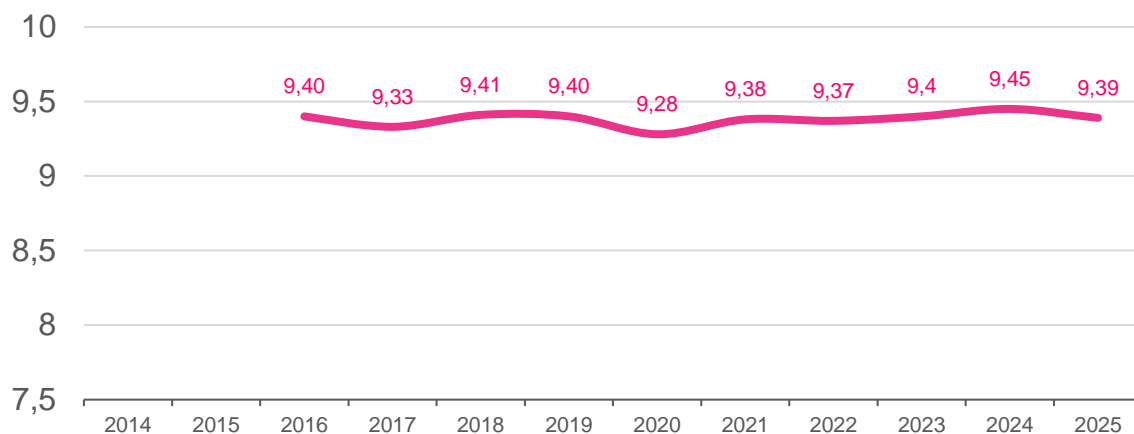


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade dos laboratórios de informática e dos laboratórios específicos, considerando infraestrutura, recursos tecnológicos, atualização dos equipamentos e adequação às atividades acadêmicas.

Os dados indicam leve crescimento entre 2014 (9,01) e 2015 (9,16), seguido de queda em 2016 (8,90) e posterior recuperação até 2018 (9,26), mantendo-se em patamares elevados nos anos seguintes. Esse comportamento resulta da atualização dos equipamentos, da adequação dos espaços às demandas dos cursos e dos investimentos realizados na modernização dos laboratórios.

A partir de 2022, observa-se estabilidade com leve tendência de crescimento até 2024 (9,33) e pequena variação em 2025 (9,28). Esse desempenho decorre da continuidade dos investimentos em tecnologia, da manutenção dos recursos disponíveis e da adequação constante dos laboratórios às necessidades acadêmicas, sustentando uma avaliação positiva ao longo do período.

7.17. Ambiente virtual de aprendizagem

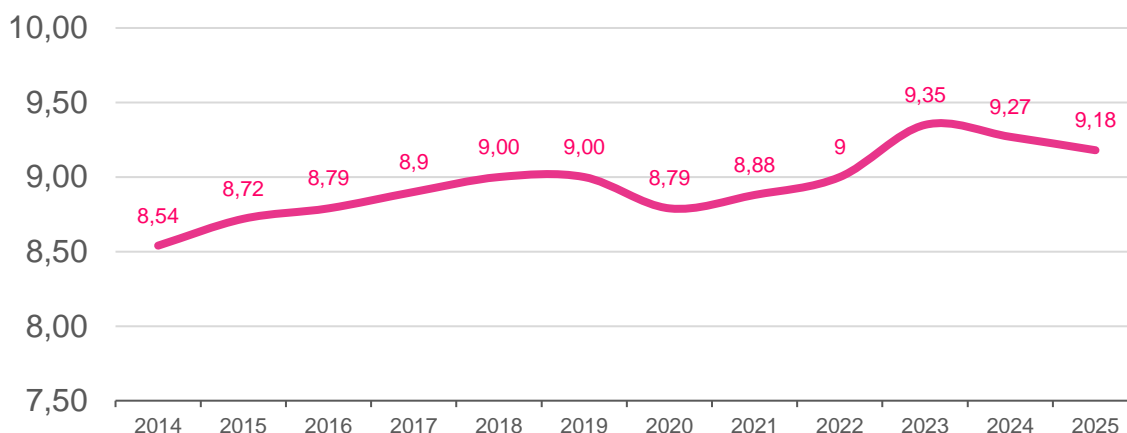


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade do ambiente virtual de aprendizagem, considerando usabilidade, estabilidade, recursos disponíveis e suporte às atividades pedagógicas online.

Os dados evidenciam manutenção em patamares elevados desde 2016 (9,40), com pequenas oscilações ao longo dos anos e leve queda em 2020 (9,28), seguida de recuperação. Esse comportamento resulta da evolução contínua da plataforma, da ampliação de funcionalidades e da adaptação às demandas do ensino digital.

A partir de 2021, observa-se estabilidade com leve tendência de crescimento até 2024 (9,45) e pequena variação em 2025 (9,39). Esse desempenho decorre da consolidação do ambiente virtual, da melhoria na experiência do usuário e da manutenção de recursos tecnológicos adequados, sustentando uma avaliação positiva por parte dos docentes.

7.18. Quantidade e atualização de livros e periódicos (revistas, informativos) disponíveis na Biblioteca

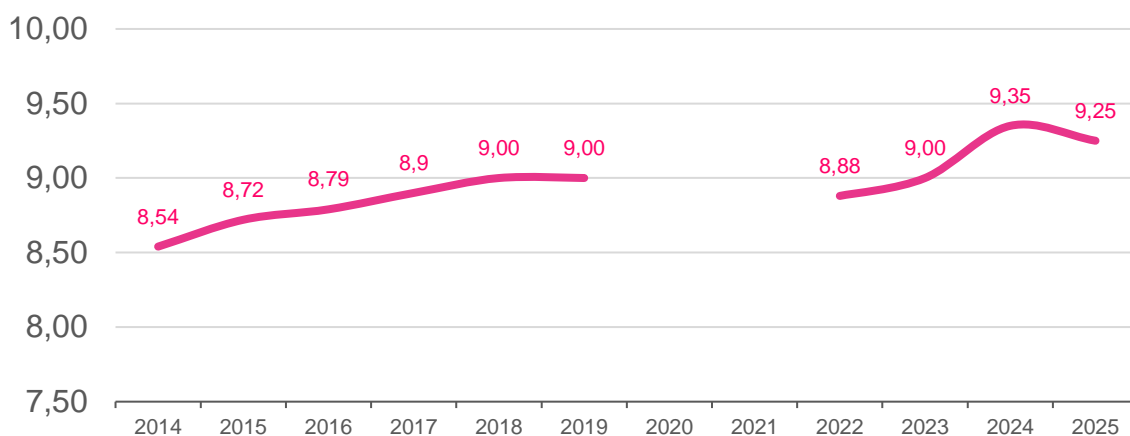


Refere-se à percepção dos docentes sobre a quantidade e a atualização do acervo da biblioteca, incluindo livros, periódicos e outros materiais informativos, considerando sua relevância e adequação às necessidades acadêmicas.

Os dados evidenciam crescimento consistente entre 2014 (8,54) e 2018 (9,00), com manutenção em patamares elevados até 2019 e queda em 2020 (8,79), seguida de recuperação. Esse comportamento resulta da ampliação do acervo, da atualização dos materiais disponíveis e da adequação às demandas dos cursos e das áreas de conhecimento.

A partir de 2022, observa-se novo avanço, com destaque para 2023 (9,35), seguido de leve redução até 2025 (9,18). Esse desempenho decorre da intensificação das atualizações do acervo, da incorporação de novos materiais e da continuidade das ações de modernização da biblioteca, mantendo uma avaliação positiva ao longo do período.

7.19. Instalações sanitárias

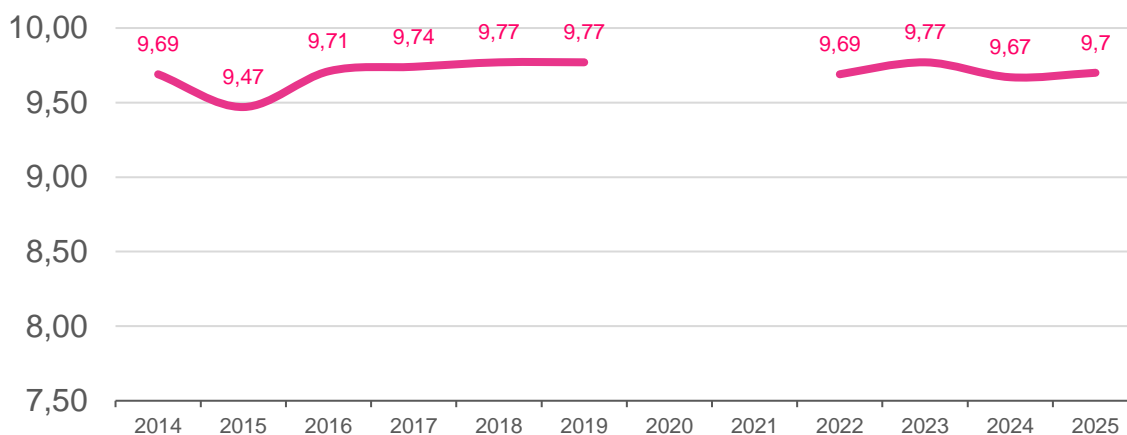


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade das instalações sanitárias, considerando aspectos como limpeza, conservação, conforto e adequação às necessidades dos usuários.

Os dados evidenciam crescimento consistente entre 2014 (8,54) e 2018 (9,00), com manutenção em patamares elevados até 2019. Esse avanço resulta da melhoria das condições de limpeza, da conservação dos espaços e da adequação das instalações aos padrões institucionais.

A partir de 2022, observa-se retomada do crescimento, com destaque para 2024 (9,35) e leve variação em 2025 (9,25). Esse desempenho decorre da continuidade das ações de manutenção, da melhoria nos serviços de limpeza e da atualização das instalações, sustentando uma avaliação positiva ao longo do período.

7.20. Nível de limpeza e organização das instalações do FIAP - Centro Universitário em geral

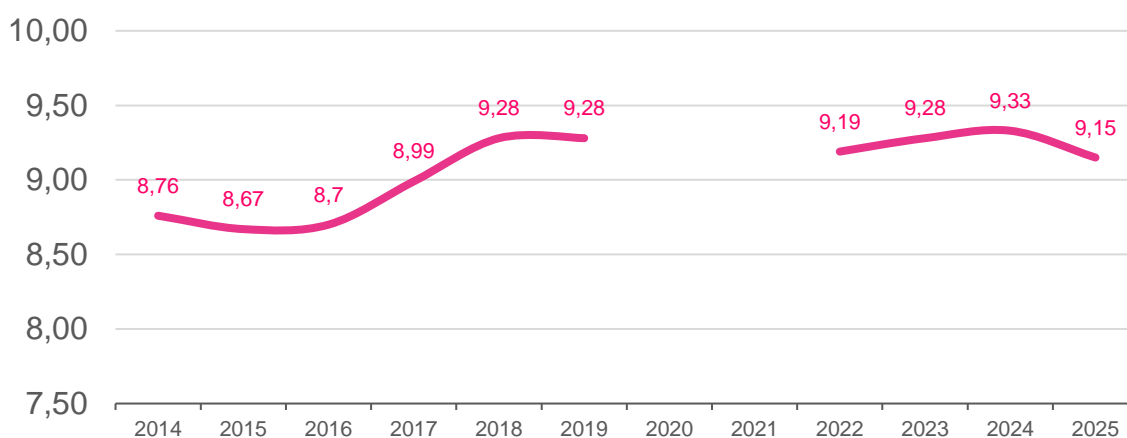


Refere-se à percepção dos docentes sobre o nível de limpeza e organização das instalações da instituição, considerando a conservação dos ambientes, a higienização e a manutenção dos espaços de uso comum.

Os dados evidenciam patamares extremamente elevados ao longo de todo o período, com leve queda entre 2014 (9,69) e 2015 (9,47), seguida de crescimento contínuo até 2018 (9,77) e manutenção nos anos subsequentes. Esse desempenho resulta da eficiência dos serviços de limpeza, da padronização dos processos de manutenção e do cuidado constante com a organização dos ambientes.

A partir de 2022, observa-se estabilidade com pequenas oscilações, mantendo os índices próximos a 9,7 até 2025 (9,70). Esse comportamento decorre da continuidade dos padrões elevados de qualidade, da manutenção das rotinas de limpeza e da consolidação das práticas institucionais voltadas à conservação dos espaços.

7.21. Condições da estrutura física (iluminação, ventilação, acústica) em geral



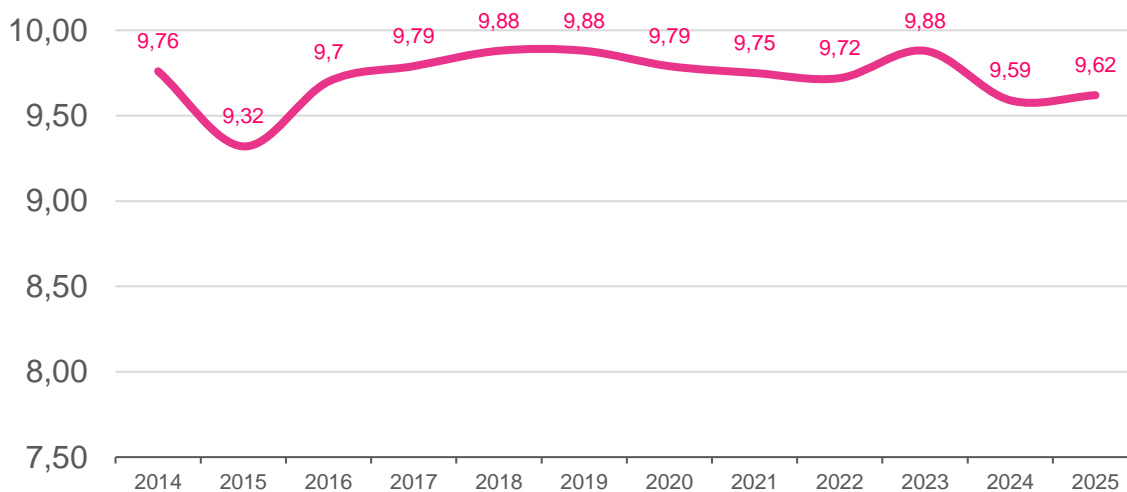
Refere-se à percepção dos docentes sobre as condições gerais da estrutura física da instituição, considerando aspectos como iluminação, ventilação e acústica, que impactam diretamente o conforto e a qualidade do ambiente acadêmico.

Os dados indicam relativa estabilidade entre 2014 (8,76) e 2016 (8,70), seguida de crescimento mais acentuado até 2018 (9,28), com manutenção em patamares elevados até 2019. Esse avanço resulta dos investimentos na melhoria da infraestrutura física, da adequação dos ambientes e da atenção aos fatores que contribuem para o conforto e a qualidade dos espaços.

A partir de 2022, observa-se estabilidade com leve tendência de crescimento até 2024 (9,33) e pequena variação em 2025 (9,15). Esse comportamento decorre da continuidade das ações de manutenção e melhoria dos ambientes, da modernização dos espaços e da consolidação de condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERECIDOS

7.22. Auxiliar de coordenação

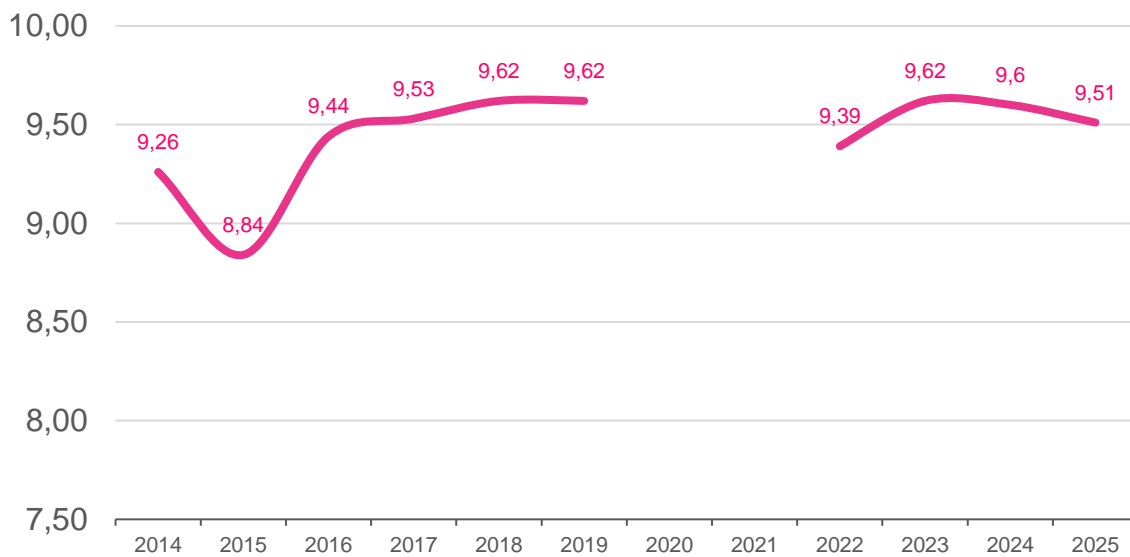


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade do atendimento prestado pelos auxiliares de coordenação, considerando aspectos como suporte oferecido, agilidade, eficiência, organização e relacionamento no apoio às atividades acadêmicas.

Os dados indicam uma queda entre 2014 (9,76) e 2015 (9,32), seguida de recuperação expressiva em 2016 (9,70) e crescimento até 2018 (9,88), mantendo-se em patamares extremamente elevados nos anos seguintes. Esse desempenho resulta da qualificação da equipe de apoio, da padronização dos processos e da eficiência no atendimento às demandas dos docentes.

A partir de 2020, observa-se leve tendência de oscilação, com destaque para a recuperação em 2023 (9,88) e pequena variação até 2025 (9,62). Esse comportamento decorre da manutenção da qualidade do serviço, da adaptação às demandas institucionais e da continuidade do suporte eficiente, sustentando uma avaliação altamente positiva ao longo do período.

7.23. Biblioteca

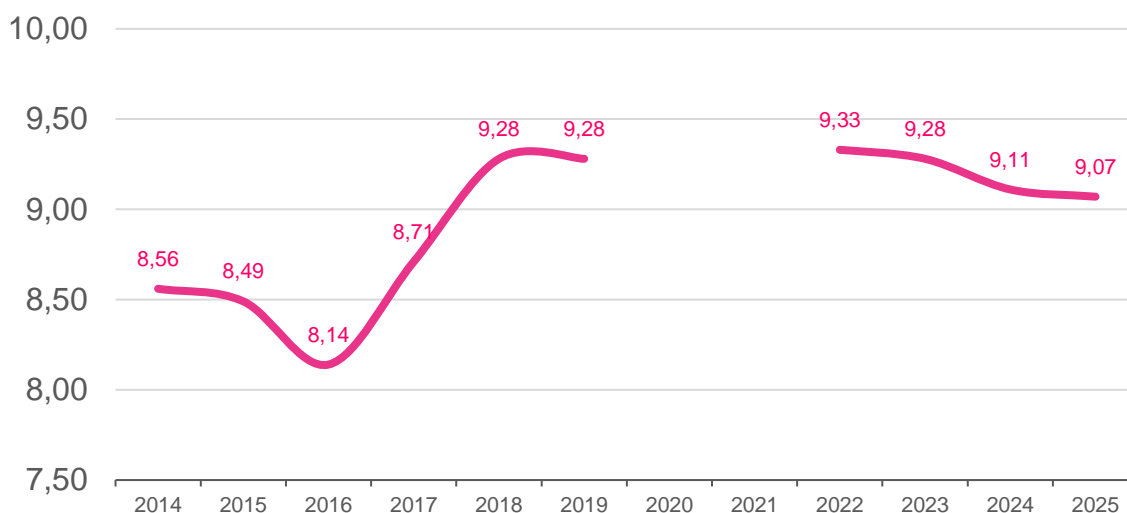


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade dos serviços prestados pela biblioteca, considerando atendimento, disponibilidade de suporte, organização, acesso aos materiais e eficiência no apoio às atividades acadêmicas.

Os dados indicam uma queda entre 2014 (9,26) e 2015 (8,84), seguida de recuperação expressiva em 2016 (9,44) e crescimento até 2018 (9,62), mantendo-se em patamares extremamente elevados nos anos subsequentes. Esse desempenho resulta da melhoria no atendimento, da organização dos serviços e da ampliação do suporte oferecido aos docentes.

A partir de 2022, observa-se estabilidade com pequenas oscilações, mantendo os índices elevados até 2025 (9,51). Esse comportamento decorre da consolidação da qualidade dos serviços, da eficiência no atendimento e da continuidade das ações voltadas ao suporte acadêmico, sustentando uma avaliação altamente positiva ao longo do período.

7.24. Lanchonetes

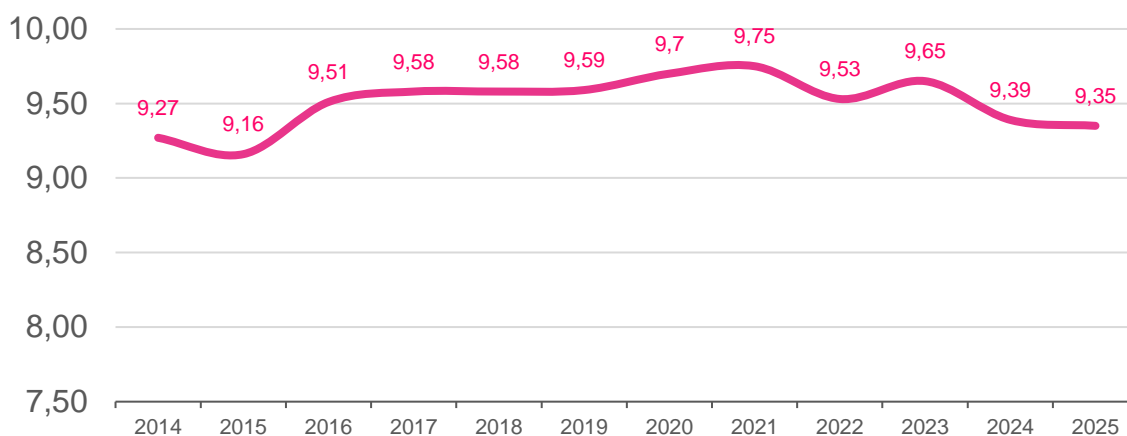


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade dos serviços da lanchonete, considerando aspectos como atendimento, variedade de produtos, qualidade dos alimentos, preços e organização do espaço.

Os dados indicam leve queda entre 2014 (8,56) e 2016 (8,14), seguida de recuperação expressiva a partir de 2017 (8,71) e crescimento acentuado até 2018 (9,28), mantendo-se em patamares elevados nos anos subsequentes. Esse avanço resulta da melhoria na qualidade dos produtos, da reorganização do serviço e do aprimoramento no atendimento.

A partir de 2022, observa-se estabilidade em níveis elevados, com leve tendência de redução até 2025 (9,07). Esse comportamento decorre da manutenção da qualidade dos serviços, associada ao aumento das expectativas dos usuários e à necessidade contínua de inovação na oferta e no atendimento, mantendo, ainda assim, uma avaliação positiva ao longo do período.

7.25. Help Desk

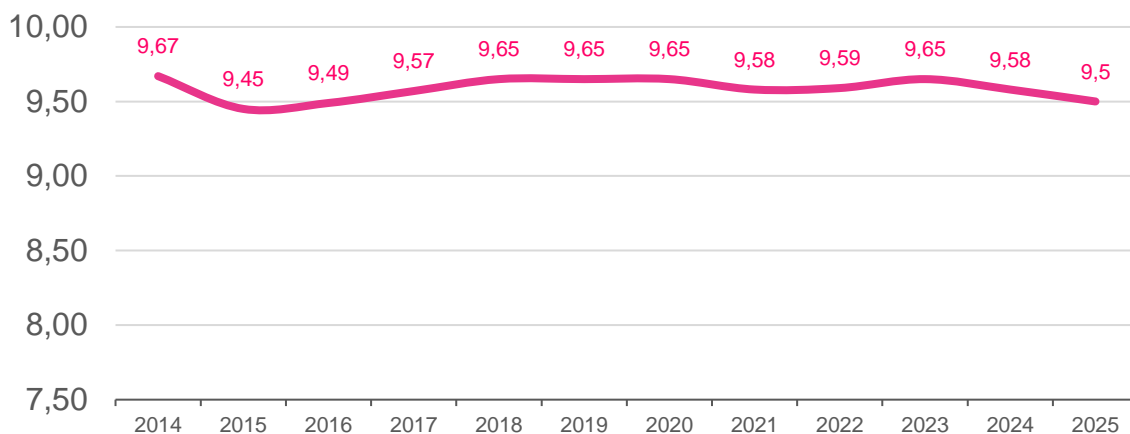


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade do serviço de help desk e suporte de informática, considerando agilidade no atendimento, resolução de problemas, disponibilidade e eficiência no suporte às demandas tecnológicas.

Os dados indicam leve queda entre 2014 (9,27) e 2015 (9,16), seguida de crescimento consistente até 2021 (9,75), atingindo patamares extremamente elevados. Esse avanço resulta da qualificação da equipe técnica, da melhoria nos processos de atendimento e da ampliação da capacidade de resposta às demandas dos usuários.

A partir de 2022, observa-se leve tendência de redução até 2025 (9,35), mantendo-se, ainda assim, em níveis elevados. Esse comportamento decorre do aumento das demandas tecnológicas, da maior complexidade dos sistemas e da elevação das expectativas dos usuários, impactando a percepção sem comprometer a avaliação positiva do serviço.

7.26. Coordenação de curso

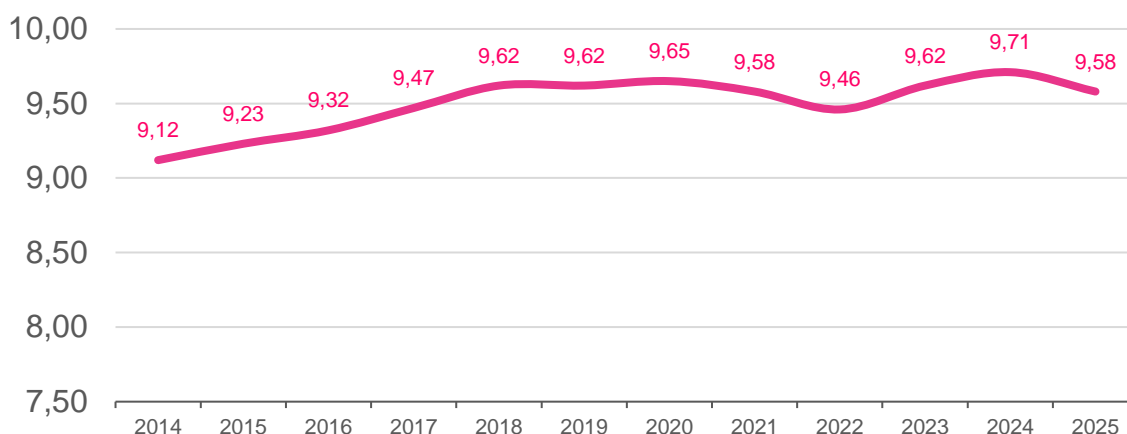


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade dos serviços prestados pela coordenação de curso, considerando suporte acadêmico, comunicação, organização, liderança e apoio no desenvolvimento das atividades docentes.

Os dados indicam uma leve queda entre 2014 (9,67) e 2015 (9,45), seguida de recuperação e crescimento até 2018 (9,65), mantendo-se em patamares extremamente elevados nos anos subsequentes. Esse desempenho resulta da atuação estruturada da coordenação, do suporte contínuo aos docentes e da eficiência na condução das atividades acadêmicas.

A partir de 2021, observa-se estabilidade com pequenas oscilações até 2025 (9,50). Esse comportamento decorre da manutenção das práticas de gestão já consolidadas, da continuidade do apoio institucional e da adaptação às demandas acadêmicas, sustentando uma avaliação altamente positiva ao longo do período.

7.27. Departamento Pessoal

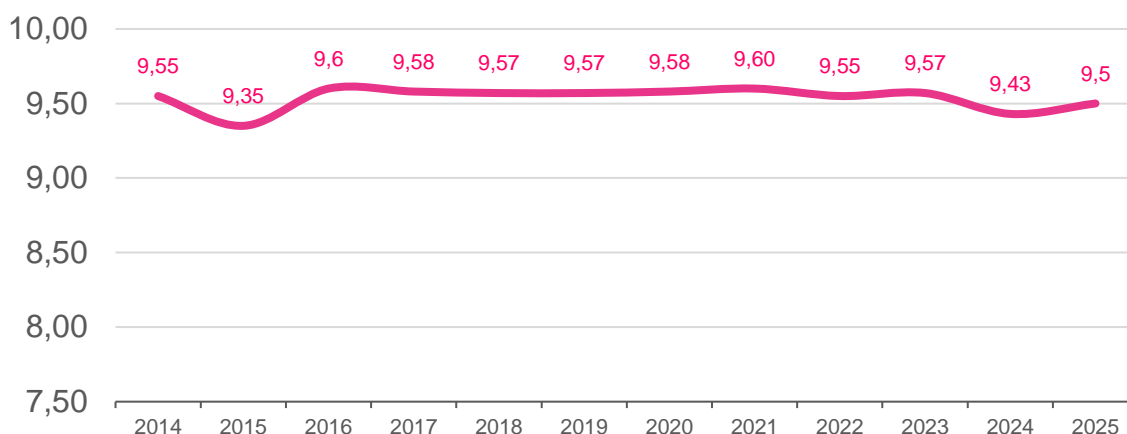


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade dos serviços prestados pelo departamento de pessoal, considerando aspectos como atendimento, agilidade, clareza das informações, suporte administrativo e eficiência nos processos relacionados aos colaboradores.

Os dados evidenciam uma trajetória de crescimento entre 2014 (9,12) e 2020 (9,65), com evolução contínua e consolidação em patamares extremamente elevados. Esse desempenho resulta da melhoria dos processos internos, da qualificação da equipe e da eficiência no atendimento às demandas dos docentes.

A partir de 2021, observa-se leve oscilação, com destaque para o crescimento em 2024 (9,71) e pequena variação em 2025 (9,58). Esse comportamento decorre da adaptação às novas demandas administrativas, da manutenção da qualidade dos serviços e da continuidade das práticas eficientes de atendimento, sustentando uma avaliação altamente positiva ao longo do período.

7.28. Pró-Reitoria Acadêmica

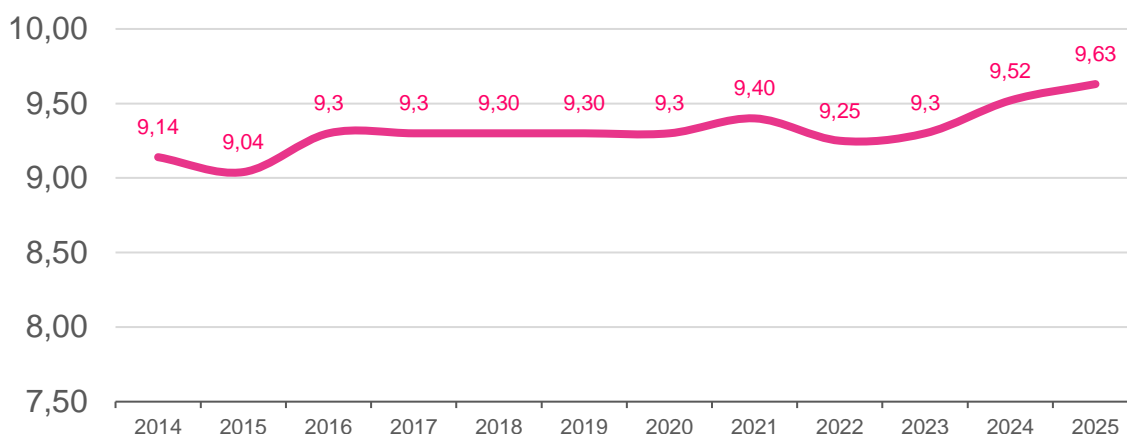


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade dos serviços prestados pela pró-reitoria acadêmica, considerando aspectos como suporte institucional, definição de diretrizes, comunicação, organização e apoio às atividades acadêmicas.

Os dados indicam uma leve queda entre 2014 (9,55) e 2015 (9,35), seguida de recuperação em 2016 (9,60) e manutenção em patamares extremamente elevados ao longo dos anos seguintes, com pequenas oscilações. Esse desempenho resulta da atuação estratégica da pró-reitoria, da clareza nas diretrizes acadêmicas e do suporte consistente oferecido aos cursos e docentes.

A partir de 2021, observa-se estabilidade com variações pontuais, incluindo leve redução em 2024 (9,43) e recuperação em 2025 (9,50). Esse comportamento decorre da adaptação às demandas institucionais, da manutenção das práticas de gestão acadêmica e da continuidade do apoio estruturado, sustentando uma avaliação altamente positiva ao longo do período.

7.29. Gestão de Carreiras

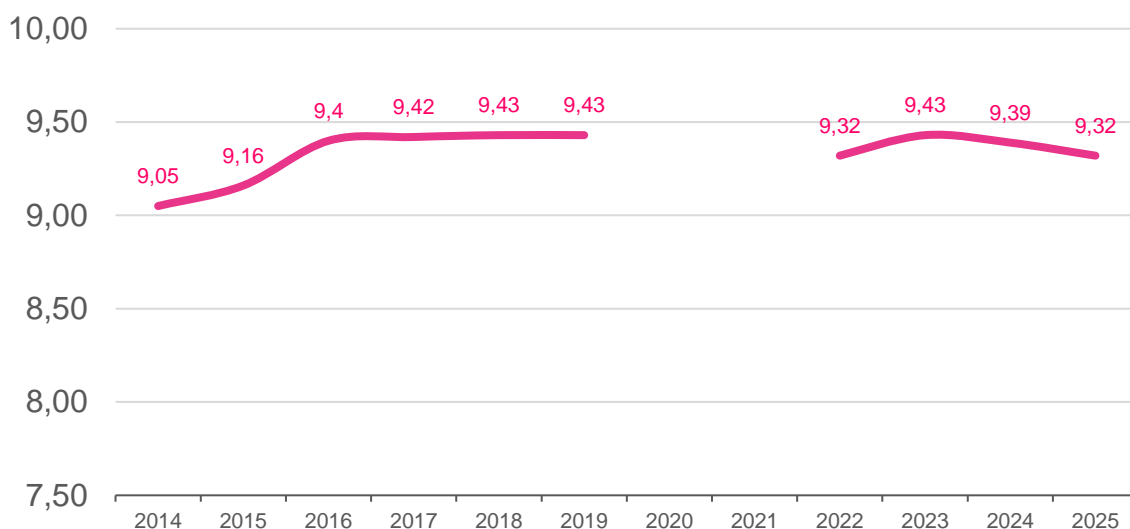


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade dos serviços de Gestão de Carreiras (Talent Lab), considerando o apoio ao desenvolvimento profissional dos alunos, a conexão com o mercado de trabalho e a efetividade das iniciativas voltadas à empregabilidade.

Os dados indicam leve queda entre 2014 (9,14) e 2015 (9,04), seguida de recuperação e estabilidade até 2020 (9,30), com crescimento mais evidente a partir de 2021. Esse comportamento resulta do fortalecimento das ações de carreira, da ampliação das iniciativas de conexão com o mercado e da estruturação dos serviços oferecidos.

A partir de 2022, observa-se tendência de crescimento mais acentuado, com destaque para 2024 (9,52) e 2025 (9,63), atingindo o maior índice da série. Esse avanço decorre da intensificação das estratégias de empregabilidade, da maior integração com o setor produtivo e da consolidação do Talent Lab como referência no apoio ao desenvolvimento profissional, elevando a percepção positiva ao longo do período.

7.30. Inspeção de Alunos

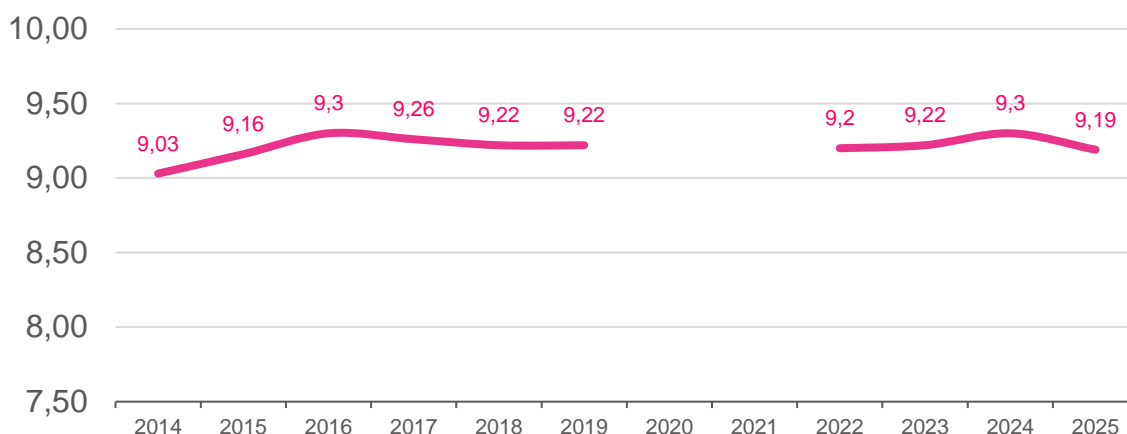


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade dos serviços prestados pela inspeção de alunos, considerando aspectos como organização, apoio à disciplina, atendimento e suporte às rotinas acadêmicas.

Os dados evidenciam crescimento entre 2014 (9,05) e 2018 (9,43), com manutenção em patamares elevados até 2019. Esse avanço resulta da atuação eficiente da equipe, da organização dos processos e do suporte consistente às atividades acadêmicas.

A partir de 2022, observa-se estabilidade com pequenas oscilações, mantendo os índices próximos a 9,3 até 2025 (9,32). Esse comportamento decorre da continuidade das práticas já consolidadas, da manutenção da qualidade do atendimento e da adaptação às demandas institucionais, sustentando uma avaliação positiva ao longo do período.

7.31. Auxiliares de Informática (Monitores)

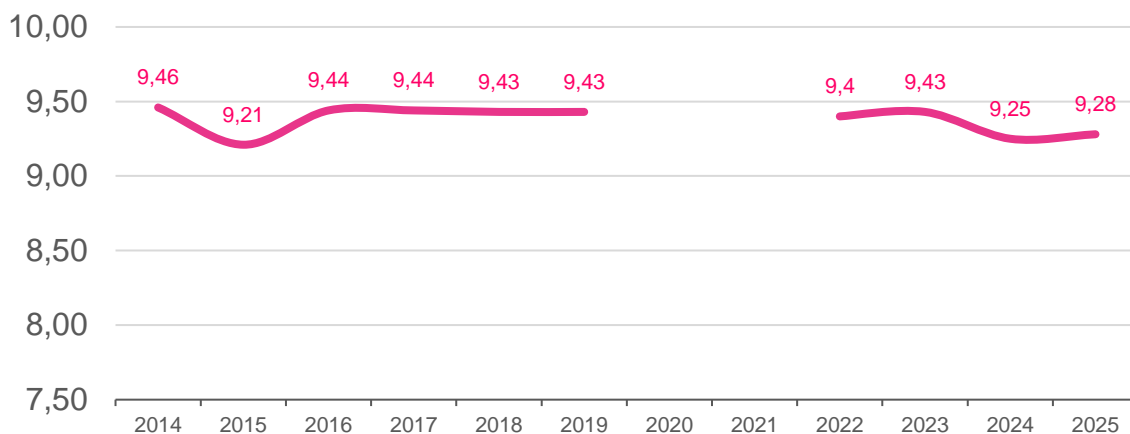


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade do atendimento prestado pelos auxiliares de informática (monitores), considerando suporte técnico, disponibilidade, agilidade e apoio às atividades acadêmicas.

Os dados indicam crescimento entre 2014 (9,03) e 2016 (9,30), seguido de leve oscilação e manutenção em patamares elevados até 2019. Esse desempenho resulta da atuação eficiente dos monitores, da padronização do suporte técnico e da disponibilidade para atender às demandas dos docentes.

A partir de 2022, observa-se estabilidade com pequenas variações, mantendo os índices próximos a 9,2 até 2025 (9,19). Esse comportamento decorre da continuidade da qualidade do atendimento, da manutenção dos serviços prestados e da adaptação às necessidades tecnológicas, sustentando uma avaliação positiva ao longo do período.

7.32. Segurança

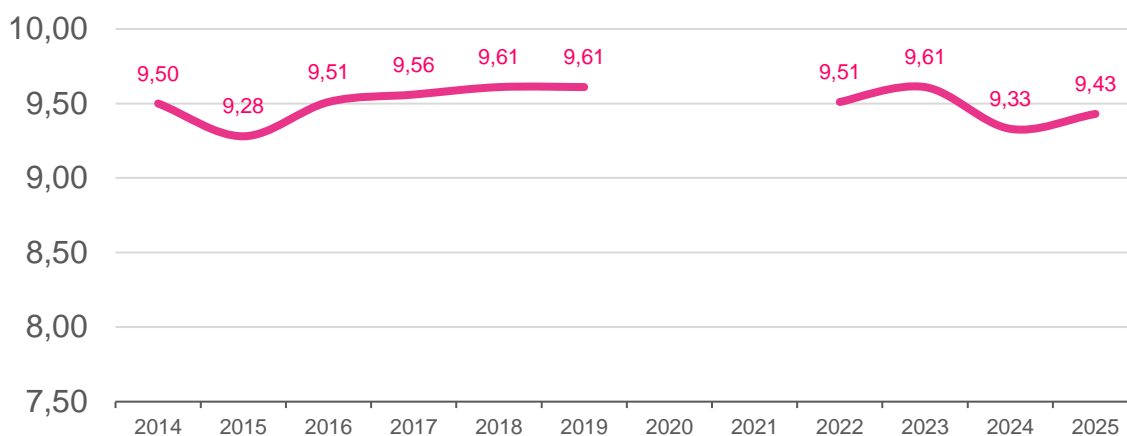


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade dos serviços de segurança da instituição, considerando aspectos como proteção, controle de acesso, vigilância e sensação de segurança no ambiente acadêmico.

Os dados indicam uma queda entre 2014 (9,46) e 2015 (9,21), seguida de recuperação em 2016 (9,44) e manutenção em patamares elevados até 2019. Esse desempenho resulta da estruturação dos serviços de segurança, da implementação de controles eficazes e da atuação preventiva na proteção dos espaços institucionais.

A partir de 2022, observa-se estabilidade com leves oscilações até 2025 (9,28). Esse comportamento decorre da manutenção das práticas de segurança, da continuidade dos protocolos estabelecidos e da adaptação às demandas institucionais, sustentando uma percepção positiva ao longo do período.

7.33. Recepção

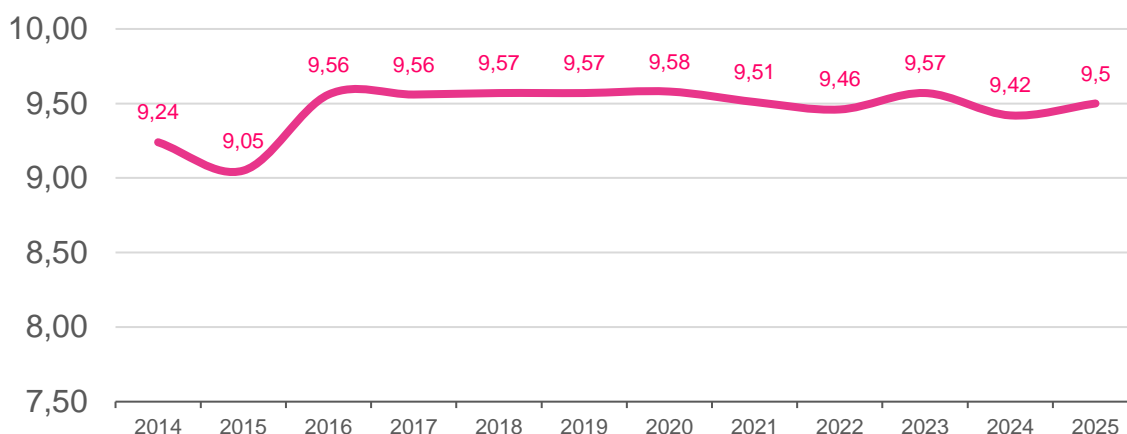


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade do atendimento prestado pela recepção, considerando cordialidade, agilidade, organização e eficiência no acolhimento e direcionamento das demandas.

Os dados indicam uma leve queda entre 2014 (9,50) e 2015 (9,28), seguida de recuperação em 2016 (9,51) e crescimento até 2018 (9,61), mantendo-se em patamares elevados até 2019. Esse desempenho resulta da qualificação da equipe, da padronização do atendimento e da melhoria nos processos de recepção.

A partir de 2022, observa-se estabilidade com pequenas oscilações, incluindo redução em 2024 (9,33) e recuperação em 2025 (9,43). Esse comportamento decorre da adaptação às demandas institucionais, da manutenção da qualidade do atendimento e da continuidade das práticas voltadas à excelência no acolhimento, sustentando uma avaliação positiva ao longo do período.

7.34. Gestão de Pessoas

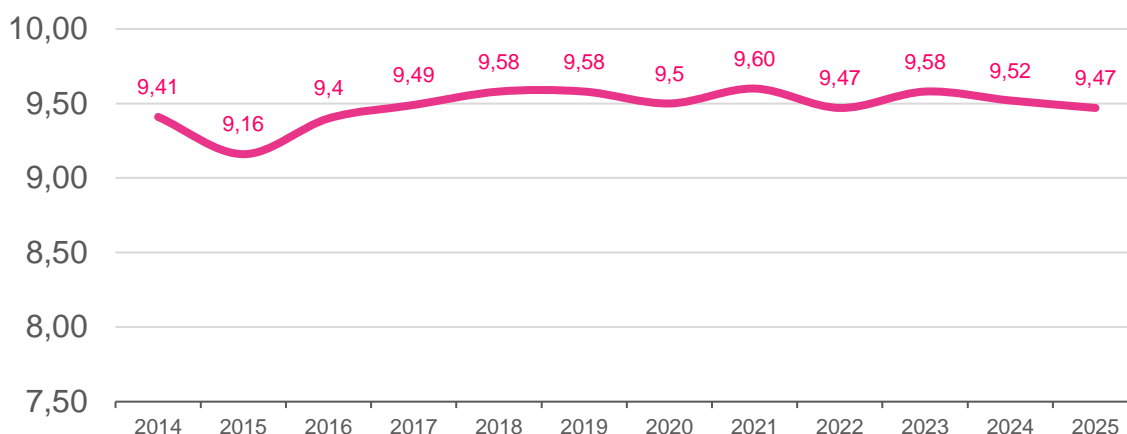


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade dos serviços de gestão de pessoas, considerando aspectos como atendimento, suporte ao colaborador, desenvolvimento profissional, comunicação e eficiência nos processos relacionados aos docentes.

Os dados indicam uma leve queda entre 2014 (9,24) e 2015 (9,05), seguida de crescimento expressivo em 2016 (9,56) e manutenção em patamares extremamente elevados até 2020 (9,58). Esse desempenho resulta da estruturação das políticas de gestão de pessoas, da qualificação das equipes e da melhoria dos processos de atendimento e suporte aos docentes.

A partir de 2021, observa-se leve oscilação, com redução em 2024 (9,42) e recuperação em 2025 (9,50). Esse comportamento decorre da adaptação às novas demandas institucionais, da manutenção das práticas consolidadas e da continuidade das ações voltadas ao desenvolvimento e suporte dos docentes, sustentando uma avaliação altamente positiva ao longo do período.

7.35. Secretaria / Atendimento ao Discente

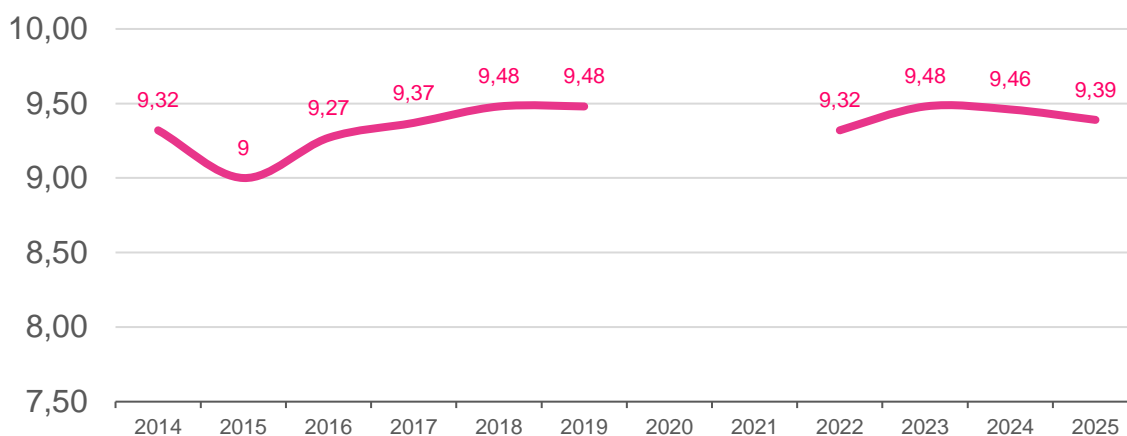


Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade dos serviços prestados pela secretaria (HelpCenter), considerando atendimento, agilidade, clareza das informações, resolução de demandas e suporte às atividades acadêmicas e administrativas.

Os dados indicam uma queda entre 2014 (9,41) e 2015 (9,16), seguida de recuperação em 2016 (9,40) e crescimento até 2018 (9,58), mantendo-se em patamares extremamente elevados nos anos seguintes. Esse desempenho resulta da melhoria dos processos de atendimento, da organização dos fluxos de trabalho e da eficiência na resolução das demandas dos docentes.

A partir de 2021, observa-se estabilidade com pequenas oscilações até 2025 (9,47). Esse comportamento decorre da consolidação dos serviços prestados, da manutenção da qualidade no atendimento e da adaptação às demandas institucionais, sustentando uma avaliação altamente positiva ao longo do período.

7.36. Telefonia/Internet



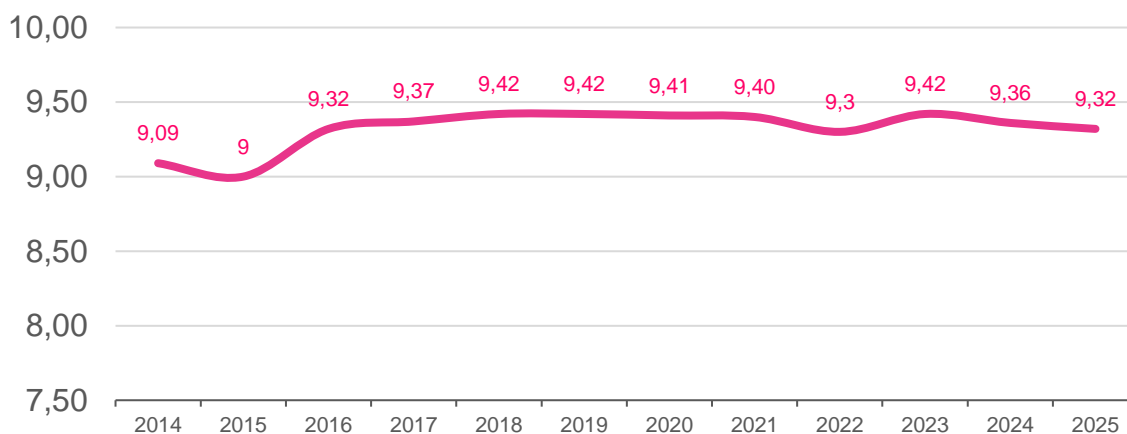
Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade dos serviços de telefonia e internet, considerando estabilidade, velocidade, disponibilidade e eficiência no suporte às atividades acadêmicas e administrativas.

Os dados indicam uma queda entre 2014 (9,32) e 2015 (9,00), seguida de recuperação em 2016 (9,27) e crescimento até 2018 (9,48), mantendo-se em patamares elevados até 2019. Esse desempenho resulta dos investimentos em infraestrutura tecnológica, da melhoria na conectividade e da ampliação da capacidade dos serviços.

A partir de 2022, observa-se estabilidade com pequenas oscilações até 2025 (9,39). Esse comportamento decorre da manutenção da qualidade dos serviços, da continuidade dos investimentos em tecnologia e da adaptação às crescentes demandas por conectividade, sustentando uma avaliação positiva ao longo do período.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS PELO FIAP - CENTRO UNIVERSITÁRIO

7.37. Comunicação do FIAP - Centro Universitário com os professores

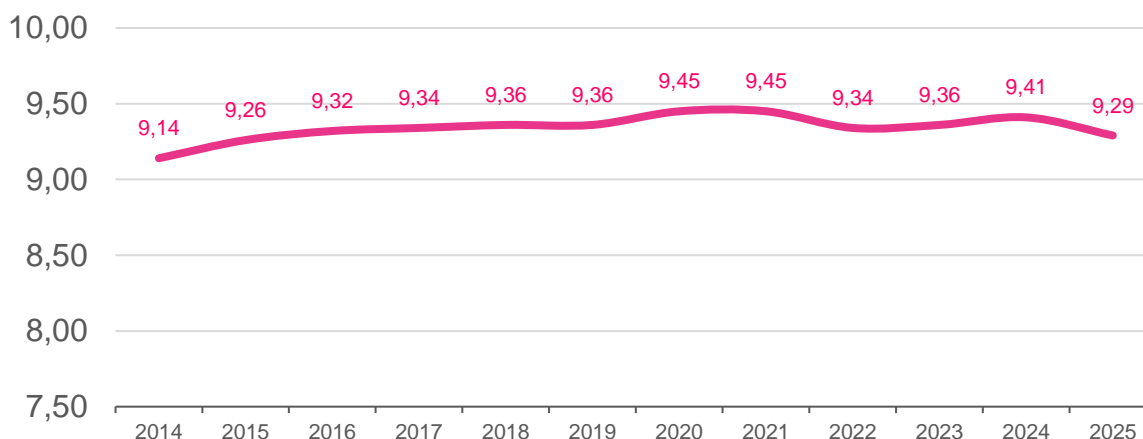


Refere-se à percepção dos docentes sobre a eficácia dos meios de comunicação utilizados pela instituição para se relacionar com os professores, considerando clareza, frequência, acesso às informações e eficiência na transmissão das mensagens institucionais.

Os dados indicam leve queda entre 2014 (9,09) e 2015 (9,00), seguida de crescimento consistente até 2018 (9,42), com manutenção em patamares elevados até 2020. Esse desempenho resulta do aprimoramento dos canais de comunicação, da organização das informações e da melhoria na forma de interação com o corpo docente.

A partir de 2021, observa-se leve oscilação, com redução em 2022 (9,30) e posterior estabilidade até 2025 (9,32). Esse comportamento decorre da adaptação aos diferentes formatos de comunicação, da ampliação dos canais utilizados e da necessidade de constante atualização das estratégias comunicacionais, mantendo uma avaliação positiva ao longo do período.

7.38. Meios existentes para comunicação (site institucional, e-mail e portal do professor)



Refere-se à percepção dos docentes sobre a qualidade e a efetividade dos meios de comunicação disponibilizados pela instituição, como site institucional, e-mail e portal do professor, considerando acesso, usabilidade, organização e confiabilidade das informações.

Os dados evidenciam crescimento gradual entre 2014 (9,14) e 2020 (9,45), com manutenção em patamares elevados até 2021. Esse desempenho resulta do aprimoramento das plataformas digitais, da organização dos conteúdos e da melhoria na experiência de uso dos canais institucionais.

A partir de 2022, observa-se leve oscilação, com redução em 2025 (9,29), mantendo-se, ainda assim, em níveis elevados. Esse comportamento decorre do aumento das exigências em relação às ferramentas digitais, da necessidade de atualização constante dos sistemas e da ampliação das demandas por comunicação ágil e integrada, sustentando uma avaliação positiva ao longo do período.